Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.° 9633. RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 DE FEVEREIRO DE 1911

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Declaramos aos nossos amigos da Bahia que o Sr. Lauro Schramm não é mais o representante desta empreza desde o dia 4 de junho proximo findo, nem tem ligações de especie alguma com o "PAIZ".

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal.

São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Manáos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

A SEMANA

Num bond, dois cavalheiros discutiam vigorosamente. Eu ia no banco immediato: fui obrigado a ouvil-os.

Como fôra natural, não era politica que tão ruidosamente estimulava a eloquencia dos dois passageiros. Era o milagre. O milagre do temporal de segunda-feira.

Um dos discutidores era magro, bigode recurvo, nariz feroz, olhos de bilis, desempenado de hombros, gesticulação fogosa e por todo o aspecto —um tom de rebeldia, onde não era difficil adivinhar um materialista revoltado, um estripador de preconceitos, um violento anti-clerical. Tinha o nó da garganta assás avantajado, de modo que no ardor da discussão era interessante ver a acrobacia dessa protuberancia a avançar e a retrair-se; ostentando toda a sua arestosa rubescencia, escondendo-a nos refegos da pelle avermelhada, subindo, descendo. Trazia,de tal geito, a recordação da cabeça do kagado que uma criança travessa obrigasse a essa gymnastica continua.

Esse homem era todo exaltação. Accendia o phosphoro bulhentamente, victimava o cigarro entre os dedos e, quando o levava á boca, parecia, na bravura com que o apertava, trincar vingativo o mais execravel dos inimigos. Palavra que proferisse, agitava-lhe todo o corpo; o pé saltava rapido; a perna mexia-se estrondosamente; o tronco ora curvava-se, ora estadeava attitudes magestosas; a cabeça aprumava-se ou desfallecia, e todo o corpo lhe acompanhava, por assim dizer, graphicamente, o movimento tumultuoso das idéas: o corpo demonstrava, esclarecia, verberava, pulverizava, destruia a argumentação alheia—tudo isso implacavelmente. A garganta, servida de extraordinario caroço e do vozeirão que della grugulejava, entrava tambem de forças na discussão. Esse vozeirão era variegado: grosso, num tom escuro de gravidade, meio rouco quando obtemperava:—Você sabe, as idéas modernas...; quebradiça, a retinir como um estalo de trovoada—quando exclamava:—Não, senhor, não tem razão. A verdade está commigo...

Os passageiros do bond, nesse dia, como eu, ouviram-no candidamente e deleitaram-se. Esse homem era elle só um espectaculo inteiro; valia por uma multidão. Os braços, quando os alargava na demonstração, pareciam esboçar o quadro scenico da praça publica, onde sempre devera discorrer.

O outro, que discutia, era manso; falava doce, tinha a mão polpuda, os dedos curtos e um gesto lento de passar a mão pelo bigode, em que se sentia todo um habito de reflexão e de prudencia. Este garantia regosijadamente que o temporal de segunda-feira tinha sido obra de Deus, para attender ao pedido que o Sr. cardeal, em muitas cópias pelas parochias, enviara para o céo. O outro, materialista, negava. Oppunha explicações scientificas, razões de pura meteorologia. O manso garantia que o céo cogitara sómente em satisfazer ás solicitações do cardeal. A discussão accendeu-se, e o manso, fervendo aos cem gráos da eloquencia que vinha do outro, começou a vergastar a impiedade moderna e a dizer que todos os nossos males provêm della. Provêm do materialismo grosseiro; provêm do scepticismo, que, como dizia com grande eloquencia o velho Herculano, é a "peior peçonha" que a arvore da sciencia transplantada do Eden guardou para o presente. O outro replicava sorrindo, com escarneo, para o que chamava a "carolice" do amigo.

A discussão só terminou na Jardim Botanico, quando os amigos se separaram, e perder-se-hia entre as muitas palavras que se perdem nos bonds, se ella não me suggerisse algumas reflexões que não me parecem de todo desajudadas de bom senso. Eu notei no bond, quasi cheio, que a opinião se dividia. A expressão de uns revelava que a chuva tinha obedecido ao cardeal: outros, ao contrario—e devo dizer que estes eram o maior numero—zombavam dessa intervenção maravilhosa. Eu não me decidi.

Hoje, porém, estou convencido de uma verdade: é que, pelo menos no momento, o unico poder a quem tinhamos dever de ser grato—é ao Sr. cardeal, *ad petendam pluviam*. A despeito da petulancia da sciencia, é indubitavel que não ha uma pessoa, por mais sábia, que possa negar com documentação provada que a chuva caiu por esse motivo. E' uma affirmação que não admitte réplica. Physico, meteorologista, investigador mais paciente, não apparece que seja capaz de provar que não estejamos, no caso, diante de um milagre. Esta a minha opinião; esta a de quantos saibam oppor aos seus preconceitos scientificos a noção da verdade. Senão, que justifiquem o contrario.

E se, de feito, é um milagre, nós só o devemos ao Sr. cardeal, que se lembrou de o requerer por meio da prestigiosa oração que conhecemos.

Da benemerencia desse temporal é escusado falar. Foi rapido, durou apenas algumas horas, mas a maravilha dos seus effeitos ainda ahi se manifesta no enternecimento das cores do céo, na molhadura das estradas, na abastança dos potes, tinas e quantos vasos de reserva se utilizam nesses lastimaveis tempos de secca.

Está bem vivo ainda na recordação de todos, o Rio antes do temporal. A modificação, hoje, é sensivel. O verão tinha subido a inclemencias; as fontes seccaram; de agua, só a da exuberancia dos suóres nestes meio-dias escaldantes de fevereiro; o cidadão carioca, após uma noite de insomnia, em que os colchões lhe pareciam recheiados a cinza morna, descia ao banheiro, com a pelle anciosa, todos os póros dilatados, na esperança do jorro benefico: o chuveiro chirriava, secco; nem uma gota. O cidadão carioca desesperava, assim, desde o amanhecer. A criadagem aproveitava a falta da agua para exculpar todos os descuidos: um copo sujo — era a falta da agua; um prato conservando vestigios do dia anterior — era a mesma justificativa. Ao toucador — os vidros de agua da Colonia, de agua de Lubin, e de outras aguas baixando sensivelmente: é que Madame precisava supprir com o exagero da antisepsia perfumosa a deficiencia do liquido purificador.

E pelo céo, o sol deslumbrante, os vastos dias sem crepusculos, a incandescencia da luz seccadora e requeimante; o vento crespo e quente como halito de febre; a propria viração que o mar alimenta dos seus vapores humidos, duro e secco. E o encanamento da cidade, cada vez mais esteril, cada vez mais arido. A situação chegou no começo da semana a um auge aterrorizador. A engenharia nacional, suarenta e illustre, angustiava a algebra, obrigando-a a fazer jorrar para ali, em uma complicação de equações, a agua que dos canos não jorrava.

A algebra, inflexivel. O Sr. ministro da viação punha em febre toda a sua competencia no assumpto; e nada.

A situação estava insoluvel.

Eis, porém, que o cardeal Arcoverde, a cuja devoção está entregue o nosso destino perante o outro mundo, envia para o céo o pedido de *habeas-corpus* para a chuva, que uma coacção visivelmente illegal retinha nos espaços.

Logo, sem demora, o vento aspero, espalhador de chuvas, reentra nas cavernas; o céo aboja, pesado de nuvens negras; encinzeira-se o horizonte de um crepusculo inedito — e o temporal, biblicamente, inundando a terra, abastecedor e benemerito, desaba sobre a cidade.

A cidade incredula, a cidade materialista, a cidade sceptica, sorria. Saiu toda para a rua, seguida do sol, desattenta ao movimento do arcebispado com o céo, com os seus vestidos brancos, com os seus sapatos leves, com as suas flores no chapéo, com o seu ar taful de verão.

Eis que a chuva a surprehende, cai na sua abundancia; derruba arvores, esfrangalha elegancias; abala a casaria; levanta o parallelipipedo; cachoeira nas montanhas; invade, inunda, transborda, sacia; abastecem-se canos, caixas de agua, riachos e ribeirões, e desde então, quando o carioca, num temor sordido das decepções quotidianas, desce ao banho matinal e abre a torneira, ao envez do rechino esteril, vê despenhar-se, claro, compacto, bemdito, o jorro lustral que reconforta. Dias passaram, mas os effeitos da chuva ahi estão ainda. Novas preces deverão, comtudo, ser feitas.

A engenharia, incredula, continúa, attonita, a esperar o auxilio da algebra. Emquanto ella, porém, se angustia e talvez morra no empenho de nos salvar, sejamos logicos; rezemos a *ad petendam pluviam*, que é, pelo menos, na evidencia, a que devemos a chuva desta semana.

Porque, realmente, não ha contestação impia que valha. No bond, emquanto o materialista arrepelado discutia, o outro pedia-lhe vivamente uma prova que demonstrasse a chuva não ser devida ao milagre. E não ha. E' preciso, a demais, observar que nós somos uma gente de peccadores; que nós temos a lingua grande; que nós cobiçamos a mulher do proximo; que nós levantamos falso testemunho; que nós matamos; que nós furtamos; que nós invejamos; que nós somos gulosos; que infringimos pontualmente todos os mandamentos; que nós somos soberbos e tão orgulhosos que temos a pretensão de querer resolver um problema tão importante como esse da agua, pelo simples intermedio da algebra, o que é um peccado inenarravel.

Mas o céo nos ama, e fechando olhos a esses crimes, a esses peccados, nos manda abundantemente temporaes beneficos como o desta semana.

Francamente, entre os dois meios que até agora temos usado para adquirir agua — a algebra dos jornaes e a *ad petendam pluviam*, eu prefiro este ultimo.

Acho-o mais logico, mais facil e, sobretudo, tem em seu favor uma prova de efficacia séria á qual ninguem póde oppor contradicta séria.

E' por isso que me decido pelo companheiro de bond que falava manso e que tinha o habito de passar a mão pelo bigode, denotando, como de facto, muita reflexão e prudencia.

Gilberto Amado.

Actualidades

MODAS E FANTASIAS

Pungente observação de uma elegante que deseja ir a um baile *costumé*:
—A moda fantasiou-nos tanto durante o anno que no Carnaval, para produzir effeito, temos de recorrer a toilettes...sérias !...

REPUBLICA EM PORTUGAL

Nada mais natural do que se voltarem de vez em quando as nossas attenções para o pequeno e heroico paiz de que se derivou o nosso povo. Em toda a parte se acompanha com alto interesse a marcha dos negocios republicanos em Portugal. A revolução de 5 de outubro foi, pelos seus effeitos, um acontecimento historico de extraordinaria importancia, que impoz de novo a legendaria nação ao apreço e á admiração universal. E' um grande acto de transformação politica e social que se está desenrolando naquelle canto do continente europeu, aos olhos do mundo surpreso e marvilhado, e entre os espectadores desse drama nenhum evidentemente o segue com mais sympathia, com mais emoção do que nós.

O Brazil concorreu intensamente para a realização desse extraordinario feito com o seu exemplo valioso, com as demonstrações do seu largo progresso, com o augmento notavel da sua força economica e do seu prestigio internacional. A propaganda republicana explorou abundantemente este facto, ligando á influencia do regimen o exito do esforço nacional para a conquista de uma posição de destaque no continente, pelo desenvolvimento das nossas riquezas, pela fecundidade das nossas iniciativas mercantis e industriaes, pelo valor da nossa diplomacia, pela evidenciação do poder da nossa armada. Portugal definhava, emquanto a nossa terra se robustecia espantosamente.

A nossa pujança no mundo dos negocios, como a nossa superioridade no campo de emprehendimentos materiaes, como o nosso relevo no dominio do fortalecimento militar, tudo isto valia por uma floração de prosperidade, que tinha a sua fonte na seiva republicana.

A presença do nosso *S. Paulo* nas aguas do Tejo era uma documentação soberba do nosso poderio, fructo do atilamento das administrações democraticas.

Os nossos erros politicos, os vicios da nossa federação, os abalos institucionaes, as crises financeiras, tudo isso se punha á margem, no fervor do apostolado, para só se salientar a realidade indisputavel da nossa grandeza, filiada á acção creadora do regimen. Só essa circumstancia bastaria para justificar nosso carinhoso zelo pela segurança, pela ordem, pelo fulgor da nascente Republica, se não o determinassem razões mais fundas, o da descendencia ethnica, o da communidade de sentimentos e interesses, o da vinculação permanente dos dois povos pelas allianças da familia, pela identidade de culturas e tradições. Somos nações irmãs, cuja alma, através do oceano, vibra da mesma sensibilidade jucunda ou dolorosa, como cellulas do mesmo tecido inmaterial. As nossas coisas são um pouco della, como são em parte nossos os grandes lances da sua vida. Falar assim a espaços, da joven Republica, dos seus feitos, da sua cotação moral, dos seus desazos ou das suas glorias, é occupar os leitores com assumptos quasi domesticos, pelos laços que nos prendem, pela unidade de emoções em que nos sentimos nas phases mais importantes da nossa historia.

E' com pesar que vêmos cada vez mais forte a intolerancia radical na politica portugueza. Já aqui se escreveu que as novas instituições se nos afiguram solidissimas. Foi o povo que as criou, é o povo que as sustenta, e quando um regimen tem a esteial-o essa corrente extraordinaria de dedicações,podem os seus aspectos alterar-se, mas a substancia permanece, a força que o vitaliza annulla qualquer assalto destruidor. Cumpre attender, porém, a que por muito tempo ainda a politica tem para produzir obra estavel, modelar as suas leis de accordo com a psychologia das classes organicas da nação, das que synthetizam as suas forças economicas e moraes, das que, na realidade, exprimem o seu caracter, o seu sentimento, os seus interesses basicos, e tem pela consciencia profunda das suas energias historicas e sociaes uma visão clara e poderosa dos seus destinos.

As sociedades governam-se ainda pelo criterio da moderação, subordinadas ao bom senso dessas classes que, depositarias das tradições do paiz, representando o seu trabalho, a sua intelligencia, as aspirações, centros de acção productiva, refreiam por um instincto de conservação sociologica o tropel das medidas transformadoras, ás vezes, hostis á liberdade e á ordem, reclamadas sofregamente pelas camadas inferiores da nação. No Brazil a Republica respeitou sabiamente essa organização social, não pensou em inverter posições, utilizou-se das forças constituidas para assegurar a sua estabilidade. Em Portugal o elemento populaceiro, demagogo, carbonario, como lá lhe chamam, forte na sua constituição, disposto a colher os proventos de uma campanha em que entrou com toda a bravura e tambem com uma alta ancia de melhorar de vida, está creando para o governo uma situação erriçada de difficuldades tenebrosas, com os seus alardes de predominios, com os seus processos de suffocar pela violencia as opiniões que o perturbam.

Não se póde negar aos homens que estão á testa dos destinos de Portugal a maior competencia intellectual e a mais adamantina firmeza de caracter. A sua obra governamental é das mais fecundas e brilhantes. Impuzeram-se desde logo á admiração e á confiança de todo o mundo, pelo seu espirito de ordem, pelo manifesto desejo de diminuir os encargos publicos, pela vontade nobre de respeitar todos os direitos e todas as liberdades, restabelecendo nas finanças, na administração em geral, o sentimento de economia e moralidade, de ha muito criminosamente abolido. Ajudou-os na missão a natureza bondosa, dotando Portugal de colheitas abundantissimas.

Puderam-se, graças a essa excepcional prosperidade economica, cumprir certas promessas, faceis de formular na opposição, mas custosas de pôr em pratica quando se tem a responsabilidade do poder. O povo viu assombrado que a Republica abrandava as contribuições. Nos mercados financeiros os titulos portuguezes mantiveram a sua posição, graças a esses testemunhos de sabedoria. Os radicaes, porém, turvam o brilho dessa admiravel gestão, avocando o direito perigoso de impedir a manifestação do pensamento, contraria ás suas demonstradas aspirações republicanas.

O regimen a que está sujeita presentemente naquelle paiz a liberdade de imprensa, depõe gravemente contra a dignidade das novas instituições. Em pleno dia, 40 homens, formados como um pelotão de guerra, atravessam as ruas principaes de Lisboa, com bandeirolas nos bengalões e, successivamente, invadem, empastellam, destróem tres typographias. A policia assistiu, inerte, a esse ignobil vandalismo. Em Coimbra a juventude da Universidade, accesa no mesmo fanatismo anarchico, investiu contra os prelos de uma folha monarchica e clerical. Em Aveiro supprimiu-se um jornal, immensamente popular, porque verberava os actos de dictadura republicana. Agora, vêm do Porto as noticias de attentados do mesmo jaez. Depois de vaiarem Gomes Leal, pelo crime de fazer uma conferencia catholica, assaltam a *Palavra*, despedaçam-lhe os moveis, despejam sobre a rua os caixotins, esbordoam os que se achavam no redacção. O governo, como providencia unica, impede que esse velho orgão de imprensa reappareça.

Contra esse regimen de oppressão insurgem-se varios republicanos de principios sãos, indignados com a impunidade de taes vilezas. E ao mesmo tempo, julgando assim poder moralizar a situação que, sob o dominio dos carbonarios ameaça transformar-se num despotismo de rua, outros espiritos de autoridade, pelo seu papel na propaganda, solicitam com urgencia a reunião da assembléa Constituinte.

Vistos á distancia os factos, é justo temer que essa intervenção anarchica dos populaceiros ponha em sitio o governo provisorio, obrigando-o a sanccionar actos mais degradantes. Neste momento o que se póde desejar é que os patriotas eminentes, investidos do supremo poder, saibam evitar maiores desatinos dessa gente, arvorada em zeladora dos destinos republicanos de Portugal. E o melhor, emquanto não se reune a assembléa Constituinte, seria prohibir as manifestações escriptas ou oraes contrarias ao regimen. Antes um decreto dessa natureza que assistir de braços cruzados á destruição de jornaes e obrigar os seus redactores a procurar um asylo no estrangeiro. A crise ha de passar, estamos certos. Os que estão interessados na manutenção da Republica devem ponderar sempre que ella para subsistir tem de ser agora fundamentalmente conservadora. As sociedades não se transformam de brusco, nem pela violencia se consolidam os systemas institucionaes. O governo provisorio já fez muito pelo seu paiz, mas o serviço que a nação mais lhe agradecerá é o de obter que essas fórmas revolucionarias cedam em breve o passo á voz do bom senso, ao dominio austero e fecundo da ordem e da lei. Agora é que é occasião de seguirem os exemplos do Brazil. Sob esse ponto de vista é que a nossa Republica póde dar á de além mar lições beneficas de prudencia e sabedoria.

O tempo.

A cidade esteve hontem sob um docel de nuvens.

Pardacentas umas, ennegrecidas outras, ellas escureciam quasi que inteiramente toda a vasta amplidão do céo lindissimo, dando-nos aspectos varios e interessantissimos, por vezes de um encanto raro.

Mas, nem assim o calor diminuiu. A temperatura esteve mesmo muito quente, incommodativa e depauperante.

Os thermometros do Observatorio verificaram a maxima de 29°,2, ás 10 horas da manhã, e a maxima de 23°,8, ás 5 horas e 40 minutos, tambem da manhã.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS.

O Sr. presidente da Republica já se acha quasi restabelecido da recaida de uma grippe que o accommetteu ha dias.

Não tendo, embora, deixado o palacio de Guanabara, o marechal Hermes da Fonseca pediu ao Dr. Alvaro de Teffé, secretario da presidencia, os decretos que se achavam na secretaria do palacio do Cattete, e assim, assignou alguns, referentes á pasta das relações exteriores.

S. Ex. não recebeu no palacio Guanabara senão as pessoas de sua intimidade.

Pelo Sr. presidente da Republica foi assignado o decreto, da pasta das relações exteriores, que aposenta no cargo de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario o Dr. Salvador de Mendonça.

Instituto Agricola da Bahia.

Ao deputado José Maria Tourinho enviou, em data de ante-hontem, o Dr. Araujo Pinho, governador da Bahia, o seguinte telegramma de congratulações pela avocação, feita pelo governo federal, do Instituto Agricola de S. Bento das Lages, naquelle Estado.

"Recebi seus telegrammas, relativos ao accordo para a avocação do Instituto Agricola e ao respectivo decreto que mereceu a assignatura do Sr. presidente da Republica.

A este e ao Sr. ministro da agricultura ratifique os agradecimentos que em meu nome V. Ex. lhes apresentou.

Desempenhada com o mais completo exito a missão que merecidamente lhe confiei, só me resta applaudil-o pelo patriotico serviço prestado ao nosso Estado, que V. Ex. mui dignamente representa. Cordiaes saudações—*Araujo Pinho*, governador da Bahia."

O Sr. ministro do interior devolveu ao governador do Amazonas, devidamente cumprida, a carta rogatoria expedida ás justiças de Portugal, para citação de Manoel Martins Pinto e sua mulher.

Foram designados para internos da 1ª cadeira de clinica medica da Faculdade de Medicina os alumnos Paschoal Minervino e Leonidas da Silva Porto, nas vagas de Alfredo Bernardes de Souza e Servulo Lima.

Foi exonerado o Dr.Mario Nogueira do logar de delegado do governo junto ao Gymnasio Jorge Tibiriçá, em S. Paulo, a pedido, sendo nomeado para substituil-o o bacharel Marcos Dolzani Inglez de Souza.

O ministerio do interior solicitou do Tribunal de Contas parecer sobre a abertura do credito especial de réis 3:889$999, para pagamento ao lente jubilado da Faculdade de Direito do Recife, Dr. João Vieira de Araujo, das differenças de accrescimos de vencimentos atrazados.

O Sr. ministro do interior recebeu o seguinte telegramma:

"S. Paulo—Temos immensa satisfação em apresentar ao governo federal sinceras felicitações e congratulações pela instalação do primeiro Congresso de Instrucção Secundaria, que resolveu, unanimemente, agradecer a V. Ex. o seu util e valioso apoio. Saudações cordiaes—*Paranhos da Silva*, presidente—*Manoel Elpidio Netto—Eusebio Egas—Leopoldo de Freitas* e *Aurcliano Amaral*, secretarios."

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro do interior os Srs. senador Augusto de Vasconcellos, deputados Antonio Nogueira, Ferreira Braga e Sergio Saboya, Drs. Belisario Tavora, Moraes Sarmento, Pires Farinha, Henrique de Vasconcellos, Manoel Cicero, Henrique Romanguera, generaes Menna Barreto e Vespasiano de Albuquerque, coroneis Carlos Augusto Pinto Pacca, Figueiredo Rocha, Silva Pessoa e Mello Sampaio e major Felix Fleury.

Foi nomeado Pandiá Hermann de Tautphaeus Castello Branco para exercer o logar de 3° official da secretaria do interior, durante o impedimento do effectivo, que está licenciado.

Obteve 60 dias de licença o 1° supplente do substituto do juiz federal da 1ª vara na secção do Districto Federal, bacharel Alfredo de Souza Lopes da Costa.

A Escola de Commercio Alvares Penteado, em S. Paulo, requereu ao Sr. ministro do interior a sua equiparação ao Internato Nacional Bernardo de Vasconcellos.

Correspondencia
Notas e colloquios
de ERASMO

(Factores da civilização contemporanea)

Hontem pela manhã o estafeta do meu districto entregou-me uma carta registrada. Era de um velho amigo ausente. Abria-a com anciedade. Eis o seu contexto:

"Fazenda do Desengano, 12 de fevereiro de 1911.

Meu amado philosopho.

A culpa não é minha... Tua carta de 1° do corrente consumiu tres dias a percorrer, em caminho de ferro, os 72 kilometros que nos separam. Na sobrecapa, um aviso em tinta escarlate, de tua letra, declarava a remessa simultanea de um masso de jornaes. Só os recebi ante-hontem, isto é, nove dias depois da expedição.

Ora, 72 kilometros em tres dias (equivalentes a 72 horas) dão para o percurso da *carta* a velocidade de um kilometro por hora. Ao passo que a trajectoria do *pacote de gazetas* desceu a tres horas por cada kilometro, o que corresponde ao vôo muar de cinco metros e meio por minuto...

Em boa justiça, estes algarismos são razoaveis; porque, se uma carta, pesando 12 grammas, precisou de tres dias para chegar ao seu destino, é evidente que um fardo de jornaes, de tres kilos de peso, isto é, 283 vezes mais pesado que essa carta, exigiria o minimo de 749 dias para attingir ao limite de sua peregrinação ferroviaria. Tendo-se, porém, consummado o transporte em nove dias escassos, vês tu que a estrada de ferro não tresgastou. Muito pelo contrario, bateu mais uma vez, o *record* da velocidade e exactidão, que distingue, no Brazil, os admiraveis serviços da viação, correios e telegraphos... admittido, qual está, como lei do movimento no nosso maravilhoso tropico, que "a rapidez dos corpos augmenta, na razão inversa das massas, e na razão directa do quadrado das distancias". Principio, que o povo, em sua ignorancia da mecanica dos homens e dos astros, traduz pela grosseira formula "quanto peior melhor".

Tua missiva se reportava, como disse, aos jornaes enviados com ella, na mesma data. Sem a leitura destes, ella não poderia ser entendida. Eram dois elementos de um todo indivisivel, da mesma sorte que uma pipa de aguardente se compõe do vasilhame da tanoaria, e do producto da distillação. Chegando-me a carta com grande antecipação aos jornaes, foi como se me remettessem o casco, com precedencia ao licor.

Tenho-os agora juntos, graças a Deus! A *carta* veiu intacta. Felizmente não estamos em quadra de eleições; e o agente postal d'aqui, de quem me fiz correligionario politico por amor da immunidade da minha correspondencia, garantiu-me que a reservaria num pequeno sacco, destinado ao limitado numero das *cartas inviolaveis*. Este sacco é formado de um pé de meia rota da esposa do agente. Não me foi possivel conseguir que o seu generoso compromisso se estendesse aos jornaes do meu endereço. Além de que, as dimensões da perna daquella senhora (a perna que occupava outr'ora a meia em questão), não podendo ter, razoavelmente, a latitude indispensavel para accommodar o volumoso producto das bobinas das machinas de imprimir, esse marido, o agente a quem me referi, cobre a sua irresponsabilidade, por meio de um raciocinio devéras engenhoso:

"Os *jornaes* — argumenta elle — são inquestionavelmente *orgãos de publicidade*. Ora, *publicidade* e *sigillo* são idéas que se contradizem. Mas, como não podem coexistir, em uma mesma proposição, dois termos oppostos que se destroem, claro é que o elemento, certo e verificado, supplantará o outro elemento antagonico, erguendo-se, sobre a ruina deste, a verdade que se tem em vista demonstrar. Assim, se a *publicidade* e a *propagação* constituem os dados inconcussos na industria jornalistica, não ha como querer impôr aos agentes postaes o sigillo, ou qualquer outra restricção áquelles intuitos. Os serventuarios do Correio estão, portanto, no seu mais absoluto direito arrancando as cintas de castidade, que os expeditores grudam em torno dos seus periodicos, podendo, em consequencia, exercer toda a sorte de violações, lendo-os e dando-os a ler a quem lhes aprouver!...

"Demais — accrescentou o irrespondivel raciocinador — esse direito nos é mesmo virtualmente imposto pela investigação pornographica, em boa hora instituida pela administração immorredoura do Sr. Ignacio Tosta. No exercicio dessa nobre funcção, as caixas postaes se transformaram em apparelhos sanitarios de moral administrativa. E' ahi que a imprensa se ha de desonerar de suas impurezas. E o agente postal é que ajuda a operar. Cumpre-lhe, pois, ver tudo, examinar tudo, abrir tudo."

Que tal, hein, mestre Erasmo?!... Que comprehensão nitida do espirito de uma administração!... Que poder de logica! Dir-se-hia que é o proprio Aristoteles

commissionado para vender sellos na roça!..

O que elle, porém, occultou é que tem uma afilhada, mocinha de seus 18 annos, apaixonada pela leitura de romances. Não lh'os podendo fornecer o padrinho, por insufficiencia de verba, ella se desforra em cortal-os de todos os jornaes e revistas que lhe caem nas mãos. Vai mesmo além: esta mocinha pilha todos os escriptos assignados por senhoras. Nos deliciosos trabalhos de Julia Lopes, de Maria Amalia Vaz de Carvalho, da saudosa Carmen Dolores, tem-me sido absolutamente impossivel por-lhes meus olhos. Corta e apossa-se de tudo, com uma pontualidade imperturbavel. O furor do saque se estende até aos artigos do Dr. Edwiges de Queiroz, a quem, pela ambiguidade do primeiro nome, ella suppõe ser uma escriptora suffragista. Quando é interrogada esta original afilhada do José Cornelio (é este o nome do agente), ella responde que professa a doutrina do collectivismo feminista, limitado á propriedade literaria, emquanto seu padrinho lhe não permitte estender a outros territorios a actividade de suas tendencias.

Esta interessante menina chama-se Brigida. Mas o padrinho e ella concertaram em fazer uma pequena modificação phonetica: pronunciam *Brizida*. E assim ficou. A razão adduzida pelo Cornelio (foi este quem teve a lembrança), é que a syllaba *zi*, precedida de um *i*, como em Brizida, possue duas particularidades que a predispõem a ficar bellissimamente em nomes femininos: — a primeira é que o *izi*, repetido, ou prolongado em sibilação continua, imita perfeitamente o zumbido deleitoso do silencio campestre, o sussurro dos mil insectos invisiveis e sem voz, que nos dizem o inarticulavel, fresco e humido segredo das mattas. A segunda consideração, e a mais importante, é que, para pronunciar o *izi*, a boca se ha de fechar, e depois arregaçarem-se graciosamente os labios como num sorriso, deixando ver em todo o seu esplendor as perolas dos dentes. O inconveniente unico dessa combinação está na impropriedade melodica daquellas syllabas euphonicas, á medida que se forem perdendo os incisivos, sem o soccorro da prothese dentaria, de que não desfrutaram ainda os apparelhos mastigatorios dos homens e mulheres do interior. Os sons dependem do instrumento; mas o da menina Brizida ainda é muito viçoso para se calcular desde já as suas futuras desafinações.

A estas reflexões o José Cornelio ajunta uma outra que não deixa de ser ponderosa, e se funda na influencia que tem o exotismo dos appellidos para pôr em destaque os individuos que os trazem. Assim, um cidadão que passaria obscuro usando o nome de *Curvello* (quando não se tem a fortuna de ser um Curvello de Mendonça), ganha invejavel notoriedade adoptando a variante de *Cruvello*. Uma dama que andaria despercebida assignando-se simplesmente Margarida, attrairia logo a attenção universal mandando imprimir *Mhargharhidhah* (com cinco *h*) em seus cartões. Esta circumstancia tornal-a-ia essencialmente *aspirada*...

Entretanto, a menina Brizida é conhecida em toda a redondeza pela antonomasia familiar de *Fraldinha*. Está *Fraldinha* é uma corrupção de *Fraudinha*, primitiva alcunha que lhe deu o juiz de direito desta comarca. A afilhada do agente é dotada de excellente caligraphia. Nas épocas proprias encarregam-na de escrever as actas eleitoraes de todo o districto... Copia-as debaixo das vistas daquelle magistrado, a cuja pericia no formalismo forense é entregue a elaboração das *authenticas*. E tão geitosamente a mocinha se tem desempenhado dessa collaboração, que o venerando juiz gratificou-a com o carinhoso appellido de *Fraudinha*, que o povo, pouco avesado a compor diminutivos classicos, converteu no barbarismo de *Fraldinha*, pelo qual ficou sendo conhecida. Entre as suas aptidões, ella tem a de collecionar homens celebres. Serve-se para isso de um album em branco, adornado de cantos de latão, que lhe offereceu, como penhor de grata lembrança, o candidato victorioso nas ultimas eleições federaes.

Esse album é uma das curiosidades deste logar.

E' sobre elle que prestam compromisso os vereadores, ou intendentes da Camara Municipal. Certo domingo foi utilizado em substituição ao missal, que havia desapparecido, sem inconveniente algum, é certo, porque o vigario sabe toda a missa de cór. O sacerdote não podia deixar de abrir, de quando em quando, segundo o ritual, o album de *Fraldinha*. Ao virar uma das folhas, deparou-se-lhe, occupando toda a pagina, o retrato do Sr. Rodolpho Miranda, com o seu ar de satisfação acanhoada, sobre cuja cabeça a trefega menina havia desenhado um vistoso cocar de pennas de arara, e o padre aproveitou para recitar, com a maior seriedade deste mundo, a epistola aos gentios..., emquanto a *Fraldinha* pelo seu lado atacou com bravura a ladainha. Eu estava presente. Foi um successo!...

E ahi está. Eu com estes incidentes sobre a acção civilizadora dos agentes do correio e suas afilhadas, cheguei a estas alturas de uma extensa carta, sem dizer nada do que me importava. Agora fica para a mala seguinte.

Manda-me cigarros.

Teu
Juca.

O Sr. ministro da marinha autorizou o inspector do arsenal desta capital a mandar abrir concurrencia para o fornecimento de uma barca de agua e de quatro lanchas, destinadas ao serviço do referido arsenal.

S. Ex. declarou ao mesmo inspector que, se essas lanchas não forem sufficientes para o serviço, faça nova concurrencia afim de serem adquiridas mais quatro.

Foi nomeado para exercer o cargo de encarregado dos chronometros da marinha o capitão-tenente Radler de Aquino.

O chefe do estado-maior da armada recebeu hontem communicação telegraphica do commandante do cruzador *Barroso*, participando ter o mesmo navio deixado Sitio Forte com destino a Santos.

Foi concedida ao professor da Escola Naval Dr. Carlos Haroldo de Abreu a gratificação addicional de 50 o|o, sobre seus vencimentos, a partir de 28 de fevereiro de 1910, visto ter a 27 do referido mez completado 25 annos de magisterio.

O embaixador americano, Sr. Irving Dudley, esteve hontem no ministerio da marinha, combinando com o respectivo ministro o dia para apresentação do commandante do couraçado *Delaware*.

LEGAÇÃO DE PORTUGAL

UM TELEGRAMMA OFFICIAL — A RECEPÇÃO SEMANAL DO DR. BERNARDINO MACHADO AOS JORNALISTAS ESTRANGEIROS

Recebeu-se hontem, na legação de Portugal, o seguinte telegramma:

LISBOA, 18.

Legação de Portugal — Rio — Na minha conferencia de hontem com os jornalistas estrangeiros, disse ter estado aqui o jornalista inglez Makensie Bell que, em conferencia presidida pelo distincto deputado Sylteiton, realizada em Londres, rebateu as calumnias espalhadas contra nós, elogiando, especialmente, o nosso projecto de lei eleitoral e a reforma da instrucção popular, sempre no meio de applausos da assembléa.

Publicou-se o accordão do Supremo Tribunal de Justiça sobre os delictos dos ministros, e o tribunal não só estabeleceu a doutrina da igualdade da justiça para todos, seja qual for a sua categoria, sujeitando todos á jurisdição ordinaria, como fôra decretado pelo governo provisorio, mas consagrou no seu "veredictum" o direito fundamental das novas instituições, implantadas em 5 de outubro, pela livre vontade da Nação.

Nos considerandos do accordão inclue-se um appello discreto á benevolencia da opinião e do governo para com os juizes da Relação, ultimamente castigados, appello que presumo não deixará de ser tomado em consideração.

A Republica radica-se profundamente na consciencia nacional.

O relato da recepção affectuosa feita na Bahia e em Pernambuco, aos marinheiros do "Adamastor", demonstra que a assimilação republicana se opera entre os patrioticos portuguezes do Brazil, e estranho seria effectivamente que homens que se elevaram ao poder pelo seu livre esforço pessoal não fossem affectos ao regimen de liberdade, estabelecido pela revolução entre nós.

A Republica dignificou o cidadão portuguez dentro e fóra do seu paiz, e a ella, sobretudo, devemos que já hoje os nossos filhos, estudantes de escolas estrangeiras, hasteiam, lá fóra, com orgulho, nos seus clubs, a nova bandeira portugueza.

Na metropole, a republicanização da provincia, que já se patenteara effusivamente no norte do paiz, acaba de verificar-se no centro, pelo acolhimento festivo, feito nas beiras, ao ministro da guerra, pelas populações das cidades e dos campos; e da provincia de Traz-os-Montes, têm vindo á capital, representantes numerosos, a testemunhar a sua dedicação ao governo e ás instituições.

Infelizmente, tivemos perdas sensiveis nas nossas fileiras: na ultima semana, merreram alguns nossos correligionarios, tão devotados como modestos e desinteressados, e a viagem jubilosa do ministro da guerra foi cortada por um accidente tremendo na guarda, que commoveu profundamente. Em todas as manifestações de solidariedade republicana, a nota predominante é a de pacificação e união entre todos os portuguezes, dignos deste nome, todos são precisos para a obra formidavel da regeneração social.

Outro dia viu-se o ministro do interior, ao lado do antigo ministro monarchico Eduardo Villaça na inauguração de uma cantina escolar, sendo ainda de notar que os jornaes republicanos mais combativos acolheram com o maior apreço a ultima publicação financeira de Anselmo de Andrade.

O ministro do interior e o ministro da guerra assistiram á inauguração do monumento erguido em Vizeu ao bispo Alves Martins, grande figura popular da monarchia liberal, mas contrario á reacção, sobre tudo á mais feroz, á reacção clerical que foi sempre incorrigivel. D'ahi, os doestos jogados aos republicanos por alguns máos padres que estão abusando e d'ahi o desplante dos peiores elementos clericaes, que, pretendendo-se garantidos pela liberdade republicana, não só accintosamente estimulam o resentimento publico, mas não duvidam mesmo em encarnical-o, convertendo-se de réos em accusadores. Por isso se deram os conflictos de Castello Branco e do Porto.

Em Castello Branco a autoridade teve de conter com a força sómente o excesso dos reaccionarios; mas no Porto foi necessario conter os excessos dos reaccionarios, com as suas provocações, e os dos republicanos, que pretendiam fazer justiça por suas mãos.

O governo sabe bem que póde contar com o povo; sempre que chame pelo seu auxilio o encontrará ao seu lado para a defesa da Republica e da patria. Mas o poder está constituido; a revolução na rua terminou; temos de fazel-a na lei. A Republica não corre perigo algum, como acaba de escrever Anselmo de Andrade; a monarchia foi-se para não mais voltar. A nação quer tranquilidade e paz, e é para que ella as tenha que o governo trabalha.

A proposta da promulgação dos dois decretos do registro civil, já prompto, e da separação da igreja do Estado, em preparação, ambos de concordia social, o prior de Santa Isabel faz, sobe a presidencia do ministro da justiça, excellente conferencia, expondo a situação degradante em que o clero sob a monarchia se achava o clero e advogando eloquentemente a separação, para levantar o seu prestigio.

Só em paz faremos vingar a obra administrativa de reconstrucção nacional, por que todos anceiam.

Os auspicios economicos dessa obra são manifestos. As operações da semana finda indicam os seguintes valores em contos de réis: importação, 835; exportação, 336; reexportação colonial, 431, e reexportação estrangeira, 55.

Em confronto com os valores correspondentes á igual periodo do anno findo, houve differenças para mais, em contos de réis, na importação, 348; exportação, 16, e reexportação colonial, 331.

Entrando na analyse das seis semanas decorridas deste anno, temos os valores seguintes em contos de réis: importação, 3.919; exportação, 1.343; reexportação estrangeira, 861. Estes valores, comparados com os de igual periodo de 1910, mostram os seguintes augmentos em contos de réis: importação, 576; exportação colonial, 785, e reexportação estrangeira, 349, o que demonstra que as importações subiram 576 contos, ao passo que as exportações avançaram em 1.154, havendo um saldo favoravel de 570 contos, em um curto periodo.

O movimento de transacções foi regular na Bolsa.

No mercado deu-se uma subida dos nossos fundos internos e externos.

A nossa divida externa continúa a nacionalizar-se cada vez mais. Ha sem duvida uma intensa expansão das iniciativas particulares, que nos ultimos dias se preoccuparam e dividiram pela educação, hygiene, fomento agricola, e administração colonial. Criou-se a sociedade de estudos pedagogicos; criou-se o centro de educação democratica para o inquerito á vida nacional, e está prompto um projecto para o instituto de puericultura.

Celebra-se nos salões da camara de Lisboa a inauguração do congresso dos medicos municipaes, presidida pelo illustre professor Dr. Augusto de Vasconcellos, com a assistencia do ministro do interior.

Prepara-se o regulamento das associações agricolas nacionaes, e detende-se vivamente a liberdade dos serviços e a autonomia colonial, e, para que tambem sejam fortes os liames da metropole ás colonias a creação de um ministerio para os negocios do ultramar.

Em todos os campos o governo acompanha as iniciativas particulares.

O ministro do interior vai remodelar, democratizando-as, as bibliothecas e museu, pondo todo o seu cuidado nos serviços artisticos e archeologicos, já apresentou ao conselho de ministros a reorganização da faculdade e escolas de medicina, de accordo com as propostas dos corpos docentes destes estabelecimentos.

O ministro do fomento tem pendente da discussão dos seus collegas o decreto do credito agricola, e as commissões officiaes do ministerio das colonias levam adiantados os planos da sua reforma.

Proseguimos, ao mesmo tempo, dignamente e sem embaraços, á nossa vida internacional, fomos honrados com convites para o congresso das raças, em Londres, e para o das nações latinas, em Paris, do qual foi eleito presidente o presidente do governo provisorio, Dr. Theophilo Braga.

A Republica de Nicaragua enviou as suas credenciaes ao seu representante em Lisboa, Sr. Udeco, que ella conservou na Europa.

Pela nossa parte manifestámos tambem os nossos sentimentos de amisade para com as outras nações, apresentando as nossas condolencias á França pelos desastres de caminho de ferro, associando-nos ao lucto de Sir Balfour e exprimindo ao pontifice os votos pelo restabelecimento da sua saude.

Creámos um consulado em Badajoz para mais estreitar as nossas relações economicas, e prevenir os conflictos na fronteira, e até mal entendidos locaes, como o que outro dia occorreu em Badajoz, sem que, é claro se perturbassem em nada as relações entre os governos de Hespanha e Portugal, que depositam entre si plena confiança e lealdade mutua. Ainda hoje será assignado o "modus vivendi" commercial com a França, acto de grande importancia economica e de indiscutivel alcance moral.

Já se inaugurou ante-hontem a commissão de recenseamento — BERNARDINO MACHADO.

O Sr. ministro da marinha, tendo sciencia de que a Companhia Brazileira de Energia Electrica, estabelecida em Nitheroy, iniciou o serviço de destruição do caminho feito pela antiga directoria de artilheria, para communicação das officinas da parte alta da Armação com as da parte baixa, pediu ao presidente do Estado do Rio de Janeiro as necessarias providencias, afim de que seja a citada companhia intimada pela autoridade competente a não proseguir naquelle serviço, cuja execução traz grandes transtornos aos trabalhos da directoria de armamento, ali estabelecida.

O DELAWARE

O Dr. Anselmo de la Cruz, encarregado de negocios do Chile, esteve hontem a bordo do couraçado *Delaware*. S. Ex. foi agradecer ao commandante Charles Gone, em nome do seu governo, as demonstrações de profundo apreço tributadas ao illustre Dr. Cruz Diaz, ministro chileno em Washington, e á Nação de que é representante, por occasião do triste acontecimento da morte daquelle diplomata.

—Em retribuição á visita que os officiaes americanos fizeram aos do *Minas Geraes*, o 1º tenente Melciades Portella e os 2ºs tenentes Carvalho Costallat e Gomes do Couto estiveram hontem a bordo do *Delaware*.

Os officiaes brazileiros foram dignamente recebidos pelos collegas americanos, que lhes mostraram todas as dependencias do possante vaso de guerra americano.

Solicitou reforma o 2º tenente engenheiro-machinista João Cecilio de Oliveira.

O capitão-tenente Paulo Pires de Sá, que estudou construcção naval no Royal Naval College de Londres, prestou hontem os exames necessarios para fazer parte do corpo de engenheiros navaes, obtendo notas distinctas em todas as provas.

A commissão examinadora foi constituida pelo contra-almirante Frederico Correia da Camara, inspector da engenharia naval; capitães de fragata Drs. Narciso Prado de Carvalho e Costa Pinto, engenheiros navaes capitão de fragata Machado Portella e capitão-tenente Godofredo Arthur da Silva.

Consta que será nomeado 2º machinista do *Minas Geraes* o capitão-tenente engenheiro machinista Joaquim Affonso da Costa.

Solicitou reforma o capitão de fragata graduado medico Dr. Ferreira de Abreu.

A AVIAÇÃO

O MEETING DE HOJE

Terá logar hoje, á tarde, no Jockey Club, o quarto *meeting* de aviação do applaudido Ruggerone.

O profissional italiano promette vôos sensacionaes e difficeis, como o que pretende fazer até alcançar o mar, que fica bem distante do velho hippodromo de São Francisco Xavier.

Haverá tambem, como novidade, um sorteio com seis numeros premiados: os seus possuidores terão direito a voar com Ruggerone.

A festa de hoje tem, pois, assegurado um exito estrondoso.

Será, dentro de poucos dias, iniciada a regulamentação do quadro supplementar dos amanuenses do ministerio da guerra.

Em virtude dessa regulamentação, os vencimentos desses funccionarios serão equiparados aos dos funccionarios da mesma categoria da armada.

A directoria de contabilidade da guerra já se pronunciou favoravelmente, no sentido de ser feita a regulamentação, actualmente em estudos no departamento central, onde o projecto respectivo será devidamente informado.

O tenente-coronel Honorio Cavalcanti communicou hontem, por telegramma, ao chefe do departamento da guerra, ter assumido o cargo de inspector interino da 10ª região militar, S. Paulo, em virtude da retirada do coronel Napoleão Felippe Aché, que tinha ficado no logar do general Ozorio de Paiva.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

No cinematographo do quartel da força policial effectuou-se hontem, na presença do Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, e outras pessoas gradas, uma sessão cinematographica de fitas do Brazil, organizadas pelos Srs. Musso & C., afim de figurarem na exposição de Turim-Roma.

— O Dr. Pedro de Toledo visitará hoje, pela manhã, em companhia dos capitalistas americanos, o couraçado *Delaware*, da marinha de guerra norte-americana.

— A proposito da avocação por parte do governo federal do Instituto Agricola da Bahia, dirigiu o governador desse Estado os seguintes telegrammas:

"Deputado José Maria Tourinho — Rio — Recebi telegrammas V. Ex. relativos ao accordo para avocação instituto agricola e ao respectivo decreto que mereceu assignatura Sr. presidente Republica. A este e ao Sr. ministro ratifiquei os agradecimentos que em meu nome V. Ex. lhes apresentara. Desempenhada com o mais completo exito a missão que merecidamente a V. Ex. confiei, só me resta applaudil-o pelo patriotico serviço prestado ao nosso Estado que mui dignamente representa. Cordiaes congartulações — *Araujo Pinho*, governador da Bahia."

"Dr. Pedro de Toledo — Rio — Tenho presente o telegramma em que se dignou V. Ex. communicar haver assignado accordo para a avocação do Instituto Agricola da Bahia e submettido a despacho o respectivo decreto, que mereceu á assignatura do Sr. presidente da Republica. Satisfeito com o cabal desempenho dado pelo meu representante, deputado José Maria Tourinho, á missão que merecidamente lhe confiei, ratifico com muito prazer os agradecimentos que em meu nome apresentou a V. Ex., pelo importante serviço prestado a meu Estado com tão boa vontade, que prenuncia muitos outros. Muito me penhoraram os attenciosos conceitos de V. Ex. Cordiaes saudações — *Araujo Pinho*, governador da Bahia."

— Requerimentos despachados:

Clemente Borges de Araujo, Manoel da Cunha Ypiranga dos Guaranys, Leonardo d'Avila, Rodrigo G. Ribeiro de Brito e Euclydes Cleto Moreira — Aguardem vagas;

Pedro G. do Nascimento Junior — Indeferido;

Benedicto F. de Oliveira Machado — Deferido;

Camillo J. A. Lellis — Selle os documentos.

— Foram nomeados inspectores agricolas: engenheiro agronomo Antonio Baptista de Magalhães, para o Rio Grande do Norte; Elvidio de Souza Velho, para Sergipe, e João Nepomuceno de Mello Rocha, para a Parahyba.

— Segue na semana proxima para Campos o Dr. Rodrigues Peixoto, que vai escolher o local definitivo para a installação da fazenda experimental.

Mais um excellente numero da *Chacaras e Quintaes* o deste mez.

Delle fará bem uma idéa o leitor, lendo o respectivo summario, que é o seguinte:

"Cultura das hortensias; Os cravos e sua adubação; Como produzir grandes crysanthemos; Criação do coelho Angora; Os insectos nocivos da figueira; Como tratar a cachexia dos carneiros; A cal contra a sarna das ovelhas; O gado no Brazil; O gado vaccum na Inglaterra; O problema do leite; Producção do lei; As causas do insuccesso na avicultura; O sal ás gallinhas; Como aninhar as perúas; A tuberculose das gallinhas; Quaes os ovos que produzem machos e quaes femeas; Diana, lindissima S. Bernardo; Gallinhas que comem ovos; Alimentação das aves adultas; Percevejos brazileiros sugadores de sangue; Escolas isoladas nas zonas ruraes; Os cometas e as frutas; Adubação da horta e escolha das sementes; Couvevacca; Horticultura em Minas Geraes; Os colossos da matta virgem; Na fazenda Cotrim; Para destruir o pulgão lanigero; Destruição do gorgulho do milho; Um livro brazileiro sobre sericicultura; Cultura economica do cacaoeiro; A's arvores; Protegei os passarinhos; Marcas para o gado; Engenheiro agronomo deputado; Como preparar fruta secca e doce de cajú; Spatha da bananeira; O destruidor das moscas; As caldas de sulphato de cobre; O porco Berkshire; Botadura annular da figueira; Falta de estradas no Estado de Santa Catharina; O aeroplano contra os gafanhotos; Cultura do algodão em Minas Geraes; Cultura do trigo no Rio Grande do Sul; As abelhas brazileiras; Bebedouro para abelhas; A cera de canna; A sericicultura no Brazil; Conservação e exportação da banana, e Annuncios."

A California importava a laranja para o seu consumo ha pouco mais de 30 annos. Em 1870 lhe foram enviadas algumas mudas da "laranjeira de umbigo", da Bahia. Começou o plantio na pequena villa de Riverside, precisamente com duas mudas, hoje legendarias reliquias subsistentes, uma das quaes o presidente Roosevelt transplantou solemnemente para junto do edificio das Missões Hespanholas.

Em 1906, a producção se elevou a 908.166.800 libras no valor médio de dois centavos a libra, ou 18.163.376 dollars, ou mais de 58 mil contos de réis. Em 1907, exportou a mesma California 12 milhões de caixas. Naquelle anno nós exportavamos assucar no valor de 5.400:000$; algodão no valor de 25.000:000$; cacáo, no valor de 18.000:000$, ouro. A nossa exportação dos productos citricos não excedeu, no referido anno, a 18:000$, ouro.

Cumpre accrescentar que a citricultura na California é quasi uma industria agricola artificial, só compativel com as terras onde é possivel a irrigação e a sub-irrigação, além das fertilisações repetidas pelo nitrogenio, acido phosphorico e potassa. Demais, a cultura tem ainda de soccorrer-se de abrigos e amparos contra as rajadas frias e de fumigação contra as geadas.

O districto de Riverside se constituiu em cooperativa de producção de laranjas, com os seus 25.000 habitantes, entre os quaes se divide o lucro liquido da exploração, avaliado em 12.000:000$, ou cerca de 1:000$ por unidade.

A Italia exporta annualmente réis 20:000$ de laranjas, e Valencia, na Hespanha, cerca de 15:000$. A Inglaterra e a Irlanda importam 2 1/2 milhões esterlinos, ou 40.000:000$000.

Basta, para indicar o valor industrial da cultura e exportação da laranja a um paiz onde a preciosa arvore medra exuberantemente, quasi á revelia do trabalho humano.

No proximo despacho da guerra serão assignados os seguintes decretos:

Reformando no posto de general de divisão, o general de brigada Alfredo Barbosa, conforme pediu;

Transferindo para o 56º batalhão de caçadores, no cargo de commandante, o tenente-coronel do 3º regimento de infanteria Olympio Agobar de Oliveira;

Mandando incluir no quadro supplementar do exercito os officiaes arregimentados, professores, adjuntos e instructores dos institutos militares de ensino, comprehendidos no artigo 11 da lei n. 2.290, por serem vitalicios nos cargos que occupam.

E' provavel que nesse despacho seja promovido a general de brigada o coronel Ilha Moreira.

Segundo nos consta, pedirão reforma os tenentes-coroneis Francisco Castilho Jacques e Francisco Emilio Paes Barreto, este, uma vez confirmado no posto em que é graduado.

O FLAGELO DA SECCA

Não é uma consolação para o carioca a noticia de que a falta de chuvas é geral. Ao contrario, é desoladora, porque importa para elle na certeza de que vai soffrer duplamente pela falta de generos de primeira necessidade e pela exorbitancia dos preços a que vão attingir. No interior continúa a secca. Minas, o nosso celeiro, é o Estado mais flagelado. Ainda hontem recebêmos o seguinte telegramma:

"S. MANOEL, 18 — Terrivel secca continúa prejudicando enormemente a colheita de café e cereaes nesta zona — *Manoel Caldas.*"

O Sr. ministro da fazenda nomeou Antonio Garcia Oliveira para o logar de collector das rendas federaes em Cambuquira, Estado de Minas Geraes.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senador Araujo Góes, deputados Pedro Pernambuco, Raymundo Miranda e Anthero Botelho, coronel Estevão Marcolino, conselheiro Coelho Rodrigues e Dr. Ignacio Tosta.

O Sr. ministro da fazenda presidiu hontem á sessão da junta administrativa da Caixa de Amortização.

Foram expedidos titulos declaratorios de montepio a DD. Maria Carolina de Mello Moura, Francisca Castello de Mello, Noemia de Mello e Alayde de Mello, filhas do coronel do exercito Lopo Henriques de Mello, competindo-lhes as quantias de 60$, quotas provenientes da metade do soldo da patente de general de brigada.

Tambem foram expedidos titulos a D. Olga Ramos de Freitas, ao menor Oswaldo da Silva Ramos e dona Rodolphina Ramos, filhas e viuva do major reformado do exercito João Baptista Ramos, cabendo, respectivamente, as pensões mensaes de 35$ e 70$, quota proveniente da metade do soldo que vencia o fallecido major.

Foram concedidas as seguintes licenças: de 90 dias, ao guarda da Alfandega de Sergipe, Geminiano Campos Pessoa; de seis mezes, ao 4º escripturario da Alfandega de Manáos, no Estado do Amazonas, Raymundo Nilo de Faria Souza; de 90 dias, ao conferente da Alfandega do Ceará, João Carlos de Saboia, e de 60 dias, ao 3º escripturario do Thesouro Nacional, Anthero Olympio de Siqueira.

O Tribunal de Contas julgou legal a abertura do credito de réis 100:000$, importancia do premio conferido ao jurisconsulto Dr. Clovis Beviiacqua, pelo seu projecto do codigo civil brazileiro.

O Sr. ministro da fazenda approvou as seguintes propostas:

"Pelo collector das rendas federaes em Itaberaba, no Estado da Bahia, Antonio Isaias Mascarenhas, de Talconery Mascarenhas, para seu agente auxiliar, e pelo delegado fiscal do Thesouro Nacional, no Estado de Minas Geraes, de Tito Paspissil para substituir, interinamente, o agente fiscal dos impostos de consumo na 11ª circumscripção, Francisco Cesar Espinola Junior, que teve 30 dias de licença para tratamento de sua saude.

A Companhia Commercio e Navegação requereu ao Sr. ministro da fazenda que se officie á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Norte, afim de que informe quaes são as petições de aforamento de terrenos de marinhas e qual o andamento dos respectivos processos.

O Sr. ministro mandou pedir esses esclarecimentos.

O Collegio Paula Freitas entrou para o Thesouro Nacional com 1:800$, para a sua fiscalização no periodo de 15 de fevereiro a 15 de agosto proximo.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem, para esta praça, notas dilaceradas, ou a recolher, na importancia de 50:770$000.

Os valores que o vapor nacional *Itapemirim* trazia para a Casa da Moeda e para a Caixa de Conversão, foram salvos.

CAIXA DE CONVERSÃO

O movimento de hontem da Caixa de Conversão foi o seguinte:

Entraram 8:260$, ouro, 2.506 ½ libras e 1.755 dollars, correspondentes a 56:945$578; sairam 113.580 ½ libras, 300 francos e 170 marcos, equivalentes a 1.704:010$724.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 139:440$000.

A existencia em cofre era de réis 285.503:245$307, ou sejam libras 19.033.549-13-11.

A thesouraria da Casa da Moeda trocou hontem, para esta praça, 5:000$, em moedas de prata do novo cunho por cedulas de 1$ e 2$; trocou tambem, para a 2ª pagadoria do Thesouro Nacional, 20:000$, na mesma especie, por notas de 1$ e 2$ a recolher, e 250$ em nickel por papel.

Terminou hontem a conferencia de uma remessa de sellos e cintas de consumo nacional, na importancia total de 1.322:200$, devolvidos pela delegacia fiscal do Thesouro no Estado de Pernambuco, tendo assistido á conferencia o contador e um 3º escripturario da contabilidade da casa, que serviu de escrivão, verificando-se exacta a referida remessa.

Conferiu tambem 1:376$660 em cobre velho, pertencente a diversos particulares, afim de ser trocado por moedas de bronze.

Recebeu do British Bank of South America uma barra de ouro, para ser amoedada na casa, pesando 3.064 grammas.

Recebeu ainda das officinas de xylographia e estamparia e conferiu 200.000 sellos adhesivos, na importancia de 20:000$, e 24.900.000 formulas para o imposto de consumo nacional, na importancia total de réis 186:200$000.

O expediente prolongou-se até ás 4 horas da tarde.

Adquiriram propriedades:

Dr. Francisco Tertuliano de Albuquerque, um predio, á rua Marquez de Olinda n. 106, por 51:100$;

D. Luiza Seles, um predio, á rua Benjamin Constant numero 38, por 34:000$000;

A Internacional, um terreno, á rua Affonso Ferreira n. 103, por 8:500$;

Ladislão Dias da Cunha, um predio, á rua D. Joaquina n. 24, no morro de S. Diogo, por 5:000$000;

João Campos Mourão, dois terrenos, á rua D. Anna Nery, por 4:755$;

D. Isabel Rebello da Costa C. Mello, um predio, á rua Pinto de Figueiredo n. 14, por 4:500$000;

Antonio Rodrigues Borges, um predio, á rua Augusto Neves n. 51, por 4:000$000;

Felix Teixeira Pombo, um predio, á rua do Cattete n. 202, por 32:500$;

Dr. Graciano Feliciano Castilhos, um terreno, á travessa Conde de Bomfim, por 4:500$000.

A renda da Recebedoria do Rio de Janeiro, arrecadada hontem, attingiu a 170:425$365, sommando réis 2.365:844$969, desde o começo do mez.

Em igual periodo do anno passado a renda foi de 1.798:418$807.

NOTAS FALSAS

Na Recebedoria do Rio de Janeiro foram hontem apprehendidas quatro notas de 50$ e oito de 10$, todas reputadas falsas.

A Camara Syndical dos Corretores foi ouvida sobre a admissão á cotação na Bolsa, requerida pelo governo do Estado do Espirito Santo, para 2.000 titulos emittidos, em virtude do decreto de 25 de janeiro ultimo.

O Sr. ministro da fazenda mandou declarar ao presidente do Estado do Espirito Santo já se haver providenciado no sentido de ser excluido da relação dos proprios nacionaes o edificio do palacio do governo daquelle Estado, por se tratar de um proprio que passou a pertencer ao mesmo Estado, em virtude do disposto no artigo 16, da lei n. 813, de 23 de dezembro de 1901; scientificando-o tambem que igual circumstancia não se dá com relação ao edificio *Immigração*, em Pedra d'Agua, que continúa a pertencer á União, a menos que o governo do Espirito Santo prove ter sido elle construido pelo governo da então provincia e a custa de seus cofres.

Consultou-se o Tribunal de Contas sobre a legitimidade da abertura do credito de 7:106$138, para restituição a D. Lydia Monteiro Ferreira, de impostos de vencimentos ao seu finado marido, Dr. Gabriel Luiz Ferreira, juiz do Tribunal Civel do Districto Federal.

Serão chamados amanhã 12 candidatos á prova oral de inglez, no concurso de primeira entrancia, que se está procedendo no Thesouro Nacional.

Desses candidatos, quatro são da turma supplementar.

Foi concedido, á delegacia fiscal no Rio Grande do Sul, o credito de 2:132$233, para pagamento de indemnização de passagem de immigrantes espontaneos.

O credito acima ficará á disposição do inspector do serviço de povoamento naquelle Estado.

A' delegacia fiscal do Estado da Bahia foi concedido o credito de 4:000$, para occorrer ao pagamento, no corrente anno, das congruas, que na razão de 600$ annuaes, competem aos serventuarios do culto catholico, monsenhor Solon Garcia Pereira e Victorio José de Novaes, conegos Dr. João Nepomuceno de Souza, João A. de Lima Estrella e João A. da Silva, e padre Pedro J. F. dos Santos, e na razão de 400$, ao conego João Francisco de Vasconcellos.

Ao Tribunal de Contas o director da receita do Thesouro Nacional remetteu os livros, talões e mais documentos que serviram nas collectorias federaes da Barra de S. João, Cantagallo e Monte Verde, em 1910, Iguassú e Monte Verde em janeiro de 1911, e Therezópolis, de 1º de janeiro de 1911 a 10 de fevereiro de corrente anno.

Vai ser concedido á delegacia fiscal, em Matto Grosso, o credito de 280:000$, afim de occorrer ao pagamento de etapas e gratificações de praças de pret, durante o exercicio de 1910.

A' delegacia fiscal no Rio Grande do Sul, foi aberto o credito de 6:000$, resgate das apolices sorteadas de ns. 23.400, 28.153, 34.968, 34.971, 42.458 e 43.689, no valor de 1:000$ cada uma, do emprestimo de 1897.

O Thesouro Nacional resgatou hontem mais 124 apolices do emprestimo de 1897, no valor de 1:000$ cada uma.

Recebêmos do coronel Dr. Jacques Ouriques as seguintes linhas:

"O illustre Dr. Ennes de Souza propõe-se a discutir cortez e dignamente o acto *do general que dirige actualmente a Casa da Moeda*, em virtude do qual foram retirados dos dados dos pedestaes da fachada do edificio os bronzes decorativos, que S. Ex. nelles mandara collocar — em um indefesso esforço em prol da arte na Republica.

Provecto administrador, como é S. Ex., facilmente comprehenderá que não me é permittido, por mais honrosa e agradavel que me seja, aceitar polemica nesse assumpto.

Tendo de explicar, entretanto, esse meu acto ao Exmo. Sr. ministro da fazenda, desde que foi elle discutido em publico, pedirei a S. Ex. a publicação do meu relatorio.

Não deixarei, contudo, de chamar a attenção do illustrado Dr. Ennes de Souza para um facto, que já vai de começo em desaccordo com o seu intuito de manter a discussão, que será naturalmente brilhante, em plano superior.

E' elle o de estabelecer bases incompletas e pouco generosas para o prelio em que se vai empenhar.

Em primeiro logar, e isso ficou bem claro no decreto de minha nomeação que foi publicado, quem dirige a Casa da Moeda não é o coronel reformado (e não general) Jacques Ourique e sim o engenheiro Jacques Ourique que, durante a monarchia como na Republica, pelos trabalhos e commissões a que deu desempenho e obras publicadas, tornou-se mais conhecido nesta profissão do que na de militar, a cuja classe deixou de pertencer ha já 20 annos.

Esta insinuação pouco generosa — de ter sido nomeado um soldado para uma commissão puramente civil, é tanto mais condemnavel em tão distincto cavalheiro, quanto S. Ex. não póde ignorar que todos ou quasi todos os directores desse estabelecimento, desde sua creação até a proclamação da Republica, foram militares em condições mais ou menos identicas ás do actual director.

Em segundo logar, conforme se vê da portaria de dezembro, publicada na edição do *Paiz*, de 17 do corrente, não foi com o fim exclusivo de *evitar a quebra da harmonia architectonica do projecto posto em execução* e sim para conservar em todas suas linhas um bello e historico attestado do desenvolvimento artistico de uma época, que fiz retirar as decorações de bronze. A primeira parte é simples justificativa da segunda.

Dada esta explicação devida á consideração que me merece o Dr. Ennes de Souza, que muito deixou feito na Casa da Moeda para recommendar seu nome, como ainda na ultima visita do Sr. ministro da fazenda fiz ver a S. Ex., permitta-me o distincto collega que eu fique, na imprensa, neste acto de merecida cortezia.

Nunca tive por habito desmerecer serviços de antecessores meus, nas commissões que tenho desempenhado, e não o faria agora.

Pela primeira vez na minha vida, deixo de acudir, por força maior, á polemica com um campeão, que só honras me poderia dar em tão alevantado debate.

Desculpe-me S. Ex."

O 1º escripturario do Thesouro Nacional Francisco Leão Kolhn vai requerer ao Sr. ministro da fazenda a sua aposentadoria.

O Sr. ministro da fazenda recebeu de seu collega da guerra communicação de haver providenciado para que seja entregue ao seu ministerio o proprio nacional denominado Quartel-General da Mouraria, situado na capital do Estado da Bahia, visto não ser mais necessario ao da guerra.

Ao Sr. ministro da fazenda requereu Domingos de Azevedo Junior mandar cobrar-lhe laudemio relativo á quantia de 20:000$, preço por quanquanto vendeu a D. Maria Amelia de Azevedo o seu terreno de accrescidos de marinhas, situado no morro da Viuva, logar denominado Mar de São João, collectado pela praia de Botafogo s|n, fundos do predio da rua Senador Vergueiro n. 57, antigo.

O Sr. ministro da fazenda, a convite do seu collega da agricultura, assistiu hontem, ás 8 1|2 horas da noite, no quartel da força policial, á sessão cinematographica de experiencia de fitas destinadas á propaganda do Brazil na exposição Turim-Roma.

Na exposição feita pelo escrivão da 2ª pagadoria do Thesouro Nacional Padua Mamede, relativamente ao reconhecimento de firmas e identidade das pessoas que se apresentem a receber dinheiro, o Sr. ministro autorizou a aceitação de cadernetas de identidade que forem apresentadas espontaneamente, visto não haver disposição de lei que torne obrigatoria a adopção da referida caderneta.

Tendo Rodolpho Barbosa pedido exoneração do logar de escrivão da collectoria das rendas federaes em Serra Negra, no Estado de S. Paulo, o Sr. ministro da fazenda mandou ouvir o respectivo delegado fiscal a respeito.

O Dr. Joaquim Canuto de Figueiredo pediu hontem exoneração do cargo de fiscal do governo junto ao Gymnasio Santa Cruz, filial ao Gymnasio Pio-Americano, em Juiz de Fóra.

Na procuradoria geral da fazenda publica foi assignado o termo de responsabilidade pela firma Velhote Silva & C.

Festas.

Para commemorar a data do seu anniversario natalicio, o capitão Augusto Rodrigues, negociante e proprietario na vizinha cidade de Nitheroy, offereceu na sexta-feira passada um delicado almoço ás pessoas de sua amisade.

Durante a refeição trocaram-se cordiaes saudações, ás quaes deu inicio o capitão Joaquim Ferreira Bouças, que, em improviso, enaltecendo as boas qualidades do anniversariante, seguindo-se-lhe com a palavra o 1º tenente João Pimentel da Conceição, cumprimentando o dono da casa, em nome das pessoas ali reunidas.

Após uma saudação feita pelo Sr. Theodoro Gomes Garcia, o capitão Rodrigues agradeceu e convidou os presentes para uma diversão no pittoresco campo de São Bento, onde, ao som de harmoniosa orchestra se dansou animadamente ao ar livre até ás 6 horas da tarde, retirando-se todos gratos ao bondoso acolhimento que lhes dispensaram o amavel festejado e sua Exma. esposa, D. Georgeta Pinheiro Rodrigues.

Foram muitos os presentes recebidos pelo Sr. Augusto Rodrigues, merecendo real destaque um lindo relogio de ouro com corrente de igual metal.

Entre os presentes vimos:

Sras. Adelina Gomes, Georgeta Rodrigues, Josepha Dias Carneiro, Palmyra Rosa Garcia, Iza Rodrigues, Alice Mendes, Alzira de Figueiredo, Maria Rodrigues, Estephania de Andrade Guimarães, Leonor Figueiredo e Leopoldina Silva, e Srs .capitão Rodrigues, Theodoro Gomes Garcia, capitão Joaquim Ferreira Bouças, Dr. Emilio Reis, tenente João Pimentel da Conceição, Antonio de Andrade Guimarães, Luiz Pereira de Macedo, João da Conceição, Coriolano R. dos Santos, coronel Fidelis do Amaral, Paulo Rodrigues, Lindolpho R. dos Santos, Roberto Carneiro, Souza Filho, Manoel Silvino, Manoel José Rodrigues, Francisco Rodrigues de Miranda, Antenor Gomes, Arinos Rodrigues e Leonel F. da Rocha.

Concertos.

Cabe agora a vez á cidade de Petropolis apreciar um extraordinario artista, que acaba de visitar a capital da Republica.

A critica, pela penna dos seus mais autorizados representantes, consagrou-o definitivamente na apreciação que fez ao seu ultimo concerto.

Realmente, é a primeira vez que temos ensejo de ouvir o velho banjolim, tocado de maneira a dar-nos a impressão de uma coisa nova e que por isso mesmo nos deslumbra.

Na noite de 23, o palacio de Cristal, de Petropolis, vai, de certo, reunir nas suas salas toda a fina flor da sociedade carioca que ali se encontra veraneando.

E a este respeito nada mais diremos, a não ser que ninguem deve perder um concerto dessa natureza.

Banquetes.

Quarta-feira, 22 do corrente, o ministro da Inglaterra, Sr. William Haggard, offerecerá um jantar de despedida ao nuncio apostolico, deceno do corpo diplomatico, recentemente removido para Vienna d'Austria.

Manifestações.

Em acção de graças, pela passagem do 25º anniversario do enlace matrimonial do Dr. Alfredo Maggioli com a Exma. Sra. D. Francellina Maggioli, foi rezada hontem, na matriz do Santissimo Sacramento, missa, a que compareceu grande numero de pessoas das suas relações.

Entre a numerosa assistencia pudemos tomar nota das seguintes pessoas:

José, Carlota, Geraldina, Paulina, Alzira e Honor Briani, Margarida Briani Netto, João B. Lins de Vasconcellos, Henrique Tresse, Ricardo de Oliveira, A. Lebreton, Manoel Martins, Antonieta Lavioza, Ismenia dos Santos, Alzira Saroldi, Raul Sá Rego, M. C. Machado Junior, Delphina Machado, Geraldina, Cinira, Amabili e Christovão Machado, Braulinha da Silva, Elvira da Graça, Christina Ribeiro Briani, coronel Carlos Alberto Ribeiro, Armando, Arnaldo e Alaide Briani Ribeiro, Mario Alves, capitão Rocha Pinto, por si e pelo *Suburbio*; Manoel Joaquim da Fonseca, Waldemar Macedo, Dr. Arthur Maggioli, maestro Francisco Braga, Dr. José Constancio de Jesus e familia, Joaquim Pinto Sampaio, Dr. Alberto Maggioli, Joaquim Rodrigues Ferreira Veiga, Felix Tristão, Oswaldo da Camara Brazil, João Victorino, Francisco Guarany, Angela Corbetto, Fernando Ernesto Costello Branco, Dinah Ozorio, Dr. João Baptista da Silva Pereira, Dr. Alberto Bittencourt Cotrim, Honorina Santos da Silva Pereira, Sylvia Santos da Silva Pereira, Gil Vicente de Souza, Manoel Leite Bittencourt Rebello, Paulo A. F. Bustamante Sá, Amancio Torres, Dr. Ataliba Reis, Henrique Baptista da Silva Pereira, Horacio Pereira Alves, coronel Manoel Rodrigues Alves, Theophilo Azevedo e familia, Violeta Santos Reis, Esther Amaral Athadas, Maria Esther Athadas, Ernestina Freire, Corinha Santos, Octavio Renato, Ernesto Maggioli, Acylina Santos, Annibal de Castro Lima, Alfredo B. Miranda e familia, Braz F. Souza, Sylvio Maggioli dos Reis Maia, Decio Maggioli, Dr. Azevedo Pinheiro e familia, Francisca M. Barros, Adalgisa de Siqueira Miranda, Frederico Barros, Romeu Matta, Leonor Lima, Mathilde Perret, Nair Reis Pereira, Zaida Malta, Noel Maggioli, Izidro Gonçalves Lima, Josepha Chaves, Annita Carneiro de Mendonça, Maria Alexina Pinto do Nascimento, Ida Lahmeyer Machado, Newton, Irene e Savio Maggioli, Maria Reis, Dr. João Antonio de Oliveira Maggioli, Dr. Ernesto Garcez, Laura dos Reis Maia, Dr. Eurico Maggioli, Elza dos Reis Maia, tenente Oscar Monteiro de Freitas e familia, Dr. Oliveira Menezes e familia e Briani Junior.

Veranistas.

O Sr. ministro da viação pretende fazer uma estação de aguas, por 20 dias, no proximo mez, em Lambary.

*

Acha-se em Friburgo, hospedado no hotel Eugert, em companhia de sua Exma. esposa e filhos, o distincto pharmaceutico e grande criador Sr. Lourival Oberlaender.

S. S. tem sido alvo das maiores attenções da parte da sociedade friburguense.

Viajantes.

Chegou ha pouco de Goyaz, onde exercia o cargo de procurador fiscal da fazenda federal, o Dr. Nuno Pinheiro de Andrade, nomeado recentemente para o contencioso do Thesouro.

O digno funccionario, ao retirar-se daquelle Estado, foi objecto de sensiveis provas de estima, tendo o *Goyaz* noticiado nestes termos a sua partida:

"Partiu hoje pelas 10 horas do dia, para a Capital Federal, o illustrado Dr. Nuno Pinheiro de Andrade, que vai exercer no Thesouro Nacional o seu alto cargo na secção do contencioso.

No trato de tempo que demorou entre nós, como procurador fiscal da fazenda da Republica e professor de portuguez e litteratura do Lyceu, esse culto moço soube impor-se recommendando o nome de sua illustre familia, não desmerecendo, antes ampliando e consolidando, as referencias de amigos do Rio, as quaes o precederam na sua apresentação ao meio jornalistico, onde o talentoso e educado mancebo carioca, tão logo chegado, se revelou nas columnas editoriaes desta folha, nos auxiliando na campanha da candidatura Hermes, que tanto agitou a Nação.

Em simples literatura, os seus "perfis", assignados *Caran d'Ache*, deixaram bem idéa de suas variadas leituras, notando-se especialidade pelo convivio com os classicos, immortalizados por suas obras primas, que desde a civilização greco-romana atravessam os seculos, sem cobrir-se da poeira do desuso.

Como amigo e homem de sociedade, deixa nesta capital as mais solidas e cordiaes relações, e entre os seus mais intimos, como nós, as mais sinceras sympathias."

*

E' passageiro do paquete inglez *Araguaya*, esperado hoje em nosso porto, o illustre Dr. Domingos de Souza Leão Gonçalves, deputado federal pelo Estado de Pernambuco.

O digno congressista regressa da viagem que fez á Europa em companhia de sua virtuosa esposa, a Exma. Sra. D. Maria Annunciada Caminha Gonçalves.

Caso o vapor chegue antes de 7 horas da noite, o seu desembarque effectuar-se-ha no cáes Pharoux, onde os amigos irão esperal-o.

Se, porém, o *Araguaya* só entrar depois daquella hora, o Dr. Domingos Gonçalves desembarcará amanhã, ás 8 horas do dia.

*

De regresso para a Europa, passa hoje nest acapital, a bordo do vapor *Italia*, o Sr. Alpino Spagnolo, representante da conhecida fabrica Pirelli & C., de Milão, e cavalheiro que pelas suas qualidades de trato e de espirito conta na America do Sul innumeros amigos.

*

De Montevidéo, chegaram ha dias a esta capital os Srs. Dr. Virgilio de Faria e Domingos de Castro Lopes, conhecido homem de letras, que, como nossos delegados, representaram, com grande competencia, os correios do Brazil no 1º Congresso Postal Continental Sul-Americano, que se reuniu na capital uruguaya.

*

Acha-se nesta capital o distincto clinico Dr. João Coelho Moreira, que tambem exerce com bastante competencia o cargo de inspector de saude dos portos do Estado do Paraná, onde tem prestado relevantissimos serviços á humanidade e á saude publica.

O estimado medico veiu acompanhado de sua familia.

*

A bordo do paquete *Rio de Janeiro*, com destino ao Pará, seguiu hontem o Dr. Hugo Ribeiro Carneiro, que ali vai installar-se em banca de advocacia.

Ao seu embarque, que se realizou no cáes Pharoux, compareceram muitas pessoas.

*

Partiu hontem para S. Luiz do Maranhão, a bordo do paquete nacional *Olinda*, o desembargador Francisco de Cunha Machado, representante daquelle Estado na Camara dos Deputados.

No embarque de S. Ex., que foi bastante concorrido, vimos os Srs. senadores Mendes de Almeida, Urbano Santos e José Euzebio, deputados Agrippino Azevedo, Euclides Barroso e Joaquim Cruz, Drs. Augusto Bernacchi, Magalhães de Almeida, Adriano Ferreira, João Penido, Cunha Bello, Maximo Penido, Castello Branco Macedo, coronel Pacheco Araujo, capitão Arthur Magalhães de Almeida, Hugo Machado, João Machado, Dr. Manoel Fonseca e muitas outras.

A' disposição de S. Ex., o Sr. ministro da viação poz uma lancha do ministerio, fazendo-se representar por um official de gabinete no seu embarque, que se realizou ás 9 horas, no cáes Pharoux.

*

No mesmo vapor partiu o Dr. Ernesto Machado, sendo bastante concorrido o seu embarque.

*

Chegará amanhã de Cambuquira, onde se achava fazendo uma estação de aguas, o illustre general Bellarmino de Mendonça.

*

Segue hoje para Mendes, onde vai a serviço de sua profissão, o distincto facultativo Dr. Carlos da Silva Loureiro.

S. S. vai prestar os seus serviços ao Dr. Wenceslão de Oliveira Bello, estimado lente da Escola Polytechnica e do Gymnasio Nacional, e presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, que se acha enfermo.

*

Hospedaram-se hontem no hotel Avenida os Srs. Paulo J. Pires, Giulio Bertolli, José Bello, Angelo Sestine, Aurelio Falchi, R. Lara Campos, Mathias Ruiz, Luiz Romaguerra, B. R. Warel, João França, coronel José M. Carneiro Felippe, Marcos de Castro, Dr. Carlos de Mendonça, Adolpho Quixadá e Figueira de Mello.

*

Passageiros entrados hontem:

Pelo paquete *Itajubá*, de Porto Alegre e escalas, capitão de corveta Frederico Secce e familia, Maria Rona e filhos, aspirante Eurico Ribeiro Mosso, Oswaldo G. Vianna, Antonio S. Mello, Victor Dias de Oliveira, Hermann Carpinelli, Alfredo Roilleen Filho, tenente Dr. J. R. Guimarães Pacheco, W. P. Clater e familia, Lucie Mavilla, Arthur Gragg, Albino Gleger, José Maria Teixeira, Margarida Bastos, Domingos Menezes e senhora, Evelina Reckmann, Antonio Lemos, Luiz Romagueira e conselheiro Balduino Coelho.

Pelo paquete *Algerie*, de Genova e escalas, Antoine Arthaud.

Anniversarios.

Faz annos hoje o major João Soares de Pinho, empregado na Repartição Geral dos Telegraphos.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Carlos Telles Alvim, funccionario do laboratorio de chimica e biologia da Repartição de Aguas e Esgotos.

*

Faz annos hoje o menino Carlos Augusto de Mello Palhares, filho do Sr. Cesar Augusto de Borges Palhares, acreditado negociante desta praça.

*

O illustre contra-almirante Duarte Huet de Bacellar Pinto Guedes, que se acha actualmente na Inglaterra, chefiando a commissão de fiscalização das novas unidades de guerra, faz annos hoje.

Mesmo longe da Patria, S. Ex. receberá muitos cumprimentos de seus amigos e admiradores, pelo seu anniversario.

*

A Exma. Sra. D. Yvonne de Faria, esposa do Dr. Reynaldo de Faria, foi hontem muito cumprimentada, em Petropolis, pelo seu anniversario natalicio.

*

Passa hoje a data do anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Julia Torres Duque Estrada, digna esposa do distincto literato Luiz Gonzaga Duque Estrada.

A anniversariante terá ensejo hoje de ser muito felicitada por tão auspiciosa data.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Primitiva de Souza Almeida, filha do machinista naval Sabino de Almeida.

*

Faz annos hoje o major Ernesto Claudio de Sampaio, digno almoxarife da Escola Premunitoria Quinze de Novembro.

*

Faz annos hoje a senhorita Aurora Rodrigues, distincta alumna da Escola Normal.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. João Pedro de Medina Coeli, estimado escripturario e secretario da inspectoria da Alfandega desta capital.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Lindolpho Xavier, o conhecido escriptor que ha tres annos se estreiou nas nossas letras com o livro de contos *Flores e fructos*, e que, consecutivamente, tem firmado interessantes trabalhos, em prosa e verso, nas principaes folhas desta capital.

*

Por motivo do seu anniversario natalicio, o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro, recebeu hontem grande numero de visitas de amigos pessoaes e politicos, funccionarios estadoaes, etc., bem como cartas, cartões e telegrammas de felicitações.

Os funccionarios das diversas repartições, com os respectivos directores, o commandante e officialidade do corpo militar aproveitaram a opportunidade para retribuir a visita que a esses estabelecimentos fez S. Ex. ha poucos dias.

O Dr. Oliveira Botelho subiu, hontem, á tarde, para Friburgo, para passar o dia de hoje com sua familia, que ali se acha.

S. Ex. regressará a Niheroy amanhã, pela manhã.

*

Faz annos hoje o Sr. Arthur Magalhães de Almeida, distincto escripturario da nossa Alfandega, e que se acha actualmente em commissão na Alfandega de Corumbá, no Estado de Matto Grosso.

*

Passa hoje o anniversario da menina Vivita Pinto de Castro, querida filhinha do industrial desta praça, Sr. Claudino Pinto de Castro.

*

O Sr. Antonio Joaquim Rodrigues, da firma Abreu & Rodrigues, faz annos hoje.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do distincto academico de direito Jorge Machado, nosso collega da *Tribuna*.

*

Faz annos hoje o alumno do Externato Aquino, Godofredo de Vasconcellos, filho do capitão de corveta Antonio Zeferino de Vasconcellos.

*

Fez annos hontem a Exma. Sra. D. Maria Barbara Garcez de Andrade, viuva do saudoso medico Dr. Joaquim Cardoso de Andrade e sogra do nosso companheiro de redacção Alfredo Seabra.

Casamentos.

Contratou casamento com a senhorita Aurea Fernandez Mas, filha do Sr. Manoel Fernandez y Alvarez, o Sr. Richard Stallard de Azevedo.

*

Realizou-se quarta-feira, 15 do corrente, em Santa Cruz, o casamento do tenente Ignacio Nelson de Castro, amanuense da directoria de obras e viação da Prefeitura, com a distincta senhorita Maria Oliva, filha do Sr. Miguel Gomes Oliva.

Foram padrinhos no civil e religioso, por parte da noiva, o Dr. Francisco Antonio da Silveira e sua dignissima esposa, e por parte do noivo, o coronel Honorio dos Santos Pimentel.

Depois de terminado o lauto jantar, offerecido pelos pais da noiva, fez-se boa musica.

*

Ao provecto engenheiro e emerito professor Dr. Paulo de Frontin, illustre director da Estrada de Ferro Central do Brazil, por motivo do anniversario de seu casamento, dirigiu hontem o capitão Luiz Miranda, 1º secretario da Associação Geral de Auxilios Mutuos, o seguinte telegramma de felicitações:

"Em nome directoria e conselho Associação Auxilios Mutuos Empregados Estrada Ferro Central, peço licença apresentar a V. Ex. e á Exma. Sra. condessa respeitosas e sinceras felicitações anniversario constituição venturoso lar, exemplo de virtudes e carinhoso affecto, que Deus prolongará por dilatados annos."

Além deste, muitos outros telegrammas e cartões de felicitações foram endereçados ao eminente engenheiro, que, quer no seu gabinete, quer na sua residencia, em Petropolis, recebeu innumeras visitas pessoaes.

*

Com a gentilissima senhorita Petiote Affonso Celso, distincta filha do illustre conde de Affonso Celso, contratou casamento, em Petropolis, o Dr. Affonso Celso de Parreiras Horta.

*

Com a senhorita Lydia Smith de Vasconcellos, filha do commendador Alfredo Smith de Vasconcellos, contratou casamento o Sr. John Charles Long.

*

Consorciaram-se hontem o Sr. Alonso Cordeiro, funccionario do correio geral, com a senhorita Carmen Lodi Gama, filha do capitão Alvaro de Almeida Gama, guarda-livros do Moinho Fluminense.

Foram padrinhos, no acto civil, por parte do noivo, seu irmão Alipio Cordeiro, e por parte da noiva, seu progenitor.

No acto religioso foram paranymphos D. Polydora Cordeiro e o Sr. Abilio Cordeiro, mãi e irmão do noivo.

Ambos os actos, em virtude de lucto recente na familia Gama, effectuaram-se na residencia do pai da noiva, á rua do Rinchuelo n. 108.

*

Contratou casamento com a senhorita Zilda Ferreira de Abreu, filha do general Albento Ferreira de Abreu, digno chefe do departamento da administração da guerra, o aspirante Bernardo Ruas.

*

Realizou-se, hontem, na 3ª pretoria, o casamento do 3º official dos correios Gonçalo Jaceme, com a senhorita Maria Clementina Jaceme de Araujo.

Foram testemunhas, respectivamente, o Dr. Paulo de Araujo e o Sr. Waldemiro Bastos, commerciante desta praça.

Gonçalo Jaceme, que ás suas qualidades de operoso funccionario publico junta o merito de ser um poeta e prosador de bem quilate, recebeu, por motivo do seu consorcio, felicitações de quantos o conhecem e lhe admiram o coração e o talento.

Enfermos.

O Dr. Saul Bello foi, em nome do Sr. ministro da fazenda, visitar o Dr. Coelho Lisboa, que se acha melhor.

*

O Dr. Wenceslão Bello, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, acha-se em Mendes, no hotel Santa Rita, convalescendo da molestia de que foi accommettido, ha dias.

E' seu medico assistente o professor Dr. Carlos Loureiro, que para ali seguiu hontem.

O Dr. Bello tem sido muito visitado, quer pessoalmente, quer por cartas e telegrammas.

*

Tem estado enferma a gentil Maria de Lourdes, adorada filha do Dr. Gustavo da Silveira, illustre director do expediente da secretaria do ministerio da viação.

Hontem, á noite, era, entretanto, bastante lisonjeiro o estado da graciosa menina, que esperamos ver de todo restabelecida, para que continue a ser o encanto e a alegria de seus estremecidos pais.

Fallecimentos.

No dia 8 do mez proximo vindouro, de caminho para o Rio Grande do Sul, onde será emfim inhumado, passará por esta cidade o corpo embalsamado do Dr. Germano Hasslocher.

Ao illustre brazileiro que com tanto brilho representava o grande Estado do sul na Camara dos Deputados, serão aqui, nessa occasião, prestadas as ultimas homenagens funebres. Varios republicanos já se reuniram para realizal-as, estando constituida uma commissão dos seguintes Srs.: coronel Joaquim Ignacio, Rego de Medeiros, capitão de corveta Luiz Gomes e Dr. Uchôa Cavalcanti.

Entre as deliberações já assentadas, figuram o convite que vai ser feito ao Dr. Gastão da Cunha para orar numa sessão civica que tambem se effectuará, e a obtenção de um vapor em que os amigos e admiradores do grande morto possam ir até fóra da barra ao encontro dos despojos do saudoso parlamentar.

*

Cremildo, era esse o nome de uma galante e robusta criança, que em menos de dois dias foi roubada do lar dos seus queridos pais, o Sr. José Gonçalves da Costa e da Exma. Sra. D. Maria da Conceição Monteiro da Costa, os quaes, juntamente com a sciencia, empregaram todos os esforços para salvar a vida do galante menino Cremildo, que foi victimado de uma interocolite.

O enterro realizou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier.

*

O Dr. Carlos Duarte passou hontem pelo golpe de perder uma de suas queridas filhinhas.

Zylzah, uma criancinha de pouco mais de um anno de idade, que era a ventura do lar feliz de Carlos Duarte, succumbiu hontem quasi repentinamente de uma convulsão, levando esse triste acontecimento a mais profunda dor ao coração de seu pai.

O enterramento da desditosa criancinha effectuou-se hontem, ás 4 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Seghia n. 38, estação do Rocha.

*

Falleceu hontem, ás 6 e 40 da manhã, em sua residencia, á rua de Sant'Anna n. 153, Nitheroy, a Exma. Sra. D. Candida Alves Cerqueira, respeitavel viuva do saudoso Dr. Cerqueira de Souza, e mãi do capitão Dr. Antonio Alves Cerqueira, estimado medico do exercito.

O enterro da distincta senhora realiza-se hoje, ás 8 horas, no cemiterio de Maruhy.

Além do Dr. Antonio Cerqueira, a finada deixa tres filhas, as senhoritas Anna, Lupercina e Cœli, alumnas da Escola Normal desta cidade.

*

No hospital central do exercito, onde se achava entregue aos recursos da sciencia, falleceu hontem o tenente Arnaldo de Oliveira Bello, official muito estimado pelos seus companheiros de classe.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro do hospital central do exercito, para o cemiterio de S. João Baptista.

Missas.

Na capella da força policial, teve logar hontem, ás 9 1|2 horas, a missa de 7º dia do fallecimento da Exma. Sra. D. Francisca Francione da Fonseca, sogra do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, mandada celebrar pela respectiva irmandade, da qual é irmão benemerito o mesmo marechal.

Coincidindo a hora da missa com a da parada diaria, o coronel Pessoa, commandante geral da força, mandou que ella seguisse sem as formalidades regulamentares, o que foi feito.

Officiou frei D. Leão, tocando durante o acto a banda de musica do 1º regimento.

A capella achava-se armada especialmente para essa ceremonia.

Além do grande numero de familias de officiaes da força que ali compareceram, vimos os Srs.:

Coronel José da Silva Pessoa, tenentes-coroneis Venancio Queiroz, Felinto de Oliveira e Pereira de Souza, majores Cruz Sobrinho, Oliveira Paranhos, Elias Peixoto, Casimiro de Moura, Dormevil Porto, Alvaro de Mello e Teixeira Carneiro, capitães Raymundo da Silva, Onofre de Proença, Cyrillo Brilhante, João Goston, Pinho França, Carlos dos Santos, Barbosa da Paixão, Almeida Cardeal, Souza Maciel e Arlindo Freire, tenentes Leonel de Assis, Pinto Ribeiro, Diniz Nunes, Rocha Silveira, Anastacio Sampaio, Alberto Fioravante, Ribeiro Catalão, Saturnino de Oliveira e Acauan Cruz, alferese Arthur Soares, Callado Gomes, Estanislão Barbosa, Nicoláo Carneiro, Hormino Müller, Messias de Souza, Albino Monteiro e Lopes da Costa.

*

Rezou-se hontem, no altar-mór da matriz da Candelaria, missa de 7º dia, por alma da Exma. Sra. D. Francisca Francione da Fonseca, viuva do coronel Pedro Paulino da Fonseca e sogra do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

A missa foi rezada por monsenhor Lopes, vigario da matriz de Sant'Anna, com acompanhamento de harmonium e coros pelo maestro Pedro Cunha, esposa e filhas, todos amigos da familia do coronel Pedro Paulino, e acolytada pelos meninos Annibal Pinho e João Guimarães.

O templo achava-se repleto de amigos e admiradores da familia Fonseca, pertencentes a todas as classes sociaes.

Conseguimos notar entre esse grande numero de pessoas presentes ao acto religioso as seguintes:

Tenente-coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, Dr. Belisario da Silva Tavora, chefe de policia; coronel A. Portocarrero, visconde de Moraes, coronel Luiz Barbedo, Alberto Silva, Sr. ministro da viação, coronel Belmiro Moraes, coronel Sebastião Affonso Alves, major Boaventura Magessi, Abelardo Bueno de Carvalho, por si, sua familia e seu irmão 1º tenente Mario Emilio de Carvalho, Pedro Sattamini, commendador Alexandre Sattamini, Dr. Mario Salles, Aureliano de Vasconcellos, Dr. Pedro Vergne de Abreu, barão de Lacerda, baroneza de Lacerda, Raphael Pinheiro, José Pinto de Almeida Filho, Dr. Cunha Vasconcellos, delegado auxiliar; general A. Costallat, José Fernandes Moreno, João Philadelpho da Rocha, Alvaro de Teffé e senhora, capitão Fontenelle, representando o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro; tenente Albino Carvalho, representando o Dr. José de Moraes, chefe de policia do Estado do Rio; Francelina Paes de Oliveira e familia, Maria Clara Lopes Machado, tenente Plinio da Fonseca Cabral e senhora, Raul Guimarães, João Martinho e senhora, Joaquim Martinho Sobrinho, Augusto A. do Nascimento, Mario A. Saldanha da Gama, Francisco Sattamini, Dr. João Buarque de Lima, Dr. Cicero Seabra, capitão de fragata Marques da Rocha, general Dr. Souza Gouveia e senhora, Haida Carvalho Rocha, Rosa Dias, Dr. Alfredo Maggioli, P. Santos Lima e senhora, Dulce Pertence, Waldir de Niemeyer, Nivaldo de Niemeyer, Amoacyr de Niemeyer, José Maggessi e senhora, Trajano Adolpho dos Santos, Hernani Bilac Guimarães, Alexandre Lamberti Guimarães, tenente-coronel João Baptista Carrilho, Adelaide Umbelina da Silveira, Etelvina Amelia de Menezes, Eleonora Granjo, Dorval Rocha, coronel Alfredo de Araujo Rego, major Lamaignere Teixeira, capitão Henrique Silva e senhora, Luiz de Albuquerque Mello, Fernando da Silva, tenente-coronel João Manoel Bruce, capitão Joaquim Candido Cardoso, João de Deus Ferreira de Menezes e familia, Philadelpho de Castro, major Adolpho Lins, coronel Aureliano Pedro de Farias, Dr. Mello Mattos e senhora, almirante J. Maurity, Dr. Oliveira Alcantara, por si e seu padrasto, Alberto Americo dos Santos, coronel Zoroastro Cunha, general José Zenobio da Costa, coronel Souza Aguiar, pelo corpo de bombeiros; Eduardo Raboeira, major Souza e Silva, Mario Cardoso, professor Rodolpho Bernardelli, Paranhos de Macedo e senhora, Gil de Serqueira, major Sodré, major Estillac Leal, capitão Cyrillo Fernandes, vice-almirante graduado Macedo Coimbra, José Martins Vianna, Alipio Bittencourt Calazans, 2º tenente Miguel de Castro, major Felix Fleury, 1º tenente Oscar Moura, José Maria Gomes, 1º tenente Marcollino Fagundes, Joaquim da Silva Guimarães, José Cœlazans Figueiredo, Euclides Barroso, Dr. Aarão Reis Filho, B. A. Faria Rocha, Dr. Simões Correia, José Senna de Oliveira Junior e senhora, Paulina de Assis, familia Lavor, Acelina, Maria José S. Reys, tenente Plutarcho Caiuby, Pedro Cunha, Leonor Cunha, Maria Monteiro, Eugenio Cunha, Isaac Cunha, Dr. J. Carlos Travassos, coronel João Travassos, Dr. Deusdedit Travassos, Josepha Mattos Pinho e Castilho, capitão Luiz Mariano Sodré, senador Oliveira Figueiredo, tenente-coronel Coriolano de Carvalho, capitão Julio Americano Brazileiro, major Bonifacio Costa, coronel Teixeira Leomil, por si e pelos Drs. Francisco Portella e Tavares de Macedo; tenente Alfredo Lopes, Dr. Antonio Martins de Araujo Silva Mendes Antão, representando a guarda civil do palacio presidencial, Cornelio da Cunha Lopes e Hernilio Marques da Silva; tenente-coronel Joaquim Vieira de Almeida, capitão Oliverio de Deus Vieira, Domingos Salliture, 1º tenente Raymundo Leal, Henrique Eduardo, Oscar Guimarães, Bernardino Maia e familia, Mario Heckesleu, por si e familia; marechal Silva Santos, coronel Sampaio Ribeiro, coronel Souza Aguiar e familia, coronel Carlos I. Calheiros Lima, coronel Manoel Antonio da Cruz Brilhante, tenente-coronel Pedro Gouveia, coronel Oliveira Ramos, almirante Antonio Francisco Velho, 1º tenente João Velho Sobrinho, 1º tenente Americo Pimentel, ministro André Cavalcanti, Dr. Ildefonso Azevedo, Benjamin Barroso e senhora, Dr. Miguel Alves, Raul Doria e senhora, general Pedro Ivo, Alberto Beaumont, major Eduardo Barbosa, Dr. Fernando Pires Ferreira e senhora, marechal Salustiano dos Reis e filha, Bento Borges da Fonseca, capitão Ignacio Bustamante, general José Christino, tenente Luiz Cordovil, por si e pelo major Lima Mindello; 1º tenente Edgard Xavier de Mattos e senhora, capitão de corveta Arthur Alvim, capitão de corveta Libanio Lamenha Lins, e senhora, 1º tenente Annibal de Menezes, Dr. Dionysio de Castro Cerqueira e familia, major José Candido Barros, 1º tenente José de Araujo Macedo, Dr. Gomes dos Santos, Dr. Rivadavia Correia e senhora, Dr. Murillo Fontainha e familia, Theodoro de Faria, Herman Luiz de Brito, engenheiro Francisco da Silveira Lobo, Paulino de Andrade, José de L. e Oliveira e familia, Daniel Blatter, Ranulpho Bocayuva Cunha, coronel A. O. F. Rangel, tenente-coronel Herval Antonio Barros, Eurico Alves Salgado, Francisco Casimiro, Alberto Costa, João Casimiro Costa, familia Orozimbo Moniz Barreto, pela companhia Marcenaria Brazileira; Rocha Pinto, Dr. Fortunato C. Contardo, coronel Bemvindo Vianna, Julio Rodrigues, deputado João Vespucio de Abreu e Silva, engenheiro Abreu Silva, Raunier & C., Raul de Niemeyer, Alves Junior, Braziliano Cavalcanti Junior, Antonio Matheus, Manoel J. da Silva Lima, Dr. Themistocles de Almeida, Manoel Gonçalves Correia, capitão de mar e guerra J. L. da Silva Lima, Dr. Alexandre Calaza, Dr. Gerçon Lins, capitão-tenente Jayme da Silva Lima, Oscar de Andrade, Dr. Julio da Silveira Lobo, Dr. Carlos Lemos e familia, Dr. Manoel Dias dos Santos, Carlos Wigg, Camillo Vieira Ramos, general Bento Ribeiro, 1º tenente Gregorio Fonseca, capitão Felix Aurelio, pela fortaleza de S. João; coronel José Carlos Pinto Junior, 1º tenente Maximiliano Fernandes, viuva general Lobo Botelho, Otilia Torres da Costa Pereira, Almerinda Torres, capitão Carolino Chaves e senhora, 2º tenente Palmerino Rocha, Alfredo H. Costa, Augusto Camisão de Mello, major A. Mendes de Moraes, capitão Manoel Soares Lima, capitão Arthur R. da Silva, Oscar Araujo de Almeida e familia, Felisberto de Souza, Fernando Gross, por si e pelo Dr. Carlos Gross; Dr. Carvalho Azevedo e senhora, Dr. Carlos Pinto Seidl, Raul F Mendonça, Manoel Carvalho Silva Leal Dr. Caetano P. de M. Montenegro, Dr. Leopoldo Bulhões, Dr. Clementino do Monte, Dr. Leoni Ramos, Dr. Joaquim Abilio Borges e familia, Dr. Alvaro Alves de Brito, Dr. Balthazar Bernardino, capitão de corveta Henrique Saddock de Sá, capitão Renato da Costa e Silva, commissão do Collegio Abilio; José Menezes da Costa, capitão-tenente Roberto de Barros, Jonathas de Mello Barreto Filho, por si e por seu pai, coronel Jonathas Barreto; major Saldanha da Gama, professora Estephania Fortuna, major João de Siqueira Menezes, commendador Francisco Rebello de Carvalho, tenente Manoel Thomé Rodrigues, tenente-coronel Joaquim Coelho Bittencourt, general José Caetano de Faria, 2º tenente Epaminondas de Andrade Faria, capitão Francisco Antonio Carvalho e familia, Alfredo H. da Costa, J. J. Magalhães, Eurico de Lamare São Paulo, Dr. Francisco de Paula Rodrigues, Lucio Pimentel, Manoel Gonçalves Duarte, major Siqueira Braga, Dr. Pedro Loureiro de Andrade, Dr. Guimarães Padilha, 1º tenente Oscar Leonidas Correia de Moraes, Orosmano da Soledade, viuva major Juvencio Santos, capitão Pedro de Castro Araujo e capitão Antonio dos Santos.

*

A familia do saudoso academico Leonte de Castro Menezes manda celebrar amanhã, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Lampadosa, missa de 7º dia, pelo descanso de sua alma.

*

Reza-se amanhã, ás 9 horas, na matriz da Gloria, missa em suffragio da alma de João Pereira Pinto Galvão.

*

Em suffragio da alma de Luiza Braconnot, reza-se amanhã, ás 9 1|2 horas, missa, na igreja do Carmo.

Pelas escolas.

Na secretaria da Faculdade Livre de Direito estará aberta a inscripção para os exames da 2ª época, do dia 20 a 28 do corrente.

*

No pavilhão Torres Homem, da Faculdade de Medicina, reuniram-se, hontem, osalumnos da 4ª serie desse estabelecimento de ensino, tendo sido objecto de discussão o adiamento dos exames de 2ª época, para 15 de março proximo.

*

As inscripções para os exames da 2ª época estarão abertas, na secretaria da Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro, do dia 15 a 25 do corrente.

*

São convidados todos os alumnos da Faculdade Livre de Direito, que têm de prestar exame na 2ª época, a se reunirem, amanhã, na mesma faculdade, ás 4 horas da tarde, para se tratar de assumpto urgente.

A' directoria da contabilidade da guerra vai ser concedido o credito de 900:000$, para pagamento de soldos, etc., de officiaes, aberto ao ministerio da guerra pelo decreto n. 8.453, de 26 de dezembro ultimo.

A directoria da despeza publica vai conceder á delegacia fiscal na Bahia o credito de 100:000$, para occorrer ao pagaemnto de vencimentos relativos ao mez de dezembro ultimo, aos officiaes do exercito que servem naquelle Estado.

Vai ser concedido a diversas delegacias fiscaes o credito de 21:511$380, ouro, para pagamento das gratificações que competem aos auxiliares da commissão executiva da secção brazileira na exposição internacional de Turim-Roma, relativa aos mezes de outubro e dezembro do anno proximo findo.

A' delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Pará foi aberto o credito de 1:266$, para occorrer ao pagamento de transportes de immigrantes.

ACTOS DO GOVERNO DO ESTADO DO RIO

Foram nomeados: para o municipio da Barra do Pirahy, 1º, 2º e 3º supplentes do sub-delegado de policia do 4º districto, tenente Francisco José do Couto, Emiliano José da Rocha e Miguel Garcia Bueno.

Para o municipio do Capivary, Luciano Augusto Marchon, Acthos Pinto da Silveira, Candido Correia e Benjamin Correia de Souza, para delegado, 1º, 2º e 3º supplentes, exonerados os actuaes; Alfredo Aché Ximenes, Antonio José Cordeiro, Henrique Viviani e Manoel José Alves, para subdelegado do 1º districto, 1º, 2º e 3º supplentes, exonerados os actuaes; Elvidio Gomes Ferreira Leite, Ernesto Antunes da Costa e Hermogenes Monteiro de Souza, para 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do 2º districto, exonerados os actuaes; José Antonio Rodrigues, Paulino Gomes de Campos e Antonio Pereira Machado Filho, para 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do 3º districto, ficando exonerados os actuaes;

Para o municipio da Parahyba do Sul, tenente Lucio Alves da Rocha, 1º supplente do delegado de policia; Leoncio Correia da Silva, Leopoldo Correia Abrahão, 1º e 3º supplentes do subdelegado de policia do 1º districto, ficando sem effeito o acto de 2 de janeiro ultimo, na parte em que nomeou os actuaes, por exercerem cargos incompativeis.

— Em vista do accórdão do Tribunal da Relação, de 28 de fevereiro do anno findo, em que foram annulladas as eleições de vereadores e juizes de paz, dos 1º, 2º, 3º, 4º e 5º districtos, do municipio de Angra dos Reis, o presidente do Estado resolveu, nos termos do art. 44, combinado com o art. 42, § 2º, do decreto n. 1.199, de 1 do corrente, designar o dia 26 de março proximo para proceder-se á eleição de todos os vereadores do mesmo municipio e dos juizes de paz dos referidos districtos.

— O presidente do Estado, usando da attribuição que lhe confere o artigo 56, § 2º da Constituição, resolve declarar vago, de accordo com o art. 186, letra "e", da lei n. 43 A, de 1º de março de 1893, o 3º officio de tabellião de notas do publico judicial, escrivão do crime, de orphãos e ausentes, da provedoria e residuos, do juiz, tribunal correccional do municipio da Parahyba do Sul, visto haver o respectivo serventuario, José Moreira Castilho, desistido do mesmo officio.

— O Dr. Feliciano Sodré, prefeito de Nitheroy, dirigiu hontem a seguinte portaria aos directores e chefes de repartições:

"Chegando ao meu conhecimento que alguns funccionarios, nomeados ultimamente para esta Prefeitura, residem fóra do municipio, recommendo-vos que os scientifiqueis das disposições contidas a respeito da deliberação n. 8, de 2 de julho de 1904, afim de que sejam vencidas as difficuldades creadas para o serviço publico, com a inobservancia da exigencia do art. 11º, devendo ser applicada aos que não a satisfizerem no prazo devido a pena no'le determinada."

Vai ser concedido o credito de réis 3:182$ á delegacia fiscal no Estado de Sergipe, afim de occorrer ao pagamento que corre por conta da verba 10, classes inactivas, reformados, do orçamento do ministerio da guerra, relativo ao exercicio de 1910.

APPREHENSÃO JUDICIARIA

Hontem, ás 10 horas da manhã, o sub-inspector da policia maritima, acompanhado de alguns agentes, dirigiu-se a bordo do vapor inglez "Pandozia", fundeado nas proximidades da ilha das Enxadas, afim de assistir á apprehensão do carvão existente no referido vapor.

O mandado de apprehensão foi determinado por autoridade judiciaria, a requerimento da firma Fratelli Martinelli & C.

Communica-nos a agencia Americana:

"Até agora, 1 1|2 horas da manhã, não nos foi entregue o serviço telegraphico de S. Paulo, apesar das ordens transmittidas ao nosso correspondente para que o mande cedo, o que effectivamente tem sido feito. Ainda ante-hontem foi expedido de S. Paulo, para a agencia Americana, ás 4 horas da tarde, um telegramma do nosso serviço commum.

Pois esse telegramma, não obstante estarem as linhas perfeitas e desimpedidas, só chegou aqui ás 2 horas da manhã! O mesmo tem succedido outras vezes, e o mesmo, certamente, succederá hoje, graças á solicitude com que a Repartição dos Telegraphos attende áquelles que necessitam dos seus serviços.

Assim, pois, Sr. redactor, como o mais certo, é o serviço alludido chegar amanhã, pedimos-lhe muitas desculpas, pela demora, que é dos Srs. funccionarios dos telegraphos."

PRISÕES

Foram presos hontem, pela policia do cáes do porto, ás 11 horas da manhã, por se acharem em lucta corporal, os individuos Benedicto José Vasques e José Marinho, sendo recolhidos ao xadrez do 8º districto.

Dentro de poucos dias estará prompto o novo regulamento que reforma a fiscalização das estradas de ferro federaes.

Em seguida, a commissão, que é a mesma, procederá aos estudos da organização da repartição fiscalizadora dos portos e rios do Brazil.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento de hontem foi o seguinte:

Matricularam-se 28 carroceiros, 95 cocheiros, 34 motoristas e tres motorneiros; extrairam-se tres cartas de cocheiros e uma de carroceiro; expediram-se sete carteiras novas para motoristas e tres para motorneiros, e registraram-se 94 licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas:

De 20$ a The Anglo-Brazilian Motor Transporte Companhia, aos motoristas Antonio Rodrigues da Silva, em 100$, Eduardo Ribeiro Bertelo de 100$, Joaquim Felippe Cavalleiro, 10$, aos cocheiros, Antonio Lopes de Souza de 30$, Manoel Martins de Aguiar, 10, aos carroceiros, Antonio Martins de Oliveira de 30$, João José Vieira em 10", e Seraphim Lourenço de 10$. De 100$ ao motorista João da Costa Santos, de 100$ ao motorista Rodolpho Leitão Borges, de 100$ ao motorista Domingos Scacette, de 15$ ao cocheiro Domingos Soares de Azevedo, de 10$ ao motorista Isaac de Oliveira, ao carroceiro João Ferreira Machado.

Foi autorizado o pagamento de 3.481:070$049, á Companhia da Estrada de Ferro Noroeste do Brazil, pela medição provisoria dos trabalhos executados e do material fornecido para a construcção da estrada de ferro de Corumbá a Itapura, nas secções de Itapura a Serrinha, e de Corumbá a Campo Grande, desde o inicio da mesma construcção até 30 de setembro de 1910.

O *Diario Official* publicará hoje o decreto que abre ao ministerio da viação o credito de 3.763:789$338, para occorrer ás despezas com o augmento de vencimentos dos funccionarios dos telegraphos.

MOTORISTA DESASTRADO

DE ENCONTRO A UM POSTE

O automovel n. 407 que, hontem á noite, corria pela avenida Beira Mar em desalmada velocidade, com destino ao centro da cidade, ao passar em frente ao escriptorio da Leopoldina Railway Company, á rua da Gloria, foi de encontro a um poste de illuminação, que derrubou, indo ainda damnificar uma arvore.

Do violentissimo choque resultou receberem contusões e escoriações os passageiros do automovel, assim como o motorista e seu ajudante.

O auto ficou tambem bastante avariado.

No carro viajavam os Srs. Roberto da Silva Freire, academico de medicina, residente á rua Senador Furtado n. 28, que recebeu contusões no nariz, labios, hombro esquerdo e escoriações na perna direita e joelho esquerdo; Raul Garcia Rodrigues, empregado no commercio, morador á rua S. Clemente n. 484, que teve contusões e escoriações na perna esquerda, e o advogado Dr. Sidney Haddock Lobo, residente á rua Escobar n. 50, que recebeu contusões nas pernas.

O ajudante de motorista, Antonio de Almeida Rozendo, residente á rua Dr. Joaquim Silva n. 99, recebeu escoriações no rosto.

Occorrido o desastre, o motorista, que é o de nome Antonio Alves Pereira Gabido, apesar de ter tambem recebido contusões e escoriações, abandonou o seu carro e os passageiros e evadiu-se.

A policia do 13º districto compareceu ao local e providenciou.

A assistencia prestou soccorros aos feridos, que retiraram-se em seguida para as suas residencias.

O aspirante Severino Ribeiro Franco vai ser posto á disposição do ministerio da viação.

Foi exonerado Claudio Oscar Soares do logar de escripturario da commissão fiscal das obras do porto de Cabedello e nomeado para substituil-o o bacharel João Machado de Assis.

ATROPELAMENTO

AUTOMOVEL EM DISPARADA — A TIRO

Hontem, ás 11 horas, o automovel n. 82, tendo como *chauffeur* Manoel Rodrigues, ao passar pela rua do Lavradio atropelou o portuguez Antonio Ferreira, residente á rua da Conceição n. 21.

Intimado a parar o automovel, não obedeceu. Pelo contrario saiu numa carreira louca em direcção da Avenida Central.

No largo do Rocio um guarda civil perseguiu o vehiculo a tiros, disparando contra elle o seu revólver. Imaginem a disparada que tomou então o desesperado automovel: foi uma coisa nunca vista! Só por um grande acaso não houve a lamentar algumas mortes e meia duzia de ferimentos, o que não seria exagerado, visto a agglomeração de povo no largo do Rocio e na rua da Carioca.

O automovel foi finalmente preso na Avenida Central.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

D. Arlinda de Andrade Lara — Dirija-se á directoria da despeza publica do Thesouro Nacional;

D. Olympia de Oliveira de Baptista de Leão — Apresente certidão do Tribunal de Contas, rectificando a data da nomeação do contribuinte;

D. Florinda Francisca de Menezes — Apresente certidão de pagamento das contribuições mensaes referentes ao anno de 1909 e, habilite-se, legalmente, como determina o decreto n. 3.607, de 10 de fevereiro de 1866;

Benedicto Mariano de Siqueira — Apresente justificação para provar que a viuva viveu hontestamente até a data do seu novo matrimonio e bem assim que nada recebia dos cofres publicos durante a sua viuvez;

Ernesto Mattoso Filho — Prove desde quando e até quando contribuiu para o montepio, que foi demittido a arbitrio do governo, e nomeado posteriormente para o mesmo logar;

Emilio Rispoli — Indeferido;

Moradores da rua Piauhy, em Todos os Santos, pedindo a collocação de mais combustores de illuminação a gaz — Deferido;

Diversos estafetas dos correios desta capital, pedindo validade de concurso — Indeferido;

Jacinto Ribeiro dos Santos, pedindo concessão, por 90 annos, de uma estrada de ferro que, partindo da Villa Sapucahy, vá ter a Porto Lindo de Guatemy (Matto Grosso) — Indeferido;

D. Maria da Gloria Reis — Compareça á 2ª secção desta directoria geral, para pagar o sello de uma certidão que requereu.

Inaugurou-se hontem, ás 8 horas da noite, a illuminação electrica na rua do Ouvidor.

A'quella hora já se achavam na tradicional rua das elegancias e dos *potins* mundanos cariocas o Sr. ministro da viação, Dr. Otto de Alencar, inspector da illuminação; Mackenzie, director da Light; representantes da imprensa, commissão de moradores e commerciantes da rua do Ouvidor, convidados e muitas pessoas gradas.

A illuminação foi inaugurada em meio das palmas e dos vivas da assistencia, percorrendo logo a seguir toda a rua o Sr. ministro e demais pessoas.

Na confeitaria Paschoal foi offerecida pelos proprietarios daquella casa uma taça de champagne ao Sr. ministro. Em nome daquelles commerciantes bebeu, saudando o Sr. ministro, o director dos correios, Dr. Faria Rocha.

O Sr. ministro agradeceu, bebendo á saude dos Srs. Otto de Alencar e Makenzie.

Em seguida, S. Ex. retirou-se, indo tomar seu automovel no largo de São Francisco.

Ao passar em frente á casa Raunier, os empregados e as moças daquella conhecida casa de commercio deram muitas palmas e atiraram flores sobre o Sr. ministro da viação.

Ao engenheiro-chefe da fiscalização das obras do porto desta capital foi remettida a portaria que concede licença ao auxiliar daquellas obras Alfredo Fonseca.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 18.

Foi assignado hontem um *modus vivendi* entre a França e Portugal.

Commentando a negociação levada a effeito entre as chancellarias dos dois paizes, os jornaes são unanimes em felicitar o Dr. Bernardino Machado, ministro dos estrangeiros.

LISBOA, 18.

Fala-se que o governo da Republica vai conceder a pensão de 50$ mensaes ao filho do finado almirante Candido Reis.

LISBOA, 18.

Segue para ahi, segunda-feira, no vapor *Magellan*, o ministro da Hespanha no Brazil.

LISBOA, 18.

Deu-se hontem um violento choque de automoveis.

Em um delles viajava a esposa do Sr. Arthur Teixeira de Macedo, consul do Brazil nesta capital, a qual ficou ferida.

PORTO, 18.

O conhecido propagandista republicano, Sr. Sampaio Bruno, declara hoje que, em presença dos recentes acontecimentos e da marcha da politica, resolveu recolher-se á vida privada.

Contra as declarações do Sr. Sampaio Bruno protestam energicamente setenta dos republicanos mais em evidencia nesta cidade, os quaes, estranhando a attitude injustificada do conhecido democrata, dizem que o Porto é uma cidade extremamente zelosa das suas nobres tradições.

— A mais absoluta tranquilidade reina por toda a cidade.

LISBOA, 18.

O governador civil do Porto disse que não enviara ao tribunal o auto contra o jornalista Pereira Sampaio, que se recusara a declarar por quem fôra o *Diario da Tarde* ameaçado de assalto, porque este jornal suspendera a publicação.

LISBOA, 18.

O governador civil de Lisboa intimou os conselheiros e ex-ministros José de Azevedo Castello Branco e João de Azevedo Coutinho e o jornalista Alvaro Chagas a deixarem o territorio portuguez dentro de tres dias.

LISBOA, 18.

Na presença dos ministros do interior e da guerra, realizou-se hoje, em Vizeu, a inauguração solemne da estatua do bispo liberal Alves Martins. No momento em que o Dr. Antonio José de Almeida descerrou a cortina que encobria o monumento a enorme multidão que assistia á ceremonia, prorompeu em freneticas acclamações

HESPANHA

MADRID, 18.

O ministro das obras publicas, Sr. Rafael Gasset, parte esta noite, para Malaga, onde vai assistir á inauguração dos trabalhos de construcção da nova linha ferrea.

MADRID, 18.

Brevemente será criado em Ceuta um regimento mixto de artilheria montada e de campanha.

MADRID, 18.

O esculptor Benlliure offereceu hoje um banquete ao Dr. Naon, exministro da Republica Argentina nesta capital.

Assistiram tambem os ministros da marinha e das relações exteriores. Foram trocados cordialissimos brindes.

FRANÇA

PARIS, 18.

Entrevistado por um redactor da *Libre Parole*, o Sr. Isvolski, embaixador da Russia, declarou que a alliança franco-russa se conserva intacta e que o accordo da Russia com a Allemanha, o qual classificou de *entente* technica, sem caracter algum de alliança, não fez mudar a situação no que respeita ás relações das potencias européas, mas sim, conjugado com a alliança franco-russa e com a *entente* russo-ingleza, representa mais um poderoso factor da paz mundial.

NANTES, 18.

Foi lançado ao mar, hoje, de manhã, com a maior felicidade, o contra-torpedeiro *Mendoza*, da marinha argentina, assistindo ao acto a respectiva missão naval e muitos convidados.

O *Mendoza* desloca mil toneladas, e possue duas turbinas da força de nove mil cavallos cada uma.

PARIS, 18.

O ministerio das colonias annuncia que na fronteira da possessão franceza da costa do Gabão com o Cameroun allemão, deu-se recentemente um incidente, de que resultou a morte de dois europeus.

As autoridades locaes abriram inquerito.

PARIS, 18.

O ministro das colonias autorizou o *Matin* a desmentir os boatos que têm corrido de que o governo tencionava abandonar as ilhas de Saint Pierre e Miquelon.

O governo, ao contrario, procura melhorar o mais possivel a sorte dos pescadores ali residentes.

PARIS, 18.

O conselho de ministros, reunido hoje no Elyseu, approvou as medidas do ministro das obras publicas, para com a estrada de ferro Oeste-Estado.

Entre essas medidas, figuram a creação de tres grandes serviços, com directores responsaveis.

Haverá, além destes, um engenheiro-chefe e um director geral.

PARIS, 18.

O governo francez já convidou os governos estrangeiros a enviarem representantes á conferencia internacional de saude publica, que se reunirá nesta capital, em maio proximo futuro.

INGLATERRA

LONDRES, 18.

O *Morning Post*, em telegramma do seu correspondente em Petersburgo, diz saber de fonte autorizada e digna da maior confiança, que o governo russo, já ha alguns dias, ordenou a remessa de tropas para a fronteira chineza do Ili.

LONDRES, 18.

O *Daily Mail* publica um telegramma de Nova York, noticiando a morte do Sr. Karos, o qual foi victima de um attentado por parte da sociedade da "Mão Negra", que se vingou do facto daquelle senhor haver denunciado o *complot* da referida sociedade, que tinha por fim praticar um acto de *chantage* junto ao milionario Rockefeller.

ALLEMANHA

BERLIM, 18.

O Banco da Allemanha fixou a taxa do desconto em 4 o|o e o juro em 5 o|o.

— Enorme tempestade assolou esta capital e arredores durante a noite, causando grandes prejuizos materiaes e interrompendo o trafego dos trens e de outros meios de conducção.

BERLIM, 18.

Na sessão de hoje da Camara Baixa da Dieta Prussiana, o Dr. Hinhner, perito medico do governo, declarou que em varios paizes da Europa está-se desenvolvendo extraordinariamente a epidemia da peste bubonica, tendo-se dado ainda recentemente tres casos em Londres.

O Dr. Hinhner assegura, porém, que a penetração da peste na Allemanha é muito difficil.

BERLIM, 18.

O ministerio das colonias recebeu um telegramma de Buea, no Cameroun (Africa Occidental) dizendo que um funccionario publico daquella cidade enlouqueceu repentinamente e matou a tiros de revólver dois collegas, suicidando-se em seguida.

ITALIA

ROMA, 18.

Os gatunos conseguiram penetrar, durante a noite, no edificio do banco de Bosio Justino, na praça de Pietra, matando os dois guardas que vigiavam pela segurança do edificio, nada roubando, porém, pela difficuldade em arrombar a caixa forte.

RUSSIA

PETERSBURGO, 18.

Os estudantes das Universidades continuam em greve e, segundo parece, firmemente dispostos a provocar novas desordens.

Hoje, os estudantes da Academia Militar reuniram-se e deliberaram fazer causa commum com os grevistas.

PETERSBURGO, 18.

A Duma Nacional rejeitou, por 155 votos contra 95, uma proposta dos social-democratas, pedindo urgencia para a discussão da moção relativa ás desordens na Universidade.

PETERSBURGO, 18.

O ministro da instrucção publica expulsou da Universidade tresentos e noventa e dois estudantes.

— Na ilha de Sakhalin, no mar d'Okhotsk, deram-se já alguns casos de peste bubonica.

AUSTRIA-HUNGRIA

TRIESTE, 18.

Em consequencia dos empregados dos correios e telegraphos terem adherido á greve dos ferro-viarios, os respectivos serviços estão soffrendo grandes demoras.

Todos os grevistas se mantêm em espectativa pacifica.

BUDAPEST, 18.

A commissão militar da delegação austriaca approvou hoje os orçamentos do exercito e da marinha e uma resolução em favor do desarmamento geral.

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 18.

Acompanhado do seu estado-maior, partiu com destino á cidade de Hodeidah o general de divisão Izzet Pachá, ultimamente nomeado commandante em chefe das operações no Yemen.

CHINA

PEKIN, 18.

O governo chinez entregou hoje uma nota ao embaixador russo, dizendo que concorda plenamente com as observações da Russia a respeito do cumprimento dos tratados de 1881 e outros e que está disposto a observar strictamente todas as clausulas desses convenios.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 16.

A commissão de marinha mercante da Camara dos Representantes pronunciou-se unanimemente a favor do *bill* que creia os cruzadores auxiliares para o serviço de transportes e que limita a dois milhões de dollars as subvenções ás companhias de navegação por conducção de malas do correio.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 18.

La Prensa, em extenso editorial, declara que desde 1904 a legação argentina no Rio de Janeiro vem protestando contra as concessões feitas ás farinhas de procedencia norte-americana, mas tem sempre tropeçado em mil obstaculos oppostos pela chancellaria brazileira.

O artigo refere mais que todos os incidentes foi o que aconteceu com o Dr. Assis Brazil, o de maior importancia. O barão do Rio Branco autorizou áquelle diplomata a negociar um novo tratado de commercio com a Argentina, para logo depois voltar atrás, o que motivou o Dr. Assis Brazil a abandonar a sua legação, sem até despedir-se do governo argentino.

Era uma intriga da politica partidaria do Rio Grande do Sul que vinha influir sobre um grave assumpto da politica internacional.

O artigo ainda diz ter o barão do Rio Branco declarado depois não ser occasião opportuna para tratar-se de um tratado de commercio, principalmente referente á questão das farinhas.

BUENOS AIRES, 18.

O aviador Cattaneo realiza amanhã alguns vôos de despedida, pois partirá para Montevidéo, seguindo d'ahi para o Rio de Janeiro.

—Amanhã vai ser inaugurado o monumento em honra ao Dr. Nicanor Basavalboso.

—Mais de 350 senhoras da alta sociedade argentina acompanharam o enterro de D. Benicia Schoor.

—Incendiou-se o estabelecimento Badaraco, situado na ribeira Avellaneda. Os navios que estavam fundeados proximos correram serio perigo de serem tambem devorados pelo fogo.

—Foi jogada uma bomba de dynamite contra a casa do Sr. Martin Fragueiro, situada entre as ruas Entre Rios e Rosario. O predio ficou com uma grande parte completamente arruinada, parecendo tratar-se de um attentado anarchista.

—Tem sido commentado ironicamente o fiasco da policia, que prendeu na ilha Verde um individuo qualquer, suppondo que era o sentenciado Mattoni, ha tempos fugido da penitenciaria.

BUENOS AIRES, 18.

Em uma casa de pensão existente na rua Billinghurst occorreu hoje um triste desastre.

Toda a familia, isto é, a esposa e cinco filhos do Sr. Manoel Avide, foram victimas de uma explosão de gaz, morrendo horrorosamente queimados.

Manoel Avide, que é de nacionalidade hespanhola, está ahi no Rio de Janeiro.

BUENOS AIRES, 18.

O ladrão assassino conhecido pela alcunha de *Presunto*, preso no dia 13 do corrente, e que a policia considerava como um dos evadidos da penitenciaria, no dia 5 de janeiro findo, provou chamar-se Javier Montenegro, ser ex-presidiario e não ter fugido da penitenciaria, pelo que foi posto em liberdade.

BUENOS AIRES, 18.

O ministro da agricultura resolveu enviar um inspector agricola estudar os processos de destruição da formiga saúva no Brazil e no Paraguay, afim de empregal-os na destruição da mesma casta de formigas, que destroem as plantações no territorio das Missões.

BUENOS AIRES, 18.

A bordo do cruzador *Buenos Aires*, irá a Montevidéo uma embaixada chefiada pelo Sr. Carlos Rosetti, ex-intendente desta capital, afim de representar o governo argentino na posse do novo presidente do Uruguay.

BUENOS AIRES, 18.

Communicam de Rosario que, na residencia do advogado Martin Fagueyro, onde esta manhã explodiu uma bomba, ha tempos havia explodido outra, tambem como a de hoje tida como attentado da "mão negra". Esse facto tem sido muito commentado em Rosario.

BUENOS AIRES, 18.

Declarou-se um incendio nos estaleiros de Badaraco, nas margens do rio Riachuelo, destruindo parte do edificio.

Os bombeiros, auxiliados pelos operarios, conseguiram dominar o fogo depois de algum tempo.

BUENOS AIRES, 18.

Consta que a embaixada que vai a Montevidéo assistir á posse do novo presidente do Uruguay, a 1º de março proximo, ficará assim composta: embaixador, em missão especial, o Dr. Carlos Rosetti; secretario da embaixada, o Sr. José Maria Castillos; almirantes Atilio Barilari e Henrique Howard, e generaes Rufino Ortega e Saturnino Garcia.

BUENOS AIRES, 18.

Por decreto hoje publicado foi nomeado o Sr. Francisco Cortez, 2º secretario da legação argentina em Tokio, encarregado de negocios naquella capital.

BUENOS AIRES, 18.

La Razon diz agora de noite ser muito provavel que o aviador italiano Bartholomeu Cattaneo não faça a sua annunciada viagem ao Brazil.

BUENOS AIRES, 18.

Os ministros das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, e da fazenda, Sr. José Maria Rosa, conferenciaram esta tarde, demoradamente, a respeito da questão das farinhas argentinas no Brazil.

Nada transpirou, por emquanto, sobre os resultados dessa conferencia.

BUENOS AIRES, 18.

Será inaugurada amanhã, á tarde, na villa de Avelaneda, provincia de Buenos Aires, a estatua mandada ali levantar em honra do poeta Nicanor Basavilbaso.

BUENOS AIRES, 18.

Communicam de Rosario, informando que explodiu esta manhã, na residencia do advogado Martin Fragueyro, uma bomba de dynamite, parecendo tratar-se de um attentado da Mão Negra.

O predio ficou em grande parte destruido.

Não houve victimas.

CHILE

SANTIAGO, 18.

Assumiu a direcção de *La Mañana* o deputado Felix Zañartu.

SANTIAGO, 18.

Os tres officiaes do exercito allemão que estão aqui de passagem para La Paz, onde vão reorganizar o exercito boliviano, visitaram hoje demoradamente os quarteis do exercito e de policia, elogiando a ordem e o asseio em que encontraram tudo. Os officiaes allemães partem para La Paz na proxima segunda-feira.

SANTIAGO, 18.

Foi sentido aqui, hontem, á tarde, um violento tremor de terra, que alarmou consideravelmente a população. Não foram registradas victimas.

SANTIAGO, 18.

Foi eleito vice-alcaide desta capital o Sr. Guilerme Figueròa.

SANTIAGO, 18.

O conhecido escriptor Sr. Riquelme principiou a publicar, em um jornal desta capital, um estudo minucioso sobre a vida do general argentino San Martin, principalmente na parte que se refere á sua acção para a independencia do Chile.

SANTIAGO, 18.

O vulcão Antuco, na cordilheira dos Andes, está em plena actividade. As larvas descem pela montanha até grande distancia. O governo resolveu mandar um geologo estudal-o.

SANTIAGO, 18.

Informações aqui recebidas pela manhã, de Rancagua, dizem que a situação ali não mudou, continuando os mineiros em greve.

SANTIAGO, 18.

Telegrapham de Quillota, informando que foram roubados do edificio da Intendencia Municipal os registros eleitoraes, attribuindo-se o roubo a elementos opposicionistas.

SANTIAGO, 18.

La Union, a proposito da commemoração do centenario do nascimento do procere argentino Sarmiento, tem publicado varios artigos criticando a sua acção na politica exterior da Argentina.

SANTIAGO, 18.

O juiz do crime terminou o processo sobre a violação da correspondencia diplomatica nos correios desta capital, tendo averiguado que foi violada a valiza destinada á legação do Chile no Rio de Janeiro, que fôra fechada no dia 19 de junho de 1909. Ficou tambem apurado que a valiza, destinada á legação do Chile em Lima, na mesma data, não soffreu violação.

SANTIAGO, 18.

A commissão parlamentar, encarregada de investigar os serviços de colonização nas provincias do sul da Republica, recebeu até agora cerca de 600 denuncias contra os contratantes de taes serviços.

SANTIAGO, 18.

O governo paraguayo acaba de contratar o capitão de infanteria Sr Côrtez, para ir dirigir a reorganização do estado-maior do exercito do Paraguay.

SANTIAGO, 18.

E' provavel que seja convocado para sessões extraordinarios, o Congresso, antes de junho proximo.

SANTIAGO, 18.

Os jornaes que estão filiados ao partido conservador começam a atacar o governo, e principalmente o presidente da Republica, Sr. Barros Luco.

PERÚ

LIMA, 18.

Tem sido muito combatida a candidatura do ex-ministro Sr. Villanueva á senatoria pela provincia de Cajamarca.

LIMA, 18.

Os Srs. Juan Pardo, chefe do partido civilista, e general Caceres, chefe do partido constitucional, conferenciaram hontem, longamente, com o presidente da Republica, Sr. Augusto Leguia, a proposito da situação da politica interna.

BOLIVIA

LA PAZ, 18.

Desde hontem começaram a ser pagas as indemnizações pecuniarias reclamadas pelo chinezes em 1909 e pelos equatorianos a em 1910, a proposito dos prejuizos que soffreram por occasião dos tumultos populares que se deram aqui.

LA PAZ, 18.

Accentuam-se cada vez as melhoras do Sr. Macario Pinilla, vice-presidente da Republica, atacado ha dias de uma congestão cerebral.

LA PAZ, 18.

O Sr. Macario Pinilla, vice-presidente da Republica, um pouco melhor do ataque cerebral que soffreu antehontem, partiu hoje para a provincia, afim de convalescer.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 18.

A policia prohibiu o *meeting*, que todos os gremios operarios pretendiam realizar amanhã, para protestarem contra a carestia da vida.

Parece que a policia teve conhecimento de que o *meeting* seria contra a autoridade.

Correm boatos insistentes de que haverá, dentro em breves dias, um protesto com as armas na mão.

MONTEVIDÉO, 18.

O Dr. Battle y Ordoñez, candidato a presidencia da Republica, recentemente chegado da Europa, compareceu hontem á sessão do Senado, prestando o compromisso constitucional, e tomando posse de sua cadeira.

MONTEVIDÉO, 18.

Appareceu hoje o decreto nomeando a commissão encarregada de proceder, juntamente com a commissão brazileira, á demarcação da fronteira do Uruguay e do Brazil, na parte referente á lagoa Mirim e rio Jaguarão. Essa commissão é composta pelos Srs. Meliton Gonzalez, Pablo Gross e Silvestre Matto.

MONTEVIDÉO, 18.

Será enviado, por estes dias, ao Congresso, para approvação, o tratado de arbitramento geral entre o Brazil e o Uruguay.

MONTEVIDÉO, 18.

O *comité* central de propaganda da candidatura do Dr. Battle y Ordoñez, á presidencia da Republica, acaba de publicar um manifesto nos jornaes, convidando os proprietarios a embandeirarem e illuminarem as suas casas no dia 1 de março proximo, por estarem confiantes em que será eleito o seu candidato.

MONTEVIDÉO, 18.

Realiza-se amanhã o grande *meeting* popular, a favor da candidatura do Dr. Battle y Ordoñez á presidencia da Republica. Estão inscriptos quatro oradores. A policia tomou severas providencias para evitar a alteração da ordem publica.

MONTEVIDÉO, 18.

Está enferma, mas sem gravidade, a esposa do ministro da França nesta capital.

MONTEVIDÉO, 18.

Esta manhã, depois do almoço, 21 bombeiros do quartel central apresentaram symptomas de envenenamento. Parece que o facto foi devido a peixe que comeram e que estava já deteriorado. Soccorridos immediatamente pelos medicos do quartel, foram postos fóra de perigo. Foi aberto inquerito para apurar as causas do envenenamento.

MONTEVIDÉO, 18.

Um *trust* norte-americano procura comprar terrenos nas proximidades de Cerro Pasco, afim de instalar ali um frigorifico.

MONTEVIDÉO, 18.

Partiram agora, á noite, para Buenos Aires, os caudilhos nacionalistas Aguarez e Duvimioso Terra.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 18.

O monitor *Pernambuco*, da marinha de guerra brazileira, partiu hoje para Corumbá.

—O Dr. Victor Soler vai ser nomeado ministro do Paraguay em Buenos Aires.

ASSUMPÇÃO, 18.

Partiu hontem, á tarde, para Corumbá, o monitor *Pernambuco*, da marinha de guerra do Brazil.

ASSUMPÇÃO, 18.

Foi nomeado o Sr. Pedro Pena para presidente da commissão directora do partido *colorado*.

ASSUMPÇÃO, 18.

Vai ser nomeado o coronel Zacarias Jara, pai do coronel Albino Jara, presidente da Republica, chefe da região militar do Chaco Paraguayo.

ASSUMPÇÃO, 18.

Vão ser incorporados ao exercito varios officiaes superiores, pertencentes ao partido *colorado*, que ha annos estão afastados das fileiras.

BRAZIL

AMAZONAS

MANÁOS, 18.

O mercado da borracha manteve-se firme hoje, fazendo-se muitos negocios ao preço de 8$500 o kilo.

—Toda a imprensa desta capital, á excepção do orgão da opposição, registra em termos muitos calorosos o anniversario natalicio do deputado por este Estado, Dr. Monteiro de Souza.

CEARA'

FORTALEZA, 18.

Falleceu hoje o tenente do exercito Norberto Barbosa Ferreira.

FORTALEZA, 18.

E' esperado aqui, na proxima segunda-feira, o deputado Eduardo Saboia.

FORTALEZA, 18.

A *Republica* transcreveu os artigos que o *Paiz*, dessa capital, publicou sobre candidaturas militares.

FORTALEZA, 18.

Noticias vindas do interior referem haver grande enthusiasmo para as eleições que se realizarão no dia 28 do corrente, afim de preencher a vaga de senador federal por este Estado.

O nome do Dr. Francisco Sá goza da mais viva sympathia do eleitorado, contando-se que S. Ex. tenha uma votação extraordinaria.

PERNAMBUCO

RECIFE, 18.

Realizou-se hoje, com grande acompanhamento, o enterro do capitalista Herbert Comber.

—Está annunciado para o dia 1 de março o apparecimento de uma nova folha, o *Correio do Recife*, que, segundo se diz, não terá ligações partidarias.

—Causou aqui profunda sensação um telegramma vindo d'ahi e publicado na *Provincia*, dizendo que o marechal Hermes da Fonseca achava-se em estado melindroso, visto tratar-se de uma ferida contagiosa na garganta.

O *Diario de Pernambuco* e o *Jornal* não tiveram esse telegramma.

SERGIPE

ARACAJU', 18.

Chegou o almirante Pereira Pinto, que foi recebido com todas as honras inherentes ao seu alto posto.

S. Ex. vem visitar os estabelecimentos navaes.

—O senador Coelho e Campos, presidente da commissão executiva do partido republicano conservador, tem recebido de todos os pontos do Estado cartas e telegrammas de congratulações e adhesões ao partido.

Consta que na casa do Dr. Baptista Itajahy foi feita uma duplicata da convenção, nomeando-se outra commissão executiva.

ARACAJU', 18.

Será feita amanhã, a bordo do torpedeiro *Sergipe*, a entrega da bandeira que lhe é offerecida pelas senhoras sergipanas.

O acto será revestido de toda a solemnidade.

Os officiaes e os marinheiros do *Sergipe* têm recebido o melhor acolhimento do povo e das autoridades do Estado.

Os cinematographos franquearam-lhes a entrada.

Hoje, a commissão de senhoritas que se encarregou da confecção da bandeira esteve a bordo para combinar a hora da entrega e dar as boas vindas á officialidade.

Foi publicado hoje o programma das festas, que se prolongarão até o dia 2 de março.

A officialidade do *Sergipe* visitou o presidente do Estado.

BAHIA

S. SALVADOR, 18.

Dizem da cidade de Cachoeira que a junta eleitoral funccionou regularmente, apesar das desordens promovidas pelos jagunços.

A junta eleitoral do 3º districto diplomou cinco candidatos opposicionistas e dois governistas.

As demais juntas estão funccionando com toda regularidade.

S. SALVADOR, 18.

O 50º batalhão de caçadores acampou hontem no Rio Vermelho, fazendo diversas manobras.

S. SALVADOR, 18.

Foi aqui muito sentida a morte do Dr. Julio Calazans, hontem occorrida em Curralinho.

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 18

Foi designado o Dr. Licinio Alves Carneiro para exercer, interinamente, o cargo de prefeito desta capital, durante o impedimento do Dr. Cassiano Castello, que entrou em convalescença.

VICTORIA, 18.

Foi removido, a pedido, da comarca de Santa Leopoldina para a de Guandú, o Dr. Genuino de Andrade.

VICTORIA, 18.

Commemoraram hontem os seus anniversarios natalicios os Drs. Julio Pereira Leite, presidente do Congresso, e Manoel Monjardin, deputado estadoal.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 18.

Começa amanhã o trafego de automoveis entre esta capital e a colonia de Barreiros, mediante passagens e fretes reduzidos.

—O Dr. Nelson de Senna, representante do Estado no congresso de instrucção secundaria, reunido em São Paulo, foi acclamado presidente honorario do mesmo.

— Apparecerá amanhã completamente reformado o *Diario de Minas*, orgão situacionista.

—O Dr. Olyntho Meirelles, prefeito desta capital, mandou construir um bello palacete, destinado ao Conselho Deliberativo e á Bibliotheca Municipal.

O novo edificio fica situado na rua Bahia, tendo já começado as obras.

—Foi assentada hoje a cumieira do predio da Associação Beneficente Typographica.

S. PAULO

S. PAULO, 18.

A professora Albertina Barbosa, que respondeu hontem a novo julgamento, pelo crime de ter assassinado o Dr. Malheiros, na Galeria de Cristal, foi absolvida por seis votos.

O julgamento terminou a 1 hora da madrugada de hoje, conservando-se sempre cheio, até essa hora, o tribunal.

O promotor publico appellou da sentença.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 18.

Consta que serão convocadas brevemente as sociedades italianas existentes no Estado, afim de ser formada uma federação das mesmas.

PORTO ALEGRE, 18.

O jury de Passo Fundo condemnou a dois annos de prisão e multa de 5 o|o dos damnos causados, a professora D. Anna Willig, processada por ter ateado fogo na casa commercial de Pedro Pereira, naquella cidade.

O advogado da defesa, Dr. Andrade Neves, appellou da sentença.

PORTO ALEGRE, 18.

Foram rezadas hoje missas de 7º dia por alma do Sr. Frutuoso Fontoura.

A assistencia foi numerosa.

PORTO ALEGRE, 18.

O embarque do Dr. Fonseca Hermes, em Pelotas, segundo dali communicam, esteve brilhantissimo, tendo comparecido o coronel Pedro Ozorio e todas as autoridades e muitos republicanos qualificados.

A bordo do *Venus* foi servido champagne a todos os presentes, falando, por essa occasião, o jornalista Povoas Junior, que saudou o Dr. Fonseca Hermes.

Este respondeu, agradecendo a recepção carinhosa que lhe era feita, bebendo á prosperidade do municipio, ao partido republicano, sempre invencivel, ao querido chefe local, coronel Pedro Ozorio, ao impolluto e benemerito Dr. Borges de Medeiros, e ao candidato pelo 2º circulo, Sr. Gonçalves de Almeida, director da *Federação*.

PORTO ALEGRE, 18.

Chegou hoje a esta capital o Dr. Fonseca Hermes, candidato a deputado federal por este Estado, que foi recebido por uma commissão composta de um representante do presidente do Estado e varios membros do partido republicano.

Esta commissão foi ao encontro do *Venus*, onde vinha o Dr. Fonseca Hermes, em uma lancha especial, tendo-se dado o encontro muito além de Pedras Brancas.

O desembarque foi feito no trapiche da Companhia Fluvial, onde o Dr. Fonseca Hermes era aguardado pelos Drs. Borges de Medeiros, Protasio Alves e Godoy, secretario de Estado, coronel Barreto Vianna, presidente da Assembléa do Estado, commandante geral da brigada, Gonçalves de Almeida, Octavio Rocha, e Arthur Toscano, director e redactores da *Federação*; coronel Antenor Amorim, presidente do Centro Republicano; Aurelio Bittencourt, secretario da presidencia, e muitos republicanos de destaque.

Tocou, durante o desembarque, uma banda de musica.

O Dr. Fonseca Hermes foi acompanhado por todos até ao Grande Hotel, onde ficou hospedado, tendo ás 2 horas da tarde, uma longa conferencia politica com o Dr. Borges de Medeiros.

Depois do almoço, o Dr. Fonseca Hermes foi a palacio visitar o Dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado, indo em seguida á redacção da *Federação*.

Na directoria de policia administrativa municipal foram registradas hontem 69 guias de renda arrecadada pelas agencias fiscaes, na importancia de 2:013$500.

Depois de amanhã, ao meio-dia, será vistoriado o predio n. 391 da rua Mariz e Barros, districto do Engenho Velho, pertencente a José Ricardo Augusto Leal.

No Instituto Profissional Feminino foram designadas, para servir como mestra da officina de costura, D. Leonor Freitag, e contra-mestra, D. Celeste de Andrade Braga.

Na directoria geral de obras e viação municipal foram assignados os contratos para fornecimentos de madeiras, pelo Sr. Luiz Rodolpho & C., e para o de materiaes, pelo Sr. Felix dos Santos Cruz & Sobrinho.

Na concurrencia encerrada na superintendencia do serviço de limpeza publica e particular, para fornecimento de fardamento ao pessoal, inscreveram-se os Srs. Gaspar da Silva Araujo, Azevedo Alves, Mattos & C., J. Domingues da Silva & Coelho, Carvalhal & Couto e Leitão Irmão & C., e para o de 500 metros quadrados de telhas de asbestos e 250 metros quadrados de ladrilhos "trotoir", os Srs. Pinheiro & Ladeira, Valerio Medeiros & C., Laport Irmãos & C., Gonçalves Castro & C. e Borlido Maia & C.

A DENTADAS

José Gonçalves Ramos dormia hontem de manhã, num dos bancos da Avenida Central, no que é useiro e vezeiro, quando foi despertado pelo guarda civil de ronda ao local que mandou-o que se fosse.

Ramos não quiz levantar-se e como o rondante insistisse foi por elle aggredido a dentadas, soccos e pontapés.

Preso, afinal foi autoado na delegacia do 5º districto.

O rondante em questão que é o guarda civil n. 344, Francisco Veiga, recebeu curativos no posto de assistencia.

OS CIUMENTOS

TENTATIVA DE SUICIDIO

A pretexto de estupido e infundado ciume, Octavia Maria José tentou suicidar-se hontem, para o que encharcou em kerosene as roupas que na occasião vestia e deitou-lhes fogo.

O caso deu-se numa das casas do morro do Castello, onde Octavia, que é parda, de 20 annos de idade, casada, reside em companhia do marido.

Commettido o tresloucado acto, Octavia gritou por soccorro, sendo acudida pelo marido que logo abafou o fogo, não a tempo de evitar, porém, que a ciumenta rapariga recebesse graves queimaduras no rosto e nos braços.

A assistencia prestou-lhe curativos, depois do que foi Octavia removida para o hospital de Misericordia.

A policia do 5º districto apprehendeu-se promptamente no local e deu as precisas providencias.

E' candidato a uma cadeira de deputado á Assembléa Legislativa Fluminense, na vaga aberta pela renuncia do Dr. Santos Abreu, o criador do municipio de S. Gonçalo Sr. Lourival Carneiro Oberlaender.

O NOVO RIACHUELO

Ao envez do que previam espiritos scepticos, isto é, que a sublevação da maruja viria arrefecer o ardor patriotico com que avassala o paiz inteiro a propaganda pro-"Riachuelo", verifica-se, para honra nossa, que a elevada iniciativa da Liga Maritima Brazileira, pelo enthusiasmo que continúa a ser applaudida, terá a culminal-a, em breve, o mais honroso triumpho.

Ainda, ha pouco, referindo-se aos recentes e condemnados successos, a fulgurante "Revista dos Militares", do Rio Grande do Sul, em uma publicação de relevantissimo valor civico, considera "anti-patriotica a attitude de meia duzia de despeitados que vão correndo ao encontro dos nossos rivaes externos, oppondo obstaculos á subscripção popular para a compra de um quarto "dreadnought". Aos que pretendem se excusar no compromisso assumido, lembra a "Revista dos Militares" que a desculpa de um perigo interno é fragil e inopportuna, "salvo se quizermos passar por um povo incapaz de manter a propria independencia, por temor de si mesmo". "Se os perigos internos subsistem ainda, julgamol-os bem preferiveis ao jogo externo; mas, se a maioria da nação assim não pensa, desfaçamo-nos de todas as armas que possuimos..." E accrescenta: "A acquisição do "Riachuelo" continúa ainda, de nossa parte, a merecer toda sympathia."

Sobre a marcha da gloriosa propaganda, o deputado Dr. Deoclecio de Campos, secretario geral da Liga Maritima e do Comité Central, recebeu mais as seguintes communicações:

Do 1º tenente Didio Costa, Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Paraná:

"Remetto-vos um vale postal de 180$, contribuição da Escola de Aprendizes Marinheiros, Capitania do Porto e Associação de Praticagem do Estado do Paraná, para a construcção do "Riachuelo", referente aos mezes de dezembro do anno passado e janeiro deste anno, conforme se [illegible] que me foi confiada. Baixou a contribuição de 100$100, mensalmente, para 99$, em média, em virtude de mudanças do pessoal, baixas e transferencias de aprendizes. Reitero-vos protestos de muita consideração e estima. Saúde e fraternidade—Didio Costa."

CONGRESSO DE INSTRUCÇÃO

O discurso do Dr. Paranhos da Silva

Na noticia que hontem demos da sessão da abertura do Primeiro Congresso de Instrucção Secundaria installado em S. Paulo, por um accidente de ultima hora, na paginação, não foi inserido o discurso inaugural pronunciado pelo presidente do congresso, Dr. J. B. Paranhos da Silva, director do Internato Nacional Bernardo de Vasconcellos.

Esse discurso, pronunciado em seguida á allocução do Dr. Eugenio Egas, reproduzimol-o em seguida:

"Meus senhores — Quizeram os benemeritos organizadores do Primeiro Congresso Brazileiro de Instrucção Secundaria que me coubesse a insigne honra, e em extremo ardua, de dirigir os seus patrioticos trabalhos, para os quaes convergem necessariamente, no momento actual, as vistas de todos os bons patriotas, tamanha é a anciedade dos brazileiros pela sensata remodelação de nosso ensino secundario e superior.

Nenhuma occasião seria agora mais opportuna para uma assembléa deste genero, uma vez que está imminente a feitura da reorganização do mesmo ensino, investido como se acha o governo da União de plenos poderes para tornar effectiva essa justa aspiração nacional.

E ao Estado de S. Paulo assistia de pleno direito a salutar iniciativa desse tentamen acertado e patriotico, porque a esse riquissimo propulsor do nosso progresso, a este legendario baluarte da democracia brazileira, o Estado mais adiantado da União republicana, coube dar, em primeiro logar, nova e progressiva feição ao ensino, impulsionando e desenvolvendo já a instrucção primaria, já o ensino profissional, base legitima da nossa grandeza industrial, e até o ensino artistico e superior, resolvendo, portanto, o problema da educação nacional sob todos os seus aspectos. Este ramo de administração publica que, em regra, tem sido considerado objecto de inferior importancia, conquistou neste opulento Estado todas as attenções que merecia, tornando-se o principal escopo da preoccupação de seus governantes, o que, innegavelmente, é uma das causas da pujante vitalidade e do surprehendente progresso a que attingiu. Oxalá o mesmo agora succeda á União, sob os auspicios do actual governo, o primeiro que, em mensagem inicial, lançou com segurança as bases de esclarecida interferencia sobre essa secção administrativa, em regra objecto de simples referencia accidental em documentos analogos. Realmente, compunge ver em um orçamento de 443.427:789$ (299.908:400$ papel mais a importancia de 85.048:526$887 ouro) que a despeza com a instrucção federal é apenas de 5.341:450$795, o que representa a triste percentagem de 12 por cento sobre a receita geral da Republica! E assim mesmo porque nesse computo incluimos tambem as verbas de 510:368$118 do Instituto Benjamin Constant e 143:447$118 do Instituto Nacional de Surdos Mudos, que se classificam melhor como elemento de assistencia.

Convém assignalar tão notavel circumstancia de restricção de despezas, justamente em um departamento que, pela complexidade de seus assumptos e pela importancia e beneficio de seus fins, deveria sempre merecer o maior desvelo dos supremos gestores da Republica. Nem se comprehende de outra fórma o regimen democratico. E assim pensaram os fundadores das novas instituições no Brazil, porquanto, o governo provisorio, pelo decreto n. 346, de 19 de abril de 1890, instituiu o ministerio da instrucção publica, antevendo que seria immenso o incremento de serviços com a instrucção publica, que muito maior desenvolvimento deveria adquirir em breve prazo, impulsionada como começava a ser, na proporção da sua efficiencia e alcance para o progresso do paiz, segundo os judiciosos conceitos emittidos nos fundamentos de sua creação. Esta inspiração sábia foi pouco depois preterida, e, em uma orientação paradoxal e retrograda, o ensino federal passou a constituir successivamente mero objecto de preoccupação de uma "directoria geral" mais tarde de uma simples "secção" e posteriormente foi confundido na massa amorpha dos multiplos e variados serviços que exhaurem a actividade dos ministros incumbidos da omnimoda pasta do Interior e Justiça. De assumpto de capital importancia, tão fundamental como o estudo e a solução dos problemas referentes á lavoura, a instrucção voltou a ser objecto de ordem secundaria.

Não surprehendem por isso as queixas e protestos que, de toda a parte, surgiram contra as soluções do ensino, quando não mereceu este todos os carinhos que lhe deviam ser prodigalizados. Caimos no extremo opposto — a principio buscou-se, como convinha, fazer da instrucção tão seria preoccupação dos governantes que se constituiu um ministerio e do regimen acanhado do passado ultrapassamos as raias da liberdade de ensino, chegando á anarchia, e pela ausencia de fiscalização, na maioria, ao completo olvido da boa orientação pedagogica, sendo o regimen da equiparação, como se instituiu um golpe lethal na instrucção secundaria, porque concorreu grandemente para a extincção de todos os collegios não equiparados, ante a desigualdade manifesta na situação dos seus matriculandos. Tudo pela liberdade, pela liberdade plena, ampla, perfeita, mas com a fiscalização real, effectiva e a obrigação natural da reciprocidade de deveres na perfeita assistencia aos educandos, para que da concurrencia leal e ampla, na séria competição do ensino official com o particular, os effeitos sejam beneficos e proveitosos. Certo, o conceito de Hauleville é a summula da maior emancipação social: "A escola livre é a regra, a escola publica é a excepção, imposta por uma necessidade". Mas não temos ainda elementos para a sua realização, e por isso penso com Laveleye que, em qualquer outro assumpto, a intervenção do Estado mata ou amortece a iniciativa individual, aqui, ao contrario, ella a estimula e a faz nascer.

Este parece ser o pensamento ora dominante no governo da Republica, que vai resolver na reforma do ensino o mais delicado de todos os problemas e a mais séria de todas as questões, submettidas ao seu exame e decisão. Que seja bem inspirado na elaboração desse trabalho, assentando-o nas lições da observação e da experiencia e subtraindo-se á preoccupação, infelizmente generalizada em nosso paiz, da imitação do estrangeiro, quando são outras as nossas condições e diversas, por conseguinte, as nossas necessidades pedagogicas.

A reforma do ensino não é uma questão politica, mas um problema nacional, alheio ás agitações partidarias, e para cuja acertada solução, modelada immediatamente de accordo com a nossa grandeza futura, todos os brazileiros dignos desse nome, devem concorrer, isentos de paixões e preconceitos. Ultimamente temos ido ao extrema de procurar envolver a União no proprio ensino primario, como se vê nos diversos projectos da reforma recentemente sujeitos á apreciação publica. Semelhante intervenção não se compadece com as disposições do texto da Constituição da Republica, embora, no nosso entender, fosse muito mais acertado, pela deficiencia de nossa cultura e pelos vicios de nossa educação politica, que á União tambem incumbisse o ensino primario, esteio fundamental do engrandecimento de qualquer democracia. O ensino proffissional, sob todas as suas modalidades, precisa e muito das mais solicitas attenções dos orgãos do poder publico. Não é sómente para as profissões liberaes que se deve volver a mira dos dirigentes; mas muito, principalmente, para incrementar o nosso commercio e crear e desenvolver as nossas riquezas industriaes. Só assim seremos um povo verdadeiramente forte e emancipado de quasquer difficuldades.

Attenta essa orientação, o ensino secundario tal qual existe é uma burla e um desastre. Deficiente por um lado e exhaustivo por outro não preenche o idéal do Estado moderno, nem obedece aos sãos preceitos da pedagogia, que presentemente busca ministrar primeiro seguros elementos de cultura geral para depois cuidar no preparo exigido pela especialização das profissões.

O exito está na sua boa organização, com a solução de todas as questões apparentemente de somenos importancia, como sejam a elaboração e cumprimento dos programmas de ensino, a distribuição do trabalho lectivo, o estimulo dos estudantes e o recto julgamento dos lentes tanto nas lições como nos exames, o periodo lectivo e o labor dos docentes. Com a boa organização, será o docente o outro factor preponderante nos resultados almejados, pois não basta apenas um bom plano, mas é indispensavel o preparo e mais a aptidão pedagogica dos aspirantes ao magisterio, o que uma escola normal superior cabalmente satisfaria, desde que fosse organizada em moldes e com todos os recursos capazes de lhe assegurar perfeito resultado no seu elevado objectivo. A tudo isso accrescendo fiscalização idonea, operosa, imparcial e independente para o desempenho de suas delicadas attribuições, teremos, no meu limitado entendimento, obtido o melhor de todos os resultados, extinguindo-se as causas deprimentes do ensino secundario, que tão directamente reflecte na instrucção superior.

O congresso a que tenho a honra de presidir assim preencherá a maior de todas as attribuições que lhe são deferidas no seu regulamento, prestando valiosa collaboração aos orgãos do poder publico na mais melindrosa de suas obrigações, e do Estado de S. Paulo, ainda uma vez irradiará a iniciativa da reforma do mais adiado e do mais complexo dos nossos problemas nacionaes.

Que Deus lhe inspire em elevado espirito de patriotismo a orientação de seus trabalhos, para que fecundos sejam os resultados, são os meus cordiaes e sinceros votos ao assumir a honrosa investidura desta presidencia, que ainda uma vez agradeço como immerecida distincção superior aos poucos meritos que me possam ser attribuidos e para cujo bom desempenho empregarei o melhor dos meus esforços, fazendo supprir pela dedicação a ausencia de outros predicados.

Estão inaugurados os nossos trabalhos."

Uma salva de palmas cobriu as ultimas palavras do orador.

Termina hoje o prazo marcado para apresentação dos requerimentos dos professores publicos do Estado do Rio, para provimento das escolas primarias, de accordo com o regulamento ultimamente expedido.

A inspectoria de instrucção tem prolongado o seu expediente até 10 e 11 horas da noite, para informar todas as petições que devem ser presentes ao conselho superior de instrucção.

Parece que o governo tem em vista attender, quanto antes, á distribuição do pessoal pelas escolas, afim de que as aulas sejam reabertas em março.

TRAGEDIA FAMILIAR

Entre mascates—Namoro desregrado—Cunhado que aggride—Tiros e ferimentos

Na rua Engenho de Dentro n. 240, habita uma colonia de syrios, desses que vivem de mascatear pelas ruas com suas caixas e suas matracas e que o povo chama, bem injustamente, de *turcos*. São tão turcos como qualquer um de nós...

Entre elles morava toda uma familia da mesma nacionalidade, familia composta de João Antonio Jorge, sua mulher, uma sua irmã e um seu cunhado, Felippe de tal.

Ora, succedeu que o tal Felippe se enamorasse da irmã de João Antonio e começasse a fazer-lhe abertamente a côrte; João Antonio não gostou da historia e resolveu pôr termo ao romance.

Hontem, ás 4 1/2 da tarde, ao entrar em casa, deparou com Felippe a conversar com a moça.

Começou por descompol-o em regra e acabou por dar-lhe tres tiros de revólver, que o feriu no braço esquerdo, na coxa direita e no quadril.

O aggressor, ao ver cair o outro, fugiu.

O ferido, depois de medicado pela assistencia, recolheu-se ao seu quarto.

A policia procura deligentemente o criminoso.

O Sr. ministro da viação recebeu hontem os seguintes telegrammas da Bahia:

"NAZARETH, 18 — Junta apuradora terceiro districto concluiu seus trabalhos, preenchidas formalidades legaes, diplomando João Marques, Pamphilo Carvalho, Antonio Pessoa, Rodolpho Dantas, Albino Pinheiro (democratas), e Alves Pereira e Lyderico Cruz (governistas).

Respeitosas saudações — *Deoclecio Andrada*, presidente junta."

"BAHIA, 18—Junta apuradora primeiro districto terminou trabalhos, diplomando cinco governistas e dois democratas.

Segundo districto installou trabalhos, apesar violencias empregadas impedir sua reunião edificio Conselho Municipal, onde funccionando, entretanto, continuam ameaças.

Acabo receber telegramma dizendo jagunços capitaneados Raphael Jambeiro, heróe miserias Curralinho, occasião eminentes candidaturas Convenção maio, percorre ruas Cachoeira attitude ameaçadora — *Antonio Moniz*."

"CACHOEIRA, 17 —Severinistas mancommunados força publica atacaram nossos amigos, havendo gente agonizante.

Jambeiro, acompanhado força, acaba chegar, afim de evitar reunião junta fazer apuração — *Dr. Reys*, intendente."

No gabinete do Sr. ministro da viação estiveram hontem os Srs. Faria Rocha, Felisbello Freire, Pedro Borges, Pedro Pernambuco, Zozimo Barroso, Cardoso de Castro, Luiz van Erven, Eugenio Dahne, Sedmen Shony, Augusto de Vasconcellos, Alfredo Cabussú, José Americo dos Santos, Ubaldino de Assis, Ferreira Vianna Filho, José Mariano, Ferreira Vianna Netto e Arlindo Leoni.

CASOS DE INSOLAÇÃO

Com o forte calor que fez ante-hontem, deram-se dois casos fataes de insolação.

Um occorreu na rua Bomfim, em S. Christovão, sendo a victima o operario Antonio Francisco Pimenta, de nacionalidade portugueza, com 22 annos, solteiro, carpinteiro, e morador á casa n. 145, da rua Vasco da Gama.

O desventurado moço deu entrada no hospital da Misericordia em estado grave, vindo a fallecer ás 4 horas da manhã de hontem

O outro caso deu-se na rua Visconde da Gavea, sendo a victima o foguista José de Freitas, de 26 annos, branco e solteiro, que morreu momentos após ser internado na 2ª enfermaria do referido hospital.

Os cadaveres foram removidos para o Necroterio, afim de serem examinados pelos medicos legistas.

Aos negociantes da praça Onze de Junho concedeu hontem o Sr. prefeito licença para realizarem hoje uma batalha de *confetti*.

— Estou com pressa. Vou ao meus Tenentes e preciso chegar lá antes do romper do dia...

Era o Diabo, o Diabo em carne e osso que assim nos falava na madrugada de hoje, em plena Avenida, deserta a essa hora, sem vida, com um brilho vago nas lampadas electricas... Era "talanag", o proprio, muito correcto num terno claro, que apesar de vir de tempos longinquos e de lendas tenebrosas, evoluir como evoluiram todas as coisas sobre a terra, lentamente, insensivelmente, com o caminhar dos seculos.

Era esse Espirito Terrivel, polyphonme, subtil, tão antigo quanto o mundo, que sempre o temeu e que elle nunca tomou a serio, que com um ar tranquillo e digno se encaminhava, a tomar a sua cerveja, nos Tenentes do Diabo. Quem a essa hora o visse, mal poderia reconhecel-o. Nem azas nem caudas. Nem o pé de pato lendario e obrigatorio, nem o manto vermelho, caindo em pregas amplas, nem aquella "casquête" a que duas pennas recurvas, de gallo, davam um ar caracteristico. Nada disso. Um cidadão, vestindo bem, de excellente aspecto, apenas com uma faiscação de ironia no olhar e um pouco de insolencia na pêra negra e bem tratada, eis o Sr. Diabo.

— Vais aos Tenentes?

— Questão de sympathia. Tomaram o meu nome...

— E que fazes tu agora? Estais ha muito no Rio?

O Sr. Diabo sorriu tranquillamente.

— Eu não sou um ente vulgar. Omnipotente, estou sempre em toda a parte. Queres saber o que faço? Divirto-me, pura e simplesmente.

Ou serás tu ainda tão imbecil que só me concebas e comprehendas numa guerra surda contra a Humanidade e em eternas pirraças contra o bom Deus, poderoso e barbado velho que não abandona nunca a doce commodidade do seu grande e branco leito de nuvens?

Dizendo estas coisas num tom leve e rapido de profundo desdem, o Sr. Diabo tinha na voz e nos gestos uma tal desenvoltura, uma animação tão singular e um traço tão ironico, que se revelava bem e integralmente o Espirito malicioso e infernal de que se contam tantas e tão tremendas coisas — vinganças terriveis, façanhas burlescas, actos do mais completo ridiculo, feitos absurdos...

— Leva-me comtigo aos Tenentes...

— Não posso, porque gosto de andar só! Além disso, poderia ser que te acontecesse qualquer coisa de desagradavel.

E' perigoso andar commigo.

Como já não faço pirraças ao velho Jeovah, elle é quem emprega os seus ocios de deus eternamente vadio em pregar-me partidos...

— Anda Elle, então, tão desoccupado assim?

— De certo. Arranjou os mundos de tal fórma que tudo, todas as fórmas de sêr e de existir, não dependem mais de sua intervenção. Phenomenos e leis physicas e chimicas regulam tudo, irreprehensivelmente. Isso ha dez mil annos já...

Imagina tu agora, um Ente, uma Energia extraordinaria, ha tantos millenios sem fazer nada...

— E tu, que tambem tens a mesma idade, que fazes?

— Ah! commigo o caso é muito differente. Eu faço coisas do arco da velha. Pensas que é com o meu nome e com o prestigio forte da minha individualidade lendaria, que penetro nos clubs carnavalescos? Não.

Quando vou aos clubs chamo-me pagã e simplesmente MOMO.

— Pois que! Momo és tu?

— De que te admiras? Momo sou eu. Para desembaraçar-me desse Tedio esmagador e insupportavel que, procurando um pretexto para fazer versos, Leconte attribuiu-me, emprego o meu talento e a minha habilidade immortaes em toda a especie de coisas. Ainda hontem, se passasses, ás primeiras horas da noite, em frente ao Jeremias, encontrar-me-hias, mettido num politó coçado, aconselhando aos transeuntes, em tom estridante, biscoitos de uma fabrica de S. Paulo, com a qual tenho um contrato...

O Sr. Diabo, depois de fitar pensativamente o céo, onde as nuvens a essa hora velavam as estrellas, proseguiu:

— Não venhas commigo aos Tenentes, porque pouco me demorarei lá. As 5 horas raspo-me, vou dormir á Lapa, numa pensão. Vou dormir o dia todo, porque preciso de todas as minhas forças para a noite...

— E que contas fazer á noite?

— "Travesti" de Momo, vou assombrar esta pacatissima cidade. Vou enchel-a de gritos, de automoveis, de confetti, de serpentinas, de mulheres, de loucura, de alegria, de febre... Vou amotinar burguezes inoffensivos, fazer a fortuna dos vendedores de lança-perfumes, desesperar e esfalfar inspectores de vehiculos.

Nesta mesma Avenida, cheia de luz e de uma multidão que farei ruidosa e avida de prazer, reinarei despoticamente. Haverá muita gente, como doida; nos "bars" correrão oceanos de cerveja e assim ficará contente Bacho, esse grande borracho e meio imbecil que foi nascer na India, em vez de esperar que se inventasse a Allemanha. Farei então coisas electrizantes, porei sorrisos mais quentes nas bocas rubras das mulheres. Sob a palpitação destas mesmas lampadas electricas, haverá outras intensas palpitações de vida exuberante, de portentosa Volupia. E centenares de vozes acclamar-me-hão; os mais desafinados e dissemelhantes buzinas ronquejarão atordoadoramente em minha honra. Tambores, pelo mesmo motivo, rufarão intermina e jograbescamente.

Serei grande! Serei vibrante. E tu, em vez de me olhares com estes olhos espantados, corre ao teu jornal, annuncia a todo o Rio de Janeiro que me viste e me falaste, e proclama:

—Hoje, á noite, haverá o diabo á solta pela cidade!

LYS.

Na Avenida.

Na nossa grande arteria, hoje, sob o fulgor das lampadas electricas, desenrolar-se-ha o mesmo espectaculo de alguns domingos passados. Os lança-perfumes e serpentinas funccionarão com furor. "Confetti" encherão como uma poeira polychromica todo o ambiente.

Haverá, emfim, a animação e a alegria de uma vespera de carnaval.

Clubs, grupos e cordões.

Ainda hontem inserimos numerosas noticias sobre a Flor do Abacate, o Club dos Zuavos Carnavalescos, o Ameno Resedá, o Lyrio Club, Teimosos Carnavalescos, Pingas da Romã, Kananga do Japão, Paladinos Japonezes, União das Rosas, Mimoso Myosotis, Yayá Formosa e outros.

Desses clubs, grupos e cordões que tanto brilho dão ao carnaval carioca, muitos realizam hoje bailes. Outros sairão em passeata, concorrendo grandemente para a animação que haverá em toda a cidade.

Na praça Onze.

Na grande festa que hoje se realiza na praça Onze de Junho, haverá um grande e extraordinario attractivo.

Além de duas bandas de musica, está reservado um coreto para os "Filhos das Jardineiras", um dos melhores desta capital, que executará os melhores numeros do escolhido repertorio reservado para o Carnaval.

E' este um bello mimo que a casa Fortuna offerece ás distinctas familias e negociantes que auxiliaram a commissão organizadora da festa.

Club do Rio Comprido.

Nas ultimas assembléas realizadas na ultima semana, foi, de accordo com as propostas apresentadas a esse club, por diversos scenographos, preferida a de maiores vantagens.

Foi tambem em uma das assembléas estabelecidas as duas commissões abaixo designadas para angariar pelas Exmas. familias e negociantes das ruas marcadas, recursos pecuniarios, imprescindiveis ao pagamento de diversas despezas feitas para a saida do modesto prestito no sabbado, ou segunda-feira de Carnaval.

E' bastante animador o afan empregado pelos membros da commissão de carnaval, esforçando-se esta por apresentar ao publico um prestito digno de nota.

Espera a commissão de Carnaval encontrar, em todas as Exmas. familias e acreditados negociantes, aos quaes forem solicitados seus recursos, o bom acolhimento e favoravel concurso.

Uma das commissões de Carnaval, constará dos seguintes Srs.: Francisco F. Correia, Eurico Malheiros, Francisco José de Araujo Machado, Alvaro Soares Guimarães, Francisco Machado da Silva Junior, Aristides Martins, José Macedo, que terá o encargo de correr as seguintes ruas: Dr. Campos da Paz, Barão de Petropolis, D. Eugenia, D. Sicilia, Visconde Jequitinhonha, Barão de Sampaio Vianna, Barão de Sertorio, Barão de Itapagipe e Luz.

Outra commissão ficou constituida dos seguintes Srs.: Francisco de Mattos Trindade, Mario Fernandes Correia, Francisco da Costa Faria, Eduardo Louzada, Gil Octavio Marinho Falcão, Nelson Lyrio e João da Costa Bastos, que percorrerá rua Haddock Lobo, até o largo da Segunda-feira, largo do Estacio, e rua Machado Coelho.

Em aviso da commissão de Carnaval, ficaram todos os membros citados convidados a comparecer ás 8 1/2 horas da manhã de hoje.

Escala das autoridades policiaes designadas pelo Dr. 2º delegado auxiliar, para fazerem o serviço de policiamento dos theatros durante os folguedos carnavalescos, que devem realizar-se nos dias 25, 26, 27 e 28 do corrente mez.

Capitão Augusto do Espirito Santo Fontenelle, 2º supplente do 18º districto, S. Pedro; João José de Araujo, 2º supplente do 22º districto, S. Pedro; Dominato Pinto Ribeiro, 3º supplente do 7º districto, Recreio Dramatico; Virgilio do Couto, 3º supplente do 8º districto, Recreio Dramatico; major Alberto Xavier de Almeida, 2º supplente do 1º districto, Cassino; Dr. Severiano de Andrade Cavalcante, 1º supplente do 8º districto, S. José; Dr. Fortunato de Menezes, delegado do 29º districto, Carlos Gomes; Luiz Clemente Porto, 3º supplente do 11º districto, Pavilhão Internacional.

Batalha de confetti.

Para hoje, á noite, estão annunciadas duas grandes batalhas de "confetti". Uma na praça Onze de Junho, promovida pelo commercio local, outra na rua Haddock Lobo. Ambas promettem revestir-se do maximo brilhantismo.

Escala das autoridades designadas pelo Dr. 2º delegado auxiliar para fazerem o serviço de policiamento durante os dias 25, 26, 27 e 28 do corrente, nas ruas, travessas e praças desta capital.

Major Firmino Martins de Sá, 2º supplente do 12º districto, praça Tiradentes, lado do ministerio da justiça e avenida Passos; João Müller, 3º supplente do 29º districto, praça Tiradentes, lado do Derby e Centro Telephonico; major Guilherme Joaquim da Costa, 3º supplente do 20º districto, rua Sete de Setembro, da praça Tiradentes á rua Uruguayana; Dr. Manoel da Costa Lima Castro, 1º supplente do 6º districto, rua Sete de Setembro, da rua Uruguayana á Avenida Central; Dr. Gastão Santelmo Gomes dos Santos, 1º supplente do 26º districto, rua Sete de Setembro, da Avenida Central á rua Primeiro de Março; Dr. José Silvestre Machado, delegado do 24º districto, rua dos Andradas, do largo de S. Francisco á rua General Camara; Francisco Barros, 3º supplente do 19º districto, rua da Carioca; capitão Paulo Motta, 3º supplente do 16º districto, largo da Carioca e rua da Assembléa, do largo á Avenida Central; Luiz Rodrigues Vareiro, 2º supplente do 11º districto, rua da Assembléa, da Avenida Central á Camara dos Deputados; capitão Horacio Ramos Machado Junior, 3º suplente do 4º districto, largo de São Francisco; Dr. Vulpiano de Aquino Fonseca, 1º supplente do 16º districto, travessa de S. Francisco; capitão Antener B. de Mattos Correia, 2º supplente do 6º districto, rua do Theatro; José Carlos Moreira Guimarães, 2º supplente do 16º districto, rua do Ouvidor, do largo de S. Francisco á rua Gonçalves Dias; coronel Bellarmino F. Baptista, 3º supplente do 1º districto, rua do Ouvidor, da rua Gonçalves Dias á Avenida Central; Dr. José Thomaz de Oliveira, delegado do 26º districto, rua do Ouvidor, da Avenida Central á rua Primeiro de Março; Alfredo Joaquim de Oliveira, 3º supplente do 15º districto, avenida Passos; Dr. Erico Delamare S. Paulo, 1º supplente do 27º districto, Avenida Central, da rua de S. José á rua da Assembléa; Dr. Carlos Cesar Lara Fortes, 1º supplente do 19º districto, Avenida Central, da rua da Assembléa á rua Sete de Setembro; Dr. Pedro Carvalho Fonseca, 1º supplente do 25º districto, Avenida Central, da rua Sete de Setembro á rua do Ouvidor; Dr. Dario de Almeida Rego, delegado do 25º districto, Avenida Central, da rua do Ouvidor á rua da Alfandega; Dr. José Pereira Guimarães, delegado do 28º districto, Avenida Central, da rua da Alfandega á Caixa de Conversão; Arlindo de Araujo Lima, 2º supplente do 29º districto, Avenida Central, da Caixa de Conversão ao Lloyd Brazileiro; Arthur Inocencio Machado, 3º delegado do 2º districto, Estação da Estrada de Ferro Central do Brazil; J. J. de Castro Afilhado, 3º supplente do 18º districto, rua Primeiro de Março, da Camara dos Deputados á rua do Ouvidor; J. Araujo Coutinho Sobrinho, 2º supplente do 21º districto, rua Primeiro de Março, da rua do Ouvidor á rua Visconde de Inhaúma; Dr. Ricardo de Almeida Rego, 1º supplente do 15º districto, rua da Alfandega, da rua Primeiro de Março á Avenida Passos; José Peixoto Silva, 2º supplente do 14º districto, rua do Hospicio, da avenida Passos á rua Primeiro de Março; capitão Alberto A. de Alencastro Pitanga, 3º supplente do 6º districto, rua da Uruguayana, do largo da Carioca á rua do Ouvidor; João Ribeiro Catalão, 3º supplente do 22º districto, rua Marechal Floriano, da praça da Republica á avenida Passos; João Ernesto Claud Sampaio, 3º supplente do 14º districto, rua Marechal Floriano, da avenida Passos á Avenida Central; Dr. José Silveira do Pillar Filho, 1º supplente do 9º districto, Avenida Central, da Avenida Beira-Mar ao Theatro Municipal; Raul Xavier 3º supplente do 12º districto, Avenida Central, do Theatro Municipal á rua de Santo Antonio; Dr. F. Pires Ferreira, delegado do 21º districto, Avenida Central, da rua de Santo Antonio á rua de S. José; Dr. Henrique J. do Carmo Netto, 1º supplente do 14º districto, rua Uruguayana, da rua do Ouvidor á rua Marechal Floriano; Oscar Rosas, 3º supplente do 13º districto, rua General Camara, da avenida Passos á rua Primeiro de Março; Dr. Arthur Cherubim, 1º supplente do 23º districto, rua Gonçalves Dias; Oscar Peckolt, 3º supplente do 15º districto, praça da Republica, lado do quartel-general; Dr. Carlos Faller, 1º supplente do 13º districto, rua Visconde do Rio Branco; Dr. Alfredo Lopes da Costa, supplente do 21º districto, rua da Constituição; Dr. João Carneiro de Almeida Maia, 1º supplente do 11º districto, rua do Passeio e largo da Lapa; Dr. Bento B. de Araujo Pinheiro, delegado do 27º districto, Bar da Brahma, estação da Companhia do Jardim Botanico; Dr. Antenor A. de Freitas, delegado do 22º districto, casa Americana, estação da Companhia do Jardim Botanico; Cypriano de Lage e Silva, 2º supplente do 5º districto, casa Americana, estação da Companhia do Jardim Botanico; Mauricio Limpo de Abreu, 2º supplente do 20º, praça da Republica, lado da Prefeitura; Dr. Cicero Monteiro da Silva, 1º supplente do 5º districto, confeitaria Castellões; Sylvio de Carvalho, 3º suplente do 17º districto, rua Visconde de Maranguape e avenida Mem de Sá; Dr. Odilon Carvalho R. dos Anjos, 1º supplente do 7º districto, bar da praia de Botafogo; Dr. Franklin da Cruz Galvão, delegado do 12º districto, á disposição da 2ª delegacia auxiliar; Paulo Campos Porto, 3º supplente do 21º districto, á disposição da 2ª delegacia auxiliar.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO APOLLO — **Cavalleria Rusticana**, em um acto, de Mascagni, e **Lucia de Lammermoor**, em tres actos, de Donizetti.

Quanto á "Cavalleria Rusticana", nada mais temos a dizer, além do que já escrevemos por occasião da sua primeira representação, que teve logar ha poucos dias, se não que o desempenho correu como antes, satisfatoriamente, e dos papeis encarregados os mesmos artistas.

Não sabemos se foi esta opera ou a "Lucia de Lammermoor", igualmente cantada hontem, que teve o poder de levar tanta gente ao theatro Apollo; tanto póde ser uma como outra coisa, pois que entre a concurrencia, não se notava em numero, que valesse a pena mencionar, os chamados representantes da "velha guarda", como é de praxe chamar aos velhos frequentadores dos nossos palcos lyricos.

Mas, seja por isto ou por aquillo, o facto é que o theatro apresentava um bonito aspecto, e todos os camarotes tomados e guarnecidos.

E depois disso que nos venham dizer que sómente novidades attraem o publico. E' esta uma velha historia, com ares de lenda, cuja veracidade é destruida a cada passo.

Eis a verdade dos factos, facilmente observada por todos aquelles que frequentam com uma certa assiduidade os nossos theatros.

O desempenho que teve a "Lucia" desta feita foi bom, como não podia deixar de sel-o, distribuidos os papeis aos artistas, que tiveram de os interpretar, e cuja escôlha foi acertada.

A aria de Asthon, cantada pelo baryteno Azzolini, merecia mais da parte do publico que não reconheceu o quanto elle se esforçou por agradar, nem tampouco prestou a devida attenção no sólo de harpa, e só foi quebrar a sua frieza, na aria de Lucia, em que a Sra. Minotti recebeu palmas, ao emittir um "si-bemol", sendo de todos os tempos a magia que uma nota aguda bem atacada exerce sobre a platéa, terminando o acto pelo longo dueto entre Edgardo, o tenor Stanzani e Lucia, em que se sairam bom.

Vem depois um outro dueto, no 2º acto, para soprano e tenor, em que foram applaudidos. A maldição do tenor, e o concertante correram em boas condições e outro tanto podemos dizer da aria do baixo, pelo Sr. Silvestre, e do "rondó" final, em que a Sra. Minotti sobresaiu e obteve os devidos applausos.

Quasi que é inutil accrescentarmos que o provecto maestro Abbate regeu a partitura com o brilho a que já nos acostumou.

Hoje em "matinée" a "Tosca", e descanso á noite, no que fazem muito bem.

Companhia José Ricardo.

Deve embarcar amanhã, em Lisboa, com destino a esta capital, a companhia portugueza de operetas sob a direcção do primeiro actor comico, José Ricardo, que, como é sabido, vem trabalhar no theatro Recreio Dramatico.

Pelo annuncio que publicamos hoje na secção competente, pódem os nossos leitores avaliar do elenco e do repertorio da companhia. Vê-se por elle que nos vêm desta vez figuras e peças novas para o Rio de Janeiro. De resto, o "savoir faire" do José Ricardo, o seu conhecimento profundo do paladar do nosso publico, autorizavam-nos de antemão a esperar delle qualquer coisa de novidade.

Não é difficil prever desde já uma das melhores temporadas theatraes do Rio de Janeiro, para essa companhia. Podiamos destacar para esta secção, a exemplo do que se faz sempre, uma ou outra peça, uma ou outra figura da "troupe"; mas preferimos aconselhar ao leitor, em seu proveito, é claro, a ler o annuncio que damos em nossa ultima pagina de hoje. Uma simples vista de olhos pelo elenco e pelo repertorio decidirão, estamos certos, os frequentadores de theatro a procurar desde já a folha de assignatura que está aberta no Recreio, para uma serie de 12 récitas, sendo oito em primeira representação.

Um esclarecimento mais: á assignatura têm preferencia até 24 do corrente os assignantes da ultima temporada Taveira, e a companhia estréa a 8 de março com "O camponez alegre" um dos grandes successos de José Ricardo.

Theatro Recreio Dramatico.

Por falta de luz não se realizou hontem a primeira representação da magica "A herança da fada", peça escolhida pelo applaudido maestro Luz, para a noite da sua festa.

O publico, que enchia o theatro, teve de retirar-se depois de uma hora de pacientissima espera; mas "a quelque chose malheur est bon", visto que logo á noite, o mesmo publico, terá o prazer de ouvir a "Herança da fada", completamente "afinada" e sem o menor senão.

A companhia aproveitou a noite para um ultimo ensaio escrupuloso e definitivo.

Circo Spinelli.

"Os filhos de Leandra", o applaudido drama, chamará hoje farta concurrencia ao Circo Spinelli

. Amanhã ha descanso.

Theatro Cassino.

Têm hoje as familias um excellente passa-tempo, horas agradabilissimas, que poderão gozar, a preço modico. Referimo-nos á "matinée" do novo theatro Cassino, na praça Tiradentes. A empreza Paschoal Segreto organizou um programma especial, do qual constam todas as estréas da semana, inclusive as irmãs Doria, acrobatas a fio de cabello, um numero altamente emocionante.

A' noite, já se sabe, o espectaculo do costume, com vinte cinco artistas de todos os generos.

S. José.

O colossal exito do elephante sabio "Topsy" e os seus macacos amestrados accentúa-se de dia para dia. Hoje ha "matinée", espectaculo completo; e á noite as já tão popularizadas sessões de cinema theatro: attracções familiares e as mais lindas fitas de Gaumont, Pathé e Cines.

Companhia intaliana de operetas Angelini-Gattini.

Como se lê nos jornaes de S. Paulo, foi um successo em toda a linha a estréa, no theatro S. José, da importante companhia de operetas. A imprensa paulista é unanime em louvar a "troupe", que levou ao theatro a melhor sociedade da Paulicéa. A lindissima opereta de Oscar Strauss "Sonho de Valsa" teve um desempenho que não admitte parallelo com as companhias que ultimamente têm ido áquella cidade. Dizem de Anneta Gattini que é ella a mais completa "Franzi" vinda ao Brazil, não só no que diz respeito ao canto como á parte dramatica do difficil papel.

Dos outros, de Angelini, um artista de primeira ordem, Z. Teheran, que fez uma linda princeza Elena; de Bordige, nosso velho conhecido, de Forlano, de todos, emfim, tratam os jornaes de S. Paulo, com especial menção. Hontem com igual successo, representaram "Fatiniza".

Companhia Lyrica.

A companhia lyrica do theatro Apollo dará hoje, em "matinée" espectaculo com a "Tosca", de Puccini, opera que, cantada ha dias, pela senhora Desana e pelo tenor Stanzoni e pelo barytono Azzolini, obteve um grande successo.

ROUBO APPREHENDIDO

Ha tempos, a professora D. Amelia Mesquita foi victima de um roubo de joias.

O ladrão arrombou a porta do aposento occupado por aquella senhora, no 1º andar do predio á rua das Laranjeiras n. 84, e, forçando gavetas e um guarda-vestidos, apoderou-se de joias no valor de 500$000.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 6º districto, que logo se pôz a campo.

Depois de acurado trabalho, o Dr. Ferreira de Almeida logrou ter indicios seguros de que o autor do roubo era Galdino da Silveira Medeiros, vulgo *Raulzinho*, que, preso, negou tenazmente conhecer o caso.

Mas, interrogado com habilidade, vendo avolumarem-se as provas da sua responsabilidade no delicto, teve que confessal-o.

As joias—um relogio e corrente de ouro para senhora, um anel com brilhantes, dois pentes de tartaruga e um cordão de ouro—haviam sido mais de uma vez empenhadas, e as respectivas cautelas negociadas.

Nessa transacção haviam tomado parte varios individuos, mas depois de uma série enorme de diligencias e pesquizas, o activo delegado conseguiu apprehender todas as joias e entregal-as á sua legitima proprietaria.

Raulzinho está sendo devidamente processado.

Um excellente serviço de policia do 6º districto.

RAPIDA DILIGENCIA

Queixaram-se hontem ao Dr. Flores da Cunha, delegado do 1º districto, as firmas Teixeira Borges & C. e Thomaz Pereira & C., de que da porta da Alfandega desappareceram algumas mercadorias pertencentes áquellas firmas.

O delegado immediatamente pôz-se em campo com os seus auxiliares, e algum tempo depois conseguiu apprehender o producto do furto nas mãos dos conhecidos larapios Adão Delfim e José de Azevedo.

Os larapios foram presos na rua da Misericordia.

Ao chegarem na delegacia, submettidos a interrogatorio, confessaram o delicto.

A POLICIA

Está de serviço hoje na repartição central de policia o Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar.

— Por acto de hontem, foram concedidos 60 dias de licença ao Dr. Heitor Mercio, delegado do 13º districto.

— Foram transferidos os 1ºs supplentes, bachareis Dorval Ferreira da Cunha, do 3º districto para o 13º, e deste para aquelle, Carlos Faller.

— Assumiu o exercicio de delegado do 13º districto o Dr. Dorval Ferreira da Cunha.

— O Sr. chefe de policia mandou expedir os seguintes officios:

Ao juiz da 13ª pretoria, apresentando Leandro Antonio de Souza, por ter terminado a pena de reclusão na Colonia Correccional; ao director do Hospicio Nacional de Alienados, para que providencie no sentido de ser apresentada nesta repartição a menor Candida da Conceição, que está com alta daquelle estabelecimento; ao juiz da 13ª pretoria, communicando achar-se ainda recolhido ao hospicio, em tratamento, o sentenciado Francisco Alves; ao director do Hospicio de Alienados, que, tendo cessado os motivos de impedimento contra a liberdade de Francisco Alves, póde o mesmo ir em paz, quando obtiver alta; ao administrador da Escola de Menores Abandonados (secção masculina), mandando admitir o menor Irineu da Silva; ao mesmo (secção feminina), apresentando a menor Maria Alice da Conceição; ao delegado do 9º districto, apresentando o menor João Augusto Pereira, afim de ser encaminhado á residencia de sua familia; ao delegado do 10º districto, apresentando o menor Paulo José Domingues, afim de ser entregue á sua familia; e ao delegado do 15º districto, apresentando o menor José Pinto de Moraes, afim de ser encaminhado á sua residencia, e ao delegado do 27º districto, apresentando o menor Brazilino, afim de ser entregue á sua familia.

— Foram recolhidos ao Hospicio Nacional de Alienados quatro indigentes.

A cooperativa civil para construcção de casas, A Pedra do Lar, á rua Barão do Amazonas n. 158, em Nitheroy, realiza hoje, em sua séde, o sorteio de mais uma casa.

O acto effectua-se ás 2 horas da tarde.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

O programma do Pathé, hoje, é irresistivel.

O "Pathé Journal", com as suas grandes novidades, e o Noivo corajoso, são duas fitas para as quaes chamamos a attenção dos nossos amaveis leitores.

Cinema Paris.

A' porta, uma afinada banda executava a valsa "Patinadores". Entramos. "Au grand complet".

Ninguem, por certo, duvidará que hoje se dê o mesmo, por isso que o programma se compõe de sete fitas, sete bellissimas novidades de Pathé e Gaumont.

Cinema Ouvidor.

E' uma delicia ir hoje ao cinema Ouvidor assistir a exhibição do seu programma, que é um dos melhores que se estão projectando nas telas.

Cinema Odéon.

Os programmas deste cinema são cada vez melhores.

O de hoje é o seguinte:

Bebé moralista, Dois namorados em calças pardas, O rei cégo, Carta de prégo, Luizinha é endiabrada, Rival de Satanaz e Volta ao lar, nada deixa a desejar.

Cinema Chantecler.

"O cordão", a interessantissima revista cinematographica, de palpitante actualidade, continúa a proporcionar ao Chantecler colossaes enchentes.

Cinema Idéal.

O popular cinematographo offerece ao publico hoje nada menos de oito fitas de primeira ordem. Ha de tudo e os cidadãos desejosos de uma hora de satisfação não têm mais nada senão ir até ao salão da rua da Carioca.

Um programma e tanto.

Cinema Rio Branco.

Este esplendido e luxuoso cinema, hoje installado nos predios ns. 13 a 21 da avenida Gomes Freire, annuncia para a sua "soirée" a applaudida opereta de Franz Lehar, "A viuva alegre", que foi posada pelos artistas do theatro Avenida, de Lisboa, e cantada pela sua afamada troupe.

CAVALLARIA ALLEMÃ

O meu desligamento do 17 de Hussards

As manobras de corpo de exercito iniciavam-se a 12 de setembro e deviam terminar a 21 ou 22.

Nesse dia montava eu ás 5 horas da manhã e unia-me ao estado maior do general von Meyer, commandante da brigada de cavallaria, da qual fazia parte o 4° esquadrão.

A's 5 ½ da tarde, ainda não terminado o exercicio, era attingido por um couce ou antes uma "cotovelada" de meu animal.

E' o caso que, tendo feito um pequeno alto o general, em uma coxilha, todos se apearam e quando, á voz de montar, procurei pela rectaguarda o meu solipede que, vigiado por um hussard se achava reunido a outros, contundiu-me o joelho esquerdo com o curvilhão ou jarrete. O que veiu mais uma vez justificar o conhecido proverbio popular.

Amparado por dois officiaes do 16° de dragões, curtindo dores agudissimas, detei-me a alguns passos de distancia, no sólo.

O medico, que acompanhava a columna, promptamente compareceu e, depois de verificar não ter havido fractura da rotula, recommendou-me compressas de agua fria e repouso.

Acreditando poder montar pela direita, disse-lhe que sómente necessitava de um soldado para me acompanhar á proxima villa de Gillersheim.

O facultativo declarou-me, então, não ter uma ambulancia á minha disposição, pois que, como eu sabia, estavamos bem distantes do grosso das forças e do comboio. E partiu.

Com o auxilio do hussard que me fora mandado do esquadrão e do dragão que, por ordem do referido estado maior, ficara a meu lado no momento do accidente, tentei cavalgar. Verificando ser impossivel este meu desejo, estava já resolvido a despachar uma das praças em busca de uma conducção, quando avistei um vehiculo não muito afastar do lugar onde eu jazia por terra.

Com o conductor do mesmo foi entender-se o hussard, que voltou communicando-me ser um camponez, que viera recolher com a sua carroça alguns saccos de batatas colhidas durante o dia e logo que estivesse concluida sua tarefa, transportar-me-hia, tambem, para sua vivenda.

Ao cabo de meia hora era eu carregado por dois possantes homens e accommodado entre as batatas do Sr. Carl Fraatz, tal é o nome do hospitaleiro matuto, e vagarosamente conduzido á residencia de sua veneranda mãi ,onde fui tratado com todo carinho.

No dia seguinte aluguei um carro, dirigindo-me, acompanhado de dois hussards, á estação de Catlenburg e dahi, sósinho, pelo caminho de ferro para Braunschweig, onde o Dr. Fürbringer, o mesmo medico que combateu por meio de agua fria, minha enfermidade em 1909, passou de novo a incumbir-se do restabelecimento de minha saude.

O solo, inteiramente povoado, da Allemanha e a hospitalidade de seus habitantes dispensam que as forças se façam, a toda hora, acompanhar de sua impedimenta. Para um sitio escolhido é ella enviada, e ahi aguarda ordens, finalizando o thema, afim de seguir seu destino.

Eis a desculpa que me parece razoavel, para a falta que se nota no caso relatado.

E é contando o governo com o patriotismo do povo que as manobras se realizam impreterivelmente, todos os annos.

A não ser isto, creio, não haveria orçamento que pudesse resistir aos movimentos deste colosso, que se chama exercito allemão.

No dia 1 de outubro, terminados os dois annos de vida arregimentada, tomei um carro, ainda coxeando e apresentei-me na caserna, ao commandante, de quem ouvi as mais lisonjeiras expressões, declarando-me não se realizar o jantar de despedida, porque o numero de officiaes era insignificante. Após as manobras, a maior parte estava licenciada.

Nesta mesma data, enviei a S. S. a seguinte carta, que é a traducção do original allemão:

"Sr. coronel barão de Humboldt.— No momento de me separar de seu regimento, cumpro o dever de apresentar os meus agradecimentos, tanto a V. S. como, por seu intermedio, á officialidade, pe'o amavel acolhimento e hospitalidade, que me dispensaram, durante o tempo do meu serviço.

Infelizmente, ainda não conheço sufficientemente bem a lingua, cujas bellezas Schiller e Goethe souberam eternizar; comtudo o que aprendi no 17° de hussards, da sciencia que tem como modelo Moltke, é o bastante para poder dizer á minha Patria, o alto grão de instrucção do exercito allemão, especialmente, de sua gloriosa cavallaria.

Nunca esquecerei, que devo obrigações especiaes á sua alteza, o duque Johann Albrecht, regente de Brunswick, fazendo votos a Deus, por sua felicidade ao lado de sua esposa a princeza Elisabeth, desejando que governe por muitos annos este bello paiz, onde tive a ventura de residir, longo tempo.

Igualmente, agradeço de coração as attenções que me dispensou a estimada familia de V. S., bem como as dos meus camaradas.

Com a expressão de minha subida estima e subordinação, assigno-me."

Retirando-me do gabinete do barão, me dirigi ao palacio do governo, deixando no livro de visitantes minha assignatura, acompanhada de palavras de despedida ao bondoso e magnanimo principe regente. A's pessoas altamente collocadas na côrte, mandei os meus cartões.

Em seguida visitei os officiaes casados pertencentes ao 17° e suas familias, bem assim os outros cavalheiros e familias de nossas relações.

Apresentei igualmente meus cumprimentos ao general barão von Gregory e ao coronel von Elnem, commandante do 92° regimento de infanteria, dirigindo a este chefe algumas linhas de saudade, em agradecimento ás distincções que me dispensou juntamente com a officialidade de seu commando.

Aos meus alegres amigos da Hercynia offereci uma estatueta da bronde, de Bismarck, em uniforme militar e a minha photographia.

Os inferiores do 4° esquadrão, sempre attenciosos e obedientes para commigo, reuni na sala de bilhar para os sargentos, contigua á cantina, em um pequeno jantar, para lhes dizer o adeus da despedida.

Em nome dos mesmos falou o sargento-chefe Wolters, manifestando-me a sua gratidão e desejando-me muita felicidade no futuro.

Respondi-lhe, dizendo que nunca vi homens mais gentis, soldados mais obedientes do que esses do 17° de hussards, que tinham como guias naturaes, disciplinados inferiores de cujo nucleo faziam parte aquelles que no momento me davam o prazer de sentarem-se á mesa, a meu lado e com os quaes convivia até a hora da minha partida. Pedi que os presentes fossem interpretes junto de seus companheiros dos outros esquadrões, dos meus sentimentos de gratidão, pois nunca a Sociedade dos Inferiores esqueceu-se de me convidar para as suas festas. A' mesma dedicava o meu retrato.

Não quero alongar-me em outras demonstrações de estima e saudade que mereci nessa occasião e do que fui dado praticar em retribuição de gentilezas.

Passados mais alguns dias de descanso e tratamento, bem contra a vontade de meu medico, mudei-me para Berlim, acompanhando-me á estação do caminho de ferro o sargento chefe do Cassino, Bredthaur.

Aqui chegado fui recebido pelo meu amigo o Dr. Otto Reising, engenheiro, que desde a estação de Potsdam me acompanhou á residencia da sua familia em Friednau, onde me hospedei.

Consultei o Dr. Beutin, que me aconselhou o mesmo que os seus collegas me receitaram : repouso e compressas de agua fria.

Por indicação do conde de Schwerin, durante o meu serviço fui socio da Allgemeiner Deutscher Versicherung-Verein, em Stuttgart, cujo fim é prestar soccorros a seus membros, em caso de desastre. Pois bem, enviei de Braunschweig e desta cidade os attestados dos dois illustres clinicos á directoria e me foram pagos duzentos marcos.

No dia 13 de outubro fui agradavelmente surprehendido com o recebimento de um rico copo de prata. que a officialidade do 17° me remettia, acompanhado de uma carta do seu illustre commandante.

O mimo tem em relevo o emblema do corpo (caveira e tibias) e a dedicatoria

Eis a traducção da carta :

"Estimadissimo Sr. capitão.

Agradecendo-lhe de coração as amaveis palavras, em sua carta de despedida do regimento, que transmitti aos Srs. officiaes, tomo a liberdade de, em nome dos mesmos, enviar a V. S. um copo, como recordação.

Espera a officialidade que V. S. ao vel-o e usal-o, revivam em sua memoria os dois annos passados entre nós.

Desejando-lhe toda sorte de prosperidades no seu futuro, posso assegurar-lhe que a officialidade do regimento guardará sempre de V. S. sincera lembrança. Assigno-me com subida estima, seu mui devotado — "Barão de Humboldt", coronel e commandante do regimento dos Hussards n. 17 de Brunswick."

Eis-me separado do regimento, em que durante dois annos assisti á pratica da guerra, conseguintemente, a patrica do patriotismo.

Para que fazer de novo, referencias a esse periodo. que consta das cartas publicadas gentilmente no "Paiz"? Seria abusar da paciencia do leitor.

Vi, ahi, a disciplina bellamente interpretada pelo soldado e pelo superior, como tambem vi a mais perfeita unidade de vistas num corpo de officiaes, isto é, a camaradagem elevada á altura de um principio.

Convivi na mais fina, na mais alta sociedade, onde se me dispensou affecto igual ao concedido aos filhos da Allemanha.

A saudade desse regimento, a saudade dessa sociedade, a lembrança desse periodo aureo de minha vida, que me pungem o coração, tudo isto, é compensado pela certeza de que em breve estarei no seio da terra que me deu o berço, vendo a minha velha mãi; voltarei ao convivio dos meus chefes e companheiros, trabalhando pelo engrandecimento do exercito do meu paiz.

Mas antes de fechar a missiva, de novo lanço um appello ao governo brazileiro para que não seja creado o mais insignificante impecilho áquelles que, aproveitando a generosa lei do Congresso, desejarem ver terras estranhas.

As viagens influem, poderosamente, na vida, na educação, nos costumes do individuo. Travam-se novas relações, adquirem-se novos ensinamentos, rasgam-se novos horizontes.

Assim, pois, além, da missão militar presidida por um general ou coronel, que servirá como chefe do estado-maior do exercito ou como consultor, no ministerio da guerra, deverá vir para a Europa o maior numero possivel de officiaes, para servirem ou não arregimentados.

Nas turmas que o governo remetter pódem existir officiaes sem o curso, que os ha ahi bem aproveitaveis. O que se deve indagar é da moralidade do official e se elle tem revelado gosto pela dura vida da fileira.

Rapazes brazileiros podiam, tambem, ser admittidos na Escola de Cadetes, de Berlim. No 17° de hussards, no verão deste anno, foi incluido um principe siamez, que fez os seus estudos no referido instituto, e lá o deixei como 2° tenente, trazendo o uniforme desse regimento, apezar de ser excessivamente pequeno, tão mignon, que mais me parece um "bibelot", do que um homem.

Não julgue, porém, a minha patria que uma missão é sufficiente para instruir praticamente o nosso exercito. No Chile já foi, tres vezes, renovada; e comtudo, elle continúa como outros paizes, a enviar seus officiaes para aqui. Nos ultimos dias de manobras travei conhecimento pessoal com o 1° tenente do cavallaria chilena D. Roberto Silva, e um capitão de infanteria chineza, que ha seis annos está arregimentado neste exercito. Vi tambem um general chinez e diversos officiaes turcos, um norte-americano e, se não me engano, um dinamarquez.

E' este o melhor meio de se fazer correr sangue novo em nosso organismo militar.

E, ao finalizar, bemdigo o chefe que estendendo-me sua mão protectora, me facilitou o ensejo de ver uma nação que, saida do infortunio vai, confiante em sua força armada, avançando no desenvolvimento da sciencia, do commercio e da industria.

E o meu Brazil distante, ha de um dia com ella rivalizar.

Itacoatiara de Senna.

Berlim-Dezembro-1910.

MELHORAMENTOS DE S. PAULO

Sobre esse palpitante assumpto, que tanto está preoccupando a imprensa e os governos do Estado e da cidade de São Paulo, o Dr. Victor Freire realizou quarta-feira, á noite, uma interessante conferencia, na Escola Polytechnica daquella capital.

Antes de entrar propriamente no thema da sua conferencia, o orador referiu-se ás condições daquella capital ha 20 annos, comparadas com as actuaes. Depois, passou a estudar como se reformaram varias cidades da Europa e da America, para se manifestar sobre os projectados melhoramentos de S. Paulo.

Na opinião do orador, para se desafogar o triangulo central da cidade do seu grande movimento, não é necessario cortar quarteirões para abertura de novas ruas nesse mesmo centro, conforme os planos officiaes. Basta o alargamento da rua Libero Badaró, e a construcção do viaducto da rua da Boa Vista ao largo do Palacio.

Igualmente acha desnecessario fazer-se uma praça na rua Direita, em frente á igreja de Santo Antonio. Essa nova praça ficaria em posição bastante difficil, pois do lado da rua Libero Badaró ha uma differença de nivel de tres metros.

Essas duas obras custariam uma somma enorme, que poderia ser applicada com maior utilidade em outros trabalhos referentes a reforma da capital.

A respeito do systema de desappropriações instituido pelas leis, o Dr. Victor Freire diz que elle é grandemente prejudicial aos interesses dos poderes publicos, e entende que os proprietarios beneficiados com um melhoramento municipal deveriam pagar um imposto de melhoria, a exemplo do que se faz na America do Norte e em outros paizes.

Depois de salientar o papel que em todos os projectos de transformação de uma cidade, deve desempenhar a arte architectonica, condemna o facto de se confiar ás repartições officiaes o levantamento de plantas da remodelação de S. Paulo.

O orador illustrou a sua conferencia com projecções luminosas, traçando na pedra varios desenhos dos referidos melhoramentos.

O Dr. Victor Freire foi muito felicitado pelo seu numeroso e escolhido auditorio.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Ao Dr. Paulo de Frontin, hontem, por intermedio da inspectoria do movimento, foi presente o seguinte movimento do gado embarcado nas diversas estações:

"Santa Cruz, recebidas, 200 rezes; Matadouro, abatidas, 491 rezes; Cruzeiro, embarcadas, 335 rezes; "stock", nenhuma; Bemfica, embarcadas, 112 rezes; "stock", 240 rezes; Sitio, embarcadas, nenhuma; "stock", 210 rezes.

—Realiza-se hoje, ao meio-dia, em 2ª convocação, a 1ª reunião da assembléa geral ordinaria biennal da Associação Geral de Auxilios Mutuos, importante instituição de mutualidade do operoso pessoal dessa viaferrea.

O fim da reunião é a apresentação do relatorio da directoria, que termina o seu mandato, e a eleição dos commissões—fiscal de exame e especial do apuração.

—Estão despachados pelo Dr. Paulo de Frontin os requerimentos seguintes:

Alceu de Oliveira Pinto—Deferido;

Alberto Mendes—Concedo 30 dias, com 2|3;

Augusto de Oliveira Faria — Proceda-se a inquerito, conforme informações da 3ª divisão;

Arthur Gomes Figueiredo — Indeferido;

Alexandre Salvador — Concedo 30 dias, em prorogação;

Antonio Leite Carvalho — Concedo 30 dias, sem vencimentos;

Antonio Pinto Monteiro— Concedo 15 dias, sem vencimentos;

Antonio Xavier Pereira — Concedo 90 dias, com 2|3;

Celso Franklin Chagas — Não ha vaga;

Cecilia Silva — Pague-se;

Companhia Queluz de Minas—Indeferido, de accordo com as informações;

Carlos Fogaça—Aceito;

Emygdio Gama Ribeiro — Concedo 30 dias;

Francisco Dellmano—Concedo 45 dias, com 2|3;

Hilario Roberto — A' 2ª divisão, para attender;

Jurandy Lourenço de Oliveira — Não ha vaga;

Julio de Mello Mattos — A' 3ª divisão, para attender;

Juvenal Antonio da Cruz — Proceda-se de accordo com o artigo 48, da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909;

João Souza e Silva — Concedo 30 dias com 2|3;

João José de Siqueira — A' 2ª divisão, para attender;

Joaquim Candido Furtado— Submetta-se a concurso, opportunamente;

José Augusto Pessoa — Indeferido;

José Lopes — Concedo 30 dias, com 2|3;

José Costa — Proceda-se de accordo com o artigo 48 da lei n. 2.221;

Luiz José da Silveira — A concessão do artigo 12 das condições regulamentares, não se estende ao requerente;

Maria Aniceta da Silva — Pague-se;

Mario Paulino Avellar — Não ha vaga;

Manoel Pereira—Idem;

Manoel Coelho Araujo— Concedo 30 dias sem vencimentos;

Manoel Carregal—Indeferido;

Manoel Francisco da Silva— Concedo 30 dias, com 2|3;

Manoel Thomaz — Idem;

Manoel Re[illegible] — Idem;

Raul Villela—Deferido;

Rita Cassia da Silva — Concedo por equidade, com 75 o|o;

Rogerio G. Flores — A' vista das informações da 2ª 3ª divisões, não tem direito ao que requer;

Victor Lazaro Rodrigues —Aguarde opportunidade.

—Pela estação Maritima foram importados ante-hontem 1.220.928 kilogrammas de mercadorias e carvão de particulares e da estrada, tendo exportado 1.105.598 de mercadorias diversas, minerio, milho e café.

A ficada deste ultimo producto foi de 1.055 saccas, pesando 100.127 kilogrammas, tendo sido o rendimento dos despachos pagos e a pagar no dia anterior de 25:724$500.

—Pela estação de S. Diogo foram importados naquelle dia 112.705 kilogrammas de mercadorias e encommendas tendo exportado 754.571 de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas.

A renda do dia 15 do corrente foi de 1:075$148.

— Aos agentes, expediu hontem a contabilidade as seguintes circulares ns. 247, 248 e 249:

"Além das instrucções contidas nas circulares ns. 235, 242 e 244, desta divisão, devem ser observadas, no serviço de viajantes, as seguintes:

Indicações nos coupons para excursionistas — Nos coupons de interrupção de viagem, que entregardes aos possuidores de bilhete de excursão, deveis indicar a estação emissora dos mesmos, e a quantidade dos passageiros, logo após ás palavras — de excursão — que se acham no meio do coupon.

Emissão até meias passagens — Na emissão das meias passagens, verificareis se, nos meios bilhetes entregues ao publico, existem claramente as indicações da procedencia e do destino, devendo supprir a falta de qualquer indicação por meio da ponna, ou, quando possivel, por meio do carimbo, que se emprega nas cadernetas kilometricas.

Organização das mensaes de viajantes — Até o fornecimento das novas mensaes de viajantes aproveitareis as antigas, considerando na columna bilhetes vendidos, o numero exacto dos bilhetes vendidos, cobrados ao publico, e indicando na columna das observações a quantidade dos bilhetes emittidos, mas não usados devolvidos, collados á B 1, á contadoria, durante o mez. As importancias a considerar na columna Estrada de Ferro Central do Brazil são as importancias totaes dos bilhetes.

As columnas relativas ao imposto e ao trafego mutuo serão escripturadas de accordo com as instrucções da circular n. 235, e seu annexo.

O resumo final de todo o movimento do mez deve ser feito com os dados da columna Estrada de Ferro Central do Brazil, deixando á contadoria o aproveitamento dos totaes das columnas relativas ao imposto e ao trafego mutuo."

"Para vossa sciencia e devidos effeitos, communico que, por despacho do director, de 26 de dezembro ultimo, foi permittido á Companhia Industrial Sabarense despachar os productos de sua fabricação, com o frete a pagar, da estação do Marzagão, para as demais desta estrada."

"O frete do nickel bruto, despachado como mercadoria, deve ser cobrado de accordo com as taxas da 3ª classe da tarifa n. 3, e não da tarifa n. 4, como, devido a erro de revisão, nas provas typographicas, consta, á pagina n. 59, da pauta, distribuida com a circular n. 243, desta divisão.

Fazei, na pauta em vigor a necessaria emenda."

— Foi declarado aos agentes, de ordem do Dr. Paulo de Frontin, que, de ora em diante, o trem NP 2 será o conductor do expediente, e o RP 2, o conductor de ferias da estação de Mogy.

— Foi hontem declarado aos agentes que devem, para evitar extravios de documentos, remetter directamente á 4ª sub-secção, em envelopes separados, as B 14|A, e respectivos annexos, referentes ao trafego mutuo.

— Vão ter exercicio em Pirapora, os praticantes de conferente: Synval Liborio e Antonio Barbosa; em Madureira, o praticante Licinio Abdon; em S. Diogo, o praticante Octavio Koff; em Parahyba, o praticante Antonio Polaco, e em Lafayette, o conferente Eugenio de Assis, de Vasconcellos.

—Hoje, servirão no Jockey Club os conferentes da estação Maritima, José Puga e Antonio Ferreira de Novaes.

— No escriptorio do trafego têm guia para a inspecção de saude os seguintes empregados: Juvenal Ozorio de Souza, guarda-chaves de Deodoro; Joaquim da Costa, ajudante de manobreiro, de Belém; Antonio Victor dos Reis, guarda do armazem de Porto Novo; Aarão Moreira, ajudante de manobreiro da Barra do Pirahy; Samuel Bernardo Nogueira, trabalhador da Maritima; Lydio Januario Carneiro, conferente de A. Vasconcellos; Manoel Moreira da Rocha, guarda-chaves de Lages; Eugenio Ferreira de Abreu, conferente de Carlos Sampaio; Antonio dos Santos, guarda-chaves de S. José; Theophilo de Souza, trabalhador de Belém; Olivio Couto dos Santos, manobreiro de Deodoro; Sebastião Leite da Cunha, guarda do armazem de Bangu'; Antonio Emilio, guarda-chaves do Registro; Antonio Deodoro de Alvarenga, trabalhador do Engenho de Dentro; Antonio Gonçalves Marandueba, conferente de Juiz de Fóra, e José Antonio Teixeira, trabalhador do Engenho de Dentro.

— Vai servir na estação de Mendes o praticante Armando Alves.

— Foram mandados servir: em Itaguahy, o praticante Manoel Carlos de Araujo, e em Cascadura, o praticante Franklin Cordeiro.

— Vão ter exercicio: no kilometro 508, o telegraphista João da Silva Ribeiro Junior; em Paty, o praticante Braz Ribeiro da Silva Junior; em Burnier, o telegraphista Alfredo Barroso Pereira; e na Central, o telegraphista Euzebio Reis.

—A inspectoria do telegrapho e illuminação dirigiu hontem as seguintes ordens:

"Ao sub-inspector do telegrapho do 1° districto—Aproximando-se os festejos carnavalescos, recommendo-vos ter muito em vista, estar a usina de luz electrica com as suas unidades promptas a funccionar, umas em substituição ás outras, no caso de qualquer eventualidade.

Igualmente, recommendo façais substituir todas as lampadas incandescentes em más condições, tanto na Central como nos suburbios; outrosim, recommendo fazerdes proceder á limpeza do material de illuminação da estação Central."

—"Mandai examinar os combustores de gaz da Central, providenciando de fórma que os mesmos fiquem em condições de bom funccionamento, para serem utilizados conjuntamente com a illuminação electrica."

"Recommendo-vos organizar duas turmas de 14 guardas-fios cada uma para attender ao serviço durante os folguedos carnavalescos, fazendo-os distribuir como melhor convier.

Enviai-me até o dia 23 cópia da relação nominal com a indicação das horas de serviço e logar de plantão de cada um."

"Recommendo-vos que, durante os folguedos carnavalescos, haja a maior cautela no serviço de illuminação electrica e, dada a interrupção de um grupo se a o outro posto em acção immediata por simples commutação."

"Ao agente da Central—Dou por muito recommendado que, conjuntamente com a illuminação electrica, funccione a do gaz, cujos combustores devem ser accesos nas noites de 25, 26, 27 e 28 do corrente, nessa estação."

A mesma inspectoria dirigiu aos agentes da Central até Deodoro as seguintes circulares telegraphicas:

"Durante os folguedos carnavalescos a illuminação das estações far-se-ha tambem pelo petroleo, devendo permanecer accesas todas as lampadas embora funccione a luz electrica. Dou por muito recommendada esta minha ordem."

"Aproximando-se os festejos carnavalescos, recommendo façais proceder rigorosa limpeza no material de illuminação, quer a gaz, petroleo, acetyleno ou electrico."

Aos sub-inspectores do 3° e 2° districtos:

"Será considerada falta grave a ausencia na respectiva tabela do pessoal de serviço nos dias 25, 26, 27 e 28 do corrente, sem prévia permissão para faltar.

Fica suspensa desde já a concessão de férias. Dai sciencia aos interessados."

A todos os pontos, inclusive Central:

"Será considerada falta grave a ausencia na respectiva tabela do pessoal de serviço nos dias 25, 26, 27 e 28 corrente, sem prévia permissão para faltar

Fica suspensa desde já a concessão de férias. Dai sciencia aos interessados."

IMPRENSA NACIONAL

A Caixa de Pensões dos Operarios— A sessão de hontem—As providencias do director.

Em consequencia das successivas irregularidades que vêm de muito tempo, em diversas administrações, prejudicando a Caixa de Pensões dos Operarios da Imprensa Nacional e "Diario Official", irregularidades que pareciam ter a sua origem na dependencia em que está collocada a mesma caixa, da administração official da Imprensa Nacional, uma commissão de operarios deste estabelecimento procurou, ha dias, o respectivo director, Dr. Armenio Jouvin, a quem expoz a situação da caixa e a necessidade de providencias que defendessem efficazmente os interesses dos seus associados das malversações que ali se succediam. Nessa occasião demonstraram alguns desses abusos, citando factos e nomes, ao que parece.

O director da Imprensa Nacional observou que sendo a caixa uma associação dos operarios, cabia a estes fazerem esta defesa, tomando em assembléa as providencias julgadas necessarias.

Havia, porém, um embaraço para tanto: o regulamento da caixa está encravado no regulamento da Imprensa e não era possivel acção alguma decisiva sem a intervenção do director. Isto foi ponderado ao Dr. Armenio Jouvin. que, interessando-se vivamente pela situação dos operarios, autorizou-os a se reunirem, afim de deliberar o que convinha no caso aos interesses da collectividade, sendo apresentadas ao director, para a acção official necessaria, as idéas e providencias aceitas.

Essa reunião effectuou-se hontem, ás 3 horas da tarde, com assistencia numerosa, em uma das salas do Lyceu de Artes e Officios.

Aberta a sessão pelo compositor do "Diario Official", capitão Mauricio Velloso, convidou este para presidil-a o compositor Agostinho da Silveira Mendonça, que, assumindo a direcção dos trabalhos, chamou para secretarios os compositores Sabino Antonio do Nascimento e Olegario Cesar de Moraes.

Foi lido e approvado, com algumas emendas, um projecto dando nova organização á Caixa de Pensões, projecto que tem de ser apresentado ao director da Imprensa Nacional.

Antes de encerrados os trabalhos, o associado capitão Mauricio José Velloso usou da palavra para pôr em destaque varias e sérias irregularidades praticadas na caixa, em administrações anteriores, citando factos e nomes, entre os quaes de pessoas que occuparam cargos de responsabilidade na Imprensa Nacional.

O seu discurso foi vehemente.

A reunião dissolveu-se ás 5 horas da tarde, entre calorosos vivas ao marechal Hermes e ao director da Imprensa.

Ao Dr. Armenio Jouvin vai ser apresentado pela commissão nomeada para isso um amplo relatorio documentado sobre os abusos commettidos na Caixa de Pensões.

MANTA DE RETALHOS

DIVERSAS NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

A PESTE NA MANDCHURIA

Dizem de Petersburgo que são verdadeiramente alarmantes as noticias ali recebidas da Mandchuria ácerca da peste, que victima quotidianamente em Foudziadan, suburbio de Kharbine, cento e cincoenta pessoas, termo médio.

O flagello fez tambem a sua apparição em Guirm e Mukden, propagando-se a outras cidades e villas do sul para onde fogem os chinezes, afim de se furtarem ás medidas sanitarias, ordenadas superiormente.

O governo russo resolveu, em conselho de ministros, enviar á China, uma nota diplomatica, convidando-a a submetter a Mandchuria ás medidas de sanidade prescriptas pela Russia.

Ratificando estes informes, communicam de Pekin, por telegramma datado de 17 do corrente, que no norte da China lavra enorme panico, em consequencia da enorme mortalidade occasionada pela peste, já declarada officialmente em Tien-Tsin, Shan-Hai-Kuan e em Tchuntchiane, onde o numero de casos fataes se eleva a duzentos por dia.

O governo, á data das ultimas noticias, projectava suspender a circulação dos comboios na região sul de Mukden.

Para combater a epidemia com medidas profilaticas, contribuiram os russos com 500:000 rublo, os chinezes com 150:000 taels e a Companhia dos Caminhos de Ferro do sul da Mandchuria com yens 300:000.

BATALHA ACADEMICA

Subordinada ao titulo acima, publicou o "Matin" a seguinte interessante noticia :

"A lucta cortez, neste momento travada entre os candidatos á cadeira vaga da secção de physica na Academia das Sciencias, está apaixonando a opinião publica.

A batalha academica circumscreve-se, sobretudo, a dois candidatos: Mme. Curie, cujo nome é universalmente conhecido pelos trabalhos que realizou com seu marido, sobre o radium, e o sabio francez, ao qual se deve a descoberta da telegraphia sem fios, o professor Branly.

Esta batalha ultrapassa os limites de uma eleição vulgar, porque ha um ponto grave a discutir, o qual é se as mulheres podem fazer parte do instituto. Sobre este ponto ha divergencias entre a Academia das Sciencias e as outras secções do instituto.

Alguns academicos, entre elles o Sr. Darboux, dizem que Mme. Curie deve ser eleita; outros, porém, affirmam, com não menos calor, que o primeiro a ser eleito deverá ser o Sr. Branly.

Entre os partidarios dos dois candidatos, citaremos opiniões de outros, reputados insuspeitos.

Assim, pois, um dos membros da Academia diz :

— Não ha duvida de que Mr. e Mme. Curie produziram, de collaboração, admiraveis descobertas. Antes, porém, do seu casamento, Mme. Curie nada fez sobre physica, e após a morte de seu marido, tampouco nada produziu.

Por seu turno, um membro da secção de physica declarou que Mme. Curie era a maior professora de physica dos tempos modernos, o que fez dizer maliciosamente a um dos seus collegas :

— E' uma idéa que teve só depois de haver sido eleita.

Eis, porém, duas opiniões expostas com clareza.

Diz o Sr. d'Arsonval :

— Será um dever patriotico, e, ao mesmo tempo, um dever scientifico, eleger o Sr. Branly para a secção de physica. O Sr. Branly é o pai da telegraphia sem fios. E' a elle que se deve essa maravilhosa descoberta que através do espaço permitte enviar mensagens de um a outro ponto do mundo.

Querem alguns contestar a Branly a descoberta da telegraphia sem fios, dizendo que o sabio francez encontrou o "cohereur", mas que não applicou á transmissão ou á recepção as ondas hertzianas.

"Ampére e Faraday" tão pouco construiram o primeiro dinamo e todavia, nem por isso deixam de ser considerados os fundadores da sciencia e da industria electricas.

A paternidade da descoberta da telegraphia sem fios tanto pertence, de resto, ao Sr. Branly que o primeiro despacho radiotelegraphico enviado por Marconi foi expedido ao proprio Branly. Este caso é citado na exposição dos direitos de Branly e merece ser conhecido.

O meu voto — concluiu o professor d'Arsonval — está de ha muito reservado para o Sr. Branly.

Diz o Sr. Bouvier:

—Manda a logica que o Sr. Branly vá occupar a cadeira de Gernez e que a primeira cadeira vaga seja dada a Mme. Curie. O Sr. Branly, até agora esquecido, será dessa fórma recompensado.

Não me sinto á altura — concluiu o Sr. Bouvier — de avaliar os merecimentos e os trabalhos de Mme. Curie e do Sr. Branly. Pelas conversas que ouço nos centros scientificos, parece-me que a obra do Sr. Branly é mais importante do que a de Mme. Curie.

Na primeira vaga, se esta senhora se apresentar como candidata, de certo votarei nella.

A ESQUADRA INGLEZA EM VIGO

O fornecedor de viveres da esquadra ingleza Sr. Willagarcia recebeu ordem telegraphica para ter preparadas provisões para os vinte e oito vasos de guerra, que estiveram fundeados naquelle porto.

A esquadra compunha-se de tres divisões e era assim composta:

1ª divisão — Couraçados "Agamemnon", "Bellerophon", "Collingwood", "Dreadnought", "Lord Nelson", "St. Vicent", "Suberb", "Tomeraires" e "Vanguard".

2ª divisão — Couraçados "Africa", "Britannia", "Dominion", "Hubernia", Eindustan","King Edward VII", "New Zeland" e Glasgow".

O resto, para completar os vinte e oito era composto dos cruzadores "Defence", "Indomitable", "Inflexible", "Invencible", "Cyclops", "Meine", "Surprise", "Assistent", "Achilles", "Cochrane", "Nata", "Shanoon" e "Warnior".

Total 16 couraçados e 12 cruzadores, tripolados aproximadamente por 18.400 homens.

A permanencia destes vasos de guerra nas aguas do rio Aroza foi de cerca de 14 dias.

CONFLICTO RUSSO-CHINEZ

Um despacho de Londres, noticiou um combate entre russos e chinezes, do qual resultou ficarem mortos alguns soldados de ambos os campos.

A tal respeito encontramos em um jornal parisiense os seguintes informes ácerca de uma entrevista que o correspondente desse jornal, em Londres, tivera ali com uma alta individualidade politica, recentemente chegada da China e onde permaneceu durante bastantes mezes:

— E' certo—dissera esse personagem—que o territorio de Amor foi ultimamente invadido pelos chinezes. Isso, porém, não é um caso novo. Toda a gente sabe que a emigração chineza é enorme nestas paragens. Mas o que não posso acreditar é que a China levante fortificações nas margens do rio.

A Russia é um grande paiz e a sua influencia em Pekim fez-se sempre sentir. Por parte da China seria uma loucura querer defrontar-se com a Russia.

O que é verdade é que a China, na propria Mandchuria, tomou algumas medidas para a defesa do seu territorio, no que não se póde ver acto algum hostil.

Não obstante estas informações optimistas, o conflicto estalou e a valer.

POR CAUSA DE UM VESTIDO

Ha dias, uma costureira de Nimes, apresentou no tribunal uma queixa contra uma mundana muito conhecida naquella cidade.

Escusado será dizer que se tratava da conta.

A mundana recusava-se a pagal-a, porque — dizia ella—o vestido estava mal feito. Por seu turno, a costureira affirmava que o vestido não podia assentar melhor no corpinho da fregueza e d'ahi apresentar a queixa no tribunal.

Perante o juiz a questão repetiu-se mais irritante ainda.

— Não pago, não pago e não pago! —dizia a mundana, encolerizada. O vestido está indecente.

— Indecente!? A senhora veja lá como fala. Tudo quanto sae das minhas mãos é perfeito, fique sabendo —retorquia a costureira, enraivecida.

— Não é tal. E não pago, não pago, não pago!

— Ha de pagar!

— Não pago!

Chegou a vez, ao juiz, de intervir.

— Afinal—disse elle—ainda estou para saber quem tem razão.

— Sou eu, Sr. juiz!

— Sou eu, Sr. juiz!

— Devagar, devagar. A senhora diz que o vestido está mal feito.

— Sim, senhor.

— E a senhora affirma, pelo contrario, que o vestido está bem feito.

— Sim, senhor.

— Muito bem. Julgarei de "viso". A senhora vai entrar ali, no meu gabinete e vestir a "toilette" causadora deste incidente...

— Mas, senhor juiz...

— Tenha paciencia. E' a unica fórma que tenho de vêr qual das duas tem razão.

Não houve remedio senão obedecer, de bom o de mão grado.

Minutos depois, o official de diligencias participava ao juiz que a mundana havia vestido a "toilette" e o austero magistrado entrava solemnemente no gabinete.

— Veja isso senhor juiz!

— Estou vendo.

— E então? Que lhe parece?

— Parece-me bem.

— Ora essa!...

—Acho que lhe assenta magnificamente. E' uma luva

— Fala sério?

— Um magistrado nunca brinca.

— Acha então que me fica bem?

— O melhor possivel. Esse vestido torna-a mais encantadora ainda do que já é.

— Visto dizer-me que um magistrado não brinca nunca, não posso, pois duvidar da sinceridade das suas palavras.

— Nesse caso pagarei a conta.

E pagou, ficando assim liquidado o caso, que levava gritos de subir até ao Supremo Tribunal.

AS MEMORIAS DE RICARDO WAGNER

O Sr. Siegfried Wagner, que actualmente se encontra em Vienna, foi, ha dias, intervistado acerca das "Memorias" do pai, por um redactor de um jornal.

— Nada lhe posso dizer, respondeu o filho do grande "maestro", acerca do conteúdo desses documentos, afim de não antecipar o effeito da sua publicação. E' certo que pensámos, ha bastante tempo já, em tornar publico este manuscripto, mas só agora nos resolvemos a isso. O manuscripto data da época em que meu pai residiu em Lucerne, durante seis annos e começa pelo relato da sua primeira infancia

Perguntando-lhe em seguida o jornalista se a obra será publicada tal qual foi escripta ou se soffrerá modificações, por consideração com pessoas ainda vivas, o Sr. Siegfried Wagner respondeu:

— O original será fielmente reproduzido. As pessoas a que se refere já não existem e foi por causa dellas até que se adiou a publicação da obra.

Como nota interessante, accrescentaremos que as referidas Memorias foram impressas em Lucerne por typographos italianos, que desconheciam a lingua allemã, afim de evitar indiscripção.

Parece que um dos quatro exemplares confiados por Wagner a amigos dedicados, foi guardado durante muitos annos em Vienna e que o depositario, que tambem era amigo de Brahms, deixara-o, por favor, folhear as "Memorias".

O ATTENTADO CONTRA BRIAND

Tanto de França, como do estrangeiro, o presidente do conselho de ministros de França, Sr. Briand, recebeu numerosos telegrammas de felicitação, por não haver sido attingido pelas balas do louco Gisoline.

Numerosas pessoas, de todas as classes sociaes, foram a casa do Sr. Mirmon, director da assistencia publica e unica victima do attentado, informar-se da sua saude. Entre essas pessoas, figuravam quasi todas as autoridades civis e militares, o que demonstra a indignação geral causada pela torpe aggressão. O proprio Sr. Briand, presidente do conselho e todos os seus collegas foram á casa do Sr. Mirman, repetidas vezes, saber do seu estado e manifestar-lhe a sua sympathia.

A opinião unanime foi desde logo a de que o autor do attentado é um louco, que padece da incuravel monomania de perseguição, como de resto, já foi demonstrado quando o mesmo individuo desfechou um revólver sobre o consul de Inglaterra, em San Sebastian, sem haver motivo algum que justificasse esse acto condemnavel.

Augusto Giseline nasceu em Audelet a 25 de abril de 1872, contando, portanto, 39 annos de idade, e é irmão do engenheiro agricola, chefe adjunto do gabinete do ministro do trabalho, Sr. Lafferre.

Quando, momentos depois do attentado, a sessão foi reaberta na Camara dos Deputados, o presidente, Sr. Brisson, disse:

—Não apreciemos o acto para não affectar a acção da justiça.

Vozes—Muito bem ! Muito bem !

—O Sr. Mirman—concluiu por dizer o presidente—que não tem aqui senão amigos, acaba de ser transportado ao seu domicilio, sendo o seu estado relativamente lisonjeiro.

Estas palavras provocaram vivos applausos de toda a camara.

No Senado, o Sr. Julien Goujon, apresentou a seguinte moção:

"O Senado, manifestando a sua indignação pelo attentado contra o Sr. presidente do conselho e de que foi victima o Sr. Mirman, endereça a ambos a expressão da sua viva sympathia. (Applausos unanimes.)

O presidente Sr. Antonio Dubost, depois de ter mandado lêr a moção, accrescentou:

—Não ha termo apropriado que traduza a indignação de todas as pessoas honestas ácerca de semelhantes crimes. (Applausos). O Senado consentirá, creio eu, que o associe unanimemente á moção do nosso honrado collega Sr. Gonjon.

Estas palavras foram saudadas por toda a camara, com vivas acclamações.

Quanto a Gizalme, tendo-lhe o juiz de instrucção pedido que relatasse o attentado, disse :

—O caso é simples. Fui á camara com a firme resolução de pôr em pratica o meu projecto. Pedi um bilhete ao deputado Sr. Garat, fui para uma tribuna e, quando julguei o momento opportuno, disparei dois tiros. Podia ter descarregado as seis balas do revólver, porque quem como eu se decide a realizar um acto como aquelle que pratiquei, não ha forças que o possam impedir. E, de resto, não eram as pessoas que estavam na tribuna que poderiam obstar a isso. O que lamento simplesmente é não ter attingido nenhum deputado.

—Mas, perguntou o juiz, que é que o levou a commetter o attentado?

Gizalme teve um momento de hesitação. Depois encarou o juiz e disse friamente:

—Para que hei de eu explicar-lhe isso, se o senhor não é bastante intelligente para perceber?

O juiz protestou.

—Pois bem, disse Gizalme, vou ver se posso fazer-me comprehender. Preciso communicar-lhe antes de tudo que fui, em tempo, escrivão do juizo de paz de Baiona, onde tive varios pequenos desgostos que me obrigaram a vender o logar, sob um falso pretexto.

—Sob qual pretexto?

—Sob o pretexto de que eu era doido. Desde então tenho sido victima de crueis perseguições. Estou em communicação perpetua com sêres que se encontram muito longe de mim.

Que sêres são esses? Não os conheço na sua maior parte, mas em compensação elles conhecem os meus mais secretos pensamentos e eu ouço constantemente as suas conversas. Não ha nada mais horrivel do que um homem não poder conservar escondidos os seus intimos pensamentos.

Já de uma vez, em 1909, obedecendo a incessantes communicações, fui ter com o consul de França, em São Sebastian, para que elle cortasse essas communicações, e ao fim de uma pequena discussão tive de disparar sobre elle, para eu proprio pôr termo a essa communicação. Internaram-me depois em Ville-Evrard, onde, escusado será dizer-lhe, os sêres continuaram a perseguir-me. Ao sair d'ali comprei um revólver. Os meus pensamentos eram cada vez mais conhecidos por pessoas que sabiam, minuto por minuto, o que se passava no meu cerebro. Pensei que para cortar essas communicações era necessario ferir um homem politico. Por isso disparei o meu revólver na Camara.

—E agora, está melhor?—perguntou-lhe o juiz.

Gizalme ficou um instante pensativo, com os olhos muito abertos e como que escutando qualquer voz mysteriosa. Depois respondeu abatido:

—Não. Ainda os ouço. Elles ainda sabem o que eu penso.

E terminou assim o interrogatorio.

GRAVE CONFLICTO EM S. PAULO

Na estação do Rio Claro — Questões politicas — Tiros e ferimentos

Em relação aos factos occorridos no Rio Claro, S. Paulo, e do que démos succinta noticia em nosso serviço telegraphico, escreve a "Platéa", da capital, de ante-hontem, a seguinte noticia:

"Em trem especial seguiu hontem, ás 8 horas da noite, para Rio Claro, acompanhado de 30 praças, o Dr. Augusto Pereira Leite, 2° delegado auxiliar, afim de instaurar inquerito sobre o grave conflicto havido na estação daquella cidade.

Da narrativa que, sobre essa lamentavel occurrencia, hoje faz o "Diario de Rio Claro", extraimos o seguinte resumo:

Estavam na estação os irmãos Dr. Octavio e Sylvio Guimarães, e José Ramalho; tinha chegado o trem e fazia-se o serviço de baldeação, quando ahi entraram os Srs. coronel Salles, seus filhos Antonelle e Anatole. Nesse mesmo momento, sendo estes vistos por aquelles, para o coronel Salles avançou Sylvio Guimarães, que lhe desfechou uma cacetada na cabeça, ferindo-o na testa, ao mesmo tempo que tambem o Dr. Octavio, secundando o irmão, feria o coronel, ainda na testa.

Rebateado o ataque entraram em acção, immediatamente, os revólvers de que se achavam armados os Srs. Antonelle e Anatole Salles, disparando tambem suas armas contra os aggressores do coronel um camarada e um outro homem, que dizia ser seu empregado. O Sr. José Ramalho, que entrára no conflicto, foi logo posto fóra de combate, tendo o pescoço atravessado por uma bala, e emquanto os moços Guimarães recuavam pela longa plataforma, disparando para trás seus revólvers, os moços Salles e os seus auxiliares avançavam detonando as suas armas em perseguição daquelles.

Comprehende-se o alarma enorme produzido na plataforma, o panico de que se tomaram passageiros e pessoas que ali se achavam, todos a invadir os vagões, sendo que um destes, de 1ª classe, foi baleado em dois pontos.

Dessa tremenda lucta saíram ainda feridos: por bala no pescoço, o Sr. Silvio Guimarães; por forte pancada na cabeça, que o ensanguentára, o Dr. Octavio Guimarães, constando que tambem recebeu leve ferimento o Sr. Anatole Salles.

Como o destacamento local esteja bastante desfalcado, prestaram ali serviço praças que se achavam em transito, conduzindo á prisão um dos camaradas do Sr. coronel, que tivera ordem de prisão do chefe da estação, tendo comparecido á policia o coronel Salles e seu filho Antonelle, que prestaram declarações ao delegado.

Os feridos foram conduzidos para a casa do major Mariano Guimarães, recebendo logo curativos dos Drs. Coriolano Ladislão e Godofredo Pignataro, declarando graves os ferimentos de Sylvio e de Ramalho, e leve o do Dr. Octavio.

O outro camarada desappareceu.

A's 11 horas da noite, porém, aggravou-se o estado do Sr. Sylvio Guimarães, queixando-se, a debater-se, de fortes dôres na cabeça, pelo que lhe foram cortados os cabellos, sendo-lhe ahi applicadas sanguesugas.

As causas do conflicto são attribuidas ao facto do coronel Joaquim Salles, chefe hermista local, haver obtido a demissão do Sr. Mariano Guimarães do cargo de collector federal de Rio Claro. Essa demissão occasionou uma forte polemica pela imprensa entre os Srs. Dr. Octavio Guimarães e Anatole Salles, academico de direito.

Deu ainda logar a que, ha tempos, o Dr. Godoberto Salles, hoje promotor de Itatiba e filho do coronel Salles, esbofeteasse o Sr. Mariano Guimarães, dentro do trem em que este seguia para o Jahú.

O coronel Salles é irmão do Dr. Campos Salles, senador federal".

O "Correio de Campinas", detalhando a noticia, informa que "durante o tiroteio, cravaram-se duas balas no vapor "Tollmann", cujos passageiros se estenderam no assoalho, temendo ser victimas". E diz mais: "Calcula-se que foram em numero de 30 os disparos, nesse forte tiroteio, causador de enorme panico".

EMBRIAGUEZ E GARRAFADAS

Encontraram-se hontem no botequim da rua Coronel Pedro Alves numero 271, o cocheiro José Ferreira e o maritimo Julio de Almeida.

Ha muito que os dois não se viam, pelo que se sentaram junto a uma mesa e começaram a beber, relembrando factos da velha camaradagem.

No final de cada facto entornavam os copos de bebida e novas garrafas vinham para a mesa.

Subito, porém, surgiu uma disputa entre elles, e passaram a lucta corporal.

Ferreira apanhando uma garrafa atirou-a á cabeça do velho amigo, agora seu inimigo.

Julio de Almeida gritou por soccorro, acudindo então a policia do 8° districto, que prendeu o aggressor e fez medicar o ferido na assistencia municipal.

REPUBLICA PORTUGUEZA

A campanha de diffamação --- Os papeis secretos da rainha D. Amelia --- Novo regulamento militar --- A separação da igreja do Estado --- Outras noticias.

LISBOA, 29 de janeiro.

Parece que, finalmente, a campanha de descredito contra a Republica, no estrangeiro, acabou de vez. E acabou de inanição. Ou os emeritos traficantes que a moviam, reconhecendo, emfim, que estavam desmacarados, resolveram recolher-se ao silencio, ou, o que é mais provavel, a imprensa européa, verificando que estava sendo victima de um miseravel "bluff", os escorraçou dos seus "guichets". O certo é que ha já bastantes dias que os orgãos dessa imprensa não nos attribuem os actos, os propositos ou os perigos que a perversa fantasia daquella vilanagem nos impingia, para nos ridicularizar ou nos antipathizar aos olhos do mundo—antes se occupam de nós com benevolencia e sympathia, apresentando a situação de Portugal tal qual ella é, e reconhecendo a nobreza das nossas acções e a honestidade dos nossos designios.

Tudo se esvaiu como fumo, até mesmo essa atoarda do envio do couraçado "Roma" ás aguas do Tejo, que o governo italiano, mal teve conhecimento della, quiz ser o primeiro a destruir, ordenando ao commandante do couraçado, então fundeado em Gibraltar, que se quizesse directamente seguisse para Vigo, sem tocar em Lisboa.

A campanha terminou, não ha duvida. Em compensação, começa agora a esboçar-se nos jornaes estrangeiros uma lucta engraçadissima, que profundamente nos diverte. Essa lucta, de um ridiculo assombroso, é travada entre D. Manoel e D. Miguel de Bragança que, pelo visto, se desavieram. E digo "desavieram" porque, como devem estar lembrados, entre os dois Braganças dera-se ha tempos uma approximação, chegando o representante directo do rei caceteiro a manifestar o desejo de vir viver para Portugal, renunciando de vez e com todas as formalidades ao throno portuguez.

Pois bem; desse idylio nem a recordação já resta. Os dois primos andam engalfinhados, para ver qual delles ha de reconquistar essa famosa corôa que o filho segundo de D. Carlos abandonou como um poltrão na praia da Ericeira, e que depois o povo portuguez, com um pontapé homerico, atirou enojado para as aguas do Oceano.

Assim, o correspondente em Londres, do jornal francez "La Dépêche" enviou-lhe ha dias as seguintes declarações que lhe fizeram para serem publicadas, por um lado, o Sr. João de Almeida, secretario de D. Miguel; por outro, o illustre Soveral, que, segundo parece, é o chefe do "gabinete politico" de D. Manoel.

"Antes de tudo, o Sr. Almeida autoriza-me a desmentir a noticia publicada por muitos jornaes de Londres e de Paris, segundo a qual D. Miguel se encontraria em Pau, disposto a entrar em Lisboa, ao primeiro signal. Pelo contrario, o pretendente nunca saiu da Austria, encontrando-se presentemente, no castello de Seebenstein, pouco disposto a approximar-se da fronteira hespanhola, e muito menos ainda da portugueza.

Se D. Miguel vier a fazer essa viagem, será mais tarde, quando chegar o dia em que seja absolutamente preciso salvar o paiz da ruina.

Isto diz o meu interlocutor, convencido de que esse dia ha de chegar, pois que elle não espera senão desastres e catastrophes dos inimigos das leis humanas e divinas que, diz elle, ousaram collocar o cêgo poder do povo por cima da vontade do creador.

Quanto o ex-rei D. Manoel, diz-me o Sr. João de Almeida que as suas faltas, como rei, são graves e imperdoaveis. A sua cobardia no momento supremo e a fórma como se tem conduzido desde que se exilou, afastaram-lhe as sympathias dos seus antigos partidarios. E é sobretudo para dizer á imprensa ingleza, que essas sympathias se voltaram para D. Miguel, e que só nelle têm esperança os conservadores lusitanos, que o secretario do pretendente legitimista veiu a Londres.

O que, porém, é digno de notar-se, é que o Sr. Almeida, ao contrario de D. Manoel, não espera nada dos tumultos provocados pelas grêves.

— Não, diz elle. As greves não podem comprometter a Republica Portugueza mais do que a greve dos "cheminots" comprometteu a Republica Franceza, ou a greve dos mineiros inglezes á monarchia britannica. Não. E' simplesmente dos sentimentos monarchicos e profundamente religiosos das classes esclarecidas e de uma grande parte do povo, que nós esperamos o triumpho.

Quanto a mim julgo que estes senhores esperarão muito tempo.

Por outro lado, emquanto os miguelistas affirmam assim, tão peremptoriamente, a impotencia de D. Manoel para restabelecer a monarchia em Portugal, eis o que diz o Sr. Soveral, chefe dos miguelistas militantes de Londres e conselheiro intimo do ex-rei:

— O miguelismo é um partido microscopico e incapaz de fazer seja o que fôr. De resto, D. Miguel sabe isso muito bem, e se consente em desempenhar o papel de pretendente, é tão sómente para inspirar alguma confiança aos seus innumeraveis credores, e para conseguir que alguns banqueiros catholicos de Vienna, e até o velho imperador Francisco José, lhe emprestem o dinheiro de que precisa e que, por outra fórma, em parte alguma encontraria.

Estas informações são, como se vê, absolutamente contradictorias. Se os miguelistas dizem que D. Manoel é impotente para restabelecer a monarchia em Portugal, os manuelistas dizem outro tanto de D. Miguel.

Quem terá razão, afinal?

Será difficil acreditar que tanto uns como outros dizem a verdade".

Ao mesmo tempo, D. Miguel esfalfa-se a proclamar para essa Europa fóra que está prompto a vir tomar conta dos destinos de Portugal logo que os portuguezes o chamem... E' uma verdadeira "sic", a que os jornalistas, coitados, vão dando curso diariamente.

Tambem a imprensa européa reproduziu ha dias a seguinte nota da agencia Reuter:

"A proposito da declaração do ministro portuguez dos negocios estrangeiros, que affirmava a "tolerancia e a generosidade" para com a familia real, pedem á agencia Reuter que declare, como noticia emanada de uma alta personagem portugueza, que a questão dos rendimentos fornecidos á rainha Maria Pia foi regulada por um acto approvado pelas camaras portuguezas e italianas, antes do casamento de sua magestade com o defunto rei D. Luiz, isto é, por um accordo internacional, que deve ser respeitado pelo governo que exerça o poder em Lisboa, qualquer que elle seja.

No que diz respeito ao rei D. Manoel, até agora nada recebeu, excepto certas sommas provenientes do rendimento das propriedades da casa de Bragança, que são sua propriedade pessoal; não póde, por consequencia, falar-se de uma manifestação de "tolerancia" e de "generosidade" para com elle, da parte do governo republicano.

Com respeito ao futuro, o rei Manoel nunca abdicou dos seus direitos á corôa de Portugal, e está decidido a mantel-os sempre, mesmo se for arbitrariamente despojado de bens que, legalmente, são inegavelmente seus."

E' engraçado, não acham? O Sr. D. Manoel declara nada ter recebido, "além de certas sommas provenientes do rendimento das propriedades da casa de Bragança." Mas o que havia elle de receber, além disso? Queria que lhe continuassem a pagar a lista civil? Allega tambem que essas propriedades lhes pertencem.

E' o que ainda se ha de apurar.

Mas dando mesmo de barato que assim seja, o governo deu provas da maior tolerancia e da maior generosidade—embora o Sr. D. Manoel o não reconheça — mandando entregar-lhe parte dos rendimentos dessas propriedades, pois podia muito bem retel-os na totalidade, até completo pagamento do que o pai, a mãi, a avó e o tio retiraram fraudulentamente dos cofres do Estado.

O "Mundo", do dia 24 dava a seguinte informação que não me consta tenha sido confirmada nem tampouco desmentida:

"Os nossos leitores não caiam sem sentidos... Não esfreguem os olhos, como que acordando em sobresalto... Não abram a boca, cheios de espanto... E' verdade, é absolutamente verdade: o Sr. D. Miguel esteve hontem em Lisboa!!! Por mais estranha que lhes pareça a nova, por mais fantasista que a imaginem, a informação que temos é absolutamente segura e não ha a mais leve duvida a seu respeito...

O Sr. D. Miguel, rebento muito duvidoso da degenerada casa de Bragança, veiu, segundo a nossa informação, de Páo, onde se encontrava ha tempos, fazendo a viagem para Lisboa a bordo de um navio de carga allemão, que do norte seguiu hontem á tarde para o Mediterraneo. A bordo foram, entre outras pessoas, o Sr. Saldanha da Gama, chefe dos modernos "sebastianistas"; o Sr. Bruno Buchenbacher, correspondente do "Frankfurter Zeitung", e ainda um representante de "Times". Os dois jornalistas telegrapharam aos seus jornaes a estranha nova, que lá fóra deve ter produzido a impressão de uma scena burlesca, com musica de Offenbach. A conferencia com o Sr. Saldanha da Gama foi rapida. O que ali se passou não sabemos, mas, certamente, devem-se ter passado coisas tenebrosas. A "Nação", velha rabujenta que ha dias pintou o cabello e pôz dentes postiços, dando-se uns ares ridiculos de sécia, deve dizer da sua justiça. Desembuche a avó, mas não pretenda desmentir o facto sensacional, que é verdadeiro..."

O COFRE DE D. AMELIA DE ORLEANS

Recordam-se os leitores da informação, dada em tempos pela "Capital", de que nos paços das Necessidades e da Pena haviam sido encontrados papeis comprometedores de que a ultima rainha de Portugal, para assegurar o throno de seu filho, não hesitára mesmo em solicitar a intervenção estrangeira.

A noticia foi em parte desmentida, posto que francamente, por uma nota semi-officiosa, e a "Capital" não insistiu. Ante-hontem, porém, o interessante jornal da noite voltava á carga e, pela penna do seu redactor Jorge de Abreu, dava sobre o assumpto novas e interessantissimas informações que, desta vez, não soffreram nem mesmo o leve desmentido que se seguiu á primeira. Eil-as:

"Foi na tarde de 4 de outubro, quando o troar do canhão já, por assim dizer, ecoava victorioso no alcantilado da serra de Cintra. A Sra. D. Amelia, enervada pela difficuldade em communicar telephonicamente com o Sr. D. Manoel, resolvera sair da Pena, abrigando-se em outro ponto mais seguro. E, nesse minuto supremo, ella, que durante a sua permanencia em Portugal, nunca abandonára a famosa caixa, persuadiu-se de que lh'a podiam roubar no caminho. De resto, nem mesmo sabia, nesse instante de fuga desordenada, o que o destino ingrato lhe reservava. Chamou um servo que lhe pareceu dedicado e, confiando-lhe o deposito precioso, falou pouco mais ou menos nestes termos:

— Se eu voltar, restitues-me a caixa... Se não voltar, queimas os papeis que ella encerra...

E partiu. Decorreram os dias, a Republica iniciou a sua obra de regeneração patriotica, e o servo da Pena comprehendeu, pela marcha dos acontecimentos, que a primeira hypothese formulada pela Sra. D. Amelia era irrealizavel. As portas da nacionalidade portugueza fechavam-se para sempre á mãi do Sr. D. Manoel. Comprehendeu tambem que ella o constituira depositario de um fardo pesadissimo para a sua situação social. E receioso, certamente, de que o peso desse fardo lhe esmagasse um dia a existencia, apressou-se a entregal-o a pessoa de elevada categoria.

Dizem-nos que mais tarde a Sra. D. Amelia de Orléans, refeita da inquietação e do pavor que a alvoroçaram desde a Ericeira até Gibraltar, tentou inutilmente readquirir a famosa caixa. Justifica-se á saciedade, esse seu desejo. Ah! segundo o que apurámos, enfileiravam papeis valiosos, alguns delles referentes a D. Fernando e D. Luiz. Nesse archivo, viviam em uma promiscuidade curiosissima, muitas cartas da Sra. D. Amelia para o Sr. D. Manoel e deste para sua mãi, cartas que se vierem a lume, mostrarão, antes de tudo, a funda ingerencia da ex-rainha nos negocios publicos, e a influencia indiscutivel que ella exercia sobre o filho nas mais perigosas das nossas questões politicas. E não se argumente que essa ingerencia e essa influencia dignificavam de algum modo a tutora e o pupillo. Correspondiam a uma pressão perniciosa para o bem da patria, e provocaram a grande maioria dos males que os proprios monarchicos por vezes lamentaram.

E não havia a Sra. D. Amelia de se esforçar na reconquista da famosa caixa!...

Mas—sejamos indiscretos até final —esse esforço não se limitou ao "cofre de ferro" das Necessidades. A mãi do Sr. D. Manoel procurou igualmente rehaver outros documentos importantes que a revolução encontrou, nos dias 5 e 6 de outubro, nas duas residencias da familia fugitiva—na de Lisboa e na de Cintra. Um delles contém, indubitavelmente, revelações de grande alcance historico. E' o diario da ex-rainha, escripto em diversos volumes, iniciado no dia em que ella pela primeira vez pisou o solo de Portugal e interrompido provavelmente na madrugada de 4 de outubro.

São mais: — cartas de caracter confidencialissimo que a Sra. dona Amelia "colleccionava" methodicamente para as utilizar quando o ensejo lhe fosse propicio; são verdadeiros "dossiers" com cartas de politicos referentes a questões escandalosas discutidas nos ultimos annos da monarchia; são cartas de religiosos nacionaes e estrangeiros; são cartas... que, por estes tempos mais proximos, não poderão, por variadissimas razões ver á luz da popularidade.

Sim, porque toda essa gente que vivia exclusivamente do throno e ao redor do throno escrevia quasi sempre sem o menor recato. Os serventuarios do regimen extincto, quando immiscuidos nos assumptos que directa ou indirectamente affectavam a vida da nacionalidade, não velavam intenções criminosas nem recorriam á precaução de disfarçar os seus projectos sinistros. A monarchia para elles era intangivel e eterna. E, fortes nesta idéa, abriram francamente sobre o papel a alcofa dos sentimentos, sem suspeitar que em uma época não distante, um governo do povo e feito pelo povo, necessitaria removel-os com uma pinça do espolio da dynastia bragantina. E tudo para que? Para o que essas cartas denunciam na sua enorme maioria... Para que hoje se affirme, sem probabilidade de desmentido, que no reinado de D. Manoel II não morreu, antes se avigorou, a tradição da monarchia constitucional no que respeita á intervenção de estrangeiros a apoiarem o throno, "a defendel-o da ralé demagogica!..."

De D. Carlos, a documentação não é, por certo, menos suggestiva. O marido da Sra. D. Amelia catalogava grande somma de papeis e, principalmente, papeis politicos. A morte livrou-o de assistir, ainda que de longe, á exhumação dessas recordações; comtudo, cremos que basta o archivo da ex-rainha para elucidar a nacionalidade sobre os designios da familia nefesta que a revolução destituiu.

Mas se do seu cuidado em guardar documentos não urge presentemente falar, convém entretanto, esclarecer que D. Carlos legou á historia o producto da sua observação psychologica, applicada cuidadosamente ás pessoas que mais de perto o serviam. Esse registro, que uma cruel ironia polvilhou aqui e além de notas pittorescas, não é menos interessante que o diario da Sra. D. Amelia de Orleans. Possuil-o-ha o governo provisorio? Não sabemos. Sabemos apenas que, de todas as creaturas que compuzeram a côrte de D. Carlos, uma unica foi por elle poupada: um velho titular que o soberano considerava de uma honradez e de uma bondade dignas de incondicional elogio. Aos outros distribuia julgamentos mais ou menos severos.

"Se nas côrtes européas ainda houvesse Triboulets, dizia de um delles, F... preencheria vantajosamente "esse cargo". "F... é intelligente, dizia de um segundo, mas tem menos talento do que pensa. Obceca-o a mania litteraria." "Cicrana é realmente uma grande dama... mas para ver ao longe." E mais, muitas mais notas de observação, quasi todas ridicularisantes, enchendo um volume, em cuja capa simplesmente se lia o nome do autor..."

E' de crer que, depois disto, os documentos em questão sejam tornados publicos...

ASSUMPTOS MILITARES

Na ordem do exercito do dia 24, vem o novo regulamento militar que era aguardado com grande interesse, por se annunciar que elle representaria uma conquista do espirito moderno sobre a velha disciplina militar.

Effectivamente, a commissão que o elaborou reduziu em alguns casos a excessiva competencia disciplinar que existia; alargou o direito de reclamação, libertando-a das peias que o anterior regulamento prescrevia; ampliou as attribuições do tribunal disciplinar do exercito, que substitue o conselho superior de disciplina, dando-lhe até elementos para funccionar como tribunal de honra, e, principalmente, acabou com a disposição do regulamento anterior, que considerava como infracção disciplinar "os pedidos com fim commum, verbaes ou escriptos, separadamente apresentados nas estações competentes, por diversos militares".

As penas que, segundo o novo regulamento, podem ser applicadas, são as seguintes:

Para officiaes: admoestação, reprehensão, prisão disciplinar, prisão correccional até quinze dias, reforma por incapacidade profissional e separação de serviço.

Nesta parte, as differenças consistem em ter sido eliminada a pena de inactividade temporaria, reduzido a metade o limite de prisão correccional e considerada como pena disciplinar a reforma por incapacidade moral.

Para sargentos, as punições disciplinares são as mesmas, sendo supprimida, e muito bem, a pena de baixa de posto, que era aviltante e até antidisciplinar, diminuindo tambem o limite da pena de prisão disciplinar e correccional e creada a pena de eliminação de serviço, que, afinal, se reduz ao direito de ser readmittido no serviço quando tenham um determinado numero de castigos.

Para as penas applicadas a cabos e soldados, a differença principal consiste na grande reducção para 35 dias de prisão correccional o limite de 90, que o regulamento anterior estabelecia, desapparecendo o castigo, puramente inquisitorial, de, com esta pena, ser imposto o regimen a pão e agua.

E', porém, curioso que esta disposição já existia no regulamento disciplinar das forças ultramarinas, introduzida ali, não, certamente, por benevolencia, mas, por ser contraria a sua adopção em climas tropicaes.

Geralmente, na prisão disciplinar, applicada a cabos e soldados, é determinado que durante o cumprimento desta pena podem as praças executar differentes serviços no quartel.

Ainda na prisão disciplinar, applicada a officiaes, se introduziu a prerogativa racional de que o official não póde estar preso com sentinela á vista, verdadeira monstruosidade, que o antigo regulamento consignava.

A pena de eliminação de serviço nos sargentos será imposta quando dentro de um periodo de tres annos hajam sido punidos com 45 dias de detenção ou suas equivalencias.

Como já dissemos, esta doutrina é, pouco mais ou menos, a que vigorava como reguladora das condições de readmissão dos sargentos, com a differença de que antigamente bastava um sargento ter sido punido com um dia de prisão correccional, para ficar inhibido de ser promovido ou readmittido.

Igualmente, pelo novo regulamento, os cabos e soldados não podem ser readmittidos quando, durante dois annos, forem punidos com 32 dias de detenção ou suas equivalencias; e aquelles que, durante um anno, hajam sido punidos com 64 dias de detenção ou suas equivalencias, serão transferidos para o serviço do ultramar.

Nesta ultima parte é que o novo regulamento é mais duro e severo que o antigo, pois que reduzindo, e muito, o periodo para se avaliar do grão de reincidencia, mandar transferir para o ultramar, desde logo, as praças consideradas como incorrigiveis. Tem esta alteração uma vantagem: é eliminar immediatamente dos quadros do exercito, não permittindo assim que ellas, pelo seu máo exemplo e conducta, se transformem em elementos perturbadores da disciplina.

O regulamento preconiza como base essencial da manutenção da disciplina que o superior deve antes evitar as faltas que punil-as, usando dos meios de repressão com prudencia, apreciando com inteira justiça e a maxima imparcialidade as faltas praticadas e os motivos, abstendo-se sempre de rigores excessivos, que, longe de incitarem, enfraquecem o sentimento do dever, tendo como meios para a manutenção da disciplina a recompensa, a persuação e o castigo.

Neste capitulo uma innovação foi introduzida, talvez uma das mais liberaes que o regulamento possue; o superior deve, sempre que lhe seja possivel, ouvir o inferior antes de lhe applicar o castigo.

Esta innovação é effectivamente, justa e de um grande alcance moral.

As penas de reforma por incapacidade profissional e separação do serviço para officiaes e a eliminação do serviço para sargentos serão mandadas executar pelo ministro da guerra.

A pena de transferencia para o serviço do ultramar imposta a cabos e soldados é mandada executar pelo commandante da divisão, deixando de existir os conselhos de disciplina regimentaes.

Para substituir o conselho superior de disciplina, instituição verdadeiramente retrograda do anterior regulamento, é organizado um tribunal disciplinar do exercito, com o fim de julgar da incapacidade profissional dos officiaes do exercito, da sua incapacidade moral, pela pratica de algum acto não previsto na lei como crime, mas, contrario ao brio, ao decoro militar e á profissão das armas; julgar os officiaes que assim o desejarem para illibarem a sua honra, e funccionar ainda como tribunal de honra. Não resta duvida de que são muito mais liberaes que as anteriores as normas reguladoras do processo a seguir no julgamento de officiaes que devam ser submettidos ao julgamento deste tribunal, mas nos quer parecer que a verdadeira conquista do liberdade seria a sua manutenção unicamente para avaliar a sua competencia profissional e funccionar como tribunaes de honra.

Em tudo que dissesse respeito á apreciação do procedimento do official, como denunciativo da sua incapacidade moral, de duas uma, ou dar ao accusado o direito—que o regulamento lhe cerceia de recurso, ou transferir então para os conselhos de guerra, embora constituidos de fórma differente, a apreciação do seu procedimento.

Assim—continúa—apesar de se dar ao official o direito de sempre ser ouvido e apresentar testemunhas e todos os elementos que necessitar para a sua defesa, o poder-se considerar como menos liberal a constituição do tribunal disciplinar do exercito. O processo deixa de ser [illegible] e as deliberações do tribunal e seus fundamentos, e bem assim os votos em separado serão invariavelmente publicados na ordem do exercito.

Tambem quem decide da resolução a tomar contra o official arguido é o tribunal e não o ministro, como succedia antigamente, principio da mais ampla justiça.

Na pena de separação de serviço imposta ao official, ella deixa de ser perpetua, como até aqui, e o official fica sujeito á acção disciplinar como qualquer reformado.

Esta alteração tem uma importancia capital; é permittir que aos officiaes separados do serviço possam ser applicadas as disposições beneficas de qualquer decreto de amnistia, o que até aqui não se podia conseguir, por se encontrarem fóra da acção disciplinar.

O regulamento preceitua ainda que a reincidencia do condemnado por incapacidade moral [illegible] comparecia perante o tribunal disciplinar, e, [illegible] ha reduzida á metade a pensão de soldo que perceber, além do castigo disciplinar que lhe póde ser applicado.

Uma disposição liberal que o regulamento encerra é a que diz respeito ao direito de reclamação, que é muito mais amplo e rasgado.

Igualmente se consigna, o que até aqui não havia, o recurso, para o Supremo Tribunal Administrativo, das decisões do ministro da guerra.

Todo o militar se póde queixar do superior, quando se julgue lezado em direitos prescriptos nos regulamentos.

A queixa é independente da autorização, mas antecedida do aviso do queixoso áquelle de quem tenha de se queixar, feita pelas vias competentes, por escripto ou verbalmente, mas em termos respeitosos. Mas ao passo que se dá a qualquer o amplo direito de se queixar, o regulamento tambem pune rigorosamente todo aquelle que se provar ser reincidente em reclamações.

Finalmente, o regulamento manda annullar, passados 10 annos, as penas disciplinares não superiores á prisão disciplinar. E' a recompensa dos que se regenerarem.

—O antigo sargento da revolta do Porto, Augusto Salgado, ultimamente promovido a tenente, apresentou-se já ao ministerio da guerra, sendo collocado no regimento de caçadores n. 4, aquartelado em Elvas.

A LEI DA SEPARAÇÃO

Não se sabe ainda quando será publicada a lei sobre a separação da igreja do Estado. Entretanto, os principaes interessados nella já começam a trabalhar no sentido de lhe attenuarem os effeitos. Assim, o parocho da Sé d'Elvas acaba de lançar a idéa da constituição de associações cultuaes, como se fez em França, tornando-a publica por meio de uma circular em que propõe o seguinte:

"Constituir-se-ha nesta freguezia da extincta Sé uma grande associação denominada "A Obra Parochial da Sé", que será estabelecida nas seguintes bases:

1°. Os catholicos da freguezia da Sé constituem uma associação livre, cujos fins são facilitarem-se os meios de se conhecerem, de se auxiliarem na pratica da sua fé, na manutenção e defesa dos seus interesses religiosos e moraes e, muito particularmente, no ensino ministrado a seus filhos.

2°. Esta associação é dirigida por uma commissão de sete membros e fiscalizada por um conselho de igual numero de membros.

3°. Esta associação não é mais do que uma estreita união para a defesa dos interesses religiosos da parochia, e na Obra Parochial da Sé nunca se fará questão de politica.

4°. Os meios de que a Obra Parochial da Sé se serve para realizar o seu fim comprehendem-se, especialmente, nas seguintes obras:

a) A pratica dos actos do culto, consagrados pela tradição immemorial da parochia, ou quaesquer outros que se julgue necessario addicionar áquelles.

b) Um curso elementar e popular de religião, para crianças e adultos, com aula nocturna bi-semanal (quintas e domingos) gratuito.

c) Distribuição quinzenal de um boletim copiographado, que será o orgão da Obra Parochial da Sé.

5°. Cada familia inscripta na associação contribuirá mensalmente com uma offerta em dinheiro ou em generos, completamente "voluntaria".

6°. A commissão da Obra Parochial da Sé reune-se ordinariamente no dia 7 de cada mez, e a associação terá uma assembléa geral no dia 8 de dezembro de cada anno."

A idéa, porém, começa já a ter oppositores, entre os quaes um dos mais autorizados membros do clero portuguez, o Dr. Santos Farinha, que sobre o assumpto fez a um jornalista as seguintes declarações:

"A creação das associações cultuaes é, por emquanto, extemporanea. Antes de ser publicada a lei, não ha razão para regularizar uma situação que ainda se não conhece qual será. Além disso, eu considero essas associações desnecessarias em Portugal. O nosso paiz está, como nenhum, preparado para a lei da separação, visto que, no que toca aos proventos que os padres recebem, nós já estamos no regimen da separação. Nós recebemos, e não em todas as freguezias, a congrua, mas esta é paga não pelo Estado, mas pelos que para ella contribuem. Noutras freguezias o parocho, além de pé de altar, vive do rendimento do "passal", que é constituido por bens deixados para esse fim pelos fieis. Não póde dizer-se, pois, que o padre portuguez viva á custa do Estado.

Fazendo-se a lei da separação, a alteração é insignificante. Os baptizados, casamentos e enterros serão sensivelmente os mesmos. Constituirão o mesmo rendimento e recebido pela mesma fórma de hoje. Temos, além disso, as missas com remuneração, que são tambem um rendimento que não o diminuirá. Quanto ás despezas do culto continuarão, como até agora, a ser feitas pelas irmandades. Não vejo, pois, necessidade de se crearem associações cultuaes, quando tudo já está organizado.

— E essas associações poderão encontrar ainda uma contrariedade: a de serem reprovadas pelo papa, como succedeu em França, lembrou o jornalista.

— Por esse lado não vejo que haja inconveniente. A condemnação das associações cultuaes francezas pelo papa, foi devida principalmente a ter sido muito mal recebida por Sua Santidade a lei da separação. O Estado tomava conta de bens que pertenciam á igreja e impunha o regimen das associações cultuaes. Aceitar estas era reconhecer a lei. O proprio papa diz, a respeito dessas associações, em uma das suas encyclicas, o seguinte: "A lei organizou-as de tal maneira, que as suas disposições sobre este assumpto contrariam os direitos que, pela sua constituição, são essenciaes da igreja, principalmente no que diz respeito á hierarchia ecclesiastica, base primordial dada á sua obra pelo proprio Divino Mestre. Além disso, a lei confere a essas associações attribuições que são da exclusiva competencia da autoridade ecclesiastica, ou seja aquillo que respeita á posse e administração dos bens. Finalmente, essas associações não só são subtraidas á jurisdicção ecclesiastica, mas, ficam mesmo sob a acção da justiça da autoridade civil". Por estes motivos é que o papa as condemnou.

Mas, em Portugal não succederia o mesmo. Em primeiro logar, a lei da separação promette ser amplamente liberal. Em segundo logar, ao contrario do que succedia em França, em que os bens que os padres usufruiam se consideravam pertencendo á igreja, em Portugal sempre se entendeu, sendo essa a verdadeira doutrina, que esses bens pertencem ao Estado. Serão, pois, administrados, sem relutancia por parte do clero, como muito bem o Estado, seu verdadeiro proprietario, entender. Desde que o Estado faculte ao clero a maneira de continuar exercendo o culto, o papa não intervirá. Se acaso o clero se lembrasse de estabelecer associações cultuaes, o papa reconhecel-as-hia por se tratar de associações creadas por nós e não impostas pelo Estado. Mas, repito, julgo que taes associações são desnecessarias em Portugal.

— Como se regularizará então a situação futura do clero?

— Com pequenas alterações, pela fórma que hoje se faz, responde o Dr. Farinha. Temos que distinguir entre despezas do culto e sustentação do clero. Para as despezas do culto temos as irmandades, que podiam desenvolver-se mais e crear mesmo uma instituição que poderia denominar-se "O dinheiro do culto". Para a sustentação do clero, teremos o pé de altar. Em Lisboa, a situação ficaria a mesma, com excepção de umas duas ou tres freguezias onde ha congrua.

Na provincia tambem, em algumas freguezias, o pé de altar não é o bastante. Por isso, eu julgo que a melhor maneira de obviar ao inconveniente é formar freguezias grandes, constituidas por grupos de freguezias, de fórma que o rendimento de pé de altar seja o bastante. Se alguma freguezia, por necessidade ou sentimento religioso, quizesse ter um parocho, os catholicos dessa freguezia quotizar-se-hiam para esse fim, entregando o dinheiro á irmandade do sitio ou á mais proxima. As dioceses deverão tambem ser maiores, acabando-se igualmente com uma grande parte dos seminarios, e estabelecendo-se os seminarios regionaes.

A' medida que os fieis reconhecessem a necessidade de augmentar em numero o clero e as igrejas, elles proprios resolveriam isso, ou por meio de associações, que podiam ter a forma de irmandades, ou por outro qualquer meio. E não ha receio de que a lei da separação possa vir fazer mal á igreja. A Dinamarca, onde se dá o regimen da separação, não tinha vida catholica no principio do seculo XIX. Hoje tem communidades, asylos, escolas e hierarchia religiosa. Nos fins do seculo XVIII, nos Estados Unidos, a fé catholica era insignificante. Pois o regimen da separação não impediu e até talvez tivesse contribuido para que a vida catholica seja lá hoje intensissima, havendo mesmo universidades catholicas. Em Portugal, creio-o bem, a lei da separação não trará difficuldades á igreja.

VARIAS

O "Seculo" abriu um concurso para um livro que seja "um repositorio de noções de tudo quanto a criança deve conhecer, no sentido de a conduzir ao contacto com a natureza, de lhe despertar as faculdades de observação e formar-lhe o caracter."

As bases do concurso são estas:

I — O concurso fecha no dia 30 de julho, ao meio-dia. Os concurrentes entregarão na redacção do "Seculo" o manuscripto, feito em letra bem legivel, e uma carta fechada e lacrada contendo o nome e morada do concurrente. Na presença da pessoa que fizer entrega do original será este rubricado e numerado por quem o receber e entregue uma senha indicando o numero de ordem da inscripção. Os originaes não premiados serão devolvidos ao portador da senha respectiva, assim como a carta fechada e lacrada.

II — O jury será opportunamente escolhido, devendo ser composto por elementos de incontestavel merito e sobre cuja competencia e justiça não possa cair suspeita. O jury votará por escrutinio secreto. A época da votação, devendo depender do numero de concurrentes, será fixada depois de fechado o concurso.

III — Os concurrentes compromettem-se a acatar as decisões do jury e a não as discutir publicamente.

IV — Ao primeiro classificado será conferido um premio de 100$; no segundo classificado um premio de 50$; ao terceiro classificado um premio de 25$00.

— O Tribunal Maritimo, a que foi submettida a apreciação do encalhe do vapor "Lisboa", perto do cabo da Boa Esperança, resolveu por unanimidade que não houve impericia do commandante e que, verificados os livros de bordo, se viu estarem os calculos bem feitos, devendo o navio levar um desvio de onde milhas da costa, de modo que o desastre deve ser attribuido a correntes maritimas.

— O serviço de pilotagem na barra de Lisboa passa a ser feito por dois vapores, que podem sair para o mar mesmo que haja máo tempo. E ainda quando os pilotos não possam embarcar nos navios que demandam o porto, por ser muito o mar, basta que os vapores de pilotagem sirvam de guia aos que pretendem entrar.

— Acaba de ser publicado o relatorio da Associação de Escolas Moveis pelo methodo João de Deus, relativo ao periodo que vai de maio de 1909 a maio de 1910. Por elle se vê que a associação que já tinha commissões auxiliares em varios pontos do continente do paiz e ilhas adjacentes, no abençoado intuito de alargar o seu ambito de beneficios, organizou novas commissões em Alcobaça, Ferreira do Alemtejo, Loures, Cezimbra, Castro Verde, Miranda do Corvo e Sobral de Mont'Agraço. Foram concedidas vinte e sete missões, sendo os alumnos matriculados em numero de 1.566, dos quaes 686 dos dois sexos até os 12 annos, 542 de 13 a 18 annos, ou sejam 1.288 do sexo masculino e 278 do feminino, sendo os alumnos apurados 617, na proporção de 39,4 p. c. dos matriculados.

Foram iniciadas, com grande exito, leituras publicas e palestras populares em Mortagua, Ferreira do Alemtejo e Torres Novas, não tendo a associação posto de parte a iniciativa de inaugurar, logo que lhe seja possivel, bibliothecas ambulantes, destinadas, principalmente, ás povoações ruraes. A direcção das escolas moveis continúa a trabalhar devotadamente para que o Jardim-Escola João de Deus, em Coimbra, e a Escola Monumento, em Lisboa, sejam em breve uma realidade. No periodo de tempo a que se refere o relatorio, inscreveram-se 1.251 socios, sendo a receita de 9:565$776 e a despeza de....... 3:733$859. Tanto basta para demonstrar o grão de florescencia que a Associação das Escolas Moveis vai conseguindo attingir, mercê dos esforços tenazes de um punhado de benemeritos, que á idéa de patria tem ligado o amor pela instrucção.

—Aos chefes de policia acabam de ser dadas pelo respectivo commandante as seguintes instrucções sobre a fórma como hão de educar os seus subordinados:

"O policia deve portar-se com a maior cordura, mas ser inexoravel para quem o desrespeite. A exemplo do que fazem os agentes policiaes estrangeiros, não deve se incommodar com insultos proferidos por bebedos ou exaltados, tratando de, por meios suasorios, os fazer accommodar e só usando de meios extremos nos ultimos casos, depois de, por completo, esgotarem a paciencia.

Quando qualquer grupo appareça para retirar um preso das mãos do seu captor, este não deve oppor resistencia, mas seguir o grupo á distancia, até que possa pedir o auxilio da guarda republicana, que acudirá com o numero e com a força necessaria para que a transgressão se não realize."

—A Camara Municipal do Funchal solicitou do governo a concessão provisoria do extincto convento das Mercês, para o adaptar á cadeia civil da comarca, a qual se acha pessimamente installada em um casarão infecto, no centro da cidade.

Solicitou tambem que lhe fosse permittido tributar o tabaco açoreano, faculdade esta que lhe foi vedada pelo paragrapho 4° do artigo 1° do decreto de 1885. A Camara compromette-se a tributar com igual taxa o tabaco indigena e o procedente do estrangeiro, de molde a manter a concurrencia das tres especies de tabaco no mesmo pé em que hoje estão. Nestes termos, a importação do tabaco dos Açores nada soffre e a Camara encontra nella uma grande receita, de que muito carece para obras de reconhecida urgencia.

Pelos livros da contabilidade municipal, a Camara verificou que deve á Companhia de Credito Predial, por varios emprestimos feitos, cerca de 365 contos de réis, pagando annualmente, em duas prestações semestraes, os respectivos juros e amortizações. A Camara pede ao ministro das finanças para fazer uma conversão desta divida, por intermedio da Caixa Geral de Depositos, que tomaria para si todos os direitos do Credito Predial, á medida que liquidasse de prompto, ou como melhor lhe conviesse, as responsabilidades da Camara para com aquelle banco.

—Os jornaes relatam este curiosissimo episodio:

"Hontem, ás 3 horas da tarde, appareceu no tribunal da Boa Hora, em presença do Dr. Meirelles Leite, juiz do 1° districto criminal, um individuo, typo de trabalhador, que disse se chamar Manoel Luiz Teixeira, ser solteiro e residir em Odivellas, onde fôra, de manhã, preso e levado para administração de Loures, accusado de ter aggredido Manoel Pereira, que se encontra em tratamento no hospital de S. José. O Teixeira, a quem o administrador daquelle concelho, Sr. Raymundo Alves entregou um officio para o ir levar á Boa Hora, participando a sua captura, cumpriu desta fórma o que lhe foi determinado, prendendo-se a si proprio e regressando depois á casa, a pé, logo que prestou o termo de residencia."

—Foi homologado o divorcio provisorio por espaço de um anno entre: Francisco Duarte Moreira e Adelaide Peres Moreira; Anthero Vaz Araujo e Rosa Casaes Pinto; Francisco Antonio Houssem e Maria do Carmo Vieira.

—Requereram acção de divorcio: Amelia Campos Souza contra Antonio José da Cunha; Salvador Faro Themis contra Thereza Josephina Albergaria; Maria Jesus Vizeu contra Domingos Ferreira; José Eugenio Silva contra Maria Henriqueta Caldeira Lobo; Anna Julia Coutinho contra Carlos Rodrigues Castanheta; Maria Clara Amendoeira contra Augusto Lourenço de Mattos; Jesus Vianna da Motta contra Anna Joanna Ardeu; de mutuo consentimento, Maria Conceição Cunha e Lourenço Martins Caldeira; Virginia Rato Boni e João Marques; Lucio Cruz e Adozinda Conceição Cruz; Joaquim Oliveira e Margarida Francisca; Ruy Galvão Mexia e Francisca de Mello Breynor; José Rede Ferreira e Delfina Costa Ferreira; Eduarda Amelia Conde Vieira e Silva e Julio Carlos Olero Pinto; Jesuina Correia Lima contra Alfredo José da Fonseca.

SERVIÇO MEDICO LEGAL

O movimento de hontem foi o seguinte:

Serviço interno—Alienação — Foi examinado pelos Drs. J. Barros e S. Cortes, um individuo que foi mandado á observação no Hospicio Nacional de Alienados.

Exame de menores— Foram feitos dois, pelos Drs. M. Barbosa e Pessoa de Mello, attentado ao pudor e idade.

Lesões corporaes—Foram examinados seis individuos pelos Drs. Rego Barros e Pessoa de Mello, que julgaram leves as lesões; um exame de sanidade e um de inspecção de saude.

Serviço externo— Na Santa Casa—um individuo, corpo de delicto; na rua D. Mariana, um individuo, corpo de delicto; todos julgados leves.

Na força policial—Exame cadaverico de um praça victima de desastre de trem de ferro. Foram feitos pelos Dr. Cunha Cruz e Diogenes Sampaio.

Laboratorio—Nenhuma pericia nova. Existem tres em andamento. Perito, Dr. A. Costa.

Necroterio—Um feto do sexo masculino, de cerca de quatro mezes de vida uterina. Removido para o Necroterio da policia pela inspectoria maritima, por ter sido encontrado no mar. Este féto estava decapitado. Autopsiado pelo Dr. Miguel Salles. Féto prematuro, inviabilidade.

Eustachio Servulo da Silva, pardo, brazileiro, de 20 annos, solteiro, operario do Arsenal de Guerra, residente á rua General Pedra n. 345. Enviado pelo 8° districto policial, por ter sido morto com um tiro de revólver por uma praça de policia, facto occorrido na rua Barão de S. Felix. Autopsiado pelo Dr. Julio Brandão: causa da morte, hemorrhagia cerebral consecutiva á fractura do craneo, por projectil de arma de fogo.

Foi feito o enterro pela familia, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de São Francisco Xavier.

Maria da Conceição, preta, brazileira, de tres annos, filha de Manoel Gaspar e de Candida Lourenço Thereza de Jesus, residente no logar denominado Quintungo, freguezia de Irajá. Foi autopsiada pelo Dr. Miguel Salles, que deu como causa da morte, nephrite parenchymatosa resultante provavelmente de doença eruptiva, que a autopsia não póde precisar. O cadaver não apresentava signal algum de violencia externa ou interna.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem, o presidente desse tribunal ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

41:888$594 a Hime & C., de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil, em junho, agosto e setembro ultimos; 17:100$ a Arthur Bastos & C., idem, idem, em dezembro de 1910; 16:051$483, a diversos, idem, idem, em março, abril, junho e agosto de 1910; 129:236$250 e 98:684$601, a Norton, Megaw & C., idem, idem, em julho e outubro de 1910; 13:923$906, a diversos, idem para o custeio do deposito de menores, em novembro de 1910; 14:927$380, a Leuzinger & C., idem á Alfandega do Rio de Janeiro, em janeiro ultimo; 12:787$138, a Arens & C., idem á Imprensa Nacional em 1910.

O CARACTER MILITAR DA COMMISSÃO RONDON

Quando o valoroso soldado coronel Rondon começou a organizar a commissão que se tinha de encarregar de proteger e de localizar os selvagens, e, muito acertadamente, tratou de escolher no exercito officiaes de sua confiança, para o desempenho de determinados cargos, houve quem quizesse negar caracter militar a essa commissão. Felizmente tão injustificavel allegação não encontrou guarida nos poderes publicos, nem encontrará, estou certo.

Com effeito, é preciso querer restringir demasiado as caracteristicas do dever do soldado para pretender negar aspecto militar á commissão Rondon. Salvo se, por uma infeliz e lamentavel estreiteza espiritual, se descobrir na orientação philosophico-religiosa daquelle illustre official, uma incompatibilidade que a constituição republicana não permitte enxergar.

E' facil demonstrar o caracter eminentemente militar da alludida commissão. Não é preciso para isso dispôr de excepcional dialectica. A verdade do facto quasi faz prescindir de argumentação e, por si mesma, se impõe.

Realmente, o dever militar póde ser considerado sómente sob dois aspectos: ou sob o ponto de vista de outr'ora, no tempo dos exercitos conquistadores, ou sob o ponto de vista moderno, em que os exercitos, sublimaram sua missão social transformando-se em um instrumento destinado exclusivamente á defeza da integridade territorial e á manutenção da ordem interna.

A commissão Rondon tem o privilegio singular de cair dentro do dominio do dever militar, tanto sob o primeiro desses pontos de vista como sob o segundo.

De facto, graças á abnegação de seus membros ella já tem conquistado largos trechos do territorio nacional, que até agora se tinham conservado alheios ao nosso incipiente estado de civilização E com o territorio tem feito igualmente a conquista da população nelle mais ou menos localizada.

Verdade é, os novos bandeirantes seguem dos antigos apenas os exemplos de intrepidez e de constancia. Ao ataque armado respondem atirando para o ar e, passada a crise aguda, procuram as malocas dos selvagens para lhes offerecer presentes.

As provas de affeição e de fraternidade lhes têm valido mais do que as poderosas qualidades balisticas das carabinas. A algumas pessoas poderá isso parecer absurdo. Mas, se o valor de um methodo qualquer deve ser medido pelo seu resultado, força é confessar ser bom o methodo, ou mais precisamente a tactica adoptada pelo experimentado chefe da commissão, pois a conquista se vai fazendo paulatina, porém, seguramente.

Encarando a incumbencia confiada a essa commissão do ponto de vista do papel actual dos exercitos—*defeza da integridade do territorio nacional e manutenção da ordem interna*, ninguem negará que ella esteja desempenhando uma funcção militar, pois não se póde chamar integro um territorio onde largos trechos existem fóra da acção do governo do paiz, e essa é a situação das florestas onde os selvagens dominam.

Trazendo-os á obediencia ao governo do paiz e estabelecendo a ordem entre as tribus selvagens, de uma para outra, e entre ellas e o pseudo civilizados, a commissão cumpre, pois, um dever puramente militar.

* * *

Ha ainda outro aspecto sob o qual a questão deve ser considerada.

Todos sabem a orientação excessivamente theorica do ensino nas nossas escolas militares. A applicação do que se aprendeu nas aulas fica geralmente protraida, até que surja a obrigação de attender, por força da necessidade, ao lado militar do conhecimento theorico adquirido. Isto se dá mesmo nas cadeiras militares.

A commissão Rondon constitue nesse particular uma verdadeira escola de applicação para uma parte importante de serviço de estado-maior e para a engenharia de campanha.

Será prudente não aproveitar essa occasião afim de dar ao maior numero possivel de officiaes opportunidade para aperfeiçoar sua capacidade profissional, e, ao mesmo tempo, prestar á patria um grande serviço?

Respondam aquelles que olham com amor para os interesses nacionaes.

Demais, procurar civilizar os selvicolas é de algum modo retribuir os serviços que muitos de seus antepassados prestaram á causa da integridade territorial, e compensal-os das numerosas violencias, extorsões e crimes, que lhe têm sido impostos em nome de uma civilização, que tanto tem faltado ás suas promessas.

Capitão R. SEIDL.

A Empreza de Edições Modernas continúa a publicação do romance *A volta do mundo por dois garotos* e teve a gentileza de enviar-nos o ultimo fasciculo, que hontem começou a distribuir.

O conhecido livreiro e editor Sr. A. Moura teve a gentileza de obsequiar-nos com um exemplar do n. 11, anno 1°, da *Revista de Seguros*, interessante publicação portugueza no seu genero.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA LOCAL

Fallencia Lara Neves & Magalhães —O juiz da 1ª vara commercial decretou a fallencia da firma Lara Neves & Magalhães, estabelecida com commercio de molhados, commissões e consignações á rua do Rosario n. 151, que se confessou insoluvel.

Foram nomeados syndicos os credores Zenha Ramos & C., e designado o dia 21 de março proximo para ter logar a primeira assembléa de interessados.

Fallencia M. Mourão & C — O juiz da 2ª vara commercial decretou a fallencia de M. Mourão & C., estabelecidos com fabrico e commercio de sabão e velas á rua Mariz e Barros n. 205.

A medida foi decretada em virtude de requerimento do socio solidario Manoel Mourão Vieira, que confessou insolvabilidade da firma.

Foi nomeado syndico o credor Peixoto Serra e designado o dia 21 de março vindouro para ter logar a primeira assembléa de interessados.

Queixa-crime — Angelino Stamile & Irmão offereceram no juizo da 2ª vara criminal queixa-crime contra Jacomo Rosario Staffa, a quem os querelantes accusam de uso de marca alheia em producto de falsa procedencia.

Allegam ainda os querelantes ter soffrido por tal motivo prejuizos que avaliam em 12:000$, importancia que reclamam do querelado, além de custas até final.

O respectivo summario de culpa terá inicio no dia 22 proximo.

Politica de Pernambuco — Nova exhibição de autographo — O Dr. Ulysses Gerson Alves da Costa, chefe de policia do Pernambuco, requereu no juizo da 3ª vara criminal exhibição de autographo da publicação "Politica de Pernambuco", o Dr. Rosa e Silva e sua orientação politica", inserta na "Gazeta da Tarde" e assignada pelo Dr. Henrique Millet.

Tal artigo foi posteriormente publicado no "Jornal do Commercio", tendo o Dr. Ulysses Costa requerido exhibição de autographo na 1ª vara criminal, verificando-se então tratar-se de transcripção daquelle periodico.

"Habeas-corpus" preventivo — Alfredo Cunha e Aurelio Theophilo Alves, allegando estar ameaçados de prisão, sem motivo justificado, impetraram do juiz da 5ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus" preventivo.

O FEMINISMO

O que diz a commandante em chefe das suffragistas inglezas

A Sra. Panthurst, a destemida presidente da "Women's social and political Union", a commandante em chefe das suffragistas inglezas, encontra-se presentemente em Paris, acompanhada pela Sra. Pethick Lawrence, a thesoureira dessa seita poderosa, que tanto tem dado que fazer ao governo do Sr. Asquith. Ha dias realizou-se no palacio das sociedades de sciencias uma reunião em honra da Sra. Panthurst, que lhe foi offerecida pelas suas admiradoras americanas e francezas. As francezas não só manifestaram a sua admiração pelas suffragistas inglezas, como se lamentaram de no seu paiz não haverem conseguido ainda que a sua campanha désse metade dos resultados que tem dado em Inglaterra. A chefe do feminismo inglez é uma mulher já de idade madura, de olhar claro e energico. Difficilmente admitte ironias, por mais livres que sejam, e emquanto a thesoureira, uma preciosa rapariga, ouve as objecções maliciosas, mas, sem maldade, parecendo divertir-se por via dellas, a Sra. Panthurst franze as sobrancelhas e só replica com argumentos e factos. E' o que affirma um jornalista que a entrevistou. A intemerata suffragista não admitte que possam fazer-se restricções ao seu apostolado, e tem uma tal fé na causa que defende, tomou tanto a peito a obra pela qual soube sacrificar-se até a sua liberdade, que as delicadezas inevitaveis da ironia franceza lhe são absolutamente desagradaveis.

Ao perguntarem-lhe o motivo por que as suffragistas britannicas têm recorrido por mais de uma vez a manifestações tumultuosas, aos attentados de todo o genero, tanto contra os membros do governo como contra as vidraças das suas residencias, a Sra. Panthurst replicou:

— Não se faz uma revolução sem despedaçar as vidraças, tanto no sentido proprio como no figurado. Durante quarenta annos, experimentámos todos os meios pacificos—comicios, reuniões e petições. Ninguem nos quiz ouvir. Nada mais nos restava, portanto, de que crear uma situação por tal fórma grave, que obrigasse os homens publicos a occuparem-se da questão.

Recorreu-se nessa altura á prisão para se suffocar o novo movimento, mas, o expediente falhou; trataram de matar-nos pelo ridiculo, e isso falhou tambem; procurou-se, por intermedio dos jornaes fazer o silencio em volta de nós, e até isso fracassou. E' preciso, agora, que o governo nos conceda o direito do voto. A situação chegou a tal ponto, que seria um acto dos mais politicos fazel-o.

"Julgava-se em França que a nossa campanha, pela sua violencia, podia dar um effeito contrario, visto as suffragistas se arriscarem a indispor o governo contra as suas pretensões. Era um erro, porque o governo não podia indispor-se comnosco mais do que já estava. E nessas condições, nada mais nos restava do que ir até o fim. Abstenho-me de fazer a historia do movimento feminista e não quero apontar as razões em que elle se funda. Partimos do principio de que em uma sociedade em que a mulher supporta os mesmos encargos que o homem e paga os mesmos impostos, deve ter os mesmos direitos de influir na legislação que regula os direitos dos cidadãos.

Não se trata de uma questão de sexo. Todas as creaturas humanas são iguaes perante a lei. Não reclamamos o papel de legisladoras nem o diploma de deputadas. Queremos apenas, por meio do voto poder indicar aos legisladores as necessidades profundas da mulher.

Para as mulheres inglezas, graves problemas surgem. A nova legislação é particularmente injusta para as mulheres casadas, por exemplo, ás quaes o marido não é obrigado a deixar nenhuma pensão, podendo-as desherdar, assim como aos filhos, sem que a lei lhe vá á mão. Tanto a mulher como os filhos vivem sem apoio, a não ser que o vão encontrar nas casas de beneficencia. Pois não se pensou já em legislar, prohibindo a mulher casada de procurar um emprego nas fabricas afim de as prender ainda mais no lar? Não se viu em Edimburgo uma greve de typographos que tinha por fim expulsar as mulheres das officinas? E todavia essas mulheres eram simples aprendizes e ainda ganhavam uma miseria.

A condição da mulher nas sociedades modernas constitue um problema economico, e a economia politica anda intimamente ligada á politica propriamente dita. A grande maioria das mulheres do nosso tempo, trabalha. E sendo assim, porque não lhe ha de ser permittido o direito absoluto de emittir as suas opiniões sobre o trabalho?

Ha por ventura quem possa negar á Sra. Yvette Guilbert, a quem um pai prodigo deixou apenas cinco réis, perante a lucta pela existencia, o direito de votar? A nossa propaganda tem dado os seus resultados. O nosso hebdomadario "Vote for Women" tem uma tiragem enorme. Distribuimos o nosso prospecto intitulado: "Para que querem as mulheres o voto" mais de 300.000 exemplares e tinhamos mais de 400 deputados na Camara dos Communs favoraveis á nossa idéa. Esperamos, por esse motivo, que os nossos mais ardentes desejos venham a realizar-se ainda este anno".

Dizendo isto commenta o jornalista que a ouviu, a energia e a fé brilham nos olhos de Mme. Panthurst essa mulher que ainda o anno passado soffreu os peores desgostos, com a morte consecutiva da mãe e dos filhos e que não se deixa de modo algum vencer pelos seus infortunios pessoaes. E' preciso ouvil-a para se perceber o fogo da sua convicção.

Quanto á Sra. Laurence, limitou-se durante a entrevista, a sorrir alegremente ás objecções que o jornalista fazia dos raciocinios da sua presidente. O thesouro que ella guarda encerra hoje 2.202.060 francos.

A AVIAÇÃO EM S. PAULO

Nos primeiros dias deste mez chegou a S. Paulo, contratado pela Empreza de Aviação, o conde Saint Sennera, que devia realizar diversos vôos no prado da Mooca, em um monoplano de 55 cavallos, typo "Argus", systema "Dr. Schultze-Hefort".

O conde de Saint Sennera não é um novato, diz o *Paulo*, já realizou muitos vôos felizes em diversas capitaes da Europa. Desconhecia, porém, os monoplanos de systema allemão.

O apparelho havia sido montado pelo proprio Dr. Schultze, que se acha em S. Paulo, e o aviador começára-se a dar o primeiro ensaio a 15 do corrente.

No dia 15 o Sr. Saint Sennera quiz realizar o seu primeiro ensaio. Com a presença apenas de umas dez pessoas, ás 6 horas da tarde, elle tomou logar no apparelho e partiu. Após o deslize pelo sólo, o monoplano elevou-se á cerca de 50 metros. Antes disso, porém, havia batido de encontro a um cupim estragando uma das helices.

No ar, o apparelho começou a pender para o lado direito, caindo lentamente. Ao chegar á cinco metros do sólo o apparelho virou de vez, despejando violentamente o aviador, que ficou bastante ferido no pé e com diversas contusões pelo corpo.

O monoplano tambem ficou muito estragado.

O conde voltou para a cidade, de automovel, acompanhado por diversas pessoas que assistiram ao desastre.

O Dr. Schultze declarou que os reparos no apparelho requerem, pelo menos, 15 dias de trabalho.

Antes destes vinte dias, portanto, não poderá ser realizado o vôo annunciado para amanhã.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Gabinete do Prefeito

Requerimentos despachados:

De J. dos Santos Guimarães & C. e outros, negociantes e moradores á praça Onze de Junho—Deferido.

De Christovão José dos Santos—Complete o sello e o pagamento do imposto de expediente.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 18 de fevereiro de 1911

Despachos pelo Sr. Prefeito:
Augusto Cesar Chagas (Dr.)—Deferido.
Pelo Sr. director geral
Honorina Senna de Oliveira Gomes—Deferido.
João Marques—Deposite a importancia da multa.
Monteiro & Santos—Juntem a licença do exercicio corrente.
Bernardino Vieira Cardoso e Rodrigues & Narciso—Satisfaçam a exigencia da secção.
Joaquim Pinto do Santiago—Satisfaça a exigencia.

EDITAL

ENTRUDO

Para conhecimento dos interessados, faço publico, de ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, que está em inteiro vigor e será estrictamente observada durante o carnaval do corrente anno a postura que se segue, constante do edital de 30 de janeiro de 1891, sobre o jogo do entrudo:

"Fica prohibido o jogo do entrudo dentro do municipio (Districto Federal); qualquer pessoa que o jogar incorrerá na pena de 5$ a 12$, e, não tendo com que a satisfazer, soffrerá de dois a oito dias de prisão, sendo os infractores conduzidos pelas rondas policiaes á presença da autoridade, para os julgar á vista das partes e testemunhas, que presenciarem a infracção.

As laranjas de entrudo que forem encontradas pelas ruas ou estradas serão inutilizadas pelos encarregados das rondas. Aos fiscaes (agentes), com os seus guardas, tambem fica pertencendo a execução desta postura (Codigo de Posturas, § 1º, titulo 8º, secção 2ª).

Artigo unico. A disposição supra "fica extensiva aos que lançarem sobre os transeuntes ou pessoas que se acharem ás janelas de suas casas agua ou qualquer liquido, ainda mesmo aromatico, por meio de seringas ou tubos, aos que se servirem para o seu divertimento de quaesquer pós, finalmente, aos que atirarem para a rua, ou desta para as casas, estalos fulminantes".

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 31 de janeiro de 1911—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 1º districto, **Candelaria**:
Nuno de Brito Cunha, multado em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter iniciado concertos no seu predio, á rua S. Pedro n. 25, sem a respectiva licença).
Pelo agente do 3º districto, Sacramento:
A. R. Silva, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o funccionamento de seu negocio, á rua do Rosario n. 136, sobrado, sem a respectiva licença).
Pelo agente do 4º districto, **S. José**:
Arnaldo Gomes de Souza, multado em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito concertos no seu predio, á rua das Marrecas n. 32, sem licença).
Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:
Joaquim Nunes das Neves, multado em 100$, por infracção do art. 8 do edital de 9 de maio de 1891 (estar funccionando na sua fabrica, á rua Dr. Manoel Victorino n. 563, com um gerador de vapor, sem a respectiva licença em prorogação).

EDITAES
(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063 de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com o edital affixado, a apresentar os documentos comprobatorios do pagamento da licença e multa, no prazo de cinco dias, por ter iniciado negocio sem as exigencias da lei:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:
A. R. Silva, estabelecido á rua do Rosario n. 136, sobrado.

VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistir á vistoria no predio abaixo, sob pena de revelia:

Dia 21

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:
José Ricardo Augusto Leal, proprietario do predio n. 3?1 da rua Mariz e Barros, ao meio dia.

DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade do art. 2º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e edital affixado, a parar com as obras que está procedendo no seu predio, até proceder á legalização das mesmas:

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:
Arnaldo Gomes de Souza, proprietario do predio n. 32 da rua das Marrecas.

LEGALIZAÇÃO DE MOTOR

Foi intimado, na conformidade do art. 2º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:
Joaquim Nunes das Neves, a legalizar o funccionamento do gerador de vapor de sua fabrica, á rua Dr. Manoel Victorino n. 563, no prazo de cinco dias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 20 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 20º districto, **Irajá**, á rua Coronel Rangel n. 60:
Vinte frangos (em cesto).

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 18 de fevereiro de 1911—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Despachos do Sr. director:
João R. Teixeira Junior (quatro requerimentos)—Dirija-se ao Banco do Brazil.
Vinha & Fernandes—Satisfaçam a exigencia.
Josepha Emilia do Nascimento Leite e Gastão da Silva Boa—Paguem os impostos em debito.
Despachos do Sr. sub-director:
Manoel Pereira Junior—Junte certidão dos impostos pagos.
Florinda Rodrigues—Prove o pagamento do imposto em debito.
Coronel Luiz Augusto de Oliveira e outro—Provem idoneidade para reclamar o imposto pago em nome de terceiro.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 18 de fevereiro de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:
Deferidos:
Ottilia Pereira da Silva, Henriqueta Ferreira de Castro Peixoto, Manoel F. Ramos, Manoel Gomes dos Santos, José Francisco de Miranda e Luiza e Luar da Rocha Fernandes.
Maria Brien—Deferido, á vista da informação.
Manoel Cardoso de Carvalho—Indeferido.
Antonio Conde de Carvalho—Indeferido, á vista da informação.
Antonio Moreira da Costa—Annulle-se a multa.
Emilio Antonio Lopes—Annulle-se a multa, á vista da informação.
Elvira Coelho da Cunha—Não póde ser attendida em face da lei.
Antonio Teixeira de Souza—Inscreva-se, por 960$000.
Despachos da sub-directoria:
James Kigd—Mantenho o lançamento, á vista do parecer.
Luiz José Alves, Joaquim Pinto Ribeiro, José Alves de Queiroz Mourão José de Azevedo Ferreira, Anna Maria de Souza Vieira, Francisco Belfort Serra, Dr. Domingos Jaguaribe, Henriqueta Rodrigues de Almeida, Anna Vieira de Segadas Vianna, Giuseppe Labanca, Bernardo Pinto Machado, Dr. Adolpho P. de Burgos Ponce de Leon e Dr. Augusto B. Paes Leme—Exonerem-se, de accordo com a informação.
Custodio da Costa Braga—Não ha que deferir.
Luciano da Costa Peres Trilho e outro e Maria Martins Lobão—Não ha direito á exoneração.
Emilia Maria da Silva e Emilia Souplet Alves—Aguardem o novo lançamento.
Manoel Machado Toledo Junior—Inscreva-se, por 2:220$000.
José Antonio da Silva Matta—Attendido.
Francisca Claudio da Silva—Rectifique-se no corrente anno.
João Oliveira Matta—Certifique-se o que constar.
Francisco de Souza Costa—Como requer.
Aguida Jacintho Marinho da Cruz, Carlos Moraes de Almeida, Illuminato Ferretti, João Moreira da Silva Lima, José Rodrigues da Matta, Zeferino José da Costa, João de Souza Motta, João Vieira da Costa Paiva e João José Gomes de Azevedo—Transfiram-se.
Eduardo P. Guinle, Custodio Baptista Gonçalves (collecta), Mariana Amicota Cabral, Aida dos Santos Silva, Rosa Ribeiro Pereira Queiroz e Felix dos Santos Cruz—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:
Deferidos:
Dr. Eduardo Ferreira França, Alves & Irmão, App Dublet, Augusto Rodrigues Horta, Arthur Bastos & C., Miguel Antonio, Joaquim Francisco dos Santos Braga, Carrera & Pereira, José Ferreira Junior, A. A. Santos, Dr. Carlos Cesar de Oliveira Sampaio, viuva Portella & Sobrinho, Lacerda Seixal & C., J. Gualberto & C., J. Rainho & C., Ignacio Novaes, Domingos Luiz Soares, Santos & Souza, Seraphim Amoedo de Santa Maria, Luiz Carlos de Oliveira, Fernandes Ribeiro & C. e Carvalho & Pinto.
Oscar Nunes & C.—Deferidos, pagando 1909, 1910 e 1911.
Miguel Lauzaro—Deferido, de accordo com a informação.
Coelho & Silva—Proceda-se, de accordo com o parecer do Sr. chefe da 1ª secção.
Antonio Luiz dos Santos, Arthur & Vaysiène e Mesquita Alves & C.—Indeferidos.
Antonio Manoel—Archive-se.
Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:
Deferidos:
Mariana Rodrigues Teixeira, Maria Alberico & C., Martins & Bordallo, Sylvio Bevilaqua, Nicanor Jorge Bueri, Antonio Pavão de Souza, Alvaro Ferreira Pinto de Souza, Augusto de Souza Freitas, Francisco Lucas, Silveira Thomaz & C., M. de Souza & C., Manoel Figueiredo, João Camais do Amaral, Epimaco de Araujo Mello, Frias Barbosa & C., Joaquim José da Costa, João Luiz Esteves, Manoel Lopes de Oliveira, José Monteiro, Luiz Monteiro, Deocleciano Luiz de Brito, José da Silva, João José, João Manoel Martins, Joaquim Estevão de Sá, J. Reis & C., Lima & Cruz, Manoel Marques & C., Manoel Gomes (2), Celso de Oliveira & Deodato Serra, José Lopes Moreira, Francisco A. de Almeida, Henrique da Fonseca e Souza e João de Mello Lins e outro.
Moreira & Ribeiro e José Justino Teixeira—Attenda-se.
Pedro Baptista Correia e Castro—Dê-se baixa.
José Domingos da Silva & Carvalho e Jorge B. Abibe—Certifique-se.
Braz Brando—Certifique-se em termos.
Hermenegildo de Almeida Viçoso—Sim.
Domingos Silva e outro, Alberto Gheira e outros, José Pedro e outro, Josephina Soares e outra e Raul Soares—Deferidos, de accordo com as informações.
Hasenclever & C. e Joaquim José Antunes—Indeferidos, á vista das informações.
Silva & Gomes—Indeferidos, por perempta.
Exigencias:
Carneiro Lesso, Celso Passini, Almeida & Rodrigues, Dr. Alberto Tormaghi, A. Alvim & C., Manoel Fernandes, Miranda & C., Telles & C., Di Piero Fragoso & C., Armando Lucasa & C., Ambrosio Marques, A. Marmanno, José Pinto & C., Abrahão & Coelho, J. Araujo, Manoel Gonçalves da Silva, Manoel Bernardo & Cordeiro, Eduardo Martelloti, João José Loureiro, J. Rainho & C., Lopes & Magalhães, Francisco Alves Aragão, Fernando Pinto Torres, Manoel Ribeiro de Seixas, Manoel Ferreira Seabra, Arens & C. e Nunes & Rodrigues.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que tendo sido exonerado, a pedido, o despachante municipal Luiz Antonio de Souza Campos, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias a contar da data da publicação do presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 18 de fevereiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Aferição de volantes

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição de volantes de licenças renovadas terminará, improrogavelmente, a 28 do corrente, continuando a mesma a ser feita nesta sub-directoria.

Sub-Directoria de Rendas, em 16 de fevereiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

NUMERAÇÃO DE VEHICULOS

Inhaúma e Irajá

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que os vehiculos isentos de taragem dos districtos de Inhaúma e Irajá serão numerados nas sédes das respectivas agencias, do dia 17 a 28, de fevereiro corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 16 de fevereiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Imposto de licenças

Tendo se verificado nos annos anteriores o abuso da apresentação, no ultimo dia util de fevereiro, de grandes quantidades de licenças para serem extrahidas, afim de obrigar, talvez, á prorogação do prazo da cobrança á boca do cofre do respectivo imposto, faço publico, de ordem do Sr. director geral de fazenda, que a cobrança do corrente anno terminará improrogavelmente no dia 25 de fevereiro corrente, por serem de carnaval os dias 26, 27 e 28.

Para compensar a falta destes tres dias, o expediente desta sub-directoria, para extracção de licenças, será prorogado do dia 6 em diante, até ás 3 horas da tarde, funccionando a repartição no ultimo dia, até a hora que lhe for possivel para attender ao maior numero de contribuintes.

Não será motivo para relevação de multa o facto de estar a licença de 1910 annexa a qualquer processo, caso em que o chefe da 2ª secção providenciará para ser satisfeito o pagamento devido.

O Sr. general Prefeito resolveu não conceder prorogação de prazo, já por ser por demais sufficiente o prazo dado por lei, já para não embaraçar a cobrança á boca do cofre do imposto predial do 1º semestre de 1911, a começar a 1º de março proximo vindouro.

Sub-Directoria de Rendas, em 3 de fevereiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Taragem e numeração de vehiculos

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a taragem e numeração de vehiculos será feita nos locaes e dias abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Os vehiculos serão apresentados nas balanças abaixo designadas e de accordo com a respectiva agencia:

Largo da Lapa (balança do districto da Gloria):
Agencia da Gloria—Dia 1 a 10 de fevereiro;
Agencia de S. José—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia de Santa Thereza—Dia 21 a 25 de fevereiro;
Agencia da Lagoa—Dia 26 de fevereiro a 10 de março;
Agencia da Gavea—De 11 a 18 de março.
Praça Onze de Junho (balança do districto de Sant'Anna):
Agencia de Sant'Anna—Dia 1 a 10 de fevereiro;
Agencia de Santo Antonio—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia do Engenho Novo—Dia 21 a 28 de fevereiro;
Agencia do Meyer—Dia 1 a 8 de março;
Agencia de Inhaúma—Dia 9 a 20 de março;
Agencia de Irajá—Dia 21 a 28 de março;
Agencia de Jacarépaguá—Dia 29 a 31 de março.
Estação Maritima da Estrada de Ferro Central do Brazil (balança do districto da Gamboa):
Agencia da Gamboa—De 1 a 15 de fevereiro.
Largo da Imperatriz (balança do districto de Santa Rita):
Agencia de Santa Rita—De 1 a 15 de fevereiro.
Avenida Salvador de Sá (balança do districto do Espirito Santo):
Agencia do Espirito Santo—De 1 a 10 de fevereiro;
Agencia do Engenho Velho—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia do Andarahy—Dia 21 a 28 de fevereiro;
Agencia de S. Christovão—Dia 1 a 10 de março;
Agencia da Tijuca—Dia 11 a 15 de março.

A taragem e numeração dos vehiculos das agencias de Sacramento e Candelaria serão feitas em local e dias préviamente annunciados.

Na balança da Prefeitura sómente serão tarados e numerados os vehiculos novos ou reformados, e os de volantes.

Sub-Directoria de Rendas, em 17 de janeiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 18 de fevereiro de 1911

Por actos desta data, foram designadas:

Mestra interina da officina de costura do Instituto Profissional Feminino, a contra-mestra do mesmo estabelecimento, D. Leonor Freitas;

Contra-mestra interina da referida officina, durante o impedimento da respectiva funccionaria, D. Celeste de Andrade Braga.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Requerimentos despachados:
Lucy Barbosa—Officie-se á Directoria de Fazenda, communicando a alteração do nome da requerente.
Guinle & C.—Ao Sr. Dr. director do Instituto Profissional João Alfredo, para informar.
Lopes Correia & C.—Remetta-se á Directoria de Fazenda, para cumprir o despacho do Sr. Dr. Prefeito.

ESCOLA NORMAL

(2ª chamada)

De ordem do Sr. Dr. sub-director, segunda-feira, 20 do corrente, serão chamados a exames os seguintes alumnos:

CURSO DIURNO

Ao meio-dia

2º anno—Geometria—39, 73, 100, 148, 177, 359, 473 e 542.

RESULTADO DE EXAMES

CURSO DIURNO

2º anno

Geometria

Cecilia de Moura Brandão, plenamente.
Edwiges Nogueira Machado, plenamente.
Candida Rocha, plenamente.
Sete reprovados.

Secretaria da Escola Normal, 18 de fevereiro de 1911—O chefe de secção, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

De ordem do Sr. Dr. sub-director, faço publico que, desta data ao dia 25 do corrente, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, estará aberta nesta escola á inscripção de matricula no 1º, 2º, 3º e 4º annos, para as alumnas já anteriormente matriculadas.

Nenhum requerimento de matricula será aceito sem que venha acompanhado do conhecimento do pagamento da 1ª prestação da taxa de matricula.

Na fórma do art. 12 da 2ª parte do decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901, depois de encerrada a matricula no dia 25 do corrente, não será admittido candidato algum, sejam quaes forem os motivos allegados.

Secretaria da Escola Normal, 10 de fevereiro de 1911—O chefe de secção, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, autorizado pelo Sr. general Prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 28 do corrente, ao meio dia, se recebem propostas nesta directoria, para fornecimento de louças, talheres e trens de cozinha aos Institutos Profissionaes João Alfredo e Feminino, durante o anno corrente.

Os proponentes exhibirão nesta directoria documentos que provem:

a) pagamento do imposto da respectiva casa commercial, referente ao ultimo semestre final;

b) procuração bastante quando o proponente se fizer representar por terceiros;

c) caução de 300$000.

Os artigos acima mencionados deverão ser de primeira qualidade e iguaes aos das amostras depositadas nos dois institutos e no almoxarifado geral, á rua General Camara n. 387, devendo ser entregues nos estabelecimentos por conta e risco dos respectivos fornecedores, dentro dos prazos que lhes forem determinados.

As propostas deverão conter a declaração expressa de caucionar o proponente, 5 % da sua importancia.

Os proponentes, cujos artigos forem contratados, ficam obrigados a fornecer pelos preços dos respectivos contratos ao pessoal de todas as repartições da Prefeitura, mediante pagamento immediato.

Os proponentes obrigam-se a fazer o fornecimento dentro do prazo que lhes for estipulado, sob pena de multa de cem mil réis (100$), em cada fornecimento não feito.

O fornecedor que não enviar o pedido dentro do prazo marcado, fica sujeito a indemnizar a Municipalidade do valor por que ella adquira na praça os artigos não entregues e constantes do pedido. Esse valor será descontado das contas do fornecedor ou da sua caução.

O contratante que deixar de fornecer os artigos pedidos, perderá a importancia da caução que tiver feito, para garantia do contrato.

Quando a importancia das multas for superior á caução feita pelo contratante, a importancia excedente á caução será descontada nas quantias que o fornecedor tiver de receber pelas contas apresentadas e rescindido o seu contrato.

Os proponentes obrigam-se a fazer os fornecimentos até nova concurrencia, que será feita no prazo maximo de noventa dias depois de findo o contrato.

As facturas dos fornecimentos feitos durante o mez serão entregues nos estabelecimentos até o dia 3 do mez immediato.

Se á Directoria de Instrucção parecer que a proposta mais barata em preço é ainda assim cara, poderá não aceitar nenhuma.

As propostas serão abertas no referido dia, ao meio dia, á vista dos proponentes ou seus representantes e devem ser escriptas com tinta preta, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, datadas do dia da apresentação, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, tendo o preço da unidade por extenso e em algarismo, bem assim o preço da totalidade do consumo provavel, entendendo-se sempre que todas as propostas são sujeitas a todas as condições estipuladas no contrato, que será feito de accordo com o art. 34 do decreto n. 282, de 27 de fevereiro de 1902.

No momento da decisão da concurrencia, ella se fará nos termos restrictos do n. 4 do referido art. 34, de accordo com o total de todos os totaes dos preços de todo o consumo, que se calcula ser necessario durante o anno. Esse total deve estar claramente escripto em cada proposta. Se, porém, posteriormente verificar-se que elle está errado para menos, tendo, portanto, o concurrente buscado fraudar a classificação, a concurrencia passará áquelle que apresentar realmente a somma mais baixa.

No almoxarifado geral, entregam-se aos interessados os impressos explicativos e dão-se esclarecimentos de que necessitarem.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, 18 de fevereiro de 1911—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 18 de fevereiro de 1911

Despacho do Sr. Dr. Prefeito
Visconde de Moraes—Deferido.
Despachos do Sr. Dr. director:
José Rodrigues Ferreira e João Martins—Deferidos, de accordo com as informações; Felix dos Santos Cruz—Indeferido, em vista da informação.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Joanna Maria de Oliveira Alves—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

Jayme A. de Moraes—Passe-se guia.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Olympio Magalhães—Sim, compareça; Oliveira & Ferreira, Manoel Teixeira da Cunha, João José Marques & Filho, Lammers & C., M. Duarte, Sebastião Alexandre Ferreira, Figueiredo & Almeida, Martins & Rodrigues, Charles Bonavita e José Ribeiro de Almeida—Deferidos; Brasilianische Elektricitats Gesellschaft—Reduza a conta, de accordo com o contrato; Bento Gonçalves Vianna da Silva—Sim, compareça; Eduardo Bianchi, Ferreira Souto & C., Alvaro Gomes, Dias Jamot & C., Alvadia & Pinto, Francisco Domingos dos Santos & C. e Telles & C. — Deferidos; Antonio Augusto Schorckt—Sim, compareça; Pinto, Flores & Bastos, Cesar Vieira & Carvalho—Deferidos; Hugo Heydtmann, João Ferreira da Silva Guedes, Victor de Moraes, Arnedes Lacasa & C., José Nunes Ouriques, Francisco Gaspar de Lemos, Edelvirio Barros, José Cesar Prado e Antonio Augusto Schorckt—Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Coronel João Antonio da Costa, Antonio Machado Coelho Netto, José Cardoso Martins, Joaquim Marinho, Carolina Lecomflé de Azevedo, José Pinto Lucena, Manoel Pereira, tenente-coronel Severiano Pereira de Mello, José Antonio de Mattos, Domingos Greipp e Manoel Salgueirinho—Passem-se alvarás; José Maria Fernandes—Aguarde despacho da petição anterior; Francisco Arrigone—Passe-se alvará; João Alves de Magalhães—A numeração foi dada na petição referente ás obras; Francisco Caruso—Passe-se alvará; Gregorio Garcia Seabra Junior—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

Quintino Ferreira e outros—Modifiquem as plantas, de accordo com a lei e façam assignatura legivel; Maria A. Guemão Gabizo e Avelino Coelho da Costa—Compareçam para explicações; Antonio J. Terra e Domingos L. Terra—Legalizem a modificação feita com urgencia; barão de Famalicão—Satisfaça a exigencia; Alfredo Hortencio Bastos—Complete o sello e faça assignar as plantas por constructor habilitado.

3ª circumscripção:

Maria Amelia e Sophia T. de Souza—Compareçam para esclarecimentos; Alpheu Portella V. Alves—Passe-se guia; Antonio José Lima—Satisfaça a duvida.

4ª circumscripção:

José Pedro dos Santos—Satisfaça as exigencias; Ilza Medina Lagden—Projecte as obras, de accordo com a lei; Antonio Joaquim Machado—Deferido; Antonio Joaquim Machado—Póde habitar.

5ª circumscripção:

João Pinto Ferreira Leite—Figure a construcção na planta do cadastro; Antonio da Silva Alves—Passe-se guia; Joseph Gerond—Dê aos commodos do porão ar e luz, de accordo com a lei.

6ª circumscripção:

Hermenegildo e João (menores)—Declarem o prazo; Garcia, Moraes & C.—Declarem o prazo e as dimensões lineares do barracão; Dr. Antonino Ferrari—Compareça para explicações; Manoel Gonçalves Carvalhal, Domingos Moreira dos Santos, Avelino José Machado Junior, José Antonio da Conceição e Associação dos Funccionarios Publicos Civis — Habitem-se; Manoel Gonçalves da Rosa Junior e Manoel da Costa e Sá — Passem-se guias.

7ª circumscripção:

Messias Cataldo—Prove o pagamento da multa ou a sua relevação.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Alberto Vieira, Florentino de Paula, José da Silva Carneiro, engenheiro civil Raul Eloy dos Santos, Violante Fernandes Couto, Joaquim Libanio, Alfredo Gomes Cardia, Manoel José de Magalhães Machado, Maria Guimarães Lopes da Costa, Manoel Fragueiro Ramos, baroneza de Itacurussá e Ladisláo Dias da Cunha—Deferidos.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal, celebram os Srs. Luiz Rodolpho & C., para o fornecimento de varios artigos constantes do edital da Directoria Geral de Obras e Viação, publicado em 16 de dezembro de 1910 e de accordo com a proposta pelos mesmos apresentada em concurrencia publica realizada em 24 do mesmo mez e anno.

Aos dezenove dias do mez de janeiro do anno de 1911, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o respectivo sub-director interino da 1ª sub-directoria, engenheiro Oscar de Azevedo Marques e as testemunhas abaixo assignadas, compareceram os Srs. Luiz Rodolpho & C., para firmarem o presente termo, para o fornecimento dos artigos abaixo mencionados, de accordo com a proposta apresentada em concurrencia publica effectuada em 24 de dezembro do anno findo e aceita pelo Sr. Dr. Prefeito, por despacho de 30 de dezembro de 1910 e, sendo-lhes lida a minuta do mesmo declararam que, de accordo com a sua proposta, se compromettiam a executar e cumprir as seguintes clausulas: **Primeira** — Os contractantes obrigam-se a fornecer até 31 de dezembro de 1911, os artigos abaixo especificados. **Segunda** — Extincto o prazo do contracto e caso até então não tenha sido effectuado o julgamento de nova concurrencia, os contractantes sob as mesmas disposições contractuaes, continuarão a fazer o fornecimento, até que se proceda ao referido julgamento, o que não póde exceder de 90 dias da data da terminação do exercicio. **Terceira**—Os contractantes serão obrigados a comparecer, por si ou seus representantes, diariamente ao almoxarifado da Directoria Geral de Obras e Viação, afim de lançarem o competente sciente nas ordens de fornecimento passadas pelo almoxarife. A Prefeitura não se responsabiliza pelo fornecimento feito antes do recebimento da ordem passada pelo Sr. almoxarife. **Quarta**—Os contractantes serão obrigados a, no prazo de 24 horas, contadas da data do sciente a que se refere a clausula anterior, fazer entrega do material pedido, nos pontos indicados pelos engenheiros das circumscripções, sendo o recebimento fiscalizado pelos mesmos engenheiros, que lançarão o visto em recibo passado pelo apontador ou mestre de turma. **Quinta**—Todo o material rejeitado pelo engenheiro será retirado do local da obras pelos contractantes, no prazo de 24 horas e, caso não o façam, será a remoção feita pelos operarios da Prefeitura, para logar conveniente, correndo as despezas por conta dos mesmos contractantes. **Sexta**—O material não será considerado definitivamente aceito sem que os recibos passados pelos apontadores ou mestres de turma, tenham o respectivo visto do engenheiro. **Setima**—Por infracção de qualquer das clausulas deste contracto, serão os contractantes por proposta do engenheiro respectivo, multados pelo director geral de obras e viação de 50$000 a 200$000, conforme a gravidade da falta, ficando rescindido o contracto logo que as multas attinjam o valor do deposito. Quando a infracção for com referencia á clausula terceira a proposta da

multa deverá ser feita pelo almoxarifado da Directoria Geral de Obras e Viação. Oitava—Os contractantes serão obrigados a recolher aos cofres municipaes, dentro de 24 horas, contadas da data da intimação, a importancia das multas impostas e, se não o fizerem, as mesmas serão deduzidas da conta apresentada. Nona—Dada a rescisão de que trata a clausula setima, os contractantes perderão o deposito, não lhes assistindo o direito de reclamarem judicial ou extra-judicialmente, indemnização alguma, a nenhum titulo que seja, nem podendo os ditos contractantes, para resolução de qualquer duvida ou contestação sobre os direitos e obrigações que para elles defluem deste contracto, recorrer a protestos, interpelações ou acções judiciarias, das quaes abrem espontaneamente mão, por si, herdeiros e successores. Decima— Os contractantes que dentro de cinco dias, contados da data da publicação do convite feito pelo jornal official da Prefeitura, para assignar o contracto, não satisfizer esta formalidade, perderão, em favor dos cofres municipaes, a caução feita na occasião da apresentação da proposta. Decima primeira—Os contractantes só poderão levantar o deposito existente nos cofres municipaes, depois de terminado o presente contracto, se tiverem tido plena e fiel execução todas as disposições e obrigações contidas em suas clausulas.Decima segunda A' Prefeitura ficará livre o direito de comprar directamente o material cujo fornecimento não seja feito pelos contractantes, dentro do prazo referido na clausula quarta, correndo por conta dos mesmos contractantes a differença de preços, além da multa em que incorrerem, de accordo com o estipulado no presente contracto, sendo, na reincidencia, punidos os contractantes no dobro da multa que anteriormente tenham soffrido pela mesma falta. Decima terceira—As contas documentadas com os respectivos pedidos serão entregues em duas vias, mensalmente, obedecendo ao preço da proposta aceita. Decima quarta— A' Prefeitura, reserva-se o direito de, sempre que julgar conveniente, explorar pedreiras e preparar os materiaes de que trata o presente contracto. Decima quinta—Nas obras novas, o fornecimento de parallelipipedos será feito á razão de trinta e quatro por metro quadrado. Decima sexta—Os contractantes, sem prévia autorização da Prefeitura, não poderão transferir a outrem o presente contracto. Se o fizerem incorrerão na pena de rescisão, nos termos da parte final da clausula nona. Decima setima—Os contractantes no acto da assignatura do contracto, provarão ter elevado a cinco contos de réis o deposito feito para garantia da sua proposta. O deposito assim elevado, servirá de garantia á fiel execução deste contracto.Decima oitava —Todas as contas deverão ser entregues nas circumscripções, onde terão inicio de processo, até o dia dois (2) de cada mez. As que forem entregues depois dessa data, só o terão no mez seguinte. Decima nona—Tendo sido arbitrado em 60:000$000, o valor do presente contracto, para o effeito do pagamento do imposto do expediente e do sello de verba, obrigam-se os contractantes, no caso em que o fornecimento exceda do valor acima estipulado, a completar, logo que para isso forem convidados, não só o sello de verba, como o imposto de expediente, sob pena de ser immediatamente considerado rescindido o contracto, não sendo processadas as contas que excederem daquella quantia. Vigesima—Os contractantes, de accordo com a sua proposta e pelos preços abaixo indicados, fornecerão os materiaes que em seguida são mencionados: cascalhinho, metro cubico, onze mil e quinhentos réis (11$500); mactacões de alvenaria até um metro cubico, sete mil e quinhentos réis (7$500), metro cubico; matacões de alvenaria de dois a tres metros cubicos, quinze mil réis (15$000), o metro cubico; meio-fio de cantaria, apicoado, recto, largura 0m,20 a 0m,22 e altura 0m,44, metro corrente, seis mil e oitocentos réis (6$800); meio-fio de cantaria, apicoado, curvo, largura 0m,20 a 0m,22 e altura 0m,44, metro corrente, sete mil e trezentos réis (7$300); meio-fio de cantaria, recto, largura 0m,20 a 0m,22 e altura 0m,44, metro corrente, oito mil e oitocentos réis (8$800); meio-fio de cantaria, lavrado, curvo, largura 0m,20 a 0m,22 e altura 0m,44, metro corrente, nove mil e quinhentos réis (9$500); parallelipipedos de granito, comprimento 0m,18 a 0m,22, largura 0m.10 a 0m, 14 e altura 0m,15, um, cento e cincoenta e sete réis ($157); parallelipipedos de granito com as mesmas dimensões acima, postos no almoxarifado da Directoria de Obras, um, cento e quarenta e cinco réis ($145); pedra de alvenaria em blocos ou lajões, para construcção, com desconto de vinte e cinco por cento (25 o|o) para argamassa, metro cubico, sete mil e setecentos réis (7$700); pedra de alvenaria em blocos ou lajões, para construcção, sem o desconto de vinte e cinco por cento (25 o|o), para argamassa, metro cubico, seis mil e quatrocentos réis (6$400); pó de pedra, metro cubico, cinco mil e oitocentos réis (5$800) — E para firmeza se lavrou o presente que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo engenheiro sub-director da primeira sub-directoria, pelos contractantes e testemunhas abaixo e por mim Arnaldo Estrella, amanuense, que o escrevi. Apresentaram os contractantes talões numeros 4.827 provando ter feito o deposito de 5:000$000 e 22,590 de imposto de expediente na importancia de 100$000. Directoria de Obras e Viação, 19 de janeiro de 1911 — Assignados: OSCAR DE AZEVEDO MARQUES— LUIZ RODOLPHO & C.—Testemunhas: ARTHUR H. BASTOS—AUGUSTO PINTO DE MIRANDA—A. ESTRELLA. Acham-se devidamente inutilizadas cinco estampilhas federaes no valor de 56$200 (cincoenta e seis mil e duzentos réis) —Confere. Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1911—ERNESTO G. DO NASCIMENTO, 1º official—Visto—O chefe do expediente, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Termo do contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebraram os Srs. Felix dos Santos Cruz & Sobrinho, para o fornecimento de varios artigos constantes do edital da Directoria Geral de Obras e Viação, publicado em 16 de dezembro de 1910 e de accordo com a proposta pelos mesmos apresentada em concurrencia publica realizada em 24 do mesmo mez e anno.

Aos vinte e cinco dias do mez de janeiro do anno de 1911, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura Municipal do Districto Federal, o respectivo sub-director interino da 1ª sub-directoria engenheiro Oscar de Azevedo Marques, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceram os Srs. Felix dos Santos Cruz & Sobrinho, para firmarem o presente termo, para o fornecimento dos artigos abaixo mencionados, de accordo com a proposta apresentada em concurrencia publica effectuada em 24 de dezembro de 1910 e aceita pelo Sr. Dr. Prefeito, por despacho de 30 de dezembro de 1910, e sendo lhes lida a minuta do mesmo declararam que, de accordo com a sua proposta, se compromettiam a executar e cumprir as seguintes clausulas: Primeira — Os contractantes obrigam-se a fornecer até 31 de dezembro de 1911 os artigos abaixo especificados. Segunda—Extincto o prazo do contracto e caso até então não tenha sido effectuado o julgamento da nova concurrencia para o mesmo fornecimento, as mesmas disposições contractuaes continuarão a fazer o fornecimento, até que se proceda ao referido julgamento, o que não póde exceder de 90 dias da data da terminação do exercicio. Terceira—Os contractantes serão obrigados a comparecer, por si ou seus representantes, diariamente ao almoxarifado da Directoria Geral de Obras e Viação, afim de lançarem o competente sciente nas ordens de fornecimento passadas pelo almoxarife. A Prefeitura não se responsabiliza pelo fornecimento feito antes do recebimento da ordem passada pelo Sr. almoxarife. Quarta—Os contractantes serão obrigados a, no prazo de 24 horas, contadas da data do sciente a que se refere a clausula anterior, fazer entrega do material pedido, nos pontos indicados pelos engenheiros das circumscripções, sendo o recebimento fiscalizado pelos mesmos engenheiros, que lançarão o visto em recibo passado pelo apontador ou mestre de turma. Quinta—Todo o material rejeitado pelo engenheiro será retirado do local da obra pelos contractantes, no prazo de 24 horas e, caso não o façam, será a remoção feita pelos operarios da Prefeitura, para logar conveniente, correndo as despezas por conta dos mesmos contractantes. Sexta—O material não será considerado definitivamente aceito sem que os recibos passados pelos apontadores ou mestres de turma tenham o respectivo visto do engenheiro. Setima —Por infracção de qualquer das clausulas deste contracto, serão os contractantes por proposta do engenheiro respectivo multados pelo director geral de obras e viação de 50$000 a 200$000, conforme a gravidade da falta, ficando rescindido o contracto logo que as multas attinjam o valor do deposito. Quando a infracção for com referencia á clausula terceira, a proposta da multa deverá ser feita pelo almoxarifado da Directoria Geral de Obras e Viação. Oitava—Os contractantes serão obrigados a recolher aos cofres municipaes, dentro de 24 horas, contadas da data da intimação, a importancia das multas impostas e, se não o fizerem, as mesmas serão deduzidas da conta apresentada. Nona—Dada a rescisão de que trata a clausula setima, os contractantes perderão o deposito, não lhes assistindo o direito de reclamarem judicial ou extra-judicialmente, indemnização alguma, a nenhum titulo que seja, nem podendo os ditos contractantes, para resolução de qualquer duvida ou contestação sobre os direitos e obrigações que para elles defluem deste contracto, recorrer a protestos, interpelações ou acções judiciarias, das quaes abrem espontaneamente mão, por si, herdeiros e successores. Decima—Os contractantes que dentro de cinco dias, contados da data da publicação do convite feito pelo jornal official da Prefeitura, para assignar o contracto, não satisfizer esta formalidade, perderão, em favor dos cofres municipaes, a caução feita na occasião da apresentação da proposta. Decima primeira—Os contractantes só poderão levantar o deposito existente nos cofres municipaes, depois de terminado o presente contracto, se tiverem tido plena e fiel execução todas as disposições e obrigações contidas em suas clausulas.Decima segunda A' Prefeitura ficará livre o direito de comprar directamente o material cujo fornecimento não seja feito pelos contractantes, dentro do prazo referido na clausula quarta, correndo por conta dos mesmos contractantes a differença de preços, além da multa em que incorrerem, de accordo com o estipulado no presente contracto, sendo, na reincidencia, punidos os contractantes no dobro da multa que anteriormente tenham soffrido pela mesma falta. Decima terceira—As contas documentadas com os respectivos pedidos serão entregues em duas vias, mensalmente, obedecendo ao preço da proposta aceita. Decima quarta—Os contractantes, sem prévia autorização da Prefeitura não poderão transferir a outrem o presente contracto. Se o fizerem incorrerão na pena de rescisão, nos termos da parte final da clausula nona. Decima quinta —Os contractantes no acto da assignatura do contracto provarão ter elevado a dois contos de réis (2:000$000) o deposito feito para garantia de sua proposta. Decima sexta—Todas as contas deverão ser entregues nas circumscripções onde terão inicio de processo até o dia dois de cada mez. As que forem entregues depois dessa data, só o terão no mez seguinte. Decima setima —Tendo sido arbitrado em 20:000$000 o valor do presente contracto para o effeito do pagamento do imposto de expediente e do sello de verba, obrigam-se os contractantes, no caso em que o fornecimento exceda do valor acima estipulado, a completar, logo que para isso forem convidados, não só o sello de verba, como o imposto de expediente, sob pena de ser immediatamente considerado rescindido o contracto, não sendo processadas as contas que excederem daquella quantia. Decima oitava—Os contractantes, de accordo com a sua proposta e pelos preços abaixo indicados, fornecerão o material que em seguida é mencionado: cal de marisco, tonelada, oitenta e nove mil réis (89$000); abas e rodapés de pinho de Riga de 3" por 9", folhas de tapinhoam, limpas, 0m,01 por 0m,33, metro, quatrocentos e noventa e cinco réis ($495); frisos de canella, apparelhados, macho e femea, 0m,10 por 0m,01, metro, duzentos e noventa e cinco réis ($295); frisos de peroba apparelhados, macho e femea, 0m,10 por 0m,01, metro, trezentos e oitenta e tres réis ($383); grega de pinho de Riga de 3", metro, setecentos réis ($700); pinho americano de 1" (taboa de 0m,30 por 12"), metro, duzentos réis; idem, 3|4"; ... idem, 1 1|4", metro quadrado, ... réis; idem, 0m,02, metro quadrado, nove mil réis (9$000); ... idem, de 1", metro quadrado, ... réis; idem, 0m,01, metro quadrado ... réis; vigas de ... ; idem, de 12" por 9", metro, mil e quinhentos réis (1$500); idem, de 9" por 12", metro, mil setecentos e cincoenta réis (1$750) ... E para firmeza se lavrou o presente, que depois de lido e achado conforme vai assignado pelo sub-director da primeira sub-directoria, pelos contractantes e testemunhas abaixo e por mim Arnaldo Estrella, que o escrevi. Os contractantes exhibiram talões de ns. 4.834 provando terem effectuado o deposito de 2:000$000 e 13.163 do pagamento do imposto de expediente na importancia de 50$000. Directoria Geral de Obras e Viação, em 25 de janeiro de 1911—Assignados: OSCAR DE AZEVEDO MARQUES— P. p. de FELIX DOS SANTOS CRUZ & SOBRINHO, CARLOS JOSE' DA SILVA —Testemunhas: JOSE' OCTAVIANO PASSOS—HENRIQUE MAR QUES DA SILVA. Confere. 18 de fevereiro de 1911—LIMA BARROS, amanuense—Visto—O chefe do expediente, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector communico aos Srs. proprietarios de embarcações empregadas na pesca e no trafego do porto que, de accordo com o arts. 42, 43, 95 e 96, da lei orçamentaria em vigor, a cobrança sem multa dos impostos de licença e aferição far-se-ha até o dia 28 de fevereiro.

Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1911 — O secretario, **Pedro Leopoldo Lareé.**

MYSTERIO DESFEITO

Morta viva — O caso do Orphanato Colombo, em S. Paulo — O fim de uma campanha.

Toda a gente se lembra do caso da menor Idalina, desapparecida, ha alguns annos, do Orphanato Christovão Colombo, de S. Paulo, dirigido por padres congregados, e que, ha poucos mezes, foi dada como assassinada dentro do proprio orphanato, por um dos padres, em seguida a um attentado que soffrera, isto conforme as affirmações da menor Maria Ferraresi, sahida do Orphanato.

A policia moveu-se, a imprensa apaixonou-se e com ella a opinião publica. As providencias policiaes de resultado negativo, não convenceram o espirito popular, e toda a gente ficou crente de que Idalina fora estuprada, morta e enterrada no asylo em que se achava.

Agora Idalina apparece e com o seu apparecimento desfaz-se o mysterio que a cercava e á sua sahida do orphanato Christovão Colombo.

A "Gazeta" noticia o seguinte:

"Eis como se deu o apparecimento. Levaram á fabrica de tecidos de juta uma menina de dez annos, para ser empregada, de accordo com o annuncio daquelle estabelecimento. Fora entregue por um bahiano e uma italiana, de nome Maria Luiza.

A menina fizera algumas revelações sobre a sua procedencia á familia de José Rodrigues da Costa, gerente da fabrica, e comparada com o retrato estampado pela imprensa, quando se agitara a questão do desapparecimento, mostrara a mais perfeita semelhança.

O Sr. José Rodrigues procurou desde logo o Dr. Pinheiro e Prado, 1º delegado auxiliar, a quem communicou a descoberta, e a autoridade que, em reserva, proseguia nas investigações anteriores, deu as providencias para que a identidade de Idalina fosse absolutamente comprovada.

Chamado o porteiro do orphanato á casa do Sr. José Rodrigues, á rua Direita n. 7, fôra-lhe apresentada a antiga interna, sendo immediatamente, e sem intervenção de qualquer indicação, reconhecida. Os demais empregados do orphanato reconheceram-na igualmente.

A policia tomou as providencias, condensando em torno de Idalina todas as provas de identificação e prendendo Maria Luiza e o bahiano que a levaram do orphanato.

E eis ahi o desfecho feliz dessa questão, sobre a qual pairava sinistramente a nuvem negra da incerteza e do juizo temerario."

"O Dr. Pinheiro e Prado, primeiro delegado auxiliar, ouviu hoje na policia central a italiana Maria Luiza, amante do individuo conhecido pela alcunha do "Bahiano", em companhia de quem vivia a pobre Idalina.

Maria Luiza, muito embaraçada ao ser interrogada pela autoridade, respondia contraditoriamente, affirmando que Idalina... não era Idalina, mas sim sua filha Maria Magdalena.

A menor, porém, interrogada, disse que seu nome era effectivamente Idalina, que estivera no Orphanato Christovão Colombo, cuja photographia lhe foi apresentada, mostrando até nesta a porta por onde saiu quando a foram buscar, pela ultima vez, naquelle estabelecimento.

Idalina, muito a medo, disse ao Dr. Pinheiro Prado que "Bahiano" e Maria Luiza não eram seus pais, mas pedia que não lhes contasse nada dessa sua declaração, por que elles a prometteram matar se tal fizesse.

A desditosa criança, de sympathica physionomia de soffredora, morena e um tanto magra, tem funda semelhança com o retrato que tirou ha annos e que foi largamente publicado pela imprensa.

O Dr.Pinheiro e Prado vai ouvir ainda hoje o Sr. José Rodrigues Costa, gerente da Companhia Nacional de Tecidos de Juta, a quem se deve a descoberta da infeliz criança.

As declarações de "Bahiano" e Maria Luiza, que continuam detidos, e de Idalina, que está sob a protecção do Sr. José Costa, serão reduzidas a termo, hoje á tarde, em presença de diversas testemunhas.

Esta noticia foi publicada em data de 14. Ante-hontem, o mesmo vespertino accrescentou o seguinte:

"O Dr. Pinheiro e Prado, 1º delegado auxiliar, continuou hontem, á noite, as diligencias iniciadas na vespera para verificar a identidade da menor Idalina de Oliveira, em tempo retirada abusivamente do Orphanato Christovão Colombo.

Essas dilligencias deram resultado completo, confirmando as que anteriormente se haviam feito.

A menor Idalina, no longo interrogatorio a que foi submettida, tudo esclareceu, de sorte a não poder mais haver duvidas sobre o caso.

Como já estava divulgado, foi a italiana Maria Luiza Beloni quem a retirou criminosamente do Orphanato, intitulando-se falsamente sua mãi. Maria Luiza teve como auxiliar nessa delictuosa missão seu amasio, o preto Custodio Silvestre, vulgo "Bahiano".

Idalina sabia o ruido que o seu desapparecimento tinha causado e nunca se apresentou para elucidar o facto porque Custodio e Maria lhe faziam terriveis ameaças. Foi ainda por imposição destes que a menina passou a adoptar o nome de Maria Magdalena, guardando sobre o caso a mais absoluta reserva.

Sómente agora se decidiu a falar, certa de que não voltaria para a companhia de Custodio e Luiza e portanto, livre dos seus constantes máos tratos. Esse casal castigava-a brutalmente.

Depois que a retiraram do Orphanato, Idalina esteve empregada ou morando em varias casas, em companhia de seus suppostos pais.

Quando residiam na rua de Santo Antonio, um tal Ferreira Dantas tentou abusar de sua virgindade, mas nada conseguiu.

Idalina é filha de José de Oliveira e Francisca de Oliveira, sendo que esta se suicidou em Bebedouro, dando um tiro na cabeça.

Depois de lavrados o auto de reconhecimento e de apprehensão de Idalina e o auto de reconhecimento de Maria Luiza, o Dr. Pinheiro e Prado, tomará as declarações desta.

Por ora, o casal, ouvido summariamente, nega tudo.

Maria Luiza diz coisas disparatadas; não liga uma idéa; Custodio, ébrio habitual, imita a amasia.

Os dois deverão ser ouvidos hoje, sendo tambem tomados os depoimentos de muitas testemunhas.

Dentre as pessoas que hontem foram vêr a menor Idalina, estava o Dr. Clementino de Castro, ministro do Tribunal de Justiça. Esse magistrado mostrou-se interessado, pois, quando juiz de orphãos da capital, recebeu do Sr. Domingos Stamato denuncia do desapparecimento de Idalina.

O Dr. Clementino de Castro, vendo-a, reconheceu nella a ex-alumna do orphanato.

Ainda ha poucos dias, o Sr. Stamato, que se acha actualmente na Bahia, escreveu ao Dr. Clementino, pedindo informações sobre o paradeiro da menor.

— Completando as informações que publicamos na primeira pagina, sabemos que além do porteiro, director, padres, irmãs e alumnas do Orphanato Christovão Colombo, jornalistas e do Dr. Clementino de Castro, ministro do tribunal de justiça, a supposta "Maria Magdalena" foi hoje reconhecida como sendo Idalina de Oliveira, por mais duas alumnas daquelle estabelecimento, Alice Crose e Elvira Tramontano.

Esta ultima declarou positivamente não ter a menor duvida a respeito, por se achar internada no Orphanato ha sete annos, e conhecer perfeitamente Idalina.

Releva notar que o Dr. Clementino de Castro, cavalheiro acima de qualquer suspeita, era juiz de orphãos da capital e foi quem collocou Idalina, por quem muito se interessou, no Orphanato Christovão Colombo.

O Dr. Pinhiro e Prado, 1º delegado auxiliar, ouviu hoje as declarações que foram reduzidas a termo, do Sr. João de Souza Dias Batalha, porteiro dos auditorios do forum civel.

Disse que ha pouco tempo appareceram em sua casa, á rua Galvão Bueno n. 9, o preto Custodio Sylvestre e Maria Luiza, e ali deixaram empregada uma menina que diziam chamar-se Maria Magdalena e ser sua filha.

O Sr. Batalha deu logo á menor a quantia de 5$ que Custodio apprehendeu das mãos da mesma.

Maria Magdalena esteve empregada na casa do Sr. Batalha apenas cinco dias e durante esse periodo o preto Custodio ia diariamente pedir dinheiro á menor.

Foi então, que o Sr. Batalha, muito naturalmente, suppoz que Custodio não fosse pai de Maria Magdalena, dizendo que ia nesse sentido apresentar queixa ao juiz de orphãos.

A menor chorou muito e Custodio tratou logo de retiral-a da casa do Sr. Batalha, o que fez, arrebatando das mãos da supposta filha uma moeda de prata de 1$ que o seu patrão lhe havia dado nesse dia.

Maria Luiza está pronunciada pelo juiz da segunda vara criminal por ter retirado a menor Idalina, do Orphanato Christovão Colombo, allegando a sua falsa qualidade de mãi da menor.

A' vista do respectivo mandado o Dr. Pinheiro e Prado, primeiro delegado auxiliar, prendeu Maria Luiza, que foi recolhida ao xadrez da policia central, devendo ser hoje, feito o seu reconhecimento pelo pessoal do Orphanato, em presença da autoridade."

Ainda a proposito desse apparecimento, accrescenta a "Gazeta", de S. Paulo, em data de ante-hontem:

"Conforme temos informado os leitores, as acertadas medidas da policia estabeleceram, com firmeza, a identidade de Idalina, dissipando o máo effeito que a pergunta: "Que é feito da menor?"—ainda fazia no espirito publico.

O Dr. Pinheiro e Prado, 1º delegado auxiliar, com requintadas precauções, conseguiu illuminar todos os pontos escuros da questão.

O Sr. João de Souza Dias Batalha, empregado publico, procurou, de motu proprio, a autoridade para prestar declarações a proposito da noticia dada pela imprensa de que Idalina dissera ter estado em sua casa. O Sr. Batalha confirmou essas declarações e referiu como, em junho ou julho do anno ultimo, appareceram em sua casa o preto Custodio Sylvestre e Maria Luiza Belloni, procurando a todo transe collocar a menor, a que chamavam Maria Magdalena, independente mesmo de ordenado. Aceitou-a, mas, poucos dias depois, Custodio que com frequencia apparecia embriagado em sua casa, retirou a menor por tel-o o declarante ameaçado de deslindar o caso perante a policia, pois o Sr. Batalha comprehendera que a menor não era filha de Custodio, nem se chamava Maria Magdalena, mas sim Idalina, como a denominára, no delirio da embriaguez, o supposto pai.

A's 11 horas da manhã, de hontem, procedeu o Dr. Pinheiro e Prado ao reconhecimento da menor Idalina pelas pessoas por ella referidas em seus depoimentos. Préviamente, mandou para a casa do Sr. José Rodrigues da Costa, onde ainda se acha Idalina, tres outras menores, morenas como aquella e mais ou menos da sua altura, para estabelecer uma confusão de que resaltaria mais evidente a identidade que se procurava firmar. As menores Annita Croce e Elvira Tramontano, contemporaneas de Idalina no Orphanato Christovão Colombo, distinguiram-na promptamente no meio das outras, e com ella conversaram amigavelmente.

Tambem o Sr. Gustavo Antunes, empregado na secretaria da agricultura, residente á rua Haddock Lobo n. 17, procurou o Dr. Pinheiro e Prado, para declarar-lhe que Idalina fôra sua empregada em 1908, com o supposto nome de Maria Magdalena.

Custodio retirou-a do emprego de modo semelhante áquelle com que a retirada da casa do Sr. Batalha.

D. Juanita Lipi, moradora á rua Barão de Iguape n. 8, foi tambem ouvida pela policia e declarou que, em janeiro ultimo, lhe offereceram Custodio e Maria Luiza a menor Idalina com o nome de Maria Magdalena para criada, não sendo, porém, aceita por causa das exigencias de Custodio. Ouvira D. Juanita Lipi dizer nessa occasião, por ter a menor se exaltado, e ameaçado queixar-se ao juiz de orphãos, que "nem o juiz nem a policia poderiam tirar-lhe uma menina que ella tinha criado", de onde ficou dona Juanita convencida de que Idalina não era filha daquella gente.

Os Srs. Giovanetti e Poci, nossos collegas do "Fanfulla", folha anticlerical, levaram, á central, Saturno dall'Olio, sua mulher Catharina e sua filha Albertina, que—diziam elles — conhecem Idalina, que em verdade, "não seria mais que Margarida Sylvestre, rapariga que ha tres mezes anda a explorar o caso do Orphanato.

Esta nova tentativa para provar o mysterioso desapparecimento de Idalina frustrou-se, porque a familia Saturno, ao ver a menor, declarou que não a conhecia.

Constava dos depoimentos prestados pelas irmãs do Orphanato, no ultimo inquerito sobre a menor Idalina, que esta tinha em uma das pernas uma cicatriz de córte, occasionada por um desastre de que foi victima no collegio.

O Dr. Pinheiro e Prado determinou a um medico-legista que procedesse á respectiva verificação.

Do exame ficou plenamente confirmada essa asserção.

E' isto o que ha a adiantar sobre o caso."

Como se está vendo, essa historia da Idalina, é cada vez mais interessante.

CONGRESSO DE INSTRUCÇÃO SECUNDARIA

Quaes os fins deste certamen — Plano dos trabalhos do congresso — As sessões parciaes e plenarias.

Deve ser inaugurado solemnemente, amanhã, em S. Paulo, o primeiro Congresso de Instrucção Secundaria, cuja iniciativa cabe ao advogado e jornalista naquella capital, Dr. Eugenio Egas, o qual, em data de 29 de março de 1910, dirigiu uma circular a todos os estabelecimentos de ensino secundario da Republica, e as pessoas de suas relações, convidando-as para o auxiliarem no sentido de se realizar naquella capital uma grande assembléa, na qual se deveriam discutir assumptos relativos á instrucção secundaria.

Os fins da assembléa eram expostos pelo Dr. Egas na mesma circular, comprehendendo as seguintes clausulas:

I — Promover os meios de simplificar e aprofundar os estudos do curso secundario.

II — Promover a publicação de uma obra de geographia do Brazil, organizada por Estados, de modo que nella collaborem os melhores e os mais conceituados professores de gymnasios.

III— Estudar e propôr os meios convenientes para a uniformização dos compendios que devem ser preferidos.

IV — Propor e pedir aos poderes competentes as medidas legaes para evitar a impressão e circulação de livros immoraes e obscenos.

V — Promover a criação de uma *Revista*, que seja orgão dos gymnasios e que publique trabalhos de seus professores, nomeando o corpo de redacção que a deva orientar.

— O numero de adhesões não foi extraordinario, mas foi o sufficiente para animar a commissão iniciadora a levar a termo o seu projecto.

Organizou-se por isso o regulamento do Congresso, documento que foi distribuido largamente pelos Estados brazileiros.

As reuniões do Congresso, que se deverão realizar dentro de tres dias, serão parciaes e plenas. As primeiras realizar-se-hão nos quatro primeiros dias do periodo marcado para o Congresso que se subdividirá em tantas commissões quantas as necessarias para o preparo, estudo e desenvolvimento de cada uma das theses indicadas. As segundas, as sessões plenas, das quaes duas serão solemnes, deverão realizar-se, a de abertura no dia 15 do corrente e a de encerramento no dia 24, ambas a 1 hora da tarde. As sessões ordinarias serão effectuadas nos ultimos cinco dias de funccionamento do Congresso.

Discutir-se-hão então as conclusões de cada these apresentada pelas commissões, procurando-se o meio de serem cumpridas as resoluções da assembléa.

A escolha dos membros constituintes das commissões será feita na sessão preparatoria do Congresso, a 15 do corrente, ás 9 horas da manhã.

Esses membros elegerão entre si o presidente, vice-presidente e o secretario de suas commissões.

O presidente effectivo do Congresso é o director do Internato Bernardo de Vasconcellos, desta capital. Os demais membros da mesa directora dos trabalhos do Congresso serão eleitos na sessão preparatoria.

As reuniões effectuar-se-hão, todas ellas, no edificio do Instituto Geographico de S. Paulo, á rua Benjamin Constant. Vasconcellos. Os demais membros da me-

O Dr. J. B. Paranhos da Silva, director do Internato Nacional Bernardo de Vasconcellos foi áquella capital para assistir aos trabalhos do Congresso, como representante do Sr. Rivadavia Correia, ministro do interior, apresentou, em nome de S. Ex., felicitações ao presidente da commissão iniciadora, pelo esforço demonstrado para a consecução de tão patriotico certamen. S. Ex., disse o Dr. Paranhos, aguarda os resultados do Congresso para dar começo á projectada reforma do ensino secundario.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Na linha de tiro da Villa Isabel, das 8 horas da manhã a 1 hora da tarde, haverá hoje exercicio de fogo para socios, reservistas e alumnos de estabelecimentos equiparados de instrucção.

A's 11 horas da manhã se reunirão os directores das secções de gymnastica e athletismo para confecção do programma do concurso que será realizado no dia 2 de abril.

—Para o concurso de tiro que no proximo mez de março será realizado pelo Tiro Federal, foram organizadas as seguintes provas:

Prova 7º Batalhão de Atiradores— "Handicap" de séries illimitadas, para a 1ª, 2ª e 3ª classes—10 tiros em posição facultativa—1ª classe 300 metros, alvo c. c. n. 1; 2ª classe, 200 metros, alvo c c. n. 2; 3ª classe, 200 metros, alvo c. c. n. 1. Inscripção, 2$ para cada série. Esta prova será disputada durante todo o mez de março.

Prova para 2ª classe—250 metros —Alvo elliptico de 10 zonas—10 tiros em pé. Inscripção, 3$ por série. Séries illimitadas. No dia 5.

Prova para 1ª classe—300 metros— Alvo c. c. n. 1—Séries illimitadas de 10 tiros em pé. Inscripção, 5$. No dia 12.

Prova para 3ª classe—200 metros— Alvo c c. n. 1—Séries illimitadas de 10 tiros em pé Inscripção, 2$. No dia 19.

Prova para os novos—100 metros —Alvo c c. n. 2—Séries illimitadas de 10 tiros em pé. Inscripção, 1$. No dia 26.

Para todas estas provas os premios serão constituidos de objectos de arte, offerecidos pelos socios Fernando Vigarano, Mario Queiroz Menezes, Manoel Dias de Carvalho, Manoel Salathiel Canuto, David Cardoso Mendes, Humberto Paladini, J. Amorim Junior, Luiz Camargo de Brito, J. C. Mendes Sobrinho, tenente Ildefonso Escobar, casa Barbosa & Mello.

O producto deste concurso reverterá para a caixa da musica do Tiro Federal.

—Pelo tenente Anatolio Duncan, no concurso intimo de esgrima que será realizado no dia 2 de abril, serão apresentados todos os seus alumnos, os quaes tomarão parte nos assaltos de florete contra florete, sabre contra sabre,"epeé" contra "epeé" e baioneta contra sabre.

—Ficou definitivamente organizada a banda de corneteiros e tambores do Tiro n. 7, a qual é constituida dos seguintes atiradores: corneteiro-mór, Augusto de Oliveira; corneteiros, René Becker, Raul de Sá Rego, Aloysio Maia, Antonio Moraes, Juvenal Ribeiro, Waldemar Nobre e Humberto Paladini; tambores, Alberto Paladini, Adstoden Spinelli, Domingos Louzada Guedes, Augusto C. de Oliveira, Carlos Luiz da Costa e Antonio Junqueira. Todos esses atiradores estão convidados para comparecerem na terça-feira, á noite, na séde social.

—Existindo ainda tres vagas na secção de cyclistas, os candidatos poderão entender-se com o 1º tenente atirador Nicoláo Covino.

Em varias localidades do interior de S. Paulo estão sendo organizadas novas sociedades de tiro, de accordo com a lei e regulamento da Confederação do Tiro Brazileiro. Até o fim do corrente anno, é de presumir, só naquelle Estado essas sociedades se elevarão a mais de 80.

— Na linha da sociedade n. 2, na Cantareira, em S. Paulo, fará exercicios, daqui em diante, o pessoal da 10ª companhia do exercito, do 9º e outros batalhões da guarda nacional.

"Raid" de infanteria

Vai despertando grande enthusiasmo entre a officialidade da guarda nacional de S. Paulo, o projectado "raid" de infanteria a realizar-se amanhã, entre o largo do Carmo, naquella capital, e S. Miguel, ida e volta.

Até ante-hontem estavam inscriptos já cerca de 20 concurrentes, devendo as inscripções encerrar-se hoje, ás 9 horas da noite.

O major Alvaro Soares, commandante interino do 9º batalhão, organizará, com officiaes e praças sob o seu commando, os serviços da fiscalização.

Amanhã, haverá exercicio na linha do Tiro Brazileiro da ilha do Governador, nos alvos de 100, 200 e 300 metros, e exercicios de evoluções de infanteria, das 4 horas ás 5 da tarde. O instructor pede o comparecimento de todos os socios pertencentes á companhia de guerra.

Na reunião da directoria, realizada no dia 15, foi eleito director de tiro interino o tenente Emilio Bittencourt.

O Sr. Genaro Seijas secretario do tiro, offereceu um premio ao atirador que fizer, durante o mez, um total maior de empates.

Aos atiradores que melhores séries fizerem durante o mez, serão fornecidos 60 cartuchos de tiro de guerra, sendo esse premio classificado com o nome do general Dantas Barreto.

O 1º batalhão de infanteria fornecerá o corneteiro e o tambor, para as evoluções de infanteria.

Marinha.

Apresentaram-se hontem ás autoridades superiores: o capitão de fragata Sebastião Guillobel e o capitão de fragata medico Dr. João Alves Borges, por terem sido promovidos; os capitães de corveta Octacilio Nunes de Almeida, por ter assumido o cargo de immediato da escola naval e Alberto Carlos da Gama e Silva, por ter sido promovido.

— Foi exonerado de chefe de secção da directoria de hydrographia e oceanographia o capitão-tenente Rudler de Aquino.

— Foram nomeados: o capitão-tenente Octavio Pinto de Carvalho, encarregado da telegraphia sem fio do "Tamandaré"; o 1º tenente José Lindemberg Porto Rocha, para igual cargo no commando geral de torpedeiras; José Imprompto, para o logar do escrevente do laboratorio pharmaceutico e gabinete de analyses, e auxiliar de carpinteiro calafate 2º sargento, João Gualberto de Magalhães, para o logar de carpinteiro de 2ª classe, 1º sargento.

— Foi permittido ao capitão-tenente Augusto Sahw Ferreira, ser submettido a concurso na especialidade de obras hydraulicas e construcções civis, sendo essa resolução dada por equidade, em vista do alludido official ter deixado de ser attendido em tempo, quando 1º tenente, por motivos independentes de sua vontade.

O referido official foi dispensado "ex-vi" do art. 57, do regulamento, no corpo de engenheiros navaes, devendo o respectivo concurso ser annunciado com prazo de 15 dias.

— Foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude: de um mez, ao capitão de fragata Joaquim Carlos de Paiva; de dois mezes, ao capitão de fragata Pedro Paulo de Oliveira Santos, e de tres mezes, em prorogação, ao enfermeiro de 2ª classe Benevides Gomes de Souza.

—O Sr. ministro autorizou ao inspector do arsenal desta capital, a mandar abrir concurrencia para o fornecimento de uma barca de agua que satisfaça as necessidades do serviço.

— Obtiveram um mez de licença, para tratamento de saude: o 1º tenente Carlos Coelho Rodrigues, o 2º tenente Alfredo Miranda Rodrigues, 1º tenente João José Bittencourt Calazans e os 2ºˢ tenentes Luiz de Abreu Leão e Mario Mendes Borges.

— Foi exonerado de encarregado da directoria de obras hydraulicas do arsenal desta capital, Arlindo Fernandes de Oliveira.

— Foi despronunciado no conselho de investigação a que respondeu o 1º tenente engenheiro machinista Cesar da Costa Braga.

— Foi considerado ausente o 2º tenente Raul Nielsen, por não se ter apresentado a bordo do "Amazonas", apesar de ter sido chamado por editaes publicados nos jornaes.

— Foi prorogada a segunda parte do artigo 4, do regulamento da praticagem do porto do Ceará que incumbia o ajudante da direcção da praticagem da barra de Camocim.

Para esse fim o Sr.ministro resolveu que seja nomeado um pratico que se mostre habilitado a dirigir os serviços da referida barra.

— Foi deferido o requerimento em que o sub-machinista extranumerario Manoel Antero de Andrade pede que seja contado para melhoria de seu contrato, o periodo de nove annos, seis mezes e sete dias, em que serviu como serralheiro nas officinas de inferiores da armada.

—O chefe do estado-maior fez publicar em ordem do dia de hontem o seguinte:

"Os commandantes dos "scouts" "Rio Grande do Sul" e "Bahia", ficam autorizados a contratar mais um cozinheiro, sempre que o numero de sub-machinistas assim o exigir, devendo a despeza com o pagamento desse pessoal, correr á conta da verba — 15ª Força Naval—pessoal—do orçamento vigente, conforme o despacho do Sr. ministro da marinha, no memorandum n. 3, da 1ª secção, da directoria geral de contabilidade, de 13 de janeiro do corrente anno."

— O enfermeiro de 2ª classe Benedicto Felix de Almeida, foi nomeado para servir na escola de aprendizes marinheiros da Parahyba e mandado desembarcar do "Rio Grande do Sul".

— Foram mandados passar: os sub-machinistas Newton de Campos Figueiredo, do "Amazonas" para o "São Paulo", e deste para áquelle,Raul Mattos de Carvalho.

— Mandou-se embarcar no "Rio Grande do Sul" o enfermeiro de 2ª classe Americo Alves de Souza.

— Devem reunir-se na auditoria geral da marinha, no dia 20 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o capitão de corveta Francisco Cesar da Costa Mendes e do qual é presidente o capitão de mar e guerra Francisco Marques Pereira e Souza, e são juizes o capitão de fragata Carlos Pereira nLima e os capitães de corveta Henrique Boiteux, Alberto Fontoura Freire de Andrade, Affonso da Fonseca Rodrigues e Luiz Lopes da Cruz, devendo comparecer o réo e as testemunhas, 1º tenente Augusto Victor Barreto e engenheiro machinista Antonio Gonçalves da Cruz; e no dia 21, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe João José Martins e do qual é presidente o contra-almirante reformado Pedro Nolasco Pereira da Cunha, e são juizes o capitão-tenente engenheiro machinista, Ernesto Baracho Gomes da Silva, os 1ºˢ tenentes Adalberto Ladin e commissario Antonio Fernandes de Oliveira e os 2ºˢ tenentes commissario Ernesto Ferreira Barroso e engenheiro machinista Casimiro José de Araujo, devendo comparecer o réo e a testemunha, marinheiro nacional de 2ª classe Luiz da Silva.

— O uniforme para hoje é o 1º.

Guerra.

O Sr. ministro deu permissão para se matricularem, no corrente anno, na Escola do Estado-Maior, aos seguintes officiaes: captães Manoel Joaquim Pereira Lobo e Luiz Sombra; 1ºˢ tenentes Collatino Marques, Joaquim Coutinho de Lima Moura e João da Costa Pinheiro; 2ºˢ tenentes Paulo de Araujo Bastos, José Libanio Ferreira Paya, Pedro Carlos da Fonseca, Alberto Duarte de Mendonça e Anthero Martins Leal.

Todos esses officiaes devem se apresentar ao commando da escola, na segunda quinzena do corrente mez.

— Foram concedidos tres mezes de licença, para tratamento de saude ao 1º tenente Silvino Moreira Lima, do 2º batalhão de artilheria.

— Requereu contagem de tempo, pelo dobro, o 2º tenente Alberto Duarte de Mendonça

— Por ter dado parte de doente, o capitão do 3º regimento de infanteria Pedro Lustosa de Araujo Costa vai ser inspeccionado de saude.

— Obteve oito dias de dispensa do serviço o 2º tenente Pantaleão Tellos Ferreira, do 52º batalhão de caçadores.

— Apresentou-se ás altas autoridades do exercito, por ter sido promovido, o tenente-coronel de artilheria João Manoel Bruce Junior.

— Foram pedidos com urgencia, ao quartel-general da 1ª brigada estrategica, pelo quarte-general da 9ª região, as alterações referentes ao major Pedro Dartagnan da Silva Monclaro.

— Em inspecção de saude a que foi submettido, nesta capital, a 17 do corrente, o aspirante Henrique Hermogenes da Silva Loureiro foi julgado precisar de dois mezes de licença para seu tratamento.

— O major Alfredo Leão da Silva Pedra, commandante do 1º batalhão do 1º regimento de infanteria, apresentou-se ás altas autoridades do exercito, acompanhado dos officiaes do batalhão, por ter regressado da ilha das Cobras.

— Foram mandados passar a prompto, de empregados nas repartições subordinadas á 9ª região de inspecção, diversas praças, afim de recolherem-se aos seus corpos.

— Foi mandado considerar prompto, no 1º regimento de infanteria, o 2º tenente Pedro Figueiredo de Almeida, por ter ficado sem effeito sua nomeação, para servir em uma das companhias regionaes do Acre.

— Foram mandadas recolher á fortaleza de S. João todas as praças que se acham aguardando sentença, as quaes estão recolhidas aos corpos da 1ª brigada estrategica e mixta.

— Requereu para gozar na cidade de Porto Alegre a licença de dois mezes que obteve para tratamento de saude, o aspirante Henrique Hermogenes da Silva Loureiro.

— Falleceu no hospital Central do Exercito o 2º tenente Arnaldo Alves Leite de Oliveira Bello.

—O 2º tenente Hermogenes José da Costa Filho, requereu ao ministerio, transferencia de corpo.

— No proximo despacho, serão assignados os decretos de transferencia do coronel João de Avila Franca, da arma de cavallaria para a de infanteria, e do tenente-coronel do quadro supplementar Erico Augusto de Oliveira, para a de cavalhada.

— Remetteu-se ao Sr. ministro o requerimento do sentenciado militar, José Teixeira da Silva, excluido do exercito, pedindo transferencia da prisão da ilha das Cobras para a fortaleza de Santa Cruz, afim de ser tomado na devida consideração.

— Por ordem do Sr. ministro passou a servir na 1ª região militar o 1º tenente medico Dr. Henrique Pereira Reis.

— Foram concedidos 15 dias de licença ao aspirante Carlos Rocha, do 1º regimento de cavallaria.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Ramiro da Silva Dantas, do 1º regimento de artilheria;

Auxiliar do official de dia, o amanuense Gouveia;

A brigada mixta dá o official para dia ao quartel-general;

A 1ª brigada estrategica dá os serviços de ronda e de guarnição.

Uniforme, 3º.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 4º uniforme.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major honorario Lopes;

Official de dia á força, capitão Silva Campos;

Medico de dia, capitão Dr. Pinto Vieira;

Medico de promptidão, tenente Dr. Bonassi;

Interno de dia, alferes honorario Cassio;

Ronda nos theatros, alferes Heitor;

Prado Jockey Club, alferes Astolpho;

Ronda de visita da meia-noite para o dia, alferes Junqueira;

Ronda ás ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Aristides;

Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Servulo; no Thesouro, tenente Teixeira; na Casa da Moeda, alferes Barrão; na Caixa de Conversão, tenente Diniz e no quartel-central, um inferior, todos do 1º regimento;

Promptidão, no 2º regimento de infanteria, alferes Coutinho;

Estado-maior, no regimento de cavallaria, capitão Pinho França; no 1º regimento de infanteria, tenente Arlindo, e no 2º regimento, alferes Benigno;

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Costa;

Uniforme, 5º.

Guarda civil.

Foram nomeados guardas de reserva os seguintes Srs.:

Alberico Marques da Costa, Hippolyto Pereira, José Correia dos Santos, João Silveira de Souza, João Jacintho Fernandes e Octavio Alves de Azevedo Aredes, Victor José da Silva, Luiz Antonio dos Santos, José Rodrigues Nogueira, Pedro de Alcantara Feitosa, Guilherme Jacintho Farias, Alberto Pereira, José Maria Gouvêa, Canuto Moreira e Manoel Xavier de Sant'Anna.

Despachos exarados em diversas petições de guardas:

Joaquim R dos Santos — Indeferido;

João Augusto P. de Lima — Não é possivel attender no mez corrente;

João Leite de Medeiros e Rosalvo Lima — Indeferidos, os supplicantes não têm direito ao premio estabelecido;

João de Freitas Lourenço — Concedo cinco dias;

João Ferreira Collaço — Como requer;

Augusto Moreira de Souza — Indeferido;

Victor F. Junior — Sim;

Eduardo Guedes da Costa — Indeferido.

— De ordem do inspector, é permittido aos guardas que falarem idiomas estrangeiros, o uso do respectivo distinctivo no braço esquerdo.

—Despachos exarados em diversos requerimentos de guardas:

João Teixeira de Azevedo, Ernesto da Silva Reis, João Baptista de Souza e Joaquim Augusto Guimarães — Sim;

Manoel Moutinho Maia — Sim, devendo provar com documentos comprobativos do obito;

Fiscal Alexandre J. Teixeira Lopes— Autorizo porque os motivos que allega o requerente não estão previstos no regulamento em vigor;

Aggripino de Almeida Passinho e Alberto de M. Menezes — Indeferidos, por não existir vaga;

Miguel Archanjo de Azevedo — Como requer;

José M. de Carvalho e Benjamin de Araujo Lima — Sim;

Irineu Evangelista de Souza — Indeferido;

Augusto de Souza Vianna — Tendo dois guardas dispensados em sua secção, falte, querendo;

Manoel Messias F. de Souza — Sim.

— Serviço para hoje:

Séde central, fiscal Mario Cesar Burlamaqui;

Ronda geral, fiscaes Napoli, Moreira Maia e Nogueira.

Palacio, fiscal Horacidio;

Uniforme, 5º.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 19 de fevereiro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Ante-hontem chegaram pela Leopoldina as mercadorias seguintes:

Milho—165 saccos a Teixeira Borges, 29 a Cunha Pinho, 30 a A. Belchior, 60 a Siqueira Veiga, 25 a Brandão Alves, 30 a F. Irmão, 50 aos mesmos, 50 a Julio Couto & C., 113 a P. Ladeira, 15 a Siqueira Veiga, 18 a Ferraz Irmão, 10 a T. Pereira, 14 a Siqueira Veiga, 36 a Benevides Irmão, 11 a Caldas Bastos, 20 a A. Schmidt Filho, 186 á ordem, 18 a R. M. Baptista, 159 a Caldas Bastos, 30 a Marques Pinto, 212 a M. K. Schmidt, 21 a Caldas Bastos, 14 a Siqueira Veiga, 69 a Brandão Alves, 86 a Ferraz Irmão, 22 a C. Pinto, 16 a Avellar & C., 40 a J. Nogueira, 20 a F. P. Mattos Lobo, 23 a Azevedo Belchior, 14 a Zeferino Costa, 40 a R. Siqueira, 24 á ordem, 19 a Teixeira Borges, nove a Siqueira Veiga, 37 a M. Alves Ribeiro, 19 a Teixeira Borges, 10 a Azevedo Branco, 16 a Jorge Dias, 100 a Azevedo Branco, 38 a Brandão Alves, 18 a F. Moreira, 20 a A. Schmidt Filho, 34 a M. Zamith, 40 a F. P. Mattos Lobo, 154 á ordem, 20 a Siqueira Veiga, 20 a Gonçalves Rezende, 23 a Siqueira Veiga e 70 ao mesmo.

Farinha—50 saccos a Siqueira Veiga, 50 a Azevedo Branco e 30 á ordem.

Feijão—Cinco saccos a Ferraz Irmão, 25 aos mesmos e tres a Teixeira Borges.

Esteiras—Quatro marrados a Azevedo Belchior.

Cerveja—100 caixas a Lourenço Costa.

Batatas—Cinco jacás a Teixeira oBrges.

Diversos—40 saccos a Marinho Pinto.

Esteiras—10 amarrados a N. A. Souza.

Diversos—21 saccos a Rocha M. Baptista.

Fubá—Um sacco a Paulino Learthe.

Amendoim—Um sacco á ordem.

Diversos—40 saccos a Marinho Pinto e 17 a Pinheiro Ladeira.

Assembléas geraes.

Estão convocadas as seguintes:

Banco Commercial, para prestação de contas e eleições, ao meio dia de 20.

—Manufactora Fluminense, a 1 hora de 20, geral extraordinaria.

—Empreza de Aguas Gazosas, para prestação de contas, ás 2 horas de 22.

—Companhia Tijuca, para prestação de contas e eleições, ao meio dia de 25.

—Tecidos Magéense, para prestação de contas e eleições, ás 11 horas de 25.

—Seguros Cruzeiro do Sul, para contas e eleições, a 1 hora de 25.

Março:

Seguros Integridade, para contas e eleições, a 1 hora de 1.

—Seguros Brazil, para prestação de contas, a 1 hora de 2.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Cervejaria Brahma, desde já, os juros vencidos e os titulos sorteados.

—Industrial de Cellulose, o 66° coupon de juros, desde já.

—A. Jannuzzi & C., desde já, o 1° coupon das debentures.

—Cantareira e Viação Fluminense, desde já, o 2° semestre.

—F. Sedas Santa Helena, desde já, os juros das debentures.

—Industrial de Valença, desde já, o primeiro coupon das debentures.

—Loterias Nacionaes, os juros do trimestre e o capital do emprestimo em resgate, desde já.

—Carris Urbanos, os juros das debentures, desde já.

—Esperança Maritima, desde já, os juros vencidos no Lloyd.

—Fab. Santa Rosalia, no Banco Allemão, os juros vencidos.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros vencidos.

—Força e Luz de Campos, desde já, os juros do semestre findo.

Dividendos.

Nacional de Seguros Mutuos, distribuição de uma quota dos lucros, correspondente a 38 %, desde já.

—Banco do Brazil, desde já, o 9° dividendo semestral, á razão de 9$ por acção.

—Banco Mercantil, desde já, o 1° dividendo, de 10 % por acção.

—Banco do Commercio, 8$ por acção, desde já.

—Lavoura e Commercio, o 43° dividendo de 6$, desde já.

—Banco Commercial, desde já, o 88° dividendo de 5$ por acção.

—Banco Nacional Brazileiro, desde já, 8$ por acção.

—Conservas Alimenticias, desde já, o ultimo semestre.

—River Plate Bank, 20 % de dividendo, por acção, a pagar.

—Manufactora Fluminense, desde já, o 28° dividendo do semestre findo.

—Tecidos S. Pedro, desde já, o 37° dividendo.

—Tecidos Petropolitana, desde já, o

—Banco dos Funccionarios, desde já, o 39° dividendo.

—Cervejaria Brahma, desde já, o semestre findo.

—Taubaté Industrial, desde já, o 20° dividendo.

—Saneamento do Rio, o semestre findo, á razão de 3$ por acções, desde já.

—Navegação do Amazonas, o 68° dividendo, desde já.

—Cantareira e Viação, o 21° dividendo, até 30.

—Banco Credito Real de Minas Geraes, o 42° dividendo de 8 %, desde já.

—Industrial de Valença, na séde, o 4° dividendo, desde já.

—Melhoramentos no Brazil, 3$500 por acção, desde já.

—America Fabril, o 24° dividendo, desde já.

—Federal de Fundição, desde já, 15 % por acção.

—Tecidos Santa Helena, desde já, o 1° dividendo.

—Tecidos Botafogo, desde já, o 2° semestre.

—S. João da Barra e Campos, a partir de 15, o 46° dividendo.

—*Jornal do Commercio*, o dividendo do semestre findo, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado de cambio hontem funccionou em posição um pouco mais fraca do que de vespera; entretanto, a procura de cambiaes para remessas não augmentou, tornando-se, pelo contrario, mais escassa ainda.

Por outro lado, as letras de cobertura continuavam a escassear sensivelmente, de modo que as condições do nosso mercado, diante disso, se tornavam um tanto precarias.

Os negocios que se faziam a prazo com a maior facilidade a 15 15|16 eram já difficeis, não sendo viaveis nem mesmo para agosto, por isso propunham os bancos, para esse effeito, a taxa de 15 7|8, taxa essa que bem demonstra a previsão de uma situação futura menos favoravel.

O Banco do Brazil manteve o mercado sustentado á taxa de 16 d., a que fornecia cambiaes, sem letras particulares a 16 1|16, com os estrangeiros sacando a 15 15|16 a 15 31|32, nestes bancos predominando a taxa mais cara, com o papel particular cotado a 16 1|16 e 16 1|32.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence)	—	15 15|16
Paris (por franco)	$598 a	$599
Hamburgo (por marco)	$739 a	$740

Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence)	15 25|32 a	15 3|4
Paris (por franco)	$604 a	$605
Hamburgo (por marco)	$746 a	$749
Italia (por lira)	$601 a	$605
Portugal (réis forte)	$318 a	$320
Hespanha (por peseta)	$570 a	$580
Nova York (por dollar)	3$133 a	3$150
Turquia (por pence)	15 11|16 a	15 5|8
Austria (por pence)	15 3|4 a	15 5|8
Russia	—	1$515

Rio da Prata:

Buenos Aires (por peso)	3$070 a	3$075
Montevidéo (por peso)	3$300 a	3$305

Sobre-taxa:

Café, por franco	$602 a	$604

Operações:

Bancario	15 15|16 a	15 31|32
Particular	—	16 1|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16	a 15 27|32
Paris (por franco)	$596 a	$602
Hamburgo (por marco)	$736 a	$743

Sobre-taxa:

Café, por franco	—	$602

Alfandega:

Vales, ouro (por 1$)	—	1$687

Operações:

Bancario	—	16
Particular	—	16 1|16

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres	—	15 25|32
Paris	$604 a	$610
Hamburgo	$746 a	$752
Italia	—	$609
Nova York	—	3$200
Montevidéo	—	3$339
Buenos Aires	—	3$100
Hespanha	—	$575

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:	Cambio a 16 d.
Libra esterlina	15$000
Ouro nacional, por 1$	1$687
Por franco, lira e peseta	$594
Por marco	$734
Por dollar	3$082
Peso argentino	2$973
Coroa austriaca	$624
Por 1$ fortes	3$330

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	15 31|32 a	15 53|64
Paris (por franco)	$597 a	$605
Hamburgo (por marco)	$738 a	$747
Italia (por lira)	—	$605
Portugal (réis forte)	—	$325
Nova York (por dollar)	—	3$141

Operações:

Bancario	15 15|16 a 16
Caixa matriz	15 15|16 a 15 31|32

Soberanos, 15$050.

Ouro nacional, em vales, por 1$000 — 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O movimento de operações hontem verificado em nossa Bolsa foi geralmente acanhado.

Os papeis da Loterias Nacionaes firmaram-se novamente, pelo que subiram a 46$500, a cujo preço ficou com comprador sustentado.

Os negocios, porém, feitos nesses papeis não foram grandes, mas ainda assim ultrapassaram á espectativa, deixando assim ver claramente que o interesse que havia era mais de vender do que de comprar.

Os papeis da Docas da Bahia continuaram bastante firmes, mas por isso mesmo não tiveram negocios, fechando com vendedores a 39$, no minimo.

As apolices antigas e do emprestimo de 1897, que não tiveram vendedores, fecharam com compradores a 1:012$ e 1:006$, respectivamente, assim ficando esses papeis ainda em estado fraco.

Continuaram inalteradas as municipaes, tornando-se firmes as populares do Rio, que subiram a 89$, e todos os demais papeis não mencionados permaneceram sem maior actividade, como se constata do movimento de vendas e de pregões abaixo.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):

2 a	1:014$000

Mendas de 200$ (5 o|o):

1 a	1:005$000

Emprestimo de 1903:

2 a	1:015$000

Idem de 1909:

2 a	909$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$ (o|o):

35 e 60 a	88$500
1 a	90$000

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (ao portador):

10 a	201$000

Empr. de 1906 (ao portador):

30 e 40 a	195$000

Idem (nominaes):

306 a	197$000

Nitheroy (ao portador):

15 a	199$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:

18 a	205$000

Banco Commercial:

30 e 70 a	105$500

Tecidos Brazil Industrial:

20 a	200$000

Comp. Saneamento:

10 a	80$000

Docas de Santos (nominaes):

1 a	370$000

Loterias Nacionaes:

50, 100, 100, 100 e 200 a	46$500
1.000 a	47$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Docas de Santos:

10 a	203$000

Mercado Municipal:

1 a	190$000

ALVARA'

APOLICES GERAES:

De 1:000$000:

1 a	1:014$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	—	1:012$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	—	1:006$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:018$000	1:015$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:000$000	998$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	800$000	650$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	460$000	450$000
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	460$000	450$000
Rio, 100$ (4 o|o)	89$500	89$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	910$000	900$000
Espirito Santo (6 o|o)	—	830$000
Idem, de 1:000$ (7 o|o)	920$000	910$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominativas)	202$000	200$000
Idem (ao portador)	200$000	198$000
Empr. de 1909 (port.)	172$000	169$000
Empr. de 1909 (nom.)	—	170$000
1906 (ao portador)	196$000	195$000
Idem (nominaes)	197$000	196$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	202$000	201$000
Idem (nominaes)	290$000	287$000
Nitheroy (2ª serie)	198$000	196$000
Idem (ao portador)	199$000	196$000
Idem (nominaes)	—	197$000
Petropolis	—	198$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril	216$000	213$000
Brazil Industrial	—	210$000
Carioca (tec., ao port.)	—	207$000
Idem (nominaes)	—	208$000
Manufactora Fluminense	205$000	200$000
São Pedro	204$000	200$000
Santo Aleixo	—	200$000
São Joaquim (tecidos)	200$000	190$000
S. Bernardo	200$000	192$000
Confiança (tecidos)	—	203$000
Tecidos Esperança	220$000	—
Petropolitana (tecidos)	—	250$000
Corcovado (tecidos)	—	210$000
Santa Helena	—	210$000
Jornal do Brazil	—	180$000
Manufactora Progresso	205$000	200$000
Tecidos Botafogo	—	200$000
Carris Urbanos	202$000	200$000
Idem, de 100$	105$000	98$000
Cantareira e Viação	—	205$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	215$000	212$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	214$000	212$000
J. Botanico (ao port.)	214$000	212$000
São Benedicto	—	206$000
Docas de Santos	203$000	202$500
Mercado Municipal	199$000	195$000
Associação dos Empregados no Commercio	—	51$000
S. Franc. de Paula	220$000	—
Ordem da Penitencia	224$000	218$000
Ordem do Carmo	230$000	228$000
Ordem Carmelitana	—	208$000
Candelaria	220$000	212$000
Luz Stearica	200$000	198$000
São Bento	212$000	209$000
Ind. de Electricidade	202$000	195$000
Transp. e Carruagens	—	204$000
Cervejaria Brahma	—	204$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	—	104$000
Hypothecario	—	70$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil	—	205$000
Commercial	106$000	105$000
Do Commercio	170$000	160$000
Da Lavoura	139$000	135$000
Nacional	170$000	160$000
Hypothecario	127$000	110$000
Funccionarios Publicos	65$000	51$000
Mercantil	218$000	215$000

Comp. de tecidos:

	Vendedor	Comprador
Alliança	287$000	284$000
America Fabril	425$000	325$000
Corcovado	220$000	210$000
Brazil Industrial	—	260$000
Confiança	204$000	200$000
Industrial Campista	—	210$000
Progresso	300$000	280$000
Petropolitana	260$000	251$000
São Joaquim	110$000	—
União Lavrense	—	215$000
Industrial Mineira	210$000	200$000
Cometa	—	260$000
Juta	—	140$000
S. Pedro	—	160$000
Santo Aleixo	170$000	150$000
Magéense	140$000	125$000
Sapopemba	—	400$000
Fabril Paulistana	170$000	—
Esperança	—	200$000
Santa Helena	—	180$000

Comp. de seguros:

	Vendedor	Comprador
Argos Fluminense	720$000	600$000
Garantia	250$000	240$000
Confiança	58$000	50$000
Integridade	—	40$000
Indemnizadora	—	30$000
Varejistas	120$000	95$000
União dos Proprietarios	—	80$000
Brazil	30$000	20$000
Previdente	—	400$000
Lloyd Americano	15$000	10$000
São Felix	25$000	20$000
Cruzeiro do Sul	115$000	—
Sul America	—	250$000
Minerva	10$000	2$500

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia	39$000	38$500
Loterias Nacionaes	47$000	46$500
Transp. e Carruagens	82$000	75$000
Saneamento do Rio	80$000	75$000
Victoria a Minas	75$000	70$000
Minas de São Jeronymo	26$000	21$500
Rede Sul-Mineira	70$000	70$000
Terras e Colonização	9$500	9$000
Melhor. de Pernambuco	22$000	—
Melhor. no Maranhão	39$000	37$000
C. Civis	—	70$000
Docas de Santos	370$000	368$000
Idem (ao portador)	360$000	358$000
Caxambú	30$000	—
Centros Pastoris	17$500	17$000
Industrial Colonizadora	3$000	—
F. C. Jardim Botanico	214$000	210$000
Idem de 100$	—	124$000
E. Central Quissamã	140$000	81$000
Commercio e Navegação	455$000	20$000
Esperança Maritima	180$000	—
Sellos Coupons	20$000	20$000
Industrial de Cellulose	—	200$000
E. F. do Norte	30$000	20$000
Mercado Municipal	—	22$000
Colonização do Brazil	520$000	490$000
Nacional Mineira	200$000	199$000
Cervejaria Brahma	—	225$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 18	2:831$880
Idem de 1 a 18	156:399$372
Em igual periodo de 1910	211:073$214

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 30 de janeiro de 1911.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Guimarães, Lyra, Goulart, o supplente Marinho Prado e o director da secretaria, Dr. Fabio Leal, abriu-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE

Officio n. 734, da secretaria da Junta Commercial de Florianopolis, communicando ter sido nomeado interprete da lingua hespanhola, naquella praça, o Sr. Martinho Callado e Silva—Inteirada;

Editaes dos juizes da 2ª e 3ª varas commerciaes, communicando a fallencia de José Rocha da Silva, estabelecido á rua D. Anna Nery n. 230, e de Godoy Fernandes & Paiva, estabelecidos á rua de S. Pedro n. 82—Annote-se e archive-se;

Officio do presidente da Junta Commercial do Amazonas, communicando a sua eleição e posse daquelle cargo, e bem assim a eleição de deputados e supplentes áquella junta—Inteirada.

REQUERIMENTOS

De Ildefonso Azevedo e Luiz Hemekansen, para serem nomeados avaliadores commerciaes de predios urbanos—Passem-se titulos;

De Fabrique d'Horlogerie des Lerestiers J. Rauschenbach, Suissa, para o registro da marca "International Watch", que distingue movimentos, caixas, mostradores, estojos e involucros para relogios, de sua fabricação—Deferido;

Da National Phonograph Company, Estados Unidos, para o registro da marca "Cypret", que distingue instrumentos musicaes e accessorios de sua fabricação—Deferido;

De W. Sanolurides Company, Limited, Inglaterra, para o registro da marca "Lucana", que distingue fumos ou tabacos manufacturados ou não, de sua fabricação—Deferido;

De Brunshy & C., Allemanha, para o registro da marca que distingue hastes, cabos, armação, etc., de sua fabricação—Deferido;

Da Nurnberger Metall & Lackierwarenfabrick Worny Bino A. G., Allemanha, para o registro da marca que distingue moveis de casa e utensilios de cozinha, de sua fabricação—Deferido;

De F. Soennecken, Allemanha, para o registro da marca "Soennecken", que distingue estante para livros, pasta para papeis e artigos para escriptorio, de seu commercio—Deferido;

Da Empreza Commercio de Sal, para o registro das marcas "Empreza Commercial de Sal" e "Commercio de Sal", para distinguir o sal de seu commercio—Deferido;

De Victor & C., para o registro da marca "Record", que distingue o cognac de agrião e baunilha, de sua fabricação—Deferido;

De Casimiro Gonçalves Garcia, para o registro da marca "Agua Savandina", que distingue agua para lavar roupa, de sua fabricação—Deferido;

De Zeferino José da Costa, para o registro da marca "Back Princes", que distingue a cerveja de sua fabricação—Deferido;

De Carlos Taveira & C., para o registro da marca "Albatroz", que distingue vinhos de seu commercio—Deferido;

De Antonio Vianna & C., para o registro da marca "Banco Carnaval", que distingue bancos de seu commercio—Deferido;

De King Ferreira & C., para o registro da marca que distingue drogas, productos pharmaceuticos e ferragens de seu commercio—Deferido;

De Coelho Duarte & C., para o registro da marca "Coelho", que distingue banhas, lombo de porco, linguas, etc., de seu commercio—Deferido;

De James Magnus & C., para o registro das marcas "Sanitaria", "Cimbria" e "Eros", que distinguem latrinas, banheiros, etc., artigos sanitario de vidro, louça, etc. e artigos para lampistas, chaminé, de seu commercio—Deferido, quanto ás marcas "Cimbria" e "Eros", e indeferido quanto á "Sanitaria", por imitar a de n. 6.983, registrada a 22 de dezembro do anno passado;

De Amaral Gomes & C., para o registro de seis marcas que distinguem licores e xaropes, anis, fernet, cognac e vermouth, de sua fabricação—Indeferido quanto á que distingue vermouth, da Fabrica Capuchinho, por imitar a que distingue producto da mesma especie e registrada por Martinelli & Rossi, sob o n. 1.969, e deferido quanto ás outras cinco;

De Schneck & Kohuberger, Freitas Urquijo & C., John Nowillf Sons, Instituto Neoterapico Italiano, The Sharples Separators Company, The Distilers Company, Limited, Allmanna Svenska Electriska Aktiebolaget, Hasenclever & C., Ferreira Souto & C. e Costa Pereira, Maia & C., para o deposito de suas marcas, registradas nesta junta, sob os ns. 2.784, 2.785, 2.807 a 2.809, 2.815 a 2.817, 6.950 e 6.951, 6.952 e 6.953—Deferidos;

De Fernandes Braga & C., para o deposito de sua marca, registrada nesta junta, sob o n. 6.910—Indeferido, á vista do art. 25, do decreto n. 5.424, de A. J. Soares, para o deposito de sua marca, registrada no Pará, sob o n. 69—Deferido;

De Lacachur & Baurland, João de Niemeyer, Beck Fréres & C. e A. Ferreira da Costa, para o deposito de suas marcas, registradas na Junta Commercial de São Paulo, sob os ns. 1.373, 1.417, 1.426 e 1.427—Deferido;

De Serra & C., para o deposito de sua marca, registrada em Porto Alegre, sob o n. 1.593—Deferido;

De Abrahim Naddik & Irmão, para o deposito de sua marca, registrada sob o n. 1.415—Indeferido, por imitar a marca n. 6.983;

De Fording & C., para o deposito da marca, registrada em Porto Alegre, sob o n. 1.572—Indeferido, á vista do n. 3 do art. 25 do decreto n. 5.424;

De A. A. Cameran Steam Pump Werks, para lhe ser transferida a marca, registrada nesta junta, sob o n. 1.144, por Julio E. Cameran—Deferido, fazendo a publicação do art. 17 do decreto n. 5.424;

Da Companhia Port of Pará, para o archivamento do *Diario Official* que traz a publicação do decreto n. 8.518, de 11 do corrente, que lhe concede autorização para funccionar na Republica—Deferido;

De Ernesto da Fonseca & C., A. Figueira & C., Frias Barbosa & C., Moniz Coutinho & C., Bunodires & Luizi, Baptista de Souza & C., A. Cunning & C., Rodrigues, Mattos & C., Costa & Leite, Lopes & Magalhães, Santos, Fontes & C., Carrapatoso Costa & C., J. Martins, Garcia & C., Pring Torres & C. e Pacheco & C., para o archivamento de seus contratos sociaes—Deferidos;

De Domini & C., para o archivamento de seu contrato social—Apresentem distrato da sociedade anterior;

De Oliveira & Ferreira, para o archivamento de seu contrato social—Modifiquem a firma por existir identica sob o numero 14.376;

De Barbosa & Mello, para o archivamento das alterações de seu contrato social—Deferido;

De Maia Costa & C., para o archivamento da prorogação com alteração de seu contrato social—Deferido, annotando-se no registro da firma o fallecimento do socio Manoel Gomes Ribeiro;

Da Companhia Hanseatica, para o archivamento de seus estatutos—Deferido;

De José Peixoto & C., Fritz & C., Luiz R. Correia & C., Santa Maria & Alvarez, Ramos & C., Carrapatoso Costa & C., Santos Fontes & C., C. de Carvalhaes & C., M. A. Guimarães & C., José da Costa & C., Arthur de Oliveira & C. e Valentim & Guimarães, para o archivamento de seus distratos sociaes—Deferidos;

De Pacheco & C., para o archivamento de seu distrato social—Declarem os haveres do socio sobrevivente para o pagamento do sello;

De M. J. Ribeiro & C., para o archivamento de seu distrato social—Juntem procuração da inventariante e certidão que a habilite a liquidar a sociedade;

De Eduardo Dale & C., F. Fontes, Miguel Bruno, Pereira Aguiar & C., Camillo Monteiro & C., J. C. Guimarães & C., Celestino & C., Teixeira & Martins, Magdalany, Khaled & C., Ignacio da Fonseca & C., Geraldos & C. e Dantas & C., para o registro de suas firmas commerciaes—Deferidos;

De Dantas & C., para transferir para sua firma o livro copiador pertencente á extincta, de Dantas, Fritz & C., de quem são successores—Deferido;

De Frederico Figner, para a annotar no registro da sua firma a alteração da numeração de sua casa commercial para o de n. 135—Deferido.

Relação dos negociantes estabelecidos em nossa praça e matriculados no mez de janeiro proximo passado:

Antonio Soares de Souza Baptista e Joaquim Soares de Souza Baptista, ambos brazileiros, socios solidarios da firma Vidal Baptista & C., estabelecida no largo da Carioca n. 19, com commercio de moveis e tapeçaria;

Vivaldi & C., estabelecidos á rua de S. Bento ns. 14 e 16, com commercio de ferragens, commissões, calçados e artigos de electricidade;

Pinheiro & Ladeira, estabelecidos á rua Municipal n. 34, com commercio de commissões e exportação de café;

Amadeu Macedo & C., estabelecidos á rua da Alfandega n. 139, com commercio de importação e exportação de madeira;

Gonçalves & C., estabelecidos á rua do Rosario n. 180, com commercio de sabão velas e oleos;

Ribeiro Alves & C., estabelecidos á rua da Assembléa n. 68, com commercio de importação e exportação de vidros;

Aquino Silva & C., estabelecidos á rua do Areal n. 23, com commercio de madeiras;

Borlido Maia & C., estabelecidos á rua do Rosario ns. 56 e 58, com commercio de ferragens, tintas, oleos, cimento, inflammaveis e materiaes para estradas de ferro e construcções;

Francisco Xavier Gomes Flores, brazileiro, socio solidario da firma acima, Borlido Maia & C.;

C. Moreira & C., estabelecido á rua da Candelaria n. 89, com commercio de commissões e consignações e conta propria;

J. Santos & C., estabelecidos á rua dos Ourives n. 36, com commercio de instrumentos de musica, optica, cutelaria fina e artigos congeneres;

Manoel Ribeiro de Souza, cidadão brazileiro, estabelecido á rua Visconde do Rio Branco n. 14, com commercio de vidros e espelhos, sob a sua firma individual;

Henrique Schavé, brazileiro, estabelecido á Avenida Central n. 17, com commercio de capas de borracha e artigos congeneres, sob a firma individual;

Vinha & Fernandes, estabelecido á rua S. Leopoldo n. 239, com commercio de madeira e materiaes de construcções;

Tinoco Machado & C., á rua do Hospicio n. 91, com commercio de sabão, velas e materiaes concernentes ao fabrico dos mesmos;

Michoff, Carneiro Leão & C., estabelecidos á rua Moreira Cesar n. 47, com commercio de flores plantas, sementes, artigos para lavoura, adubos, ferramentas e utensilios de jardinagem, etc.;

Jesuino Rodrigues Samarão, socio solidario da firma Jesuino & Amaral, estabelecido á avenida Gomes Freire n. 27, com commercio de ferragens e materiaes de construcção;

Araujo, Santos & C., estabelecidos á rua Sete de Setembro n. 82, com commercio de couros.

Relação dos contratos, distratos, alterações e prorogações de sociedades commerciaes, estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 30 de janeiro ultimo:

CONTRATOS

De João Baptista de Souza e Arthur Pereira Legey, para a exploração de carpintaria e marcenaria, á rua de S. Jorge n. 57, com o capital de 20:000$, sob a firma Baptista de Souza & C.;

De Adelino Praxedes Figueira, o commanditario Augusto Guigon e o socio de industria Manoel Rodrigues Monteiro, para a exploração de pharmacia, á avenida Mem de Sá n. 45, com o capital de 4:000$, sob a firma A. Figueira & C.;

De Romão José Lopes e Delfim de Almeida Magalhães, para o commercio de padaria, á rua General Pedra n. 44, com o capital de 15:000$, sob a firma Lopes & Magalhães;

De José Martins Garcia e Manoel do Rio, para o commercio de calçado, á rua do Cattete n. 64, com o capital de 7:000$, sob a firma J. Martins Garcia & C.;

De Francisco Rodrigues Botelho, Alvaro de Mattos e Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, este commanditario, para o commercio de padaria, á rua do Cattete ns. 55 e 57, com o capital de 30:000$, sob a firma Rodrigues, Mattos & C.;

De Arsene Cuminge e o socio de industria João Jacintho Torres, para o commercio de restaurante, á avenida Mem de Sá n. 5, com o capital de 8:000$, sob a firma A. Cuminge & C.;

De Emilie Bunodiére e Luigi Philippe, para a exploração de uma fabrica de papelão, á rua do Lavradio n. 53, com o capital de 3:000$, sob a firma Bunodiére & Luigi;

De Henrique Ribeiro Costa e Joaquim Teixeira Leite, para o commercio de chapéos, á rua Marechal Floriano n. 47, com o capital de 9:000$, sob a firma Costa & Leite;

De Januario Cordeiro de Oliveira e Ernesto Joaquim da Fonseca, para o commercio de seccos e molhados, á estrada de Santa Cruz n. 2.498, com o capital de 5:000$, sob a firma Ernesto da Fonseca & C.;

De José Frias Barbosa e Bernardino Gonçalves de Oliveira Barbosa, para o commercio de calçado, á rua da Alfandega n. 175, com o capital de 5:000$, sob a firma Frias Barbosa & C.;

De Pedro Moniz de Albuquerque e Ganganelli de Abreu Coutinho, para commercio de seccos e molhados, á rua Dr. Dias da Cruz n. 175, com o capital de 10:000$, sob a firma Moniz, Coutinho & C.;

De Francisco Marques de Mendonça Pring, Custodio Teixeira Torres e Manoel José Lage, para o commercio de cereaes, commissões e consignações, á rua da Assembléa n. 14, com o capital de 75:000$, sob a firma Pring, Torres & C.;

De Joaquim Bernardino Pacheco, Paulo Bernardino, Pedro Bernardino Pacheco e o commanditario João Pacheco, para o commercio de fumos, cigarros e charutos, á rua Marechal Floriano n. 102, com o capital de 20:000$, sob a firma Pacheco & C.;

De Manoel Teixeira Carrapatoso Costa, Luiz Pereira e Ricardo José Antunes, para o commercio de molhados e commissões, á rua Sete de Setembro n. 29, com o capital de 100:000$, sob a firma Carrapatoso Costa & C.;

De Manoel Moreira da Rocha Santos, José Teixeira Dias Fontes e o commanditario Sebastião Rodrigues dos Santos Fontes, para o commercio de frutas, cereaes, etc., no mercado Municipal, cães Del Vecchio n. 200 a 206 e rua X 1 ns. 2 e 4, com o capital de 120:000$, sob a firma Santos, Fontes & C.

ALTERAÇÃO DE CONTRATO

De Barbosa & Mello, para elevação do capital a 60:000$000.

PROROGAÇÃO DE PRAZO DE CONTRATO

De Maia Costa & C., pelo fallecimento do socio de industria Manoel Gomes Ribeiro.

DISTRATOS

De M. A. Guimarães & C., Dantas Fritz & C., Arthur de Oliveira & C., Carrapatoso Costa & C., Santos Fontes & C., C. de Carvalhaes & Irmão, Luiz R. Correia & C., José da Costa & C., José Peixoto & C., Ramos & C., Santa Maria & Alvarez e Valentim Domingues & C.

RECTIFICAÇÃO

O capital da firma Costa, Guimarães & C., estabelecida nesta praça, á rua Theophilo Ottoni n. 115, é de 500:000$ e não como saiu publicado.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

O mercado de café hontem, geralmente favorecido por novas evoluções de alta dos centros de consumo, funccionou com melhores tendencias; entretanto, os compradores que já se acham ao par das irregularidades que se operam nas Bolsas, e, assim, prevenidos contra toda e qualquer emergencia, se conservaram afastados, não intervindo em novas operações, afim de não tornarem a contar novos prejuizos.

Tivemos, pois, o nosso mercado, a principio, comquanto bem orientado pelas noticias favoraveis do exterior, completamente paralysado, por isso que os compradores, ao que parece, não se dispunham a entrar em trabalhos, dispondo-se, antes, a aguardar os acontecimentos até que definitivamente se estabeleçam os mercados por completo, para então agirem, certos de que não mais se comprometterão como até aqui, tanto mais que os centros, embora operem na alta, continuam sob a pressão dos trabalhos de jogo.

Corriam sobre o typo 7 os preços de 10$600 a 10$700, vendedores, mas os compradores fizeram-se logo em divergencia com aquelles, deixando de fazer offerta, não sendo, por isso, registrados negocios dignos de nota, no inicio dos trabalhos.

No correr do dia, porém, continuando o estado de alta no exterior mais significativo ainda, resolveram os compradores entrar no mercado; mas os commissarios haviam elevado as respectivas cotações, que passaram a regular de 10$800 a réis 10$900 sobre o typo 7.

Comtudo, o mercado tornou-se bastante animado, dando margem a que se fizessem negocios mais compensadores e que orçaram por 7.000 saccas, mais ou menos, contra 6.500 ditas do dia anterior.

Nessas condições, fechou firme o nosso mercado, já com previsões de restabelecer-se em curto prazo, desde que as condições dos centros continuem favoraveis.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 4.800 saccas, contra 6.000 ditas da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Leopoldina	1.700
Estrada de Ferro Central do Brazil	455
Total	2.164
Vendas realizadas	7.000
Passagem por Jundiahy	4.800

Pauta da semana, 740 réis.

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 4.488 saccas; desde o dia 1° do mez 85.886, na média de 5.052, e desde 1° de julho 2.054.284, na média de 8.855 saccas.

Os embarques foram de 5.405 saccas, sendo para os Estados Unidos 2.787 saccas, para a Europa 2.318 e por cabotagem 300 ditas.

Foram embarcadas desde o dia 1° do mez 60.059 saccas e desde 1° de julho 1.775.886, sendo o *stock* actual de 383.107 saccas.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	348.713
Ultimas entradas	4.488
Total	353.201
Ultimos embarques	5.405
Stock actual	347.796
Stock, segundo a verificação	383.107

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	4.488	269.280
Cabotagem	—	—
Barra dentro	—	—
Total	4.488	269.280

Desde o dia 1°:

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	67.750	4.065.000
Cabotagem	16.388	983.280
Barra dentro	1.748	104.880
Total	85.886	5.153.160

EMBARQUES

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	2.787	26.161
Europa	2.318	22.554
Rio da Prata	—	1.096
Pacifico	—	507
Cabo	—	—
Cabotagem	300	—
Total	5.405	60.059

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	11$100	a	11$300
" n. 4	11$000	a	11$200
" n. 5	10$900	a	11$100
" n. 6	10$800	a	11$000
" n. 7	10$700	a	10$900
" n. 8	10$600	a	10$800
" n. 9	10$500	a	10$700

TELEGRAMMAS

Santos, 18—Hontem o mercado esteve firme ao preço de 6$450 sobre o n. 7, por 10 kilos.

As entradas foram de 4.950 saccas.

Não houve saidas, sendo o *stock* actual de 2.144.108 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1° do mez 98.759 saccas, na média de 5.809, e desde 1° de julho 7.552.475 saccas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Fechamento anterior:

Nova York, 18—Hontem este mercado fechou com alta de 8 a 11 pontos nas opções e com o disponivel inalterado.

Opção de março 10.16.

Ultimas vendas, 65.000 saccas.

Havre, 18—O mercado hontem fechou com alta de 1|4 a 1 franco.

Opção de março 65.

Ultimas vendas, 74.000 saccas.

Hamburgo, 18—Hontem este mercado fechou com alta de 1|4 de pfening.

Opção de março 54.

Ultima vendas, 70.000 saccas.

Londres, 18—O mercado hontem fechou com alta de 6 d a 1 sch.

Opção de março 47 sch e 9 d.

Ultimas vendas, 30.000 saccas.

Abertura:

Nova York, 18—Hoje o mercado abriu com alta de 9 a 20 pontos nas opções.

Havre, 18—O mercado hoje abriu com alta de 1|2 franco.

Opções:

Março 65, maio 64 3|4, setembro 65 e dezembro 64 1|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 18—Hoje este mercado abriu com alta de 1|2 a 3|4 de pfening.

Opções:

Março 54 3|4, maio 52 3|4, setembro 52 e dezembro 50 3|4 pfening por 1|2 kilo.

Londres, 18—Hoje o mercado abriu com alta de 6 a 9 d. na Bolsa.

Opções:

Março 48 sch. e 3 d., maio 48 sch., setembro 46 sch. e 9 d. e dezembro 46 sch. e 3 d. por 112 libras inglezas.

Fechamento:

Nova York, 18—Alta de 18 a 21 pontos nas opções e de 1|4 c. no disponivel, Rio e Santos.

Havre, 18—Alta de 1 1|4 de franco.

Hamburgo, 18—Alta de 1 1|2 pfening.

(Serviço do *Paiz*.)

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Estação de Juiz de Fóra	320
Idem de Caethé	390
Total	710

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Estação Maritima	1.055
Idem do Norte (para Santos)	—
Total	1.055

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

Recebido no dia 17	129.580
Idem desde o dia 1	1.542.037
Em igual periodo de 1910	2.487.021

Algodão.

O mercado de algodão, hontem, em Liverpool, teve uma alta de 6 pontos. A cotação do genero de Pernambuco foi elevada a 8.34 d. por libra.

O nosso mercado esteve bem collocado e firme, notando-se maior animação do que de vespera.

Não houve entradas ante-hontem, tendo saido dos trapiches 1.180 fardos.

O deposito hontem era de 14.896 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos	
Estado de Pernambuco	12$400 a	13$000
E. do Rio Grande do Norte	12$000 a	12$800
Estado do Ceará	12$800 a	13$200
Estado da Parahyba	12$000 a	12$800
Estado de Sergipe	11$600 a	12$000
Est. de Alagoas (Penedo)	11$800 a	12$200

Assucar.

O mercado hontem esteve bem collocado e firme, em vista do augmento de procura para novos negocios.

Ante-hontem entraram 1.802 saccos, de Campos, pela Leopoldina, sendo 1.782 a Duvivier & C. e 20 a M. Maciel.

Saidas no dia 17:

Trapiches	*Saccos*
Praia Formosa	20
Lloyd Norte	618
Freitas	636
Novo Carvalho	335
Silvino	152
Cantareira	542
Commercio e Navegação	924
Medeiros	30
Flora	35
Armazem n. 12	1.563
Armazem n. 13	640

Existencia hontem em trapiches 215.944 saccos.

Mercados diversos.

	Maritima Kilo	*S. Diogo* Kilo	*Total* Kilo
Arroz	—	6.000	6.000
Aguardente	—	12	12 pipas
Manteiga	—	9.219	9.219
Carvão vegetal	—	29.445	29.445
Cerveja	—	42.500	42.500
Far. mandioca	—	42	42
Feijão	—	9.585	9.585
Fumo	—	3.800	3.800
Madeiras	10.692	10.400	21.092
Milho	—	50.271	50.271
Polvilho	—	517	517
Queijos	—	17.535	17.535
Tapioca	—	806	806
Toucinho	—	8.230	2.230
Diversas	25.599	536.973	562.572

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Arroz superior	44$000 a	47$000
Idem regular	31$000 a	36$500
Idem do norte	30$000 a	40$000
Idem, idem rajado	25$000 a	26$500
Idem agulha	47$500 a	53$000
Idem inglez	41$600 a	42$500
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial	25$000 a	26$000
Fina	21$500 a	24$000
Peneirada	17$500 a	18$000
Grossa	14$000 a	14$500
Da Laguna:		
Fina	Não ha	
Grossa	14$000 a	14$500
Feijão preto:		
De Porto Alegre, superior	32$500 a	33$000
Da terra	Não ha	
De Sta. Catharina, superior	Não ha	
Feijão de côr:		
Amendoim nacional	28$500 a	29$000
Enxofre	25$000 a	26$000
Mulatinho	28$300 a	29$000
Branco nacional	25$000 a	26$500
Vermelho	Não ha	
Diversos	18$000 a	27$000
Branco	39$000 a	40$000
Amendoim	40$000 a	41$000
Fradinho	41$000 a	42$000
Manteiga nacional	28$000 a	30$000
Milho:		
Do norte, amarelo	Não ha	
Da terra, idem	10$800 a	11$200
Idem branco	8$000 a	8$500
Canjica	22$000 a	23$000
Outros generos:		
Agua-raz	—	$800
Alpiste	42$000 a	44$000
Aguardente:		
Cachaça (pipa)	80$000 a	85$000
Canna (pipa)	85$000 a	90$000
Paraty (idem)	100$000 a	105$000
Azeite:		
Lata de 18 litros	22$000 a	27$000
Dita de um a dois	1$450 a	1$800
Alcool:		
Fino, de 38 a 40 grãos	130$000 a	140$000
De 36 grãos	120$000 a	130$000
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	19$000 a	20$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	$210 a	$220
Estrangeira (por kilo)	$185 a	$190
Batatas (por kilo)	$180 a	$200
Alcatrão:		
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000	—
Idem, idem, 80 ks., m|m.	24$000	—
Banha nacional:		
Porto Alegre (por 60 ks.)	55$200 a	60$000
Em lata de 20 kilos, idem	56$400 a	60$000
Laguna, idem, idem	56$400 a	58$800
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	68$000 a	72$000
De Minas:		
Lata de dois kilos	55$200 a	56$400
Lata grande	55$200 a	55$800
Banha americana:		
Em barris, por libra	$820 a	$840
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha	
Bacalhão:		
Gaspe (tina)	38$000 a	45$000
Noruega (caixa)	32$000 a	80$000
Peixelim (tina)	29$000 a	30$000
Halifax (tina)	34$000 a	35$000
Breu:		
Escuro (barril)	—	28$000
Claro (250 libras)	—	29$000
Cebolas:		
Rio Grande, cento	3$000 a	3$500
Carne de porco, kilo	$460 a	$650
Chá da India:		
Verde, kilo	6$200 a	9$500
Preto, idem	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$720 a	$780
Nacional	$560 a	$680
Rio da Prata:		
Patos e mantas	$780 a	$860
Novas	$820 a	$930
Patos e mantas, velhas	$640 a	$560
Puras mantas	$700 a	$800
Cimento:		
Cruz Vermelha	—	11$500
Monroe	—	13$000
Albatroz	—	14$000
Minerva	—	15$000
Outras marcas	—	11$000
Visurgis	10$500	—
Piramid	—	10$000
Canella, kilo	1$600 a	1$650
Ervilhas:		
Estrangeira, por 100 kilos	56$000 a	60$000
Nacionaes, idem	Não ha	
Farinha de trigo:		
Rio da Prata:		
1ª qualidade	Nominal	
2ª qualidade	Nominal	
3ª qualidade	Nominal	
Moinho Inglez:		
Buda nacional	—	24$000
Nacional	—	23$000
Brazileira	—	22$000
Moinho Fluminense:		
São Leopoldo	—	24$000
O. O.	22$000 a	23$000
Moinho de Santa Cruz:		
Perola	—	24$500
Extra	—	23$500
Mimosa	—	22$500
Moinho Riachuelo:		
La Verdad	—	27$000
Riachuelo	—	26$000
Superior	—	24$500
La Justicia	—	22$500
Farelo de trigo:		
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a	3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a	3$700
Fumos:		
De Minas:		
Especial, arroba	15$000 a	17$000
Primeira, idem	12$000 a	14$000
Segunda, idem	10$000 a	12$000
Baixos, idem	9$000 a	10$000
Rio Novo:		
Especial, arroba	26$000 a	30$000
Primeira, arroba	14$000 a	16$000
Segunda, arroba	10$000 a	14$000
Goyano:		
Especial, arroba	26$000 a	28$000
Primeira, arroba	24$000 a	26$000
Segunda, arroba	18$000 a	22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a	9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha	
Fubá de milho, idem	11$000 a	13$000
Generos:		
Fooking, caixa	32$000 a	33$000
Kerosene, caixa	6$600 a	7$200
Ladrilhos, milheiro	—	120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$150 a	1$300
Lombo:		
Especial, kilo	1$000 a	1$200
Baixo, idem	$800 a	$900
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demauguy Isigny (sortid.)	2$500 a	2$520
Idem, pequenas	2$520 a	2$530
Brétel Frères, latas sortid.	2$260 a	2$250
Lepelletier	2$500 a	2$520
Lebaunen	Não ha	
Masclet	Não ha	
Brun	2$600 a	2$620
Busck Junior	Não ha	
Outras marcas	1$900 a	2$100
De Minas	2$200 a	2$300
Do sul	1$500 a	2$200
Matte, kilo	$460 a	$600
Oleo de algodão:		
Nacional, lata	$680 a	$730
Americano, idem	—	1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a	1$200
Phosphoros, lata	59$000 a	64$000
De cera, lata	—	77$000
Presuntos:		
Superiores	1$850 a	1$900
Inferiores	1$700 a	1$780
Polvilho, por 100 kilos	26$000 a	28$000
Tapioca, por 100 kilos	18$000 a	24$000
Toucinho, kilo	$740 a	$900
Oleo de linhaça:		
Em barril, kilo	1$060 a	1$100
Em lata, idem	1$100 a	1$150
Pinho:		
Americano, pé	—	$280
Resina, duzia	—	84$000
Spruce, idem	—	82$000
Sueco, branco, idem	—	82$000
Dito vermelho, idem	—	84$000
Do Paraná:		
Superior, duzia	—	58$000
Inferior, duzia	—	55$000
Sebo:		
Rio Grande, kilo	$600 a	$620
Matadouro, idem	$510 a	$540
Tremoços, por 100 kilos	28$000 a	20$000
Telhas:		
Francezas, milheiro	—	240$000
Vinhos:		
Rio Grande, pipa	130$000 a	135$000
Virgem, do Porto pipa	290$000 a	330$000
Verde, idem, pipa	280$000 a	300$000
Collares, superior, pipa	310$000 a	350$000

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve as seguintes alterações nas pautas da semana finda:

Café em grão	$720
Alcool	$280
Aguardente	$210

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itajubá*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Mantiqueira*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Genova e escalas, pelo paquete francez *Algerie*: varios generos, a Antunes dos Santos & C.;

De S. Matheus e escalas, pelo paquete nacional *Fidelense*: varios generos, á Companhia S. João da Barra e Campos;

De Cabo Frio, pelo hiate nacional *Esperança*: sal, á ordem;

De Paranaguá, pelo rebocador nacional *Camaquam*: lastro;

De Itabapoana, pelo hiate nacional *Monte Alegre*: madeiras, a Alves Vasconcellos & C.;

De Itajahy, pela escuna nacional *Wulff*: lastro, a Q. Moreira & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Porto Alegre e escalas, nacional *Itajubá*; Manáos e escalas, nacional *Mantiqueira*; Genova e escalas, francez *Algerie*; S. Matheus e escalas, nacional *Fidelense*.

Cabo Frio, hiate nacional *Esperança*; Paranaguá, rebocador nacional *Camaquam*; Itabapoana, hiate nacional *Monte Alegre*; Itajahy, escuna nacional *Wulff*.

Vapores saidos.

Manáos e escalas, nacional *Olinda*; Buenos Aires e escalas, francez *Algerie*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itauba*; Pernambuco e escalas, nacionaes *Campeiro* e *Itacolomy*; Santos, inglez *Baron Minto*.

Vapores em viagem.

ITAJAHY, 18.

O paquete *Mayrink*, do Lloyd Brazileiro, chegado hontem, saiu hontem mesmo para S. Francisco.

PARANAGUA', 18.

O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e saiu á noite para S. Francisco.

BAHIA, 18.

O paquete *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 9 horas da manhã e saiu ás 3 horas da tarde para a Victoria.

CARAVELLAS, 18.

O paquete *Iris*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem, á tarde, e saiu hoje pela manhã para a Bahia.

MARANHÃO, 18.

O paquete *Acre*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo para o Ceará.

MARANHÃO, 18.

O paquete *Bahia*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem mesmo para o Ceará.

MONTEVIDEO, 18.

O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para Buenos Aires

Vapores esperados.

19 Liverpool e escalas, *Cavour*.
19 Nova Zelandia, *Ionic*.
19 Portos do norte, *Laguna*.
19 Hamburgo e escalas, *Numantia*.
19 Portos do sul, *Mayrink*.
19 Portos do norte, *Itauna*.
19 Portos do sul, *Anna*.
19 Glasgow e escalas, *Anchenarden*.
19 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
19 Rio da Prata, *Italia*.
19 Santos, *Wurzburg*.
19 Portos do sul, *Itaituba*.
20 Genova e escalas, *Indiana*.
20 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
20 Nova York, *Tennyson*.
20 Southampton e escalas, *Araguaya*.
21 Portos do sul, *Itapema*.
21 Portos do norte, *Maranhão*.
22 Rio da Prata, *Pampa*.
22 Portos do sul, *Ibiapaba*.
22 Rio da Prata, *Aragon*.
22 Portos do sul, *Itatiba*.
22 Portos do sul, *Pyrineus*.
22 Portos do norte, *Itanema*.
23 Portos do sul, *Itapoan*.
23 Genova e escalas, *Argentina*.
24 Liverpool e escalas, *Coronation*.
24 Trieste e escalas, *Laura*.
24 Portos do sul, *Orion*.
25 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
25 Santos, *Hohenstaufen*.
25 Rio da Prata, *Mendoza*.
25 Nova York, *Haghenden*.
25 Nova York, *Isle of Lewis*.
26 Genova e escalas, *Umbria*.
26 Rio da Prata, *Lombardia*.
27 Bordéos e escalas, *Amazone*.
28 Genova e escalas, *P. Mafalda*.
28 Portos do norte, *Bahia*

MARÇO:

1 Portos do norte, *Satellite*.
1 Rio da Prata, *Cordillère*.
1 Liverpool e escalas, *Calderon*.
2 Liverpool e escalas, *Minas Geraes*.
2 Portos do norte, *Sergipe*.
2 Bremen e escalas, *Aachen*
2 Santos, *Tennyson*.
2 Santos, *Crefeld*.
2 Callão e escalas, *Oravia*.
3 Nova York e escalas, *Acre*.
3 Rio da Prata, *Numantia*.
4 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
5 Trieste e escalas, *Jokay*.
5 Rio da Prata, *Yang-Tsé*.
5 Genova e escalas, *Sicilia*.
6 Rio da Prata, *Indiana*.
9 Rio da Prata, *Francesca*.
10 Nova York, *Isle of Lewis*.

Vapores a sair.

19 Londres e escalas, *Ionic*.
19 Santos, [illegible]
19 Bahia e [illegible]

19 Genova e escalas, *Italia*.
19 Rio da Prata, *Zeelandia*.
19 Portos do sul, *Itatiaya*.
20 Rio Doce e escalas, *Carangola*.
20 Viçosa e escalas, *Itapemirim* (4 horas).
20 Caravellas e escalas, *Guanabara*.
20 Rio da Prata, *Araguaya*.
20 Laguna e escalas, *Mayrink*.
20 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
20 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
20 Rio da Prata, *Indiana*.
21 Portos do norte, *Itaituba*.
22 Portos do sul, *Itajubá* (12 horas).
22 Florianopolis e escalas, *Anna*.
22 Southampton e escalas, *Aragon*.
22 Portos do norte, *Mossoró*.
23 Manáos e escalas, *Ceará* (4 horas).
23 Caravellas e escalas, *Murupy* (4 horas).
23 Rio da Prata e escalas, *Jupiter*.
23 Marselha e escalas, *Pampa*.
23 Rio da Prata, *Argentina*.
23 Santos, *Aracaty*.
23 Rio da Prata e escalas, *Piratininga*.
24 Victoria e escalas, *Mucury*.
24 Rio da Prata, *Laura*.
25 Portos do Rio Grande, *Mantiqueira*.
25 Portos do sul, *Itapema*.
25 Portos do norte, *Pyrineus*.
25 Amarração e escalas, *Natal*.
25 Genova e escalas, *Mendoza*.
25 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
25 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
26 Nova Orleans, *Norman Prince*.
26 Genova e escalas, *Lombardia*.
26 Rio da Prata, *Umbria*.
27 Rio da Prata, *Amazone*.
28 Rio da Prata, *P. Mafalda*.
28 Villa Nova e escalas, *Laguna* (10 horas).
28 Guarahyssaba e esc., *Victoria* (6 horas).

MARÇO:

1 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
2 Liverpool e escalas, *Oravia*.
2 Portos do sul, *Orion* (1 hora).
3 Nova York, *Tennyson*.
3 Bremen e escalas, *Crefeld*.
3 Hamburgo e escalas, *Numantia*.
4 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
5 Bordéos, *Yang-Tsé*.
5 Rio da Prata, *Sicilia*.
6 Genova e escalas, *Indiana*.
8 Southampton e escalas, *Araguaya*.
9 Trieste e escalas, *Francesca*.
9 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
10 Nova York, *Tupajos*.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 295:748$260, sendo em ouro 120:553$107 e em papel 175:195$153.

De 1 a 18 do corrente a renda foi de 5.488:217$349, tendo sido em igual periodo do anno findo de 4.400:531$965, sendo a differença para o anno corrente de 1.087:685$884.

— Foram enviadas ao thesoureiro, para ser feito o respectivo pagamento, as contas de Martins Malheiros & C., na importancia de 770$; de Belmiro Rodrigues & C., na de 2:200$; de Gustavo Van Erven, na de 1:090$, e da Brasilianische Elektricitäts Gesellshaft, na de 331$000.

— Uma commissão de negociantes de xarque esteve hontem com o inspector da Alfandega.

Ao que sabemos, essa commissão solicitou ao Sr. Baptista Franco a designação de um ponto para a descarga daquella mercadoria.

O Sr. Baptista Franco, attendendo a esta solicitação, designou os armazens do antigo mercado para esse fim, determinando que o barricame do armazem 15 seja para ali removido, depois de terem sido os mesmos examinados pelos Srs. Medina Coeli e Laurentino Pinto.

— Teve entrada hontem na 1ª secção o seguinte manifesto de longo curso, que foi distribuido ao escripturario A. Correia:

Algerie, francez, procedente de Genova, consignado a Antunes dos Santos & C., manifesto n. 199.

BARBARIA NA TIJUCA

Um espectaculo revoltante se offerece a todos aquelles que, moradores ou excursionistas, nacionaes ou estrangeiros, burguezes ou plebeus, ultrapassam a Muda da Tijuca, pela rua Conde de Bomfim, subindo para as adjacencias da nossa famosa e deslumbrante floresta.

Toda a natureza ahi póde ser e, na verdade, é bella e grandiosa; mas, como na celebre passagem do historiador inglez em relação ao Brazil, quando affirmou que o meio physico esmagava o homem, ahi tambem, nesse trecho da Tijuca, existe uma categoria de homens que têm o capricho de contrastar com a suavidade e formusura da natureza.

São os carroceiros, os conductores de notaveis carroças antidiluvianas, arrumadas até ás nuvens de pesadissimos fardos, puxadas por infelizes animaes que não sabem procurar a columna das reclamações da imprensa, onde falam todas as victimas, todos os prejudicados...

Evidentissimamente, os animaes estacam a meio da ingreme ladeira, luctando em vão com os fardos e as carroças... que recuam, obedecendo a uma lei ineluctavel de physica. Até ahi, nada de extraordinario; nada de extraordinario que os animaes sem frequentar a Escola Polytechnica, conheçam praticamente a referida lei e a ella se submettam.

O que é extraordinario é que os carroceiros, devendo ter alma e coração, que nestes casos supprem a ignorancia das leis naturaes, não façam, ao menos como os animaes, e a essas leis praticamente se submettam.

Dahi, a consequencia que prodigaliza o horroroso espectaculo aos transeuntes e excursionistas.

Emquanto os animaes luctam e se esforçam para tentar o serviço de tracção ladeira acima, os carroceiros começam a fustigal-os friamente, brutalmente, escandalosamente, de modo revoltante. Mulheres e crianças que isso vêem, emittem gritos de horror. O sangue corre do corpo cansado das pobres bestas. O espectaculo então attinge o seu auge.

Como em um circo da antiga Roma, os carroceiros, vendo que têm espectadores, reunem os grandes recursos de sua crueldade tigrina.

Fustigar é pouco. Cumpre suppliciar. Apparecem, pois, os instrumentos de supplicio: pedras, páos, cordas, chicotes, ferro e...fogo!

Tudo isso e mais alguma coisa se applica ao lombo das bestas que não falam e não protestam. E' assombroso, é extraordinario, é degradante; mas nos parece que ha alguma coisa de mais extraordinario.

Mais extraordinario que o espectaculo é o consentimento diario que a elle prestam as autoridades fiscaes.

De facto. Não admira que haja brutos, selvagens, barbaros e feras. Isso houve desde que o mundo é mundo.

O que admira é que isso se consinta em um trecho de cidade civilizada e modernizada.

E fiquemos nessa admiração.

Quanto ao espectaculo offerecemol-o aos amadores, isto é, ás autoridades que o animam e autorizam com o seu consentimento, ao pleno sol tropical da nossa terra, no sitio primeiro buscado pelo escól dos nossos hospedes estrangeiros, aquelles que nos visitam, sobre nós e sobre nossas coisas escrevem.

19 DE FEVEREIRO — S. CONRADO, C. — DOMINGA DA SEXAGESIMA.

Epistola. (II. Corinth. C. XI).

Evangelho. (Luc. C. VIII).

Matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo.

Nessa matriz será rezada, hoje, ás 9 horas, pelo vigario, padre José Gonçalves de Rezende, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz do Nossa Senhora da Conceição, da Gavea.

A's 9 horas de hoje será celebrada missa conventual, pelo respectivo parocho.

Confraria de Nossa Senhora da Lampadosa.

Nesse templo será rezada, hoje, pelo capelão, monsenhor Felippe Nery, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz do Santissimo Sacramento, da antiga sé.

Nesse santuario, pelo respectivo parocho, haverá, hoje, ás 9 horas, missa conventual.

Hospital dos Lazaros.

Na capela desse hospital será rezada, hoje, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua São Januario, em S. Christovão.

Nesse templo haverá, hoje, ás 9 horas, pelo respectivo capelão, missa conventual, acompanhada de orgão.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

A's 8 ½ horas de hoje, pelo capelão monsenhor Dr. Pedro Peixoto de Abreu Lima, será rezada missa conventual, com acompanhamento de orgão.

Matriz de S. Thiago, de Inhaúma.

Pelo vigario, o conego Alberto Nogueira, haverá, hoje, ás 9 horas, nessa matriz, missa conventual.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Neste templo haverá hoje, ás 10 horas, missa conventual, pelo capelão padre Vicente Pinheiro, com acompanhamento de orgão.

A mesa administrativa, incorporada e revestida de suas insignias, assistirá a este acto.

Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio em São Christovão.

Neste santuario, ás 9 horas de hoje, haverá missa conventual pelo capelão, monsenhor Gomes Angelim, acompanhada de orgão.

Matriz de Santo Christo dos Milagres.

A's 9 horas de hoje haverá neste templo missa conventual pelo respectivo parocho.

Matriz da Gloria.

Neste templo será rezada hoje, ás 9 1/2 horas, pelo vigario monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo missa conventual.

Matriz de S. Christovão.

A's 8 e 10 horas de hoje, nesta matriz, serão celebradas missas conventuaes.

Capela do Asylo Gonçalves de Araujo.

Na capela desse Asylo, será celebrada hoje, ás 10 horas, missa conventual, com acompanhamento de orgão.

Capela do Collegio do Sagrado Coração de Maria, á rua Teixeira Junior, em S. Christovão.

Na capela deste collegio, será celebrada hoje, ás 7 1/2 horas, pelo capelão, conego Thomé Torres, missa conventual, com acompanhamento de orgão e canticos pelos alumnos, sob a direcção da superiora, madre Clara.

Matriz de Santo Antonio dos Pobres.

Neste santuario haverá hoje, ás 9 horas, pelo vigario monsenhor Pedro Ribeiro, missa conventual.

Matriz do Sagrado Coração de Jesus, da rua Benjamin Constant.

Nessa matriz, pelo respectivo vigario, celebra-se, hoje, ás 9 horas, missa conventual.

Matriz de Santa Rita.

Pelo parocho monsenhor Curio, haverá hoje, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria.

Nesta matriz haverá hoje as seguintes missas conventuaes: ás 11 horas, em louvor á Nossa Senhora da Candelaria, e ao meio-dia, em honra do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. José.

Neste templo serão rezadas missas conventuaes ás 11 horas e ao meio-dia, em honra a S. José e ao Santissimo Sacramento.

Capela da Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia.

Nesta capela haverá hoje, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz da Luz.

Nesta matriz, hoje, ás 9 horas, será rezada pelo vigario, padre Jacome Vicenzi, missa conventual, com acompanhamento de orgão.

Matriz de Sant'Anna.

Reza-se hoje, nesta matriz, ás 9 horas, missa conventual pelo parocho, monsenhor Lopes de Araujo.

Lapa dos Mercadores.

Neste santuario será rezada hoje, ás 9 horas, missa conventual pelo capelão, padre Lyra Pessoa.

Archi-cathedral metropolitana.

Nesta basilica haverá hoje, ás 8 horas, missa do curato, sendo celebrante o cura conego João Pio dos Santos, e ás 10 1/2 horas, missa solemne do cabido, sendo officiante um membro do cabido metropolitano.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

Nesta igreja será celebrada hoje, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia.

No templo dessa ordem será rezada, hoje, ás 8 ½ horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Culto evangelico.

Hoje haverá prégação nos seguintes templos:

Methodista, á praça José de Alencar, ás 11 horas e ás 7 horas da noite. A's 10 horas da manhã haverá escola dominical.

Villa Isabel, boulevard Vinte e Oito de Setembro, ao meio-dia e ás 7 horas da noite.

Jardim Botanico, ao meio-dia e ás 7 da noite.

Baptista, á rua de Sant'Anna, ás 11 horas e ás 7 horas da noite.

Botafogo (presbyteriana), á rua da Passagem, ás 7 horas da noite.

Presbyteriana independante (travessa do Senado n. 6), ao meio-dia e ás 7 horas da noite.

Associação Christã de Moços (rua da Quitanda), ás 3 ½ hors da tarde.

Missão Central, rua Acre, ás 6 horas da tarde.

Episcopal (rua Haddock Lobo n. 45), escola dominical, ás 10 horas da manhã, e prégação ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite.

Presbyteriana, á rua Silva Jardim, ao meio-dia e ás 7 da noite.

Anglicana (praça Ferreira Vianna), ás 7 horas da noite.

Campinho, á rua Domingos Lopes n. 2, culto e escola dominical, ás 11 horas e ás 7 da noite.

Encantado (congregação presbyteriana), culto e prégação do evangelho, ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite, com canticos e hymnos.

Riachuelo (congregação presbyteriana), rua Diamantina, escola dominical, ás 11 horas e culto e prégação do evangelho, ao meio-dia e ás 7 da noite.

Em Nitheroy.

Avenida Rio Branco n. 143, ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite.

Rua Andrade Neves n. 24, ao meio-dia e ás 7 horas da noite.

Rua Visconde de Itaborahy n. 136, ás 7 horas da noite.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO AMAZONAS. — Em sessão magna hontem effectuada, em 15 do passado foram empossados nos diversos cargos que compõem os corpos dirigentes dessa associação, e para o exercicio de 1911, os Srs.

Presidente, Gil José de Araujo; vice-presidente, Francisco Salles Vieira; 1º secretario, Julio Marques Ferreira; 2º dito, João Rodrigues Coelho; thesoureiro, José de Souza Guimarães; adjunto de thesoureiro, Luiz Burgos Filho; orador, Americo Pinto; adjunto do bibliothecario, Mario Maria Correia; vogaes, Claudino Coelho de Castro, Bernardo da Silva, Aristides Calmont de Andrade, Matheus da Silva Junior, Luiz Fecundo do Valle e Illydio C. Barroco.

Supplentes: Antonio R. Fernandes Costa, José Vaz de Oliveira, José Santa Anna Barros, Croso Lima, Glycerio Vieira do Nascimento e Sá e José Pereira Menante.

Commissão de syndicancia: Socrates de Vasconcellos, Francisco Gomes Rodrigues e Oyapock Monteiro da Silva.

Supplentes: Ramiro de Barros, Luiz de Souza Moreira e Ferdinand Daniel.

Conselho fiscal: Ascanio Saraiva, Virgilio Xavier de Souza e Euclydes Daniel.

Supplentes: Marcilio Fernandes Basto, Themistocles Jonquim Silva e Augusto Furtado de Menezes.

Assembléa geral: presidente, Raymundo Alves Tribuzi; vice-presidente, Salvador Braulio de Albuquerque Montenegro; 1º secretario, Francisco de Assis de Souza Guimarães e 2º dito, J. Anthero de Sá.

CENTRO ALAGOANO — Com a presença de nove membros da directoria e sob a presidencia do Dr. Venancio Lavarat, realizou-se a 12ª sessão ordinaria do Centro Alagoano, no dia 9 do corrente.

Depois da leitura e approvação da acta da sessão anterior, o 1º secretario fez a de um convite á directoria do centro, para assistir as conferencias de Dr. Adolpho de Aragão e apresentou as obras *A peccadora* e *Mentiras*, offertas á bibliotheca pelo Sr. M. A. de França e ainda de um numero do periodico *O Imparcial*, publicado em Villa Braz.

Pelo 1º secretario foi communicado que a expedição de officio ás familias dos socios fallecidos, coronel Epaminondas Gracindo e Mucury Costa, já havia sido feita, e, bem assim, que, conforme se resolveu em sessão passada, officiou tambem ao *Paiz*, ao director geral de instrucção publica e ao Sr. Acciloly Costa.

Em seguida, foi justificada a falta do coronel Correia de Araujo á ultima sessão, como pediu, e encerrada a sessão por nada mais haver a tratar.

DIA 16

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Carolina Genoveva da Conceição, 67 annos, rua Escobar n. 84; Mario Carlos Maltitano, 23 annos, casado, rua dos Invalidos n. 55; Maria de Oliveira, 22 annos, casada, rua General Bruce n. 69; Claudina Maria Ferreira da Costa, 62 annos, viuva, rua Barcellos n. 28; Idalina Ribeiro Santos Cherem, 42 annos, casada, rua Paula Ramos n. 142; João, filho de Bento G. Couto, 20 mezes, rua Bella de S. João n. 75; Elvira, filha de José Setta, 17 mezes, rua D. Julia n. 11; Cacilda, filha de Miguel Archanjo de Oliveira, 6 mezes e 27 dias, rua D. Anna Nery numero 112; Maria da Gloria Gonçalves Vianna, 60 annos, viuva, rua Pereira Nunes n. 202; Celeste, filha de Gastão Ferreira Baptista, 13 mezes, rua S. Pedro n. 287; Alfredo da Costa Pinheiro, 53 annos, casado, rua Souza Franco n. 153; Idalessa, filha de Antonio Francisco Marques, 1 anno e 5 dias, rua Lino Teixeira n. 176; Antonio Daniel, 60 annos, casado, rua Jockey Club n. 42; Thereza de Oliveira Metler, 77 annos, viuva, Estrada Nova da Tijuca n. 21; Edmundo, filho de Firmino Francisco Lopes, 1 anno, rua General Pedro n. 227; Moacyr, filho de Nicanor Augusto Guimarães, 3 mezes, rua Cornelio n. 32; Herculina da Conceição, 30 annos, casada, rua Abilio n. 17.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Dr. Marcio Filaphyano Nery, 45 annos, casado, rua Marquez de Abrantes n. 19; Iracema de Almeida, 11 mezes, ladeira João Homem n. 40; Judith, filha de José R. da Silva, 8 mezes, rua Toneleiros numero 259; Miguel Jacintho de Almeida, 24 annos, solteiro, rua Bambina n. 42; Mario da Motta, 22 annos, solteiro, rua S. João Baptista n. 15; José, filho do Dr. Rosauro Zambrano Junior, 43 dias, rua Benjamin Constant n. 82; José Soares Leite, 58 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Luiz Balthazar da Silveira, 19 annos, solteiro, hospital central do exercito.

CEMITERIO DO CARMO

José da Costa Carneiro, 83 annos, casado, rua da America n. 86.

DIA 14

CEMITERIO DE INHAUMA

João Antonio Bello, 25 annos, rua Faleiro n. 12; Antonieta Villalba, 8 mezes, rua Curupayty n. 17; Dulce Benedicta Torres, 32 mezes, becco Guanabara n. 8; feto, rua Silva n. 18; Antonio, 5 mezes, rua Cesario n. 285; Iracema Maria da Conceição, 20 mezes, rua Aquidaban n. 191; Geraldo, 9 mezes, rua Pernambuco n. 102; Thereza Maria Francisca, 22 annos, rua Paraná n. 194, indigente.

CEMITERIO DO CAMPO GRANDE

João, 2 annos, logar Pão Ferro.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Jeronymo Felippe da Costa, 20 annos, Jacarépaguá.

TURF

Diversas

Conforme promettemos, damos em seguida a relação das carreiras produzidas na Inglaterra, em 1910, pelos animaes Razzle, Limbo e Task, ultimamente importados pelo conhecido turfman Sr. Henrique Joppert.

Odeon, ex-Razzle, quatro annos, por Teufel e Night Walker, correu as seguintes vezes:

20 de abril — Epsom — 1.000 metros — £ 197 — Em 1º, Master Robin; 2º, Bustle; 3º Wise Lass; 4º, Bobolink; 5º, Magneto; 6º, Crash; 7º, Peper Piper; 8º, Osmos. Não collocados, Razzle e mais dezoito animaes.

9 de junho — Lingfield — 1.000 metros — £ 100 — Em 1º, Hoppner; 2º, Sir Pery; 3º, Our Miss Gibbs; 4º, Fidra II; 5º, Baryta; 6º, Tomtagel; 7º, Clutch. Não collocados, Razzle e mais nove concurrentes.

22 de junho — Newbury — 1.000 metros — £100 — Em 1º, Crash; 2º, Cheer Oh; 3º, Silver; 4º, Frontinac; 5º, Video; 6º, Timbel; 7º, Clutch; 8º, Gorse. Não collocados, Razzle e mais oito animaes.

12 de agosto — Windsor — 1.200 metros — £ 100 — Em 1º, Princess San; 2º, Skirmish; 3º, Misha; 4º, Black Diver; 5º, Baron Popoff; 6º, Moanduff. Não collocados, Razzle e mais oito animaes.

17 de setembro — Hurst Park — 1.400 metros — £ 100 — Em 1º, Melotol; 2º, Green-Ware; 3º, Razzle. Não collocados, 10 concurrentes. Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º um corpo e meio.

15 de outubro — Newmarket — 1.200 metros — £ 100 — Em 1º, Razzle; 2º, Gold Dust; 3º, Barm Brack; 4º, Satyr. Não collocados, onze animaes. Ganho por tres quartos de corpo; do 2º ao 3º, meio corpo. Razzle foi reclamado por 220 guinéos .... (3:465$000.)

23 de outubro — Stockton — 1.609 metros — £ 100 — Em 1º, Carnot; 2º, Japan; 3º, Scketchy Bits; 4º, Razzle. Não collocados, seis animaes.

5 de novembro — Lingfield — 1.609 metros — £ 100 — Em 1º, Poklewsky; 2º, Sulchi; 3º, Razzle. Não collocados, nove animaes. Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, meio corpo.

21 de novembro — Warwick — 1.200 metros — £ 190 — Em 1º, De Reszke; 2º, Portland Boy; 3º, Portia; 4º, Skirmish; 5º, Counties Club; 6º, Razzle. Não collocados, cinco animaes.

— Limbo, tres annos, por Greenan e Importation, correu as seguintes vezes:

2 de abril — Alexandre Park — 1.000 metros — £ 133 — Em 1º, Apoplexy; 2º, Medlicot; 3º, Slatin Pasha; 4º, Merry; 5º, Toiler; 6º, Hampton Hall; 7º, Moonlight Melody; 8º, Flitwick. Correram mais, Limbo e sete animaes.

14 de abril — Newmarket — 1.000 metros — £ 196 — Em 1º, Mushroom; 2º, Brummel; 3º, Kilbrook; 4º, Peggy Hyland; 5º, Highwayside; 6º, Criton; 7º, Braxted; 8º, Marmalade. Não collocados, Limbo e mais quinze animaes, entre elles Witbarrow.

14 de setembro — Yarmouth — 1.000 metros — £ 100 — Em 1º, Melton Yank; 2º, Lady Frederick II; 3º, Remindful; 4º, Winnie N.; 5º, Roubadah — Não collocados, Limbo e mais dois concurrentes.

— Task, tres annos, por Tasso e Easter Nun, tomou parte unicamente na seguinte carreira:

7 de novembro — Lincoln — 1.000 metros — £ 100 — Em 1º, Kilbirnie; 2º, Aristocracy; 3º, Simon-Melton; 4º, Soldier; 5º, Merry Shilds; 6º, Miss Gollivog; 7º, Make Haste III; 8º, Breakfast — Não collocados, Task e mais sete animaes.

— Amanhã publicaremos as corridas feitas por Sailor Monarch, Greytown e De Reszke.

— Seguiu hontem no nocturno para S. Paulo o "sportman" e proprietario tenente Armando Roxo.

— Parece que o cavallo Pourquoi Pas? terá hoje em S. Paulo por piloto o jockey M. Torterolli.

— Já regressou de Buenos Aires o dr. José S. Pereira, que naquella cidade comprou a egua Hollanda, filha de Bolivar e Hircania, para o Stud Oriental.

— Não virá para o nosso turf o cavallo Le Hardy, filho de Pillits, por ser muito "salgado" o preço pedido.

— Segundo ouvimos em rodas turfistas, é provavel que o "entraineur" M. Figueirôa não venha tomar a seu cargo os pensionistas do stud Bernardino de Andrade.

Parece que o referido "entraineur" exige muita coisa para ser empregado do stud em questão, exigencias que o Sr. Bernardino de Andrade não está disposto a satisfazer.

Assim, é possivel que Soberano venha brevemente de Montevidéo.

— Além de Pharamond, Sapucaia, Vou Ver e Freira, é provavel que o "entraineur" Paulo Rosa traga do Rio Grande do Sul o cavallo Uracan, filho de Uracan e egua de meio sangue, que tem figurado regularmente em Porto Alegre.

— Graças aos cuidados do illustre clinico, Dr. Caetano da Silva, já está em animadoras condições o estimado jockey Domingos Ferreira.

O habil profissional tem sido muito visitado.

— O Jockey Club de Buenos Aires resolveu que os cavallos importados depois de 1 de novembro do anno ultimo sómente poderão correr nos premios classicos e nas carreiras especiaes que assim o determinem.

Essa lei veiu causar sério prejuizo ao proprietario do cavallo francez Le Rubicon, por Chéri e Sémendria, vencedor da "La Coupe", de 1910; esse parelheiro chegou a Buenos Aires depois de 1 de novembro e está, portanto, desvalorizado.

Não será uma boa occasião para os "turfmen" brazileiros fazerem uma esplendida compra?

Le Rubicon é filho de dois vencedores do "Grand Prix de Paris" e é animal de boa classe; tem actualmente cinco annos.

— Termina hoje, pela manhã, o prazo para o recebimento dos Bolos Sportman, da corrida no Hippodromo de S. Paulo.

Hontem, á tarde, já era enorme o numero de listas de prognosticos apresentados.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itatiaya, para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas até ás 6 ½, com porte duplo até ás 7.

Zeelandia, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até ás 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Italia, para Las Palmas, Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, e cartas até as 10.

Minas, para Gibraltar e Genova, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

Ionic, para Teneriffe, Plymouth e Londres, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10 e cartas até as 11.

Garcia, para Cabo Frio, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

Amanhã.

Cap Ortegal, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Carangola, para Cabo Frio, S. João da Barra, Victoria e Rio Doce, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

Araguaya, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Galicia, para Santos, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Wurzburg, para Bahia, Leixões, Antuerpia e Bremen, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias das 8 horas da manhã ás 3 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

SECÇÃO LIVRE

Ao eleitorado do 1º districto

O conselho executivo do Centro Republicano do Districto Federal, attendendo á indicação de seus correligionarios, tem a honra de apresentar aos suffragios do eleitorado do 1º districto desta capital, na eleição para deputado federal, a realizar-se a 3 de março proximo, o nome do Dr. José Lopes da Silva Trovão.

Esta candidatura é puramente republicana, sem subordinação a programma partidario.

O conselho executivo certo está de que o velho e denodado propagandista da Republica, sendo eleito, pugnará pelos verdadeiros principios democraticos em prol dos interesses do paiz e particularmente do Districto Federal.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1911.

Felippe Aristides Caire.
Joaquim Eduardo de Avellar Brandão.
João Maximiano de Figueiredo.
Carlos Francisco Xavier da Veiga.
Manoel José da Silva Lima.
Adolpho Victorio de Oliveira Coutinho.
Brenno dos Santos.

OBJECTOS ACHADOS

Encontra-se em nosso escriptorio, para ser entregue a quem procurar, o seguinte objecto:

Uma corrente de prata com uma medalha, com retrato.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua da Assembléa, 23, sobrado, de 1 ás 4 horas da tarde.

Dr. Estevão Castello — Cirurgião do Hospital Portuguez. Avenida Central n. 146, esquina da rua S. José. Consultas das 2 ás 3. Residencia rua Gustavo Sampaio n. 182, Leme.

Sylvio Moniz, medico do hosp. da Mis. Cons.: Uruguayana, 21. Res., praia de Botafogo, 220. Só acceita chamados a dom. para conferencia.

Dr. Annibal Varges — Medico operador, trata de molestias das senhoras e vias urinarias, e debilidade geral, especialista em pelle e syphilis. Tem processo garantido para saber quem tem syphilis adquirida ou hereditaria. Residencia e consultorio: Lavradio 36, de 1 ás 4 horas. Teleph. 1.202, e consultas gratis aos pobres na pharmacia filial Granado & C., rua Visconde do Rio Branco 31, das 10 ás 12 horas. Applica o 606 nos casos indicados, exclusivamente.

Dr. Luiz de Castro — Trata a tuberculose pulmonar, pelo processo do professor Lemoine, com esplendidos resultados. Consultas de 3 1/2 ás 4 1/2; na rua Visconde do Rio Branco, 31. Gratis aos pobres.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Francfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

ESPECIALISTAS

Dr. Aprigio do Rego Lopes — Nariz, garganta e ouvidos.

Dr. Octavio do Rego Lopes — Oculista.

Dr. Alberto do Rego Lopes Filho — Vias urinarias e operações em geral — Rua Gonçalves Dias n. 71.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Rego Monteiro — Sete Setembro, 81, das 4 ás 6, Gloria 98.

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras — Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebileau, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 2.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Rua da Carioca, 57, sobrado, de 1 ás 3. Telephone, numero 3.622.

Dra. Judith Franco — Medica e parteira. Assembléa, 39, ás segundas e quintas-feiras, das 10 ao 1/2 dia. Rua Cruzeiro, 28 A, Icarahy.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consulta as 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Consultas diarias. Largo da Carioca, 8, das 12 ás 4. Teleph. 3.245. Resid: Guanabara, 48, e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras). Teleph. 775.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua de S. José, 89. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 3 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

MOLESTIAS DOS RINS, PROSTATA, BEXIGA, URETHRA

Dr. José Cioffi, medico operador da Faculdade de Napoles, Rio de Janeiro e Paris. Especialista das molestias dos rins, prostata, bexiga, urethra, catheterismo dos ureteres. Electrolisi, Cistoscopia, Urethroscopia. Operações. Consultas: para senhoras, das 11 ás 12 horas, e para homens, das 12 ás 3. Rua da Carioca n. 55.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176, Sul.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), syphilis. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

HYDROCELE E ESTREITAMENTO DE URETHRA

Dr. Crissiuma Filho — Cura por processo benigno, sem precisar o doente interromper suas occupações. Assembléa, 46. 3 ás 4 1/2.

VIAS URINARIAS

Dr. Guimarães Porto — Operações. Mol. das senh., partos. Assembléa, 41, Riachuelo, 126, teleph. 188.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, de 1 ás 3.

RAIOS X ELECTRICIDADE MEDICA

Exame e photographia pelos raios X, das molestias do coração, pulmão, estomago, rins, ossos, etc., e tratamento pela electricidade das molestias em geral. Dr. Toledo Dodsworth, chegado da Europa. Avenida Central n. 87.

HEMORRHOIDES

No "Electrotherapium" da rua Gonçalves Dias n. 54 (1º andar), curam-se os mamillos, sem operação, pelo tratamento electrico moderno.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Embriaguez e outros habitos viciosos e molestias nervosas. Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 5 horas.

HOMOEOPATHIA

Pharmacia e Drogaria Cruzeiro do Sul — Rua da Constituição n. 20 — Gonorrhéas (Tuyacina), cura em poucos dias, não tem dieta nem affecta os intestinos; é em granulos.

A' venda em todas as pharmacias.

Attestam a efficacia dos productos desta pharmacia muitos dos Srs. clinicos homoeopathas.

CONSULTAS GRATIS

Para propaganda. Medicos especialistas, chegados de Paris, Berlim, Londres e Vienna. Cura de todas as molestias; para homens, das 8 ás 11 da manhã, e das 5 ás 10 da noite; para senhoras e crianças, de 1 ás 5 da tarde; na rua Marechal Floriano numero 55, sobrado.

DENTISTAS

Dr. Netto Gotuzzo — Cirurgião-dentista pela Universidade de Pensylvania. Completa installação electrica. Consultorio: rua Sete de Setembro n. 93, 1º andar.

Abilio Duarte Ribeiro — Acceita trabalhos a domicilio, tendo, para isso, motor portatil e estojos apropriados; extracções completamente sem dor, dentaduras sem chapa, systema Bridge Woork; gabinete, rua Gonçalves Dias 78, ás terças, quintas e sabbados.

João Procopio — Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

Dr. Nathalio M. Duarte, cirurgião-dentista — Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas 25. A's segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

Dr. Alberto Tornaghi — Consultas, das 7 da manhã ás 8 da noite. Acceita pagamentos em prestações. Preços razoaveis. Praça Tiradentes 33 — Telephone 193.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma cartomante ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Aceito parturientes em pensão. Só tenho consultorio á rua Camerino 105.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Geraldino Campista — Rua da Alfandega, 81. De 1 ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 94.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

Do Norte:	LAGUNA........	hoje
	MARANHÃO.....	a 21 do cor.
	BAHIA.........	a 25 do cor.
Do Sul:	MAYRINK.......	a 21 do cor.
	ORION.........	a 24 do cor.

IDA

ALAGOAS........	Em Manáos
MANÁOS.........	Entre Pará e Manáos
BRAZIL.........	Em Natal
PARÁ...........	Em Bahia
OLINDA.........	Em Victoria
GOYAZ..........	Em Nova York
RIO DE JANEIRO..	Entre Recife e Ceará
SATURNO........	Em Buenos Aires
SIRIO..........	Em S. Francisco
IRIS...........	Entre Victoria e Bahia
VICTORIA.......	Em Paranaguá
LADARIO........	Entre Rosario e Corumbá

VOLTA

MARANHÃO......	Entre Bahia e Victoria
BAHIA..........	Em Ceará
SERGIPE........	Em Pará
ACRE...........	Em Ceará
SATELLITE......	Entre Maranhão e Ceará
MINAS GERAES...	Entre Lisboa e Pará
ORION..........	Em Florianopolis
LAGUNA.........	Entre Victoria e Rio
MAYRINK........	Em Paranaguá

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

MARANHÃO

(Tem a bordo telegraphia sem fio) saira no sabbado, 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

CEARÁ

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 23 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

Laguna

sairá no dia 28 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

Jupiter

(Tem a bordo telegraphia sem fio) **sairá na quinta-feira, 23 do corrente, á 1 hora,** para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires e Rosario.

Este paquete recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso, dando-se transbordo no porto de Rosario para o paquete LADARIO.

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

ORION

(Tem a bordo telegrapho sem fio) sairá no dia 2 de março, á 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo).**

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande ás segundas-feiras, para **Pelotas e Porto Alegre,** dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

LINHAS AUXILIARES

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Guaratuba, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 28 do corrente, ás 6 horas da manhã, para Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

Mantiqueira

sairá no dia 25 do corrente, para

Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

PIRYNEUS

sairá no dia 25 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

MINAS GERAES

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

sairá no dia 16 de março, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TAPAJOZ

sairá no dia 19 de março, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

HUGHENDEN................	a 25 do corrente
ISLE OF LEWISS............	a 10 de março

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Carmo Braga — Consultas de direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em Portugal; rua do Hospicio n. 79.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora. Ouvidor, 61. Chegaram as sementes novas de flores e hortaliças.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves,** Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Retratos a crayon — 20$ — com perfeição; á travessa do Rosario numero 15.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

Luiz José Monteiro Torres—Constructor civil. Officina, rua do Senado, 225, antigo. Residencia, rua São Francisco Xavier. 318.

PERFUMARIAS

Perfumaria Gaspar — Secção de cabelleireiro, para senhoras. Penteia-se á ultima moda. Posticos de toda especie. Chamados a domicilio —Praça Tiradentes, 18.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros—Grande fabrica de colchões—Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

CARTOMANTES

Mme. Emilia, estrangeira, tendo viajado pelas principaes cidades da America do Sul, e tendo percorrido as Republicas Argentina, Chile, Paraguay e Uruguay, adquiriu os mais poderosos talismans para desvendar todos os segredos da vida intima e commercial.

Outrosim, avisa que trouxe da Republica do Paraguay uma grande quantidade de vegetaes com propriedades poderosas para dar vigor ás mulheres que não pódem conceber.

Com longa pratica nos hospitaes da Hespanha e da Republica Argentina, propõe-se ao tratamento de todas as molestias, mesmo de caracter chronico, quer nos homens, quer nas mulheres.

Attende a chamados no seu consultorio, a qualquer hora do dia ou da noite. Rua Senador Pompeu n. 192, sobrado, bonds da America-Senador Pompeu e Praia das Palmeiras, á porta. Mme. Emilia de volta do estrageiro, já morou na ladeira da Conceição, e, igualmente, na rua General Camara n. 395, morando agora na rua Senador Pompeu n. 192, onde aguarda as ordens de seus clientes.

Trata-se com pessoa séria e illustrada, sendo os seus trabalhos garantidos.

D. Maria Emilia, que morou na rua General Camara n. 248, de volta de S. Paulo, onde foi considerada como a primeira cartomante, acha-se á travessa Santos Rodrigues n. 9, Estacio de Sá; consultas todos os dias.

A Bahiana previne ás pessoas de suas relações que é encontrada á rua Visconde de Itaúna n. 553, todos os dias, das 8 da manhã ás 6 da tarde.

Mme Vaguymar Lanzoni — Somnambula vidente e prophetiza, tambem deita cartas e lê pelas linhas das mãos; note o respeitavel publico que esta somnambula trabalha ha 22 para 23 annos, nas sciencias occultas e contendo em si diversas mediumnidades; dá consultas todos os dias, das 8 horas da manhã ás 9 da noite; á rua Nova de S. Leopoldo n. 99 — Machado Coelho.

Cartomante de Sergipe — Trabalho licito, aceita qualquer quantia. Consultas, das 10 ás 8 horas da noite; á rua da Alfandega n. 124, 1º andar, proximo á rua da Uruguayana.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Paccadura Falcão e Mme. Falcão; rua Assembléa, 35, 1º andar.

Paulo Lauret — Massagens therapeuticas. Rua Augusto Severo n. 54.

HOTEIS E RESTAURANTS

Hotel Tijuca—Rua Conde de Bomfim n. 1.053, situado ao pé das montanhas da Tijuca, possue esplendidos commodos para familias e cavalheiros. Preços modicos. Cozinha de 1ª ordem. Grande chacara, lindos passeios, tanque de natação. Telephone n. 1.273.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

O Restaurante Ouvidor é o que melhor serve seus freguezes. Almoço ou jantar, sem vinho, 1$, com vinho, 1$400. 60 coupons, 54$. Rua do Ouvidor n. 181, em frente á Notre Dame de Paris.

Restaurant Suisso — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 13, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos devido á acquisição do predio junto lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias, Restaurant á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Restaurante Renaissance — Rua Nova do Ouvidor n. 23. Almoço ou jantar, 1$. Unica casa que tem um "menu" de 25 pratos variados todos os dias, para o freguez escolher: sôpa, dois pratos feitos e um por fazer e sobremesa. Cozinha familiar, tudo feito com toucinho e manteiga mineira, pelo afamado chefe Braguinha.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 66, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Palace-Hotel Itamaraty — Antigo hotel White, alto da Boa Vista, Tijuca; 600 metros acima do nivel do mar—Reaberto, totalmente reformado, offerece ás Exmas. familias e aos Srs. cavalheiros as mais ricas e confortaveis commodidades. Esplendido logar para "pic-nics" e banquetes. Cozinha, adega e serviço de 1ª ordem —Hermida & Visconti, proprietarios.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Café e Restaurante "Central" — Rua do Cattete n. 295, (antigo Lamas). Aberto toda a noite. Especialidade em comidas quentes e frias. Aceitam-se pensionistas.

Quereis gozar boa saude, alimentar-se bem, com asseio, fartura e por preço diminuto? Ide ao Restaurant Ecco! Rua da Uruguayana, 133, sobrado.

Retratos a crayon — 20$ — com perfeição; á travessa do Rosario numero 15.

Aos que não têm appetite — Recommendamos a conhecida casa de pestiqueiras á portugueza, do bem conhecido Braguinha; bom verde, bom maduro, e bons petiscos; rua General Camara n. 103.

Restaurant Minas Geraes. 50 cartões por 45$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario, 137, proximo á rua dos Ourives. Experimentem.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

A Tinturaria S. Joaquim é uma casa de 1ª ordem, lava e tinge com perfeição. Cattete, 203.

Tinturaria União — Deolindo Pinto da Silva. Rua Sete de Setembro, 235.

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Amanhã, ... 20:000$000, por 2$. Quinta-feira, 23 do corrente, 40:000$ por 4$. Em 16 de março, 100:000$ por 8$000.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.757—José Labanca.

Talisman de Ouro — J. Oliveira & Sobrinho. Rua Marquez de Abrantes 4 B.

BANANOSE

Bananose é o alimento preferido para crianças, doentes e pessoas fracas. Fabricação scientifica privilegiada. Medalhas de ouro nas exposições de Bruxellas e na Internacional de Hygiene, de Buenos Aires, ambas de 1910. Deposito: rua Sete de Setembro n. 96, telephone n. 1.132; endereço telegraphico, Bananose.

BONBON ELECTRICO

Completo sortimento de balas do Rio Grande do Sul, bonbons finos de todas as qualidades, caramelos finos, chocolates, guaffertes, pastilhas de chocolate e hortelã, rebuçados paulistas, nougats japonezes e francezes e todos os artigos finos concernentes a esse ramo de negocio. Recebe encommendas e entrega a domicilio qualquer quantidade desses especiaes artigos. Deposito: praça Tiradentes n. 1 (Stad München).

CAFÉ MOIDO

Café Camões — Este superior café moido acha-se á venda em todas as boas casas e na fabrica, á rua Senador Euzebio, 36.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas,** rua do Ouvidor n. 178.

CARTOMANTES

Mme. Zizina — Cartomante perita. Rua da Quitanda, 157, moderno, 1º andar. Consultas das 11 horas da manhã ás 8 da noite.

Mme. Palmyra — Parteira e cartomante. Com 15 annos de pratica nos hospitaes da Europa. Cura radicalmente as molestias do utero e ovarios; evita gravidez, por processo seguro e garantido; vende as verdadeiras pedras de cever, para felicidade. Rua Uruguayana, 164, sobrado, por cima do botequim.

Mme. Fagild — Alta cartomancia, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o passado e presente e prediz o futuro; faz qualquer trabalho para o bem estar; como seja: casamentos difficeis, reconciliações, embaraços commerciaes, etc.; na rua General Camara n. 269, pavimento terreo.

DIVERSAS

Costa Simões & C., participam que mudaram o escriptorio para a rua da Candelaria n. 23, esquina da rua General Camara n. 29, predio reedificado para o mesmo fim e onde era a Western Telegraph Company.

V. Ordem 3ª dos Minimos de São Francisco de Paula—Para admissão de irmãos e irmãs. Com o irmão mestre de noviços Alfredo Figueiras, no becco das Cancelas n. 11, esquina da rua do Rosario n. 73.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

Formicida Schomaker — Unico infallivel na destruição completa dos formigueiros.

E' liquido. Não é explosivo e não necessita fogo e machinas. Produz gazes pesados, que descem ao fundo do formigueiro e se conservam lá 60 dias. E' o mais barato e o de mais facil applicação. Restitue em dobro a importancia a quem provar sua inefficacia.

Agencia fornecedora Formicida Schomaker, rua da Alfandega n. 68, moderno.

Retratos a Crayon — 20$000 — Com perfeição, á travessa do Rosario n. 15.

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Attenção — Cardinale & C. — Rua Senador Euzebio, 40 — Nova fabrica nacional de placas de aço esmaltadas, de qualquer côr, typo e tamanho. Systema moderno, premiado com medalha de ouro em vastas exposições.

Applica-se o esmalte em qualquer trabalho de ferro fundido ou batido, etc.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73. 2º andar.

Cooperativa Italo-Brazileira — Vinhos de mesa e de sobre-mesa encontram-se superiores e baratos na Cooperativa Popular de Consumo Italo-Brazileira, rua S. José n. 56.

JASPEINA COLOMBO

Liquido para limpar e dar cor ao calçado de lona, branca, kaki, parda, gris, etc. Unico preparado que não suja a roupa. A' venda em todas as casas de calçado e perfumarias. Depositario: A. J. Canario, rua Senador Eusebio n. 54.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho —Sete de Setembro, 37
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Teixeira e Souza—G. Camara n. 115
J. Lages — Hospicio n. 85.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

A familia do tenente **ARNALDO DE OLIVEIRA BELLO** participa o seu fallecimento e convida os parentes e amigos para acompanharem o seu enterramento, que terá logar hoje, ás 9 horas, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o corpo do hospital Central do Exercito.

João Pereira Pinto Galvão

Os irmãos, tios, avó, e mais parentes do finado **JOÃO PEREIRA PINTO GALVÃO,** mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, missa por seu eterno descanso, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Gloria, e agradecem ás pessoas que se dignaram assistir ao funeral do mesmo finado.

Luiza Braconnot

Henrique Braconnot e sua familia convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que, pela alma de **LUIZA,** mandam rezar amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, **ás 9 1/2 horas** na igreja do Carmo.

Leonte de Castro Menezes

ACADEMICO DE MEDICINA

Joanna de Castro Menezes e seu filho Clovis, Julia de Castro Menezes, viuva marechal Vasques, mãi, irmão e tias, convidam os demais parentes, amigos e collegas de **LEONTE DE CASTRO MENEZES,** para assistirem á missa de 7º dia, que, em sua intenção, será rezada, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Lampadosa. E por este acto de religião se confessam antecipadamente agradecidos.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz lindas corôas de flores naturaes, a preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 183

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

EDITAES

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Augusto de Sampaio e Silva requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos e accrescidos de acrescidos fronteiros aos ns. 39 e 39 A, antigos, e 67 e 69 modernos da praia de S. Christovão.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 18 de fevereiro de 1911 —O chefe, **Arthur A. Machado.**

O capitão de mar e guerra Estevão Adelino Martins, sub-chefe do estado-maior da armada,

Faço saber ao 2º tenente commissario Raul Nielsen e a todos que puderem e quizerem fazer chegar ao seu conhecimento que, não tendo elle comparecido no dia 14 do mez corrente, sendo chamado para o serviço, foi declarado ausente em ordem do dia deste estado-maior, n. 41, de hoje datada, e é chamado por este edital, para que se apresente dentro do prazo de um mez, a contar desta data, sob pena de ser processado á revelia no conselho de investigação pelo crime de deserção. E para que o referido lhe conste, fiz lavrar o presente edital para ser publicado nos jornaes desta capital. Capital Federal, 18 de fevereiro de 1911— **Estevão Adelino Martins,** capitão de mar e guerra sub-chefe do estado-maior da armada.

[illegible]

JOCKEY CLUB

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral ordinaria, conforme preceituam os nossos estatutos em seu artigo 28 e paragrapho unico, quarta-feira, 22 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, para discussão do relatorio, balanço, prestação de contas, parecer do conselho fiscal e eleição da directoria.

A' disposição dos Srs. socios estão, na secretaria desta sociedade os exemplares do relatorio e demais annexos, concernentes aos trabalhos sociaes de 1910.

Secretaria do Jockey Club, 17 de fevereiro de 1911—A. DE FREITAS, secretario.

Sociedade Brazileira de Beneficencia

De ordem do Sr. Dr. presidente, são convocados os socios quites de suas mensalidades para a assembléa geral, do dia 21 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, afim de ouvirem a leitura do parecer da commissão de exame de contas, sobre o relatorio de 1910 e elegerem a nova directoria para o biennio de 1911—1912.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1911 — O secretario, Dr. GOMES DE PAIVA.

Escola Naval

De ordem do Sr. vice-almirante director, deve comparecer com urgencia nesta escola, segunda-feira, 20 do corrente, o sub-machinista Carlos Greenhalgh de Oliveira.

Escola Naval, 18 de fevereiro de 1911—AMADOR BUENO DE ANDRADE, 1º official.

ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL.

Assembléa geral ordinaria

2ª convocação

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados para a sessão ordinaria biennal da assembléa geral (1ª reunião), domingo, 19 do corrente, ao meio dia, afim de assistirem á leitura do relatorio da directoria e elegerem as commissões fiscal de exame e especial de apuração, de conformidade com o art. 83 dos estatutos.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1911—LUIZ AUGUSTO DE CASTRO MIRANDA, 1º secretario.

R. M. S. P.

The Royal Mail S. P. C.

MALA REAL INGLEZA

SAIDAS PARA A EUROPA

ARAGON........	22 do corrente
ARAGUAYA.......	8 de março
DANUBE.........	15 de »
AMAZON.........	22 de »

Cabines de luxo com todas as dependencias, «state-rooms» com duas camas, banheiro, etc., e camarotes com uma, duas ou tres camas

Telegrapho sem fio Marconi, em todos os paquetes

O PAQUETE

ARAGUAYA

commandante W. DAGNALL

esperado de Southampton e escalas hoje, 19 do corrente, ás 4 horas da tarde, sairá para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

amanhã, 20, ás 4 horas da tarde.

O PAQUETE

ARAGON

commandante A. C. FARMER

esperado de Buenos Aires e escalas no dia 22 do corrente, sairá para

Bahia, Pernambuco, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton

no mesmo dia, ao meio-dia.

Em vista da grande difficuldade reconhecida pelos Srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os Srs. visitantes e amigos dos passageiros só serão admittidos a bordo até duas horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

Trens especiaes para Londres e Paris, em combinação com a chegada dos paquetes a Cherburgo e Southampton, estando os bilhetes á venda no escriptorio do commissario a bordo.

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa, Leixões e Vigo é 110$250 incluindo o imposto federal, vinho de mesa e conducção gratuita para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Preço da passagem de 3ª classe para Montevidéo e Buenos Aires 47$250, incluindo o imposto.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até a vespera da saida dos paquetes.

Viagens do Rio de Janeiro a Nova York em 23 dias, via Cherburgo por Southampton.

A Royal Mail S. Packet Cº emitte bilhetes de passagens para Nova York, em qualquer dos seus paquetes, em correspondencia com os das companhias White Star e American Line.

AVISO

Paquete «AMAZON»

Pede-se aos Srs. passageiros que notaram logares no paquete acima, a partir no dia 22 de março, o obsequio de procurarem as respectivas passagens até o dia 22 de fevereiro; depois desta data não poderão ser respeitadas as encommendas.

Para cargas trata-se com o corretor Sr. **F. de Sampaio, no escriptorio da companhia,** e para passagens e outras informações com

E. L. HARRISON

representante.

AVENIDA CENTRAL 63 e 65

ASSOCIAÇÃO TYPOGRAPHICA FLUMINENSE

Installada em 25 de dezembro de 1853

Séde social: Avenida Passos, 91

Sessão da administração hoje, domingo, 19 do corrente, ás 12 horas da manhã.

Secretaria, 19 de fevereiro de 1911. —Antonio Alves de Oliveira, 1º secretario.

Companhia Geral de Melhoramentos no Maranhão

Tendo-se extraviado a cautela numero 515, de 50 acções de 20 o/o, realizados de entradas, pertencentes ao accionista Joaquim Duarte, declaro que, decorridos 30 dias desta data, sem reclamação alguma, será entregue nova cautela em substituição áquella, que ficará sem effeito.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1911 — O presidente, LOURENÇO C. DE ALBUQUERQUE.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAITUBA

Viagem extraordinaria com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **Bahia, Maceió e Pernambuco** terça-feira, 21 do corrente, **ao meio dia**

Valores pelo escriptorio no dia 21, até as 2 horas da tarde.

O PAQUETE

ITAJUBA'

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** quarta-feira, 22 do corrente, **ao meio dia**

Valores pelo escriptorio, no dia 22, até as 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

CREFELD........	3 de março
AACHEN.........	17 de »
HEIDELBERG......	31 de »
ERLANGEN........	14 de abril

O paquete allemão

WURZBURG

entrado de Santos sairá amanhã, 20 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Lisboa, LEIXÕES (Porto), Rotterdam, Antuerpia e Bremen, tocando na **Bahia.**

3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal

1ª classe para

Portugal............	17 libras
Antuerpia e Bremen.....	400 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, criado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, amanhã, 20 do corrente, ao meio dia.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações, trata-se com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES

AMANHÃ

20:000$000 Por 2$000

QUINTA-FEIRA, 23 DO CORRENTE

40:000$000 Por 4$000

QUINTA-FEIRA, 16 DE MARÇO

Grande e extraordinaria loteria

100:000$000

POR **8$000**

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

LEILÕES

IMPORTANTE LEILÃO

DA

COCHEIRA MARACANÃ

429 Rua de S. Francisco Xavier 429

ASSIS CARNEIRO

devidamente autorizado pelos Srs. Alves & Ferreira

VENDERÁ EM LEILÃO

AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 20 DO CORRENTE

ao meio dia em ponto

todos os bons carros, animaes, arreios, moveis de escriptorio, cofre e mais utensilios da cocheira acima, o que tudo será vendido em um só lote ou retalhadamente.

ANNUNCIOS

DENTISTA

DR. ALVARO DE MORAES

TRABALHOS GARANTIDOS

PREÇOS RAZOAVEIS

PAGAMENTO EM PRESTAÇÕES

Consultas das 7 da manhã ás 6 da tarde, e das 7 ás 9 da noite — Domingos das 8 ás 2 da tarde.

44 Rua Sete de Setembro 44

Esquina da rua da Quitanda

TELEPHONE 1945

20$000

ALUGA-SE um commodo, com vista para o mar; na chacara da rua do Pinto n. 56, antigo, proximo á rua da America.

25$000

ALUGA-SE um quarto, com todas as commodidades; na rua Léste numero 43, moderno.

30$000

ALUGAM-SE bons commodos, arejados; na Praia Formosa n. 253, moderno, Villa Guarany

ALUGA-SE um bom commodo, a uma senhora só e de respeito; na rua de S. Francisco Xavier n. 423, casa n. 17.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a rapaz solteiro; na rua de S. Leopoldo n. 216.

ALUGAM-SE em casa de um casal, dois porões habitaveis; na rua Desembargador Isidro n. 262, Fabrica das Chitas.

ALUGAM-SE commodos arejados; á rua Cassiano n. 47. Gloria.

ALUGA-SE um commodo, com cozinha, independente; na chacara da rua do Pinto n. 56, antigo, proximo á rua da America.

40$000

ALUGA-SE um aposento, em casa de duas senhoras, onde não ha outros hospedes; na rua da Passagem numero 239, bonds do Leme e Tunel Novo, á porta.

45$000

No dia 17 desoccupou-se uma casinha, com dois quartos, uma sala e cozinha, á rua Braulio Cordeiro n. 59 (avenida), Riachuelo; tome-se, porém, o trem da linha Auxiliar, estação Heredia de Sá.

50$000

ALUGA-SE um quarto de frente; na rua da Misericordia n. 6, 1º andar.

ALUGAM-SE dois bons quartos, com janelas, juntos ou separados, a casal sem filhos ou a moços do commercio; na rua Frei Caneca n. 63, sobrado.

ALUGA-SE, sómente a senhoras socegadas, uma salinha de frente com jardim e entrada propria; na casa da rua General Polydoro n. 33.

ALUGAM-SE bons quartos, mobilados, em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE um commodo, espaçoso e bem claro, em casa de familia respeitavel, a uma senhora viuva ou a casal sem filhos; na rua Aguiar numero 48, proximo ao largo de Segunda-feira.

ALUGA-SE um bom quarto, a um moço respeitavel, mobilado; na rua da Lapa n. 26, sobrado, casa de familia.

55$000

ALUGA-SE uma casinha, tendo sala, quarto, cozinha e quintal, para um casal; rua D. Anna Nery n. 27.

ALUGA-SE um commodo independente, a um casal, ou moços solteiros; na rua José de Alencar n. 16, proximo á rua Frei Caneca; trata-se na rua do Ouvidor n. 182

ALUGAM-SE bons aposentos, perto das fabricas Carioca e Corcovado, com grande chacara e rio com agua corrente; trata-se na rua Lopes Quintas n. 88, com o Sr. João Constantino.

60$000

ALUGA-SE um quarto, mobilado, na rua Sete de Setembro n. 165.

ALUGAM-SE aposentos mobilados, em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGAM-SE, na rua Nazario n. 38 (estação do S. Francisco Xavier), em casa de um casal sem filhos e de todo o respeito, a outro nas mesmas condições (prefere-se de idade) uma sala e um quarto de frente, com direito á cozinha e gaz.

ALUGA-SE metade do 2º andar do predio da travessa D. Manoel n. 24; póde-se ver; trata-se na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

ALUGA-SE magnifico commodo de frente; na rua Evaristo da Veiga numero 130, antiga pensão D. Maria.

ALUGA-SE magnifica sala, muito arejada; na antiga pensão D. Maria, na rua Evaristo da Veiga n. 130.

70$000

ALUGA-SE, a moços do commercio, uma boa sala de frente, com entrada independente; na rua Evaristo da Veiga n. 133, sobrado, esquina da de Maranguape.

ALUGA-SE uma boa sala, com sacadas, completamente independente, em casa de familia, a pessoas de respeito; na rua dos Andradas n. 85, 2º andar.

ALUGAM-SE boas salas de frente, a rapazes ou a casal sem filhos; na avenida Mem de Sá n. 88, Lapa.

80$000

ALUGA-SE um commodo, limpo, mobilia nova, conforto completo, a cavalheiros ou a casal sem filhos; na rua da Misericordia n. 2, 2º andar; não é pensão, casa de cavalheiro só.

ALUGAM-SE uma sala e alcova de frente de rua, com duas janelas e porta com direito á casa toda e quintal, a um casal sem filhos; na rua Viscondessa de Pirassinunga n. 5, moderno, no Estacio de Sá.

ALUGA-SE um quarto mobilado, a um casal sem filhos ou a empregado no commercio; na rua Catumby numero 32.

ALUGA-SE uma sala a um senhor de tratamento; na rua Senador Dantas n. 29.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, tres quartos e cozinha; na rua Vinte e Um de Abril n. 39, estação Dr. Frontin; exige-se fiador.

ALUGA-SE, em casa de familia respeitavel, um chalet limpo, com dois quartos e uma sala, a pessoa de tratamento; rua Itapirú n. 109, antigo, e 269, moderno.

81$000

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos, uma sala, boa cozinha, quintal murado, illuminada a luz electrica, com bonds á porta; as chaves estão na rua Barão do Bom Retiro n. 230, onde se trata, bonds de Villa Isabel e Engenho Novo.

90$000

ALUGA-SE uma loja, na travessa Costa Velho n. 14, perto do mercado novo; as chaves estão no 1º andar.

100$000

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, a casal; na rua Frei Caneca numero 283, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua de S. Leopoldo n. 201, tendo tres quartos, duas salas, cozinha e quintal; está em pinturas, e trata-se no largo de S. Francisco de Paula n. 6, armazem.

ALUGA-SE, em casa de familia de tratamento, uma excellente sala de frente, a casal sem filhos; na avenida Mem de Sá n. 147.

105$000

ALUGA-SE, na rua General Polydoro n. 20, avenida, a casa n. 3, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e banheiro; informa-se no n. 4.

110$000

ALUGA-SE o predio da rua de Dona Minervina n. 26 tendo duas salas, dois quartos e quintal; as chaves estão na venda da esquina da rua Conselheiro Pereira Franco.

ALUGA-SE o pavimento superior do predio sito á rua Dr. Ferreira de Araujo n. 122, com duas salas, quatro quartos e mais dependencias necessarias; as chaves estão na mesma, e trata-se na rua Paraná n. 17.

120$000

ALUGA-SE uma linda saleta de frente, com duas janelas, muito clara, com pensão, em casa de familia; na avenida Gomes Freire n. 122, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Paim Pamplona n. 92, estação do Sampaio, com tres quartos, duas salas, cozinha, tanque e terreno.

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos, e duas salas, na rua Gratidão n. 50, Muda da Tijuca, e trata-se na mesma rua n. 31.

130$000

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Dr. Agra n. 17, Catumby, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal e gaz, trata-se na rua Gonçalves Dias n. 20 A.

ALUGA-SE o predio da rua da Harmonia n. 93, com quatro quartos, duas salas, quintal e cozinha; as chaves estão defronte, no n. 96, onde se trata, ou na rua do Rosario n. 120, sobrado, com o Sr. Moraes Junior.

ALUGAM-SE uma boa sala e alcova de frente, com tres sacadas, em ponto muito central; na rua do Lavradio n. 93.

ALUGA-SE o predio da rua Miguel de Frias n. 26, proprio para negocio; as chaves estão na pharmacia, e trata-se na rua Colina n. 51.

ALUGA-SE a casa da travessa Ayres Pinto n. 19, forrada e pintada de novo; as chaves estão na venda da esquina.

140$000

ALUGA-SE o predio da rua Januzzi n. 11, com dois pavimentos e bons commodos; as chaves estão no açougue da praia de S. Christovão n. 179; trata-se na rua 1º de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

ALUGA-SE o predio da rua Bahia n. 8, todo pintado e forrado, com tres quartos, porão, quintal, etc.; as chaves estão na venda da esquina da rua Matto Grosso e Chaves Faria, em São Christovão, e trata-se na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

150$000

ALUGA-SE um optimo commodo, mobilia nova, frente para o mar, com conforto completo, a cavalheiro ou a casal sem filhos; na rua da Misericordia n. 2, 2º andar; não é pensão, casa de cavalheiro só.

ALUGAM-SE, na rua dos Voluntarios da Patria n. 34, bons commodos mobilados, com pensão, a familias e rapazes de tratamento.

ALUGA-SE o predio com todas as commodidades, tendo agua, gaz, latrina, etc., em Jacarépaguá; na estrada da Freguezia n. 1 A, e as chaves estão em frente, com o Sr. José, e informa-se na rua Nova do Ouvidor n. 14.

ALUGA-SE o predio novo da rua Campos Salles n. 85; as chaves estão na rua Maria e Barros n. 258, onde se trata.

ALUGA-SE o excellente predio da rua Victor Meirelles n. 104, estação do Riachuelo; as chaves estão no estabulo junto; trata-se na praça da Republica n. 225, loja de ferragens e louças.

ALUGA-SE a casa da rua Zeferino n. 90, bond de José Bonifacio, tem quatro quartos, tres salas, cozinha, despensa, abundancia de agua, banho de chuveiro, etc.; todos os commodos são espaçosos e muito arejados; trata-se na mesma.

160$000

ALUGA-SE a casa da rua Costa Bastos n. 88 B, antigo 30 B; as chaves estão no visinho; trata-se na rua do Riachuelo n. 219.

162$000

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 45, Botafogo, com quatro quartos, duas salas, cozinha; banheiro e bom quintal; as chaves estão no n. 52, e trata-se na rua Silva Manoel n. 229.

172$000

ALUGAM-SE cada uma das casas ns. 221 e 223, da rua Francisco Eugenio, completamente assoaladas, tendo duas salas, tres quartos, uma area cimentada, uma saleta, cozinha e quintal cimentado, com dois tanques para banhos e lavagem de roupa e dois apparelhos sanitarios; as chaves estão no armazem de S. Roque, na mesma rua, e trata-se na rua General Argollo n. 33.

ALUGA-SE o predio novo, á rua da Assumpção n. 45, com tres quartos, jardim na frente, luz electrica, etc.; trata-se na rua Bambina n. 36, moderno.

180$000

ALUGA-SE o predio n. 23 da rua Fernandes, dois minutos da estação do Engenho Novo, com boas accommodações para familia, tendo grande terreno com capinzal, gallinheiro, etc.; as chaves estão na casa proxima, onde se trata.

ALUGA-SE o predio novo, com tres quartos, duas salas, copa, despensa e terraço, sito á travessa de S. Salvador n. 40, Haddock Lobo; as chaves estão no n. 42, e trata-se na travessa de S. Francisco de Paula n. 38, com o Sr. A. Gomes.

190$000

ALUGA-SE a casa propria para negocio da rua Senhor Mattosinhos n. 90; as chaves estão na venda da esquina, e trata-se na rua Colina numero 51.

200$000

ALUGA-SE a confortavel casa da travessa de S. Salvador n. 25; as chaves estão na rua Haddock Lobo numero 391, e trata-se na rua Municipal n. 13.

ALUGA-SE a casa da rua Alice n. 79; as chaves estão no n. 83, e trata-se com o Sr. Eduardo Sussekind, á rua Visconde de Inhauma n. 84, sobrado.

ALUGA-SE uma boa casa, em rua transversal á do Cattete; informa-se na rua Andrade Pertence n. 41.

ALUGA-SE a casa da rua Alice n. 79; as chaves estão no n. 83, e trata-se com o Sr. Eduardo Susekind, á rua Visconde de Inhauma n. 84, sobrado, esquina da Avenida Central.

220$000

ALUGA-SE uma sala, a moços do commercio, no 2º andar do predio da rua Sete de Setembro, esquina da travessa do Ouvidor; trata-se no mesmo, casa de frutas.

ALUGA-SE metade da casa da rua Flack n. 173, antigo 2, um minuto da estação do Riachuelo, forrada e pintada de novo, com direito á cozinha.

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente; na rua Senhor de Mattosinhos n. 46.

ALUGA-SE o predio novo, assobradado, da rua de D. Maria Romana n. 54, com tres quartos, duas salas, e mais dependencias, tendo entrada ao lado e grande quintal; as chaves estão no n. 56, e trata-se na rua da Candelaria n. 36, sobrado.

230$000

ALUGA-SE o predio de dois pavimentos, tendo o superior cinco quartos; na rua José Hygino n. 73, e trata-se na rua Conde Bomfim n. 753.

240$000

ALUGA-SE o sobrado da casa da rua da Assembléa n. 22, trata-se á rua Primeiro de Março n. 89, 1º andar, com o Sr. Porto, na sala dos fundos.

250$000

ALUGA-SE, na rua das Laranjeiras n. 392, um sobrado com seis quartos, duas salas, e mais dependencias, completamente novo e com bom terreno; trata-se no n. 402.

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Diamantina n. 37, moderno, estação do Riachuelo, tendo duas salas, dois quartos, porão habitavel, e todas as commodidades para familia de tratamento; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE um bom predio, em Botafogo, cas nova, com bom quintal; informa-se na rua Andrade Pertence n. 41.

ALUGA-SE a casa da rua General Polydoro n. 109.

253$000

ALUGA-SE o esplendido chalet, com muitos commodos e jardim; á rua Alice n. 42, Laranjeiras; para tratar defronte, no n. 51.

270$000

ALUGA-SE o predio da rua da Passagem n. 112; trata-se na rua do Rosario n. 110.

ALUGA-SE o predio novo da rua Ipanema n. 91, Copacabana; trata-se na rua General Camara n. 30, 1º andar.

280$000

ALUGAM-SE duas casas completamente novas, acabadas de construir, preço 150$ mensaes. As chaves estão no n. 291, da rua das Laranjeiras, onde se tratam.

ALUGAM-SE o 1º e 2º andares da rua do Curvello n. 43, tendo magnificos commodos; as chaves estão na loja, e trata-se no largo de S. Francisco de Paula n. 6, armazem.

ALUGA-SE o predio, proprio para familia de tratamento, na rua de São Clemente n. 72; as chaves estão na padaria Ceres, e trata-se na rua Marquez de S. Vicente n. 191, Gavea.

300$000

ALUGA-SE a casa da rua Delfim n. 43, Botafogo, com accommodações para familia de tratamento, e todas as condições de rigorosa hygiene; trata-se na casa proxima; a casa póde ser mobilada ou não.

ALUGA-SE o predio novo da rua Ipanema (Copacabana) n. 91; tem luz electrica. Trata-se na rua General Camara n. 30, 1º andar.

ALUGA-SE uma casa na rua Miguel de Frias n. 68; trata-se na mesma rua n. 62, sobrado.

320$000

ALUGA-SE o bonito predio, completamente reformado, pintado e forrado de novo, estylo moderno, com boas accommodações para familia de tratamento; na rua Senador Vergueiro n. 237; as chaves estão no mesmo, e trata-se na praia de Botafogo numero 218, moderno.

350$000

ALUGA-SE o predio da rua São Christovão n. 412, moderno, para grande familia; as chaves estão na pharmacia em frente e trata-se na travessa S. Salvador n. 10, moderno, Engenho Velho.

358$300

ALUGA-SE uma magnifico predio para familia de tratamento; á rua das Laranjeiras n. 453; trata-se na rua do Ouvidor n. 80, companhia Sul America.

600$000

ALUGA-SE um magnifico predio, proprio para pensão ou commodos; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno, com 18 quartos, tres grandes salões e optimos banheiros; trata-se no mesmo.

650$000

ALUGA-SE, com contrato, o grande predio da rua dos Voluntarios da Patria n. 86 com magnificos e espaçosos commodos; está aberto e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

ALUGAM-SE duas casas completamente novas, acabadas de construir, preço 150$ mensaes; as chaves estão no n. 291 da rua das Laranjeiras, onde se trata.

ALUGA-SE o predio da rua do Aqueducto n. 69, (em Santa Thereza) antigo; as chaves estão no n. 67, antigo, onde se trata.

ALUGAM-SE bons e arejados commodos, perto dos banhos de mar, com ou sem pensão, casa de familia; na rua Ferreira Vianna n. 62, Cattete.

PENSÃO, farta e com todo o asseio, dá-se para fóra; aceitam-se pensionistas para mesa de casa de familia; na rua Ferreira Vianna n. 62, Cattete.

TERRENOS—Vendem-se no melhor local de Copacabana, com ou sem edificação, a 20$ e a 30$ o metro quadrado; tratam-se na rua do Rosario n. 120, sobrado, com o Sr. Moraes Junior.

ALVARO PAES

Seu irmão Carlos Guilherme de Athayde, residente em Poços de Caldas, não tendo, ha 20 annos, noticias suas, pede informações.

FOLHETIM 229

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

QUINTA PARTE

Os crimes da inveja

II

EM PREMIO DA LEALDADE

— Sabeis o estado em que se encontra o meu exercito ?

— Soube, ao chegar, que se declara nelle a peste — respondeu o landgrave.

— Assim é.

— Uma contrariedade com que não contavamos.

— E tão grande, que quasi me inclina a desistir da minha empreza.

— Como, senhor ?

— Aonde quereis que vá, com um exercito atacado de tão terrivel enfermidade ?

— Certamente.

— Seria o mesmo que ir em caminho de uma derrota segura, sabendo-o perfeitamente.

— No entanto... Ha muitos dos vossos homens, a maior parte, que gozam todavia, de boa saude.

— Adoecerão tambem.

— Evitando o contagio...

— E como se evita ?

— Partindo immediataemnte com os sãos e deixando aqui os enfermos.

— Não me atrevo.

— Era isto o que querieis consultar-me ?

— Sim.

— Pois já sabeis a minha opinião.

— Difere da minha.

— Vós pensaveis....

— Licenciar a minha gente, e renunciar á minha empreza.

— E' possivel ?

— Não vejo outra solução.

— Enão temeis as consequencias ?

— Não me importam.

— O papa excommungar-vos-ha.

— Procurarei a fórma de aplacar o seu descontentamento.

— Poderá alguem julgar que retrocedeis por cobardia.

— Apresentar-se-hão outras occasiões mais propicias para convencel-os do contrario, provando a minha coragem.

— Os cavalleiros a quem haveis convidado a seguir-vos, censurarão a vossa informalidade.

— O respeito conterá as suas censuras.

— Considerai, senhor, que toda a Europa tem os olhos postos em vós, actualmente.

— Tornarei publicas as causas que motivaram a minha mudança de parecer, e isso me justificará.

— Não o acrediteis.

— Começarei immediatamente a organizar outra expedição melhor preparada.

— E escarmentados com este facto, não haveria quem acudisse ao vosso chamamento.

* * *

Conhecia-se que as respostas do duque contrariavam o imperador.

— Sêde sincero — disse este ultimo — Se eu desistir da empreza, seguil-a-heis ?

— Sim — contestou Luiz.

— Com os vossos homens ?

— E com quantos quizessem seguir-me, que serão muitos; não o duvideis.

— E porvos-heis á frente ?

— Claro.

— Isso prejudica-me.

— Por que ?

— Porque diriam que outro fez o que eu não me atrevi a fazer.

— E com razão.

— Vossa seria toda a gloria...

— Não aspiro a ella, mas sim ao cumprimento do meu dever.

— Se desistisseis como eu...

—Nunca ! Se vós não me houvesseis convidado a seguir-vos, teria permanecido nos meus Estados, sem pensar sequer em emprehender por mim só o que considero superior ás minhas forças ; mas uma vez aqui, a ponto já de embarcar, não considero honroso retroceder.

— Por vossa obstinação me obrigareis a que eu tambem siga para diante.

— Sois senhor dos vossos actos.

— Sim ; mas não quero ser menos do que vós, e, se ides á Palestina, não terei outro remedio que ir tambem.

— Asseguro-vos que irei.

— Pois, nesse caso, iremos.

Louvando o que de boa fé julgava um triumpho da sua lealdade, Luiz disse :

— Eu felicito-vos que tomeis tal deliberação, senhor. O contrario não seria digno de vós. Empreza e obra de fé é nossa, e a fé não deve abandonar-nos na primeira contrariedade que se nos offerece. Certamente será submettida a maiores provas. Sêde digno de vós mesmo e segui os meus conselhos, dictados pelo respeito.

— O caso é que a imperatriz, suppondo que a minha resolução seria outra, pois eu assim lh'o havia indicado, espera-me em Otranto.

— Enviai-lhe um aviso.

— Assim terei de o fazer.

— Se quereis, eu mesmo me encarregarei delle.

— Não ; escrever-lhe-hei uma mensagem repetindo-lhe as razões com que me haveis convencido.

— Como ordenardes.

* * *

Ficou convencido, pois, que a empreza seguiria para diante.

O imperador mostrava-se de accordo.

Assim o repetiu varias vezes, depositando toda a sua confiança no landgrave, para que este dispuzesse a partida.

Luiz estava satisfeito.

Julgava haver prestado um bom serviço ao proprio imperador, recordando-lhe o cumprimento do seu dever.

Mas Frederico II não procedia de boa fé.

Emquanto fingia concordar no que lhe aconselhava o duque, dizia comsigo :

— Não será delle a gloria a que renuncio e que pretende disputar-me !

Tinha-lhe inveja.

Ficaram de accordo em todas as particularidades, decidindo as ordens qeu se haviam de dar no dia seguinte.

Ao despedir-se, Luiz beijou respeitosamente a mão do imperador e este afastou-se murmurando :

— Não tardarás em saber o que custa o atrevimento de oppôr-se á minha vontade e pretender usurpar as minhas attribuições !

No outro dia começaram os preparativos para a partida, sendo esta resolução approvada por todos.

Só no imperador se havia extinguido o enthusiasmo que animava os expedicionarios.

O landgrave occultou a conversa que tivera com Frederico; mas não pôde occultar do mesmo modo as attribuições de que fora revestido, e todos encontravam justa e merecida tal distincção.

Não houve uma unica pessoa que protestasse.

Poucos dias depois, os cruzados embarcaram em Brindis, com rumo á Palestina.

Antes de se fazerem ao mar, celebraram-se solemnes festas religiosas para implorar a protecção do céo, e o imperador obsequiou, com um banquete, os cavalleiros que tomavam parte na expedição.

No banquete, Frederico II, distinguiu de um modo especial o landgrave da Turingia, sentando-o á sua direita.

Luiz mostrava-se agradecido por tantas bondades, e elle sorria, escutando os protestos do seu reconhecimento.

III

ENFERMIDADE SUSPEITA

Pouco tempo depois do duque estar embarcado e a náo que o levava ter-se feito ao largo, sentiu-se o landgrave indisposto a ponto de ter de retirar-se ao seu camarote.

— Será o enjoo — disse elle mesmo, procurando tranquilizar desse modo aos que o acudiam solicitos a informar-se do seu estado—ainda que, me extranha, pois, tenho embarcado diversas vezes e nunca enjoei.

E não eram, com effeito, os symptomas do enjoo que nelle se manifestavam, mas de alguma coisa mais grave.

Tinha febre, e, comtudo, o seu corpo tremia com frio.

Acudiram varios homens de sciencia que formavam parte da expedição, para cuidar da saude dos expedicionarios, e nenhum delles soube dar o seu parecer ácerca do extranho mal.

Era uma doença desconhecida até então.

Alguns pensaram com espanto :

—Se estará contagiado da peste.

E por isso, talvez, desde que circulou esta versão, foram muitos os que deixaram de entrar no seu camarote.

Mas não, tampouco era a peste, pois o enfermo não apresentava nenhum dos symptomas nella caracteristicos.

O menos assustado de todos era o proprio duque.

Sem comprehender a gravidade do seu estado, dizia :

—Isto não é nada. Vereis como amanhã já me encontro bom.

Em continuação, ajuntou :

—E se é uma enfermidade grave que me faça soffrer, pondo em perigo a minha existencia e até chegue a matar-me, não me resta outro remedio que a conformidade e a resignação. Que resultado tiraria de desesperar-me ? Nenhum. Tudo occorre segundo a vontade de Deus, e a vontade de Deus, cumpre-se sempre, ainda que não seja a nossa.

Tanta serenidade maravilhava a todos.

Alguem atreveu-se a advertir :

—Talvez o mais conveniente fosse que nos aproximassemos do primeiro porto e desembarcasseis nelle.

O landgrave não o deixou concluir.

—Nunca ! — replicou com energia. —Embarquei para ir á Palestina, e irei á Palestina, seja como for.

(Continúa.)

LEITE CONDENSADO

«MILKMAN»

O melhor do mundo inteiro

PUREZA ABSOLUTA, GARANTIDA

Quem quer ter os filhinhos robustos e sadios não gasta de outro

AGENTES NO BRAZIL:

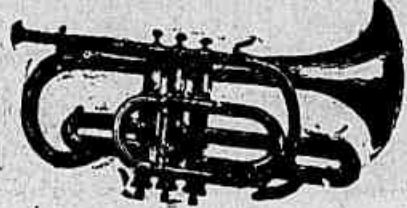
GONÇALVES WHYTE & C.

35 Avenida Central 35

Deposito: PHARMACIA ORLANDO RANGEL; Avenida Central 149

Moreira Barbosa

83 RUA DO OUVIDOR 83

—E—

76 RUA DA QUITANDA 76

CASA BORLIDO

CAIXA DO CORREIO N. 431

O maior e o mais bem sortido estabelecimento de instrumentos de musica para bandas civis e militares e orchestras, de todos os melhores e mais afamados fabricantes.

Unico representante e depositario dos amosos instrumentos de LEFEVRE, que muito se recommendam pela sua resistencia e nitida afinação.

Unico representante e depositario dos famosos pistões COUNTOIS.

Unico depositario dos superiores instrumentos de metal e de madeira da muito conhecida marca estrella NON-PLUS-ULTRA, modelos especiaes fabricados pela fabrica STOWASSER.

O mais completo sortimento dos instrumentos do conhecido fabricante GAUTROT (Couesnon & C.) marca GM, GA, AC e outras.

Rico sortimento de clarinetes, flautas, flautins, oboés e fagotes dos afamados fabricantes Lefevre, Buffet Crampon, Godfroid, Luis Lot, Djalma e outros.

Variado sortimento de rabecas (violinos), violetas, violoncellos, rabecões, violões, guitarras, bandolins, cithara, bayos e outros.

O mais completo sortimento de cordas napoletanas para todos os instrumentos.

Uma bem montada officina para concertos

TUDO POR PREÇOS SEM COMPETIDOR

Enviam-se catalogos a quem os pedir

Expedição rapida para todos os Estados da Republica

EMPREZA DE LAVAGEM E PREPAROS DE ASSOALHOS

ENCERRAMENTOS
CALLAFECTOS
AFFAGAÇÃO
e LAVAGEM DE ASSOALHOS

Esta empreza, devido á sua fiscalização nos trabalhos e a perfeição dos seus serviços, tem sido preferida pelos nossos principaes constructores e engenheiros, como podemos provar com innumeros attestados que possuimos em nosso escriptorio, tendo já contratado e executado grande numero de trabalhos, em estabelecimentos do governo e particulares.

Encarrega-se tambem de lavagens em grandes estabelecimentos, havendo grande reducção de preços para conservação mensaes.

Pedimos aos Srs. constructores não mandar affagar os assoalhos de suas construcções, sem consultar os nossos orçamentos.

Rua General Camara n. 320. Telephone n. 2.806

NÃO HA MAIS CABELLOS BRANCOS

Belleza e mocidade perpetua

COM O EMPREGO DA MARAVILHOSA

NEGRITA

A MELHOR TINTURA PARA OS CABELLOS

"Record" do imposto de consumo, o mais valioso attestado da sua superioridade.

Duas medalhas de ouro — Exposição Nacional de 1909 — Internacional de Hygiene de 1909.

Recusai systematicamente todo e qualquer preparado que vos offereçam, em substituição da NEGRITA, sejam quaes forem as vantagens com que vos queiram seduzir.

Negrita não tem similar!

O augmento continuo e constante da venda da inigualavel NEGRITA, tem despertado a concurrencia e deve-se desconfiar das promessas de mesmos resultados de outros artigos que se dizem semelhantes.

NÉGRITA é essencialmente vegetal e absolutamente inoffensiva, de facil emprego, dá instantaneamente aos cabellos brancos, grisalhos ou descolorados, assim como á barba ou ao bigode, a cor natural, desde o castanho ao mais bello preto, sem tingir a pelle!

Seus resultados são surprehendentes e maravilhosos e acima de qualquer reclame!

Experimentai e ficareis convencido

NEGRITA encontra-se á venda em todo o Brazil — Caixa completa... 1$000 — Pelo correio....... 1$000

Enviam-se amostras gratis a quem solicitar a

CAZEAUX & C.

98, RUA CAMERINO, 98--RIO DE JANEIRO

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHA

COELHO BARBOSA & C.

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

QUITANDA, 104 --- HOSPICIO, 30 --- OURIVES, 38

RIO DE JANEIRO

MORRHUINA

(Oleo de figado de bacalhau em homœopathia.) Sem gosto, sem cheiro e sem dieta

Pesai-vos antes e 30 dias depois

Curasthma — Cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja.

Flouresina — Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.

Variolino — Preservativo contra as bexigas.

Homœobromium — (Tonifre constituinte homœopatha) para debilidade fastio, falta de crescimento, etc.

Chenopodium Antelmunticum — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.

Cura febre — Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

Parturina — Medicamento destinado a accelerar, sem inconvenientes e, portanto, sem perigo, o trabalho do parto.

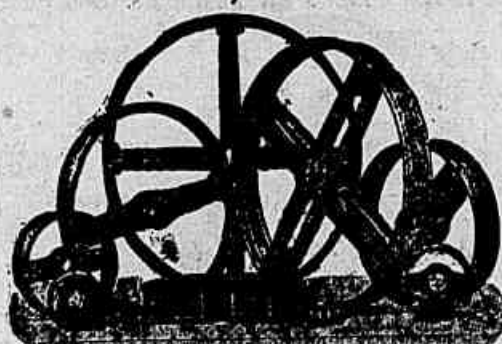
Liga osso — Poderoso remedio que liga immediatamente os córtes e estanca as hemorrhagias.

Palustrina — Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.

Venussinum — Heroico medicamento destinado a curar as manifestações syphiliticas.

Essencia Odontalgica — Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homœopathicos, mesmo os modernamente empregados e que lhe são fornecidos por casas as mais importantes da Europa e da America do Norte — Depositarios em S. Paulo: Baruel & C. 47

POLIAS DE AÇO COMPRIMIDO

NOVIDADE! ECONOMIA!

O MAIS COMPLETO SORTIMENTO DO RIO DE JANEIRO EM

Eixos até 6m,80. **Mancaes** simples e com lubrificação continua. **Cadeiras, Aneis** de pressão. **Correias** de sola e chromo. **Oleos e graxa.**

Tudo de primeira qualidade. Preços sem competencia.

GASMOTOREN FABRIK DEUTZ

SUCCURSAL BRAZILEIRA

106 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 106

CAIXA 1.304

"HIS MASTER'S VOICE" — Reg. U. S. Pat. off.

GRAMOPHONES E DISCOS VICTOR

Machinas falantes que reproduzem com admiravel perfeição a voz humana

Variada collecção de discos desde o canto das mais notaveis celebridades estrangeiras á simples modinha nacional

GUINLE & C. — 107 AVENIDA CENTRAL, 109

Grandes vantagens para os Srs. revendedores

FABRICANTES DE FOGÕES DE TODOS OS SYSTEMAS

—) E (—

MAIS ARTIGOS CONCERNENTES

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO DE INDUSTRIA NACIONAL

Importadores de artigos para gaz, agua, esgotos, sanitarios e para electricidade.

Especialidade em bombas simples rotativas e de alta pressão. banheiros, lustres é artigos semelhantes.

Pessoal habilitado para installações electricas, gaz, agua, assentamento de ladrilhos e azulejos.

COM MAXIMA BREVIDADE

ALTA DESCOBERTA

Nadinar, oleo fino de perfume especial e agradavel, feito com plantas dos sertões da Bahia. Este oleo alisa o cabello por mais encarapinhado que seja, deixando-o liso, lustroso, macio e com brilhantismo, fica-se em duvida sobre as pessoas brancas das de côr. Seu uso deve ser diario, depois da cabeça bem lavada ou escovada, de forma que a raiz dos cabellos fique limpa, desappareceм logo a immundicie da caspa, lendeas, etc.

DEPOSITOS

Rua dos Andradas ns. 12, 85 e 95

PHOTOGRAPHIA

Bastos Dias participa aos Srs. amadores de photographia, que os seus cinco laboratorios recentemente illuminados a luz electrica e guarnecidos de possantes ventiladores para conservarem a temperatura agradavel se acham gratuitamente á sua disposição, podendo nelles trabalhar com toda a commodidade.

Incomparavel sortimento de apparelhos photographicos, ultimamente recebidos da Europa e da America e completo "stock" de todo o material.

Rua Gonçalves Dias n. 52, sobrado

RIO DE JANEIRO

Loterias da Capital Federal

EM 1º DE MARÇO PROXIMO

terão inicio as extracções da **LOTERIA FEDERAL**, com novos planos apresentados á approvação do **Exmo. Sr. ministro da fazenda**

Por estes dias estarão á venda os bilhetes dos primeiros sorteios, devendo, portanto, os Srs. cambistas do interior requisitar as ordens de extracções de março e com antecedencia fazerem os seus pedidos.

OS PLANOS A ADOPTAR EM MARÇO, SÃO:

25:000$000 Por 1$500, em 1, 15 e 29	**30:000$000** Por 2$250, em 8 e 22
50:000$000 Por 3$750, em 4, 11 e 25	**20:000$000** Por 1$500, em 3, 7, 10, 14, 17, 21, 24, 28 e 31
100:000$000 Por 6$, em 18	**15:000$000** Por 1$500, em 2, 6, 9, 13, 16, 20, 23, 27 e 30

Os pedidos de ordem de extracções, informações e bilhetes, aos agentes geraes — NAZARETH & C.

14 RUA NOVA DO OUVIDOR 14

RIO

TARIFA DAS ALFANDEGAS

(NOVA EDIÇÃO)

PARA O ANNO DE 1911

A' venda, RUA SETE DE SETEMBRO N. 34

Sociedade Editora do Brazil

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE. Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc PARIS.

A TURMALINA BRAZILEIRA

Unica casa que tem lapidação de diamantes e pedras preciosas

FABRICA DE JOIAS POR MACHINAS APERFEIÇOADAS

Esta casa só vende pedras turmalinas e aguas marinhas exclusivamente brazileira

157 AVENIDA CENTRAL 157 — Miguel da Silva Ribeiro

Compra diamantes e pedras preciosas [illegible] cautelas do Monte de Soccorro

END. TEL. TURMALINA

Se está fraco, anemico, melancolico, impotente, tem falta de memoria, palpitações, dores no peito, nervosismo; finalmente, sente-se esgotado na lucta pela vida, use o

DYNAMOGENOL

PHARMACIA MARINHO

186 RUA SETE DE SETEMBRO 186

BANCO "CARNAVAL"

Elegante e portatil

Deposito: Avenida Central n. 118 — Bazar [illegible]